



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA**

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2015

**CRUZ DAS ALMAS
MARÇO DE 2016**



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA**

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2015

Relatório de Gestão do exercício de 2015 apresentado aos órgãos de controle interno e externo como prestação de contas anual a que esta Unidade está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições do disposto na Instrução Normativo TCU N° 63 de 01 setembro de 2010, alterada pela Instrução Normativa TCU N° 72 de 15 de Maio de 2013, da Decisão Normativa TCU N° 134 de 4 de dezembro de 2013 e da Portaria - TCU N° 90, de 16 de Abril de 2014 e das orientações do órgão de controle interno conforme Portaria CGU n° 650/2014.

Cruz das Almas, Março de 2016.

REITORIA	
Reitor	Silvio Luiz de Oliveira Soglia Paulo Gabriel Soledade Nacif
Vice-Reitor	Georgina Gonçalves dos Santos Silvio Luiz de Oliveira Soglia
PRO REITORIAS	
Pró-Reitora de Graduação	Rita de Cassia Dias Pereira Alves Luciana Alaíde Alves Santana
Pró-Reitora de Pesquisa, Pós-Graduação, Criação e Inovação	Rosineide Pereira Mubarack Garcia Ana Cristina Fermino Soares
Pró-Reitora de Extensão	Tatiana Ribeiro Velloso Ana Rita Santiago da Silva
Pró-Reitor de Políticas Afirmativas e Assuntos Estudantis	Maria Goretti da Fonseca Ronaldo Crispim Sena de Barros
Pró-Reitora de Gestão de Pessoal	Wagner Tavares da Silva Neilton Paixão de Jesus
Pró-Reitora de Administração	Rosilda Santana dos Santos
Pró-Reitor de Planejamento	José Pereira Mascarenhas Bisneto Geovane Santana dos Santos
DIRETORIA DOS CENTROS DE ENSINO	
Centro de Ciências da Saúde	Luiz Antônio Fávero Filho
Centro de Formação de Professores	Clarivaldo Santos de Sousa
Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas	Denis Rinaldi Petrucci
Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas	Elvis Lima Vieira
Centro de Artes, Humanidades e Letras	Wilson Penteado Georgina Gonçalves dos Santos
Centro de Cultura Linguagens e Tecnologias Aplicadas	Danilo Silva Barata
Centro de Ciência e Tecnologia em Energia e Sustentabilidade	Susana Couto Pimentel Tatiana Ribeiro Velloso

**GRUPO DE TRABALHO PARA ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO DE GESTÃO
CONFORME PORTARIA Nº 32/2016**

Nome	Lotação
Geovane Santana dos Santos	ASSEPLAN
Sidiney Ferreira Sardinha	PROPLAN
Cristiano Barbosa da Silva	PROPLAN
André Luiz Maciel Almeida	PROPLAN
Welison Silva de Lima	PROPLAN
Marco Pólo Scheffler	PROPLAN
Diogo dos Santos Rodrigues	PROPLAN
Kilza Lima Rôla	PROAD
Alison Costa do Nascimento	PROAD
Antônia Viviane Martins	PROEXT
Robson dos Santos Oliveira	PROEXT
Lorena de Oliveira Santos	PROGRAD
Abigael Santos de Almeida	PROGRAD
Dhiego Medina da Silva	PRPPG
Ivana da França Caldas Santana	PRPPG
Paulo José Santos Conceição	PROGEP
Claudia Andrade Ribeiro Sarmento	SIPEF
César Velame de Carvalho	ASCOM
Igor Dantas Fraga	AUDITORIA
Simea Azevedo Brito Borges	AUDITORIA

**COMISSÃO PARA REVISÃO DO RELATÓRIO DE GESTÃO
CONFORME PORTARIA Nº 33/2016**

Nome	Lotação
Jose Pereira Mascarenhas Bisneto	PROPLAN
Kilza Lima Rôla	PROAD
Alison Costa do Nascimento	PROAD
Geovane Santana dos Santos	ASSEPLAN
Jose Joaquim da Silva Ramos	PROPLAN
Edson de Jesus Santana	PROPLAN

SUMÁRIO

LISTA DE TABELAS	8
QUADROS.....	10
GRÁFICO	12
LISTA DE ILUSTRAÇÕES	13
FIGURAS.....	14
LISTA DE ABREVIACÕES E SIGLAS	15
1 INFORMAÇÕES GERAIS DO RELATÓRIO DE GESTÃO	14
2 VISÃO GERAL DA UNIDADE	16
2.1 FINALIDADE E COMPETÊNCIAS.....	16
2.2 NORMAS E REGULAMENTO DE CRIAÇÃO, ALTERAÇÃO E FUNCIONAMENTO DA UNIDADE.....	18
2.3 AMBIENTE DE ATUAÇÃO	22
2.4 ORGANOGRAMA.....	24
• e 3ª Trimestre	25
• e 3ª Trimestre	25
2.5 MACROPROCESSOS FINALÍSTICOS.....	28
2.5.1 Atividade de Ensino	28
2.5.2 Atividade de Pesquisa	61
2.5.3 Atividade de Extensão.....	81
3 PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E DESEMPENHOS ORÇAMENTÁRIO E OPERACIONAL.....	90
3.1 PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL	90
3.1.1 Descrição sintética dos objetivos do exercício.....	90
3.1.2 Estágio de implementação do planejamento estratégico.....	90
3.1.3 Vinculação dos planos da unidade com as competências institucionais e outros planos 91	
3.2 FORMAS E INSTRUMENTOS DE MONITORAMENTO DA EXECUÇÃO E RESULTADOS DOS PLANOS	92
3.3 DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO.....	93
3.3.1 Execução física e financeira das ações da Lei Orçamentária Anual de responsabilidade da unidade.....	93
3.3.2 Fatores intervenientes no desempenho orçamentário.....	103
3.3.3 Obrigações assumidas sem respectivo crédito autorizado no orçamento	105
3.3.4 Restos a pagar de exercícios anteriores.....	107
3.3.5 Informações sobre a realização das receitas.....	108
3.3.6 Informações sobre a execução das despesas	110
3.4 DESEMPENHO OPERACIONAL.....	113
3.5 PRESENTAÇÃO E ANÁLISE DE INDICADORES DE DESEMPENHO.....	115
3.5.1 Apresentação e análise dos indicadores de desempenho conforme deliberações do Tribunal de Contas da União.....	115
4 GOVERNANÇA	118
4.1 DESCRIÇÃO DAS ESTRUTURAS DE GOVERNANÇA	118
4.2 ATUAÇÃO DA UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA	119
4.3 ATIVIDADES DE CORREIÇÃO E APURAÇÃO DE ILÍCITOS ADMINISTRATIVOS 121	
4.4 GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS	123
5 RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE.....	124
5.1 CANAIS DE ACESSO DO CIDADÃO	124
5.2 CARTA DE SERVIÇOS AO CIDADÃO	128

5.3	AFERIÇÃO DO GRAU DE SATISFAÇÃO DOS CIDADÃOS-USUÁRIOS.....	132
5.4	MECANISMOS DE TRANSPARÊNCIA DAS INFORMAÇÕES RELEVANTES SOBRE A ATUAÇÃO DA UNIDADE.....	134
5.5	MEDIDAS PARA GARANTIR A ACESSIBILIDADE AOS PRODUTOS, SERVIÇOS E INSTALAÇÕES	135
5.5.1	Apoio Acadêmico.....	135
5.5.2	Obras e infra estrutura	138
6	DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS	139
6.1	DESEMPENHO FINANCEIRO NO EXERCÍCIO.....	139
6.2	INFORMAÇÕES SOBRE MEDIDAS PARA GARANTIR A SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA DOS COMPROMISSOS RELACIONADOS À EDUCAÇÃO SUPERIOR.....	141
6.2.1	Políticas, instrumentos e fontes de recursos para ensino, pesquisa e extensão.....	141
6.2.2	Informações sobre projetos desenvolvidos pelas fundações de apoio regidas pela Lei 8.958/1994.....	141
6.3	TRATAMENTO CONTÁBIL DA DEPRECIÇÃO, DA AMORTIZAÇÃO E DA EXAUSTÃO DE ITENS DO PATRIMÔNIO E AVALIAÇÃO E MENSURAÇÃO DE ATIVOS E PASSIVOS.....	143
6.4	SISTEMÁTICA DE APURAÇÃO DE CUSTOS NO ÂMBITO DA UNIDADE	144
6.5	DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EXIGIDAS PELA LEI 4.320/64 E NOTAS EXPLICATIVAS	150
7	ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO	151
7.1	GESTÃO DE PESSOAS.....	151
7.1.1	Estrutura de pessoal da unidade	151
7.1.2	Demonstrativo das despesas com pessoal	154
7.1.3	Gestão de riscos relacionados ao pessoal.....	155
7.1.4	Contratação de pessoal de apoio e de estagiários.....	156
7.2	GESTÃO DO PATRIMÔNIO E INFRAESTRUTURA	158
7.2.1	Gestão da frota de veículos	158
7.2.2	Política de destinação de veículos inservíveis ou fora de uso e informações gerenciais sobre veículos nessas condições	171
7.2.3	Gestão do patrimônio imobiliário da União.....	171
7.2.4	Cessão de espaços físicos e imóveis a órgãos e entidades públicas ou privadas	172
7.2.5	Informações sobre imóveis locados de terceiros.....	173
7.2.6	Informações sobre a infraestrutura física	176
7.3	GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	177
7.3.1	Principais sistemas de informações.....	177
7.4	GESTÃO AMBIENTAL E SUSTENTABILIDADE.....	180
8	CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DOS ÓRGÃOS DE CONTROL	181
8.1	TRATAMENTO DE DETERMINAÇÕES E RECOMENDAÇÕES DO TCU	181
8.2	TRATAMENTO DE RECOMENDAÇÕES DO ÓRGÃO DE CONTROLE INTERNO 184	
8.3	ACOMPANHAMENTO DA DETERMINAÇÕES E RECOMENDAÇÕES DO ORGÃO DE CONTROLE INTERNO.....	184
8.4	MEDIDAS ADMINISTRATIVAS PARA APURAÇÃO DE RESPONSABILIDADE POR DANO AO ERÁRIO.....	184
8.5	DEMONSTRAÇÃO DA CONFORMIDADE DO CRONOGRAMA DE PAGAMENTOS DE OBRIGAÇÕES COM O DISPOSTO NO ART. 5º DA LEI 8.666/1993	185
8.6	INFORMAÇÕES SOBRE A REVISÃO DOS CONTRATOS VIGENTES FIRMADOS COM EMPRESAS BENEFICIADAS PELA DESONERAÇÃO DA FOLHA DE PAGAMENTO 186	
8.7	INFORMAÇÕES SOBRE AÇÕES DE PUBLICIDADE E PROPAGANDA	193
9	ANEXOS E APÊNDICES	194

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 : Numero de egressos da Graduação que ingressaram na Pós-Graduação da UFRB, 2014-2015	29
Tabela 2: Vagas ociosas por curso*	29
Tabela 3: Evolução da TSG – 2006-2015 (UFRB).....	30
Tabela 4: Quantitativo de consultas “on line” aos documentos dos Processos Seletivos lançados em 2015	31
Tabela 5: Número de Vagas Ofertadas no SISU e Matriculados de 2010.1 a 2015.2	32
Tabela 6: Vagas ofertadas e preenchidas em 2014.2, por modalidade.....	33
Tabela 7: Ingressantes SISU / Cadastro Seletivo 2014.2 (Cota e Gênero)	33
Tabela 8: Relação do Quantitativo de Vagas preenchidas e não preenchidas por Curso	34
Tabela 9: – Estado de Origem dos Ingressantes de 2014.2.....	34
Tabela 10: Vagas Ofertadas no SISU em 2015.....	35
Tabela 11: Relação Candidato-Vaga nos cursos ofertados pelo SISU em 2015.1 e 2015.2.....	36
Tabela 12: Vagas ofertadas e preenchidas em 2015.1, por modalidade.	37
Tabela 13- Ingressantes SISU Cadastro Seletivo 2015.1 (Raça-Etnia/Gênero).....	37
Tabela 14 –Quantitativo de Vagas não Preenchidas por Curso	38
Tabela 15: Estado de Origem dos Ingressantes de 2015.1	39
Tabela 16: Concorrência Processo Especial Indígena Aldeado e Remanescente Quilombola	40
Tabela 17:- Vagas Ofertadas no Processo Seletivo para Indígenas Aldeados e Remanescentes Quilombolas	41
Tabela 18:- Ingressantes Indígenas Aldeados e Remanescentes de Comunidades Quilombolas 2015.1 (Raça-etnia/Gênero)	42
Tabela 19: – Processo Seletivo de Transferências Interna e Externa, Matrícula de Portador de Diploma e Rematrícula 2015.1.....	43
Tabela 20: Processo Seletivo de Acesso aos Cursos do Segundo Ciclo após Conclusão dos Bacharelados Interdisciplinares 2015.1.....	44
Tabela 21: Processo Seletivo de Acesso ao Curso de Licenciatura e Bacharelado em Biologia.....	44
Tabela 22: Quantitativo de estudantes no Programa de Monitoria por Centro de Ensino.....	47
Tabela 23: Quantitativo de discentes vinculados e desligados aos grupos PET entre 2010 e 2015.	49
Tabela 24: Quantitativo de docentes tutores por Centro de Ensino, entre 2013 e 2015.	49
Tabela 25: Equipamentos solicitados em 2015 com recursos do Programa Incluir	50
Tabela 26: . Notícias em Libras veiculadas ao portal da UFRB	51
Tabela 27: . Quantidade de estudantes com deficiência e necessidades educativas especiais registrados em 2015	51
Tabela 28: . Quantitativo de estudantes com deficiência e necessidades educativas especiais registrados em 2015	52
Tabela 29: Número de Matriculados, vagas, ingressantes e Concluintes dos Programas de Pós Graduação <i>Stricto Sensu da UFRB</i> , até Dezembro de 2015	54
Tabela 30: Cursos de Pós Graduação <i>Lato Sensu</i> (Especialização) da UFRB em Funcionamento no Exercício 2015.....	56
Tabela 31: Distribuição e Evolução do Número de Bolsas dos Diferentes Programas de Iniciação Científica na UFRB	61
Tabela 32: Distribuição de bolsas de iniciação científica nos centros de ensino da UFRB.....	62
Tabela 33:: Distribuição de Bolsas de Iniciação Científica nos Centros de Ensino por Agencia de Fomento.....	62
Tabela 34: Distribuição de bolsas de iniciação Tecnológica nos centros de ensino da ufrb	63
Tabela 35: Número de Discentes por Centro Aprovados no Programa Jovens Talentos para a Ciência nas Edições 2012, 2013 e 2014.....	64
Tabela 36: Número de Discentes Vinculados ao Programas de Bolsas de Iniciação Científica.....	64
Tabela 37: Produção Intelectual do Corpo Docentes da UFRB (2005-2015).....	66

Tabela 38: Número de Grupos de Pesquisa por Área de Conhecimento	74
Tabela 39: Número de participação de Grupos de pesquisa da UFRB por Categoria	74
Tabela 40: Número de Pesquisadores Bolsistas Produtividade CNPQ, 2015.....	74
Tabela 41: Projeto de Pesquisa da UFRB Registrados em 2015	75
Tabela 42: Projetos de Pesquisa Cadastrados por Centro de Ensino 2010 a 2015	75
Tabela 43: Relatório de Dados – Cotas e Distribuição de Bolsa ano 2015 - Mestrado	79
Tabela 44: Evolução de Cotas e Distribuição de Bolsas dos Programas de Pós Graduação 2014 e 2015 Mestrado.....	80
Tabela 45: Distribuição de Bolsas(Cotas) de Doutorado, Implantadas até Dezembro de 2015	80
Tabela 46: Evolução de cotas de distribuição de Bolsas dos Programas de Pós Graduação 2014 e 2015 -Doutorado	80
Tabela 47: Ações de Extensão 2013, 2014 e 2015.....	86
Tabela 48: Envolvidos com as Ações de Extensão 2013, 2014 e 2015	86
Tabela 49:. Atividades de Extensão por Áreas Temáticas 2013, 2014 e 2015	87
Tabela 50:- Benefícios Concedidos	99
Tabela 51: Restos a Pagar inscritos em Exercícios Anteriores	107
Tabela 52: Receita Arrecadadas no exercício 2015	109
Tabela 53:. Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos Originários – Total	110
Tabela 54:. Classificação quanto ao tipo de demanda registrada.....	125
Tabela 55- Classificação quanto ao setor/Centro de Ensino à que se destinava a demanda	126
Tabela 56: Classificação quanto ao setor/Pró-Reitoria à que se destinava a demanda.....	127
Tabela 57: Classificação de demandas destinadas á outros órgãos.....	127
Tabela 58: Classificação por ocupação dos usuários-cidadãos.....	128
Tabela 59: Classificação por prazo de resposta.	128
Tabela 60:- Equipamentos solicitados em 2015 com recursos do Programa Incluir	135
Tabela 61: Editais de Seleção de Bolsista.....	136
Tabela 62:. Quantidade de estudantes com deficiência e necessidades educativas especiais registrados em 2015	137
Tabela 63:. Quantitativo de estudantes com deficiência e necessidades educativas especiais registrados em 2015	137
Tabela 64: Quantitativo de estagiários ativos por Lotação (até dezembro 2015).....	157
Tabela 65: Quantitativo de estagiários ativos por Curso (até dezembro 2015)	157
Tabela 66: Numero de Solicitação de Viagem.....	159
Tabela 67: Total de Solicitações de Viagem dos Centros de Ensino:.....	159
Tabela 68: Total de Solicitações de Viagem por Centro:	159
Tabela 69: Distribuição de veículos por unidade da UFRB.....	162
Tabela 70: Media Anual de Quilometro rodados	163
Tabela 71: Idade Média.....	165
Tabela 72: Custo de Manutenção da Frota.....	166
Tabela 73: Permitente (Espaço Cedido pela UFRB.....	173
Tabela 74: Permissionária Espaços Cedidos à UFRB)	173
Tabela 75:. Despesas com Publicidade	193

QUADROS

Quadro 1: Ensino, Pesquisa e Extensão por Centro de Ensino	17
Quadro 2: Normativos vinculados a UPC	18
Quadro 3: Matriz de SWOT – Ameaças e Oportunidades	22
Quadro 4 : Informações sobre áreas ou subunidades estratégicas	25
Quadro 5: Dados sobre ações realizadas no exercício de 2015 voltadas à formação continuada dos docentes da UFRB.....	45
Quadro 6: Vagas para Professor Substituto por Centro de Ensino, em 2015	46
Quadro 7:. Editais de Seleção de Bolsista	50
Quadro 8: Serviço de tradução e interpretação de Libras em eventos da UFRB.....	51
Quadro 9: Relação dos Programas de Pós Graduação Stricto Sensu na UFRB	53
Quadro 10 : Relação da Proposta de Cursos de Pós Graduação Stricto Sensu Submetidas à CAPES no ano de 2015	55
Quadro 11: Propostas <i>Lato Sensu</i> Avaliadas pela PPGCI no exercício 2015	56
Quadro 12: Número de Docentes candidatos ao Programa Prodoutoral 2014-2018 Por Centro de ensino da UFRB	58
Quadro 13: Produtos Tecnológicos Protegidos	68
Quadro 14: Número de grupos de pesquisa cadastrados pelo CNPq e certificados pela UFRB	69
Quadro 15: Projeto e Orientadores Vinculados ao Programa Nacional de Pós Doutorado da CAPES	76
Quadro 16: Número do IX Seminário de Pesquisa, Pós Graduação e Inovação e III Seminário Estudantil de Pesquisa, Inovação e Pós Graduação	77
Quadro 17: Eventos Apoiados	83
Quadro 18: AÇÃO 20RJ: Apoio à Capacitação e Formação Inicial e Continuada para a Educação Básica	93
Quadro 19 :- AÇÃO 20GK: Fomento as Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão	94
Quadro 20 – AÇÃO 20RK: Funcionamento das Universidades Federais.....	96
Quadro 21 – AÇÃO 4002: Assistência ao Estudante de Ensino Superior.....	97
Quadro 22 – AÇÃO 8282: Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior	100
Quadro 23. Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos de Movimentação.....	111
Quadro 24: Resultado do Indicadores Primarias da DN TCU 408/2002.....	115
Quadro 25: Resultado do Indicadores da DN TCU 408/2002.....	116
Quadro 26 - Comparativo Auditorias Planejadas X Auditorias Executadas	119
Quadro 27: Status dos Processos administrativos	122
Quadro 28: Status de Implantação	129
Quadro 29: Questionário de satisfação do Usuário.....	132
Quadro 30. Notícias em Libras veiculadas ao portal da UFRB.....	136
Quadro 31. Serviço de tradução e interpretação de Libras em eventos da UFRB.....	136
Quadro 32 - Relação de contratos firmados com a Fundação em 2015:	142
Quadro 33. Nível Organizacional de apuração de custos	144
Quadro 34. Modelo de Relatório de Custos.....	148
Quadro 35 – Força de trabalho da UFRB no exercício 2015.....	151
Quadro 36 - Distribuição da Lotação Efetiva (Situação em 31/12/2015	151
Quadro 37 - Detalhamento da Estrutura de Cargos em Comissão e Funções Gratificadas da UJ (Situação em 31/12/2015)	152
Quadro 38 - Custos de Pessoal no Exercício de Referência e no exercício anterior	154
Quadro 39: Contratação de mão de obra de para atividades não abrangidas pelo plano de cargo .	156
Quadro 40: Relação dos Veículos: ano de fabricação 1998 a 2007	160
Quadro 41: Relação dos Veículos: ano de fabricação 2008 a 2009.	160

Quadro 42: Relação dos Veículos: ano de fabricação 2010 a 2011	161
Quadro 43: Relação dos Veículos: ano de fabricação 2012 a 2013.	161
Quadro 44 - Determinações do TCU para esta UCP	181
Quadro 45: Números dos Contratos analisados e informação quanto ao benefício da desoneração.	187
Quadro 46: Detalhamento dos Contratos.....	189

GRÁFICO

Gráfico 1: Mobilidade Acadêmica nos últimos semestres	48
Gráfico 2: Quantitativo de estudantes em mobilidade internacional, por ano	48
Gráfico 3: Manifestações registradas em 2014	125
Gráfico 4: Manifestações registradas em 2015	126
Gráfico 5: Manifestações por setores	127

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Ilustração 1: Organograma Institucional	24
---	----

FIGURAS

Figura 1: Capa do DVD do Coral da UFRB	86
Figura 2: Banner e folder Atividade de Extensão 2015	88

LISTA DE ABREVIÇÕES E SIGLAS

ACC	Ação Curricular em Comunidade
APUH	Associação Nacional de História
Art.	Artigo
ASCOM	Assessoria de Comunicação
AUDINT	Auditoria Interna
BCET	Bacharelado em Ciências Exatas e Tecnológicas
BIS	Bacharelado Interdisciplinar em Saúde
BNB	Banco do Nordeste do Brasil
CAHL	Centro de Artes, Humanidades e Letras
CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CBPN	Congresso Baiano de Pesquisador@s Negr@s
CCAAB	Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas
CCS	Centro de Ciências da Saúde
CCU	Coordenadoria de Cultura e Universidade
CECULT	Centro de Cultura, Linguagens e Tecnologias Aplicadas
CEIAC	Coordenadoria de Ensino e Integração Acadêmica
CETEC	Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas
CETENS	Centro de Ciência e Tecnologia em Energia e Sustentabilidade
CFP	Centro de Formação de Professores
CGU	Controladoria Geral da União
CLAA	Comitê Local de Avaliação e Acompanhamento
CNAE	Classificação Nacional de Atividades Econômicas
CNE	Conselho Nacional de Educação
CNPq	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
COE	Comissões Orientadoras de Estágios
COGRAD	Colégio de Pró-Reitores de Graduação
CONAC	Conselho Acadêmico
CONAES	Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior
CONCUR	Conselho de Curador
CONSUNI	Conselho Universitário
COPROEXT	Coordenadoria de Programas de Extensão
COTEC	Coordenadoria de Tecnologia da Informação
CPCD	Comissão Permanente de Capacitação Docente
DIREC	Diretoria Regional de Educação
DN	Decisão Normativa
DOU	Diário Oficial da União
EAD	Educação à Distância
ENADE	Avaliação de Desempenho dos Estudantes
ENEM	Exame Nacional do Ensino Médio
FAEU	Fundo de Apoio à Extensão Universitária
FAPESB	Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia
FAPEX	Fundação de Apoio à Pesquisa e à Extensão
FEBAJU	Federação Baiana de Judô
FINEP	Financiadora de Estudos e Projetos
FNDCT	Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
FNDE	Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação
FORGRAD	Fórum de Pró-Reitores de Graduação
FORPROEX	Fórum de Pró-Reitores de Extensão
FORPROF-BA	Fórum Permanente de Apoio à Formação Docente do Estado da Bahia
GAB.	Gabinete
IES	Instituição de Ensino Superior
IFES	Instituição Federal de Ensino Superior
IN	Instrução Normativa
INEP	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais

IPES	Instituições Públicas de Ensino Superior do Estado da Bahia
LDB	Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira
LDO	Lei de Diretrizes Orçamentárias
LIBRAS	Língua Brasileira de Sinais
LIFE	Laboratórios Interdisciplinares de Formação de Educadores
LOA	Lei Orçamentária Anual
MCT	Ministério da Ciência e Tecnologia
MDS	Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome
MEASB	Memorial do Ensino Agrícola Superior da Bahia
MEC	Ministério da Educação
MINC	Ministério da Cultura
MPOG	Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão
NDE	Núcleos Docentes Estruturantes
NUAVEX	Núcleo de Articulação e Eventos
NUCCOM	Núcleo de Gestão de Cultura, Comunicação e Divulgação
NUFORM	Núcleo de Formação
NUGAV	Núcleo de Gestão de Avaliação e Publicação
NUGEDOC	Núcleo de Gestão de Documentação
NUGEP	Núcleo de Gestão de Programas, Projetos e Núcleos de Extensão
NUGERE	Núcleo de Gestão de Recursos
NUMEM	Núcleo de Gestão do Memorial
OCI	Órgão de Controle Interno
PACAP	Plano Anual de Capacitação/Aperfeiçoamento dos Técnico-administrativos
PACC	Plano Anual de Capacitação Continuada
PARFOR	Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
PENAIC	Pacto pela Alfabetização na Idade Certa
PET	Programa de Educação Tutorial
PETROBRAS	Petróleo Brasileiro S.A.
PIBEX	Programa Institucional de Bolsas de Extensão Universitária
PIBIC	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica
PIBID	Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência
PIBIT	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação
PINAF	Programa Integrado de Ação Afirmativa
PIT	Relatório Individual de Trabalho
PNAP	Programa Nacional de Administração Pública
PPA	Plano Plurianual
PPC	Projeto Pedagógico de Curso
PPGCI	Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação, Criação e Inovação
PPI	Projeto Pedagógico Institucional
PROAD	Pró-Reitoria de Administração
PROAP	Programa de Apoio à Pós-Graduação
PROCAP	Programa de Capacitação dos Técnico-Administrativos
PRODOCÊNCIA	Programa de Consolidação das Licenciaturas
PROEXT	Pró-Reitoria de Extensão
ProExt	Programa de Extensão Universitária
PROGEP	Pró-Reitoria de Gestão de Pessoal
PROGRAD	Pró – Reitoria de Graduação
PROPAAE	Pró-Reitoria de Políticas Afirmativas e Assuntos Estudantis
PROPLAN	Pró-Reitoria de Planejamento
PRPPG	Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
REG	Regulamento do Ensino de Graduação
REUNI	Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais

RG	Relatório de Gestão
RIT	Plano de Individual de Trabalho
SAIP	Secretaria de Articulação para Inclusão Produtiva
SBPC	Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência
SCDP	Sistema de Concessão de Diárias e de Passagens
SEC	Secretaria de Educação
SECAD	Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade
SECADI	Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade
SECULT – BA	Secretária de Cultura - Bahia
SERES	Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior
SESU	Secretaria de Educação Superior
SESu	Secretaria de Educação Superior
SFC	Secretaria Federal de Controle Interno
SGCE	Sistema de Gestão de Certificados Eletrônicos
SIAFI	Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal
SIGAA	Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas
SIGPET	Sistema de Informação Gerencial para o Programa de Educação Tutorial
SIGPLAN	Sistema de Informações Gerenciais e de Planejamento
SIGPROJ	Sistema de Informação e Gestão de Projetos
SIMEC	Sistema Integrado de Planejamento, Orçamento e Finanças
SINAES	Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior
SIORG	Sistema de Informações Organizacionais do Governo Federal
SIPEF	Superintendência de Implantação e Planejamento do Espaço Físico
SISU	Sistema de Seleção Unificada
SLEP	Scanner Leitor Portátil
SOC	Secretaria de Órgãos Colegiados
SPU	Secretaria do Patrimônio da União
TCU	Tribunal de Contas da União
TIC	Tecnologias da Informação e Comunicação
UAB	Universidade Aberta do Brasil
UATI	Universidade Aberta à Terceira Idade
UESB	Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
UFBA	Universidade Federal da Bahia
UFRB	Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
UFRN	Universidade Federal do Rio Grande do Norte
UG	Unidade Gestora
UJ	Unidade Jurisdicionada
UPC	Unidade Prestadora de Contas
UNEB	Universidade do Estado da Bahia
UO	Unidade Orçamentária

1 INFORMAÇÕES GERAIS DO RELATÓRIO DE GESTÃO

O Relatório de Gestão da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, para o exercício de 2015, foi elaborado tendo como diretrizes a legislação vigente, particularmente nos objetos tratadas nas Instrução Normativo TCU N° 63 de 01 setembro de 2010, alterada pela Instrução Normativa TCU N° 72 de 15 de Maio de 2013, da Decisão Normativa TCU N° 146 de 3 de Setembro de 2015 e da Portaria - TCU N° 321, de 30 de Novembro de 2015. E das orientações do órgão de controle interno conforme Portarias CGU n° 2546/2010 e n° 133/2013 e Decisão n°. 408/TCU – Plenário/2002, no que tange aos indicadores de gestão.

Este documento está estruturado conforme as exigências contidas Anexo II da DN TCU n° 146/2015, o qual faz referencia ao Conteúdo Geral, com informações sobre a gestão em diversos aspectos.

Compõe este relatório documentos, informações e demonstrativos de natureza contábil, financeira, orçamentária e patrimonial, organizado para permitir a visão sistêmica do desempenho e da conformidade da gestão dos responsáveis por esta Unidade Prestadora de Contas (UPC). Seu principal objetivo é realizar uma análise transparente, crítica e proativa dos resultados obtidos nas práticas de gestão da UFRB empreendidas neste exercício.

No corpo deste relatório estão postos as estratégias de atuação desta UPC na execução das políticas públicas e das suas mais importantes realizações e os impactos positivos da atuação da gestão, com destaque para os principais resultados alcançados, a partir dos propósitos programáticos e dos recursos materiais, humanos e financeiros utilizados para a execução das ações previstas.

Capítulo 2, são apresentados a estrutura organizacional, sua competência institucional, seus macroprocessos finalísticos, e por fim informações sobre o ambiente de atuação, tais como: caracterização e o comportamento do setor educação, contextualização dos produtos e serviços ofertados em relação ao seu ambiente de atuação, ameaças e oportunidades observadas no seu ambiente de negócio. No tocante aos resultados, no período ingressaram na graduação 2.727 alunos e formaram-se 827 alunos. Quanto ao ingresso na pós graduação, no período 102 alunos egresso da UFRB ingressaram em cursos de pós graduação da instituição, foram ofertadas 233 vagas nos programas de pós e 53 alunos concluíram o curso. Na pesquisa são disponibilizadas 370 bolsas de diferentes fontes de financiamento. Quanto a produção intelectual, 790 docentes participam de projetos de pesquisas, foram 2449 produções bibliográficas, 458 produções técnicas e 23 produções artísticas. São 153 grupos de pesquisas cadastrados com 2441 membros entre Docentes, Técnicos e Discentes e 295 projetos de pesquisa registrados. Na extensão, foram realizadas 323 ações de extensão envolvendo 85.052 docentes, técnicos, discentes e comunidade externa.

No capítulo 3 são apresentados dados gerais sobre o planejamento e o estágio de implantação do planejamento e seus desdobramentos, execução das ações governamentais, as metas institucionais previstas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e os indicadores institucionais. Atualmente estamos em processo elaboração deste plano, que terá vigência de 2015 e 2019. Este plano será executado e acompanhado com auxílio de uma ferramenta tecnológica que possibilitara uma maior articulação entre as diferentes áreas da instituição. A execução orçamentário foi prejudicada em virtude de dois fatores: a existência de despesas do exercício anterior não empenhada e a postergação da liberação do Orçamento. No exercício não houveram obrigações assumidas sem o respectivo crédito autorizado na Lei Orçamentária Anual, Entretanto existe registros contábeis classificados como Despesas de Exercício Anteriores(DEA), motivadas pelo contingenciamentos dos limites de empenho.

No capítulo 4 apresentamos a estrutura da unidade auditoria e sua atuação, as atividades de correção e apuração de ilícitos administrativos e gestão de risco do controle interno. Destaca-se a parceria

técnica entre as Auditorias Internas da UFRB com a UFABC e UFCAL, que utilizaram matriz de risco na constituição dos seus PAINTs.

Já no Capítulo 5 estão os itens relacionados com a sociedade, apresentado por meio de Canais de Acesso ao Cidadão, Carta de Serviço ao Cidadão, Serviço de Informação ao Cidadão e Medidas relacionadas à acessibilidade. A carta de serviço ao cidadão está em processo de elaboração e será apresentada a comunidade na medida que os módulos forem implantados disponibilizaremos a relação de serviços. A universidade dispõe de alguns canais de comunicação entre eles destacamos: a utilização do Sistema de Informação ao Cidadão e o Fale Conosco. Ressaltamos ainda que foi confeccionado o questionário para aferir o grau de satisfação dos usuários-cidadão entretanto o projeto para aplicação deste questionário no ano de 2015 não foi concluído. No tocante a acessibilidade as visualizações das notícias tiveram uma ampliação considerável levando a acreditar que a comunidade surda está tendo acesso efetivo às informações da UFRB, devido à versão em Língua Brasileira de Sinais

No Capítulo 6 estão postos o desempenhos financeiro e as informações contábeis, as medidas adotadas para garantir a sustentabilidade, o tratamento contábil da depreciação e amortização e o status do sistema de apuração de custos e os demonstrativos contábeis. A manutenção financeira das atividades de ensino, pesquisa e extensão são mantidos nesta UPC através de Recursos oriundos do Tesouro, arrecadação própria e convênios. Iniciou-se neste exercício a adoção dos procedimentos estabelecidos pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público, e em especial, as NBC T 16.9. Quanto à NBC T 16.10 que trata da avaliação e mensuração de ativos e passivos em entidades do setor público, esta instituição ainda não iniciou a aplicação da referida norma. Quanto ao processo de apuração dos custos, este continua em desenvolvimento, entretanto não houveram avanços significativos no exercício 2015

No capítulo 7 as informações são referentes às áreas especiais da gestão tais como Recursos Humanos, patrimônio e da infraestrutura, tecnologia da informação e gestão ambiental sustentável. No tocante à área de pessoal, a universidade possui em seu quadro 1357 servidores ativos entre 669 docentes e 688 técnicos. A força de trabalho da UFRB é bastante variada em faixa etária e escolaridade, que houve um aumento expressivo na quantidade de servidores técnicos e docentes no último ano, o quantitativo de aposentados é relativamente pequeno e que a distribuição finalística dos servidores (área meio e área fim) é equilibrada. Quanto a gestão da frota, a instituição dispõe de 105 veículos para atender as demandas tanto da atividade administrativa quanto da acadêmica, no período foram atendidas 7.473 solicitações de um total de 10.303. Na gestão de Tecnologia da informação, o PETI está em processo de revisão, o quadro de servidores da área de TI é formado de 15 analistas, 06 técnicos, 02 assistentes em administração e 01 auxiliar em administração, atualmente estão em operação 13 sistemas estruturantes. Quanto a gestão ambiental e sustentável, a instituição possui um plano de logística sustentável em execução, o qual incluiu em seu processo de aquisição a preferência por material sustentável, e com o menor consumo de energia.

No capítulo 8, estão os tratamentos e acompanhamentos das determinações e recomendações do TCU e CGU, as medidas administrativas para apuração de responsabilidade por dano ao Erário e Demonstração da conformidade do cronograma de pagamentos de obrigações, as Informações sobre a revisão dos contratos vigentes firmados com empresas beneficiadas pela desoneração da folha de pagamento e Informações sobre ações de publicidade e propaganda. Ressaltamos que em nenhum dos casos investigados neste ano houve comprovadamente dano ao erário, com emissão de Termo Circunstanciado. Quanto aos fluxos de pagamento, os mesmos são executados conforme legislação.

2 VISÃO GERAL DA UNIDADE

2.1 FINALIDADE E COMPETÊNCIAS

A Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB) tem sua finalidade e competência institucional estabelecida em normativos legais externos e internos.

Do ponto de vista externo, a instituição foi criada pela Lei 11.151 de 29 de julho de 2005, a partir do desmembramento da Escola de Agronomia da Universidade Federal da Bahia. A UFRB é uma Autarquia com autonomia administrativa, didático-pedagógica, de gestão patrimonial e financeira; faz parte do sistema das Instituições Federais de Ensino Superior e tem como objeto ministrar ensino superior, desenvolver pesquisa nas diversas áreas do conhecimento e promover a extensão universitária, conforme Art. 2º da Lei de Criação.

No plano interno, o Estatuto e o Regimento Geral estabelecem princípios, finalidades e competências, direcionando as suas ações finalísticas e, concomitantemente, as suas atividades de apoio. Tais referências estão postas principalmente nos Art. 2º e 3º do Estatuto e Art 2º do Regimento apresentados a seguir. Ressaltamos que foi iniciado em 2014, através da publicação da Portaria N°096/2014 do Conselho Universitário (Consuni) o processo de Estatuínte.

A UFRB é regida pelos princípios de indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão; respeito à liberdade de pensamento e expressão, sem discriminação de qualquer natureza; universalidade de conhecimentos; democracia e transparência de gestão, integração sistêmica entre educação, trabalho e atuação social; e valorização e reconhecimento das experiências práticas. A finalidade desta Instituição, em conformidade com o seu Estatuto, são as seguintes: gerar e disseminar conhecimentos nos campos das ciências, da cultura e das tecnologias; formar, diplomar e propiciar a formação continuada nas diferentes áreas de conhecimento, visando o exercício de atividades profissionais e participação no desenvolvimento da sociedade; contribuir para o processo de desenvolvimento do Recôncavo da Bahia, do estado e do país, realizando o estudo sistemático de seus problemas e a formação de quadros científicos e técnicos em nível de suas necessidades; promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica; educar para o desenvolvimento sustentável; implementar e cultivar os princípios éticos na consecução de seus objetivos; manter amplo e diversificado intercâmbio de conhecimento com a sociedade; e contribuir para a melhoria do ensino em todos os níveis e modalidades, por meio de programas de formação inicial e continuada.

Para atender as suas competências e finalidades institucionais previstas nos ordenamentos legais, a estrutura organizacional da UFRB compreendem:

Órgãos de Administração Superior, Setorial e Complementares. São órgãos da Administração Superior: o Conselho Universitário; o Conselho Acadêmico; o Conselho Curador e a Reitoria. São órgãos da Administração Setorial: os Conselhos dos Centros; os Colegiados de Cursos e os Órgãos Complementares. Tal modelo permite um amplo debate sobre os diversos aspectos institucionais servindo como balizador ao gestor na tomada de decisão.

As Atividades Meios da UPC são realizadas pelos órgãos executivos que regimentalmente são unidades subordinadas à Reitoria (Pro Reitorias, Superintendências e assessorias). Tais atividades/macroprocessos viabilizam a consecução das atividades fins, neste contexto destacam-se os macroprocessos de Políticas afirmativas e assistência estudantil; Gestão de recursos orçamentários; Gestão de compras e de prestação de serviços; Gestão de Infra estrutura; Gestão de pessoas; Gestão e controle patrimonial e Comunicação institucional.

E no tocante as atividades fins foi instituído um modelo que tem como base a multicampia, com a criação de sete Centros de Ensino, distribuídos em seis municípios. Este modelo tem como principal objetivo explorar o potencial sócio-ambiental de cada espaço no qual ela esta inserida bem como servir de pólo integrador, tendo como base de sustentação o compromisso com o desenvolvimento regional e a adoção de políticas afirmativas de inclusão social. Neste modelo os campi são distribuídos da seguinte forma:

Quadro 1: Ensino, Pesquisa e Extensão por Centro de Ensino

Centro de Ensino	Cidade	Ensino	Extensão*	Pesquisa**
Centro de Formação de Professores (CFP)	Amargosa	Graduação: 7 Cursos Pós graduação: 2 Cursos	29	24
Cachoeira está o Centro de Artes, Humanidades e Letras (CAHL)	Cachoeira	Graduação: 8 Cursos Pós graduação: 2 Cursos	68	30
Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas (CCAAB)	Cruz das Almas	Graduação: 9 Cursos Pós graduação: 11 Programas	100	126
Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas (CETEC)	Cruz das Almas	Graduação: 8 Cursos Pós graduação: 1Curso	15	57
Centro de Ciências da Saúde (CCS)	Santo Antonio de Jesus	Graduação: 1ª Ciclo - 1 Cursos 2ª Ciclo - 4 Cursos	51	25
CETENS - Centro de Ciência e Tecnologia em Energia e Sustentabilidade	Feira de Santana	Graduação: 1ª Ciclo - 2 Cursos 2ª Ciclo - 4 Cursos Pós graduação - 1 Curso	31	24
CECULT - Centro de Cultura, Linguagens e Tecnologias Aplicadas	Santo Amaro	Graduação: 1ª Ciclo - 1 Cursos 2ª Ciclo - 5 Cursos	13	22

Fonte: Elaboração Proplan

*Atividades de Extensão -Programas, projetos, eventos, cursos, publicações e prestação de serviço.

**Pesquisa registradas

2.2 NORMAS E REGULAMENTO DE CRIAÇÃO, ALTERAÇÃO E FUNCIONAMENTO DA UNIDADE

Quadro 2: Normativos vinculados a UPC

Normas Relacionadas à Unidade Jurisdicionada
Normas de criação e alteração da Unidade Jurisdicionada
Lei 11.151, de 29/07/2005 – Dispõe sobre a criação da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB), por desmembramento da Universidade Federal da Bahia (UFBA), e dá outras providências
Outras normas infra legais relacionadas à gestão e estrutura da Unidade Jurisdicionada
<ol style="list-style-type: none"> 1. Portaria MEC Nº 65, de 17/01/2007 – Dispõe sobre a aprovação do Estatuto da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, tendo em vista o Parecer nº 278/2006 da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação. 2. Resolução UFRB/CONSUNI Nº 1, de 10/01/2008 – Dispõe sobre a aprovação do Regimento Geral da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia. 3. Portaria UFRB 537, de 24/11 /2008 – Dispõe sobre a atualização da estrutura organizacional da UFRB. 4. Resolução UFRB/CONAC Nº 8, 9/04/2008 – Dispõe sobre as normas das atividades de extensão universitária no âmbito da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia. 5. Resolução UFRB/CONAC Nº9, de 13/05/2008 – Dispõe sobre o Regulamento do Ensino de Graduação da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia. 6. Resolução UFRB/CONAC Nº010/2008 Dispõe sobre o Regulamento Geral para os cursos de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia. 7. Resolução UFRB/CONAC Nº011/2008 Dispõe sobre o Regulamento Geral para os cursos de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia. 8. Portaria UFRB Nº 174/2006 – dispõe sobre os valores das taxas e encargos dos serviços prestados pela Universidade Federal do Recôncavo da Bahia. 9. Resolução UFRB/CONSUNI Nº 1, de 15/06/2007 – Dispõe sobre o Plano de Desenvolvimento dos Integrantes da Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia. 10. Portaria UFRB Nº 83/2007 – Regulamenta os critérios para a concessão da Gratificação por Encargos de Cursos e Concursos. 11. Portaria UFRB Nº 307/2007 – Estabelece as normas básicas de desenvolvimento das atividades de recebimento, armazenagem, controle e movimentação de materiais nesta Universidade. 12. Portaria UFRB Nº 124/2007 – Regulamenta o processo de concessão do benefício do auxílio-transporte aos servidores de Universidade Federal do Recôncavo da Bahia. 13. Portaria UFRB Nº 125/2008 – Constitui a Comissão de Ética da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia. 14. Resolução UFRB/ CONSUNI Nº 003/2009 – Dispõe sobre o Regulamento do Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia. 15. Resolução UFRB/CONAC Nº 15, de 11/12/2008 – Dispõe sobre a propriedade e a gestão de direitos relativos à propriedade intelectual no âmbito da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia. 16. Portaria UFRB Nº 100/2009 – Normatiza o sistema de utilização dos veículos oficiais pertencentes a esta Universidade. 17. Resolução UFRB/CONAC Nº 030/2009 - Dispõe sobre a aprovação das normas para ingresso na carreira do magistério superior da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia. 18. Portaria UFRB Nº 498/2009 – Aprova os modelos de instrumentos de comunicação administrativa adotados pela UFRB, denominados Correspondências. 19. Resolução UFRB/CONSUNI Nº 001/2010 – Dispõe sobre o Regimento Interno do Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia. 20. Resolução UFRB/CONAC Nº 004/2012 - Dispõe sobre o Regulamento do Ensino de Graduação da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia 21. Resolução UFRB/CONSUNI Nº 002/2012 - Dispõe sobre a efetivação da concessão e/ou gozo de férias, em consonância e observância aos princípios básicos da administração, a ser aplicada a todos os servidores públicos no âmbito da UFRB. 22. Resolução UFRB/CONSUNI Nº 004/2012 - Dispõe sobre a aprovação do Regulamento da Comissão pria de Avaliação - CPA da UFRB. 23. Resolução UFRB/CONSUNI Nº 005/2012 - Dispõe sobre a aprovação do Regulamento da Comissão pria de Avaliação - CPA da UFRB. 24. Resolução UFRB/CONAC Nº 01/2013 - Dispõe sobre a aprovação do Regulamento de Trabalho de Conclusão de Curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia.

25. Resolução UFRB/CONAC Nº 03/2013 – Dispõe sobre aprovação das normas para ingresso da carreira do magistério superior da UFRB; (alterada pela resolução 021/2013)
26. Resolução UFRB/CONAC Nº 05/2013 - Dispõe sobre a aprovação do Regulamento de Estágio do Curso de Licenciatura em educação Física da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia.
27. Resolução UFRB/CONAC Nº 07/2013 - Dispõe sobre a aprovação do Regulamento de Trabalho de Conclusão de Curso de Bacharelado em Artes Visuais da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia.
28. Resolução UFRB/CONAC Nº 11/2013 - Dispõe sobre a aprovação do Regulamento de Atividades Complementares do Curso de Licenciatura em Letras, Libras, Língua Estrangeira da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia.
29. Resolução UFRB/CONAC Nº 12/2013 - Dispõe sobre a aprovação do Regulamento de Estágio do Curso de Licenciatura em Letras - Libras - Língua Estrangeira da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia.
30. Resolução UFRB/CONAC Nº 13/2013 - Dispõe sobre a aprovação do Regulamento do Trabalho de Conclusão de Curso de Licenciatura em Letras - Libras - Língua Estrangeira da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia.
31. Resolução UFRB/CONAC Nº 22/2013 - Dispõe sobre a aprovação do Regulamento de Atividades Complementares do Curso de Graduação de Tecnologia em Agroecologia da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia.
32. Resolução UFRB/CONAC Nº 32/2013 - Dispõe sobre a aprovação do Regulamento do Trabalho de Conclusão de Curso do Bacharelado em Biologia da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
33. Resolução UFRB/CONAC Nº 37/2013 - Dispõe sobre a aprovação do Regulamento das Atividades Complementares do Curso de Engenharia Civil da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia.
34. Resolução UFRB/CONAC Nº 38/2013 - Dispõe sobre a aprovação do Regulamento do Trabalho de Conclusão de Curso - TCC do Curso de Licenciatura em Matemática da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia.
35. Resolução UFRB/CONAC Nº 040/2013 – Dispõe sobre a aprovação das normas de atendimento aos estudantes com deficiência matriculados nos cursos de graduação da UFRB;
36. Resolução UFRB/CONAC Nº 42/2013 - Dispõe sobre a aprovação do Regulamento do Trabalho de Conclusão de Curso - TCC do Curso de Bacharelado em Engenharia Civil da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia.
37. Resolução UFRB/CONAC Nº 43/2013 - Dispõe sobre a aprovação do Regulamento das Atividades Complementares do Curso de Graduação em Engenharia Mecânica da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia.
38. Resolução UFRB/CONAC Nº 44/2013 - Dispõe sobre a aprovação do Regulamento das Atividades Complementares do Curso de Graduação em Zootecnia da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia.
39. Resolução UFRB/CONAC Nº 045/2013 – Dispõe sobre a fixação da política de capacitação docente e normaliza os processos de formação continuada e revoga a resolução 003/2009;
40. Resolução UFRB/CONAC Nº 46/2013 - Dispõe sobre a aprovação do Regulamento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) do Bacharelado em Medicina Veterinária da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia.
41. Resolução UFRB/CONAC Nº 049/2013 – Dispõe sobre o regulamento geral para os programas de Pós-Graduação Stricto Sensu da UFRB;
42. Resolução UFRB/CONAC Nº 50/2013 - Dispõe sobre a aprovação do Regulamento das Atividades Complementares do Curso de Bacharelado em Medicina Veterinária da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia.
43. Resolução UFRB/CONSUNI nº 05/2013 - Dispõe sobre a aprovação da Metodologia da Estatuinte da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia;
44. Resolução UFRB/CONSUNI Nº 04/2013 - Dispõe sobre o Edital de apoio a Eventos Acadêmicos da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia;
45. Resolução UFRB/CONSUNI nº 01/2013 - Dispõe sobre a aprovação da criação do Campus de Feira de Santana da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia e do Centro de Ciência e Tecnologia em Energia e Sustentabilidade.
46. Resolução UFRB/CONSUNI nº 03/2013 - Dispõe sobre a aprovação da criação do Campus de Santo Amaro da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia e do Centro de Cultura, Linguagens e Tecnologias Aplicadas - CECULT.
47. Resolução CONSUNI 004/2014 - Aprova o Regulamento de Criação das Empresas Juniores no âmbito da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia.
48. Resolução CONSUNI 005/2014 - Dispõe sobre a aprovação da Política de Segurança da Informação e Comunicação – POSIC da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia.
49. Resolução CONSUNI 006/2014 - Dispõe sobre a aprovação do Regimento Interno da Comissão Interna de Supervisão da Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (CIS-UFRB).
50. Resolução CONAC 002/2014 - Dispõe sobre a aprovação do Regulamento de Estágio do Curso de Bacharelado em Engenharia Mecânica da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia.
51. Resolução CONAC 003/2014 - Dispõe sobre a aprovação as normas que disciplinam as atividades de Extensão

- Universitária no âmbito da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia. Resolução CONAC 004/2014 -
52. Resolução CONAC 004/2014 - Dispõe sobre a aprovação do Regulamento das Atividades Complementares do Curso de Licenciatura em Química da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia.
 53. Resolução CONAC 005/2014 - Dispõe sobre a aprovação do Regulamento de Estágio do Curso de Bacharelado em Engenharia Civil da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia. Resolução CONAC 004/2014 -
 54. Resolução CONAC 009/2014 - Dispõe sobre a aprovação do Regulamento das Atividades Curriculares Complementares do Curso de Licenciatura em Pedagogia do PARFOR da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia.
 55. Resolução CONAC 011/2014 - Cria e estabelece normas para instituição de Programa Sênior Extensão da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia.
 56. Resolução CONAC 014/2014 - Dispõe sobre a aprovação do Projeto Político Pedagógico do Curso de Licenciatura em Letras/Libras e Língua Estrangeira – turno vespertino da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia.
 57. Resolução CONAC 015/2014 - Dispõe sobre a aprovação do Projeto Político Pedagógico do Curso de Licenciatura em Ciências Sociais da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia.
 58. Resolução CONAC 019/2014 - Dispõe sobre a aprovação do Projeto Político Pedagógico do Curso de Bacharelado Interdisciplinar em Energia e Sustentabilidade - turno vespertino da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia. Resolução CONAC 004/2014 -
 59. Resolução CONAC 020/2014 - Dispõe sobre a aprovação do Regulamento Geral para cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia e revoga a Resolução 10/2008 do CONAC. Resolução CONAC 004/2014 -
 60. Resolução CONAC 023/2014 - Dispõe sobre os critérios para fins de Progressão Funcional Docente da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia e revoga a Resolução 017/2009 CONAC.
 61. Resolução CONAC 029/2014 - Dispõe sobre a aprovação do Regulamento das Atividades Complementares do Curso de Graduação em Artes Visuais da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia - UFRB.
 62. Resolução CONAC 031/2014 - Dispõe sobre a aprovação do Regulamento das Atividades Complementares do Curso de Graduação em Cinema e Audiovisual da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia – UFRB.
 63. Resolução CONAC 001/2015 - Dispõe sobre a aprovação do Projeto Político Pedagógico do Curso de Bacharelado Interdisciplinar em Saúde da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia.
 64. Resolução CONAC 001/2015 – Dispõe sobre a aprovação do Projeto Político Pedagógico do Curso de Engenharia Elétrica Universidade Federal do Recôncavo da Bahia.
 65. Resolução CONAC 002/2015 – Dispõe sobre as normas para criação e funcionamento de grupos de estudos no âmbito da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia.
 66. Resolução CONAC 006/2015 – Dispõe sobre a aprovação do Projeto Político Pedagógico do Curso de Licenciatura em Pedagogia com ênfase em Educação do Campo da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia.
 67. Resolução CONSUNI 002/2015 – Regulamenta o processo de contratação de Professor Visitante (Nacional ou Estrangeiro) no âmbito da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia da - UFRB.
 68. Resolução CONSUNI 004/2015 – Estabelece o Regimento Interno do Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia.
 69. Resolução CONSUNI 005/2015 – Dispõe sobre a aprovação do Regimento Interno da Auditoria Interna da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia.
 70. Resolução CONSUNI 006/2015 – Dispõe sobre a aprovação do Manual de Procedimentos da Auditoria Interna da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia.
 71. Resolução CONSUNI 011/2015 - Dispõe sobre a regulamentação da participação de discentes oriundos de instituições estrangeiras no Programa de mobilidade internacional da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia.
 72. Resolução CONSUNI 013/2015 - Regulamenta os critérios para a percepção de bolsas de ensino, pesquisa, extensão, incentivo à inovação e desenvolvimento institucional no âmbito da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia.

Manuais e publicações relacionadas às atividades da Unidade Jurisdicionada

- Manual de Normas – Gestão de Pessoal
- Boletim de Pessoal
- Manual do Aluno
- Manual do Coordenador de Colegiado de Curso de Graduação
- Regulamento do Ensino de Graduação
- Normas para operadores do sistema de protocolo/veículos
- Normas para utilização do transporte intercampi
- Portaria UFRB nº 224, de 09 de maio de 2011;
- Orientação Técnica PROAD/CMP nº 001, de 06 de dezembro de 2011 – Do Inventário Físico – Exercício 2011;
- Orientação Técnica PROAD/CMP nº 01/2012;

- Orientação Técnica PROAD/CMP nº 02/2012.

2.3 AMBIENTE DE ATUAÇÃO

No contexto atual de desenvolvimento socioeconômico do país, é senso comum que educação de qualidade é fator determinante de desenvolvimento da nação, bem como requisito básico para a melhoria das condições de vida da população. Neste contexto ela representa a principal esperança de mudança de patamar e de elevação dos padrões sociais, econômicos e de qualidade de vida da sua população. Nas últimas duas décadas o ensino superior no Brasil passou por grandes mudanças, tanto do ponto de vista qualitativo quanto quantitativo. Neste período houve grande aumento do número de alunos matriculados tanto em instituições públicas quanto privadas.

A UFRB inserida neste contexto, ciente de sua responsabilidade frente à sociedade compartilha a visão moderna e sistêmica da educação preconizada na Lei de Diretrizes e Bases da Educação, a qual valoriza todo o processo formativo, desde a educação infantil até o ensino superior, salientando a contribuição direta da Universidade nessa última etapa

Ressalta-se ainda que a UFRB tem atuado não só na formação de mão de obra qualificada, mas também tem incentivado o empreendedorismo; fomentado à expansão e diversificação da economia urbana, gerando empregos, renda e tributos; agido na produção de Bem de Centralidade, possuindo peso relevante para o processo migratório, atraindo estudantes de outros municípios ou estados, contribuindo para movimentar a economia local e ao mesmo tempo promovendo imigração nas cidades onde não são ofertados tais bens.

O processo de consolidação da UFRB tem como meta principal, promover a total integração e melhoria do ensino superior, com total observância do princípio da indissociabilidade do tripé ensino, pesquisa e extensão, colocada pela Constituição Federal de 1988. A compreensão sobre a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, não se restringe a uma questão conceitual ou legislativa, mas fundamentalmente à razão de ser da universidade, que se constituiu, historicamente, vinculada às aspirações e aos projetos político pedagógico. O princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão reflete um conceito de qualidade do trabalho na academia favorecendo a aproximação entre universidade e sociedade, a auto-reflexão crítica, a emancipação teórica e prática dos estudantes e o significado social do trabalho acadêmico.

Neste contexto é fundamental a intensificação da inter-relação entre a universidade e outros setores da sociedade, com o objetivo de atender as demandas da sociedade e promover o desenvolvimento regional e de políticas públicas. Essa diretriz consolida a orientação para cada ação da universidade seja de ensino, pesquisa ou de extensão universitária.

No quadro abaixo apresentaremos as ameaças e oportunidades para a UFRB no Recôncavo

Quadro 3: Matriz SWOT – Ameaças e Oportunidades

Oportunidades	Ameaças
Parcerias com organizações da região	Conhecimento da UFRB pela comunidade do Recôncavo
Fortalecer a pesquisa e a extensão	Mudança do cenário político
Demanda reprimida por educação superior	Aumento da oferta de cursos de graduação na região por outras instituições
Interação escola - empresa-comunidade	Discentes com formação prévia insuficiente
Política de expansão (ampliação de vagas – alunos/servidores)	Limitações Orçamentárias e Financeiras dada a atual conjuntura econômica dos pais
Programas de Intercambio	Estrutura de carreira desestimulante
Representatividade da UFRB nos conselhos regionais	Política de expansão sem planejamento
Aumento da visibilidade por intermédio das redes sociais	Falta de Mão de Obra qualificada na Região
Capacitação de recursos via agências de fomento	Acesso a Campus dificultado por falta de atendimento de transporte público

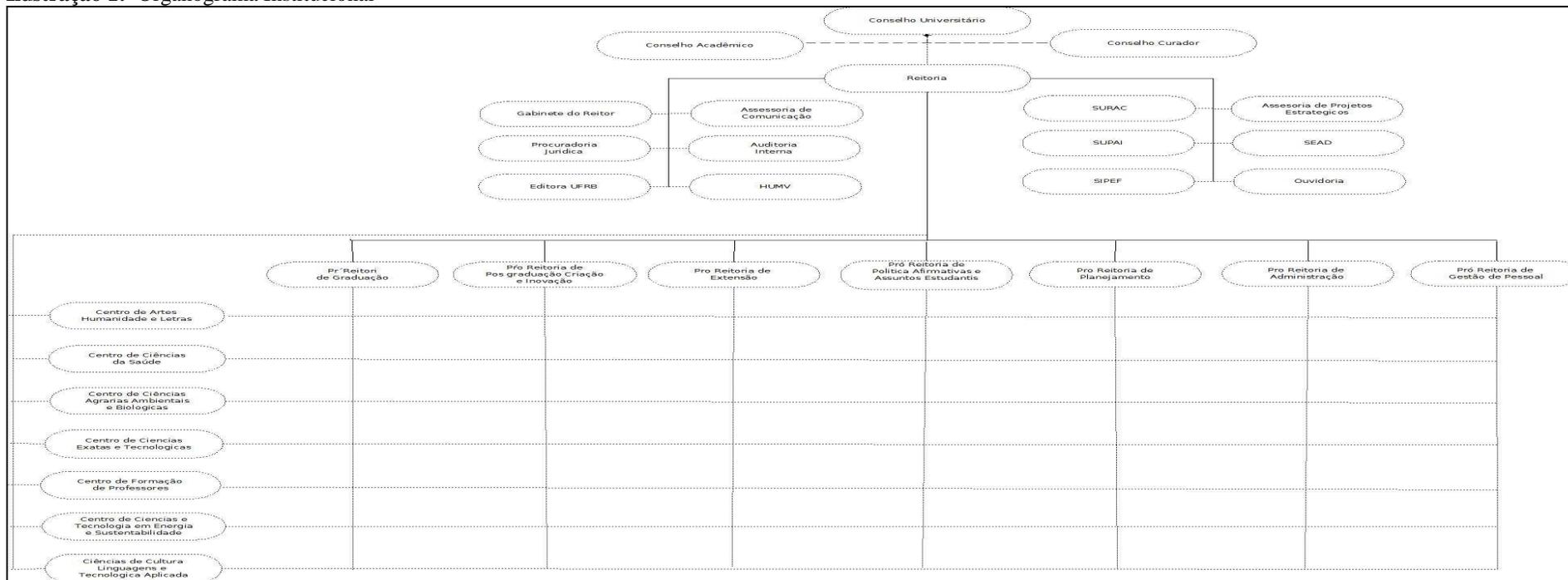
Oportunidades	Ameaças
	Infra estrutura regional precária
	Elevada taxa de evasão dos cursos
	Falta de política de fixação do servidor no interior

Fonte: PROPLAN

No cenário político institucional atual indubitavelmente deve ser destacado o forte contingenciamento orçamentário pelo qual vem passando a universidade, que tem impactado direto no processo de aquisição e de equipamentos e insumos a serem usados nas atividades acadêmicas.

2.4 ORGANOGRAMA

Ilustração 1: Organograma Institucional



Fonte: PROPLAN

O organograma acima representa a estrutura organizacional da UFRB para o período de 2015 a 2019 e atende a estrutura apontada no estatuto nos Arts. 18, 19 e 20. As competências e atribuições desta estrutura estão postas no próprio Estatuto, Regimento Geral e Regimento da Reitoria. No Art. 18 do Estatuto constam como estrutura organizacional da Universidade os **órgãos de administração superior, órgãos de administração setorial e órgãos complementares**. Já no Art 19 são elencadas a composição dos órgãos da administração superior: Conselho Universitário, Conselho Acadêmico, Conselho Curador e Reitoria. No Art 20 são apresentados os órgão da Administração Setorial: os conselhos de Centros, os Centros e os Colegiados de Cursos, assim como os Órgão Complementares.

Apresentaremos a seguir as competências e atribuições previstas nos normativos internos para os órgãos executivos.

Quadro 4 : Informações sobre áreas ou subunidades estratégicas

Áreas/ Subunidades Estratégicas	Competências	Titular	Cargo	Período de atuação
Reitoria / Vice Reitoria	Representar a Universidade; Convocar e presidir os Conselhos Superiores e dar cumprimento às deliberações dos Conselhos Universitário, Acadêmico e Curador da Universidade.	<ul style="list-style-type: none"> Silvio Luiz de Oliveira Soglia/ Georgina Gonçalves dos Santos 	Reitor/Vice Reitor	2015
Gabinete do Reitor/Secretaria da Reitoria	Assistir ao Reitor; Relacionar-se com todos os níveis da administração e com o público em geral; Transmitir e acompanhar a execução das determinações emanadas pelo Reitor; Analisar, instruir e despachar expedientes oficiais e correspondências que tramitem no Gabinete	<ul style="list-style-type: none"> Luciana Alaíde Alves Santana Ana Rita Silva Lima Ribeiro 	Chefe de Gabinete	<ul style="list-style-type: none"> 4ª Trimestre 1, 2 e 3ª Trimestre
Pró Reitoria de Graduação - PROGRAD	Política de Gestão de Ensino de Graduação, Planejamento Acadêmico, Gestão da Legislação Educacional, Gestão de Projetos Acadêmicos, Programa de Bolsas, Política para Docentes, Política para Discentes, Educação a Distância	<ul style="list-style-type: none"> Ana Rita Silva Lima Ribeiro Luciana Alaíde Alves Santana 	Pro Reitora de Graduação	<ul style="list-style-type: none"> 4ª Trimestre 1, 2 e 3ª Trimestre
Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação, Criação e Inovação	Gestão estratégica da Pós-Graduação, da pesquisa e de projetos	<ul style="list-style-type: none"> Rosineide Pereira Mubarak Garcia Ana Cristina Fermino Soares 	Pro Reitora de Pesquisa e Pós Graduação, Criação e Inovação	<ul style="list-style-type: none"> 4ª Trimestre 1, 2 e 3ª Trimestre
Pró Reitoria de Extensão- PROEXT	Criação, promover e fortalecer a extensão universitária, Gestão de Extensão e Captação de recursos para a extensão universitária	<ul style="list-style-type: none"> Tatiana Ribeiro Velloso Jean Adriano Barros da Silva Ana Rita Santiago da Silva 	Pro Reitora de Extensão	<ul style="list-style-type: none"> 4ª Trimestre e 3ª Trimestre 1ª bimestre
Pró Reitoria de Políticas Afirmativas e Assuntos Estudantis – PROPAAE	Gestão da política de ações afirmativas, Política de Permanência, Política Institucional estratégica em prol da integração e convivência da comunidade acadêmica na Universidade	<ul style="list-style-type: none"> Maria Goretti da Fonseca Fabrcio Fontes de Andrade Ronaldo Crispim Sena de Barros 	Pro Reitor de Políticas Afirmativas e Assuntos Estudantis	<ul style="list-style-type: none"> 4ª Trimestre e 3ª Trimestre 1ª bimestre
Pró Reitoria de Planejamento - PROPLAN	Avaliação das ações institucionais, Coordenação do planejamento institucional, Realizar estudos para definição do plano de expansão da Universidade, Prestação de Contas Institucionais, Estabelecimento de normas/procedimentos, Elaborar planos, programas e projetos de caráter	<ul style="list-style-type: none"> José Pereira Mascarenhas Bisneto Geovane Santana dos Santos 	Pro Reitor de Planejamento	<ul style="list-style-type: none"> 4ª Trimestre 1, 2 e 3ª Trimestre

Áreas/ Subunidades Estratégicas	Competências	Titular	Cargo	Período de atuação
	institucional, Elaboração e acompanhamento dos convênios, Execução orçamentária e financeira, Registro dos atos e fatos contábeis, Elaborar planos, programas e projetos de caráter institucional, Gestão Documental e de Acervo, Gestão de Infra-estrutura e Gestão de Tecnologia da Informação.			
Pró Reitoria de Administração – PROAD	Gestão de Contratos, Gestão da aquisição de bens e serviços, Gestão de Serviços Operacionais e Gestão de Material e Patrimônio	<ul style="list-style-type: none"> Rosilda Santana dos Santos 	Pro Reitora de Administração	2015
Pró Reitoria de Gestão de Pessoal – PROGEP	Administração de Pessoal, Avaliação dos Servidores e Desenvolvimento de Pessoal	<ul style="list-style-type: none"> Wagner Tavares Neilton Paixão de Jesus 	Pro Reitor de Gestão de Pessoas	<ul style="list-style-type: none"> 2, 3 e 4ª trimestre 1ª Trimestre
Procuradoria Federal	A Procuradoria Federal na UFRB é uma Unidade Consultiva e Contenciosa, órgão de execução da Advocacia-Geral da União, que integra a Procuradoria-Geral da União	<ul style="list-style-type: none"> Carlos Valder do Nascimento 	Procurador	2015
Assessoria de Comunicação	Coordenar o serviço de administração das informações jornalísticas e do fluxo das fontes para os públicos de interesse da Instituição e vice-versa; Planejar, coordenar, executar e administrar: a publicidade e propaganda, produções audiovisual e editorial	<ul style="list-style-type: none"> Cesar Velame Fernanda Braga 	Assessora	<ul style="list-style-type: none"> 4ª Trimestre 1, 2 e 3ª Trimestre
Superintendência de Assuntos Internacionais	Promover a mobilidade internacional acadêmica e científica de estudantes, professores e técnico-administrativos em instituições de ensino e pesquisa	<ul style="list-style-type: none"> Ana Cristina Fermino Soares Gabriele Grossi 	Superintendente	<ul style="list-style-type: none"> 4ª Trimestre 1, 2 e 3ª Trimestre
Editores da UFRB/Superintendência da Editora da UFRB	Publicar trabalhos originais e de revisão; Reeditar obras consagradas e esgotadas; Contribuir, por meio de suas publicações, com a integração do ensino, da pesquisa, da extensão universitária e de ações afirmativas e assuntos estudantis	<ul style="list-style-type: none"> Sérgio Augusto Soares Mattos 	Superintendente	2015
Superintendência de Regulação e Registro acadêmicos	Examinar e emitir pareceres técnicos nos processos que envolvam a criação e extinção dos cursos de graduação; Organizar e manter atualizado o cadastro dos cursos de graduação e pós-graduação; Orientar, coordenar e controlar a elaboração dos processos de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento	<ul style="list-style-type: none"> Caroline de Jesus Fonseca Souza 	Superintendente	2015

Áreas/ Subunidades Estratégicas	Competências	Titular	Cargo	Período de atuação
	dos cursos de graduação			
Auditoria Interna	A Auditoria Interna é um órgão integrante da Reitoria, vinculado ao Conselho Curador, responsável pelas atividades de orientação, controle e fiscalização dos atos e fatos administrativos da Universidade.	<ul style="list-style-type: none"> Igor Dantas Fraga 	Auditor Chefe	2015
Centros de Ensino	Ensino de Graduação e Pós Graduação, Realização de atividade e pesquisa e extensão	<ul style="list-style-type: none"> Luiz Antônio Fávero Filho Clarivaldo Santos de Sousa Denis Rinaldi Petrucci Elvis Lima Vieira Wilson Penteadado Georgina Gonçalves dos Santos Danilo Silva Barata Suzana Pimentel Tatiana Ribeiro Velloso 	Diretor	2015

2.5 MACROPROCESSOS FINALÍSTICOS

Constitui-se como objetivo institucional, ministrar ensino superior, desenvolver pesquisa nas diversas áreas do conhecimento e promover a extensão universitária, tendo como princípio norteador indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Entendendo que Macroprocessos Finalísticos, é um conjunto de atividades pelas quais a organização cumpre a sua missão, e que deve ainda corresponder às funções de organização, e estar alinhada aos objetivos de suas unidades organizacionais. Assim, os Macroprocessos Finalísticos estão compreendidos em três eixos fundamentais, que constituem o conhecido tripé que a sustentar uma Universidade–Ensino, Pesquisa e Extensão.

Abaixo detalhamos as principais ações desenvolvidas nas áreas supracitadas:

2.5.1 Atividade de Ensino

2.5.1.1 Graduação

Em 2015 ações vinculadas ao ensino de graduação foram direcionadas para os seguintes ações estratégicas: Promover condições para a oferta de ensino de graduação de qualidade, Gerir a oferta do ensino de graduação, Promover o acompanhamento acadêmico-pedagógico do ensino de graduação, desenvolver ações de assessoramento técnico-pedagógico para o ensino de graduação e desenvolver a política de inclusiva da UFRB

Promover condições para a oferta de ensino de graduação de qualidade

Foram analisadas as propostas curriculares dos cursos de graduação para posterior avaliação e aprovação pela Câmara de Graduação de 05 (cinco) cursos da área de saúde, a saber: Curso de Psicologia, Medicina, BIS (Bacharelado Interdisciplinar em Saúde), Nutrição e Enfermagem, além da análise de proposta de criação de dois novos cursos: Farmácia e Física (em tramitação), além da avaliação do processo de regulamentação de Estágio do Curso de Medicina.

Enfatizamos também o apoio dado aos Colegiados na realização de atividades na busca da melhoria da qualidade de ensino, visando principalmente a compensação de déficits oriundos da educação básica. Neste sentido iniciou-se uma ação específica junto ao CETEC, de orientação para prospecção de instrumentos pedagógicos com o objetivo de melhorar o desempenho dos/as estudantes nas disciplinas de exatas no curso de Engenharia de pesca. Os instrumentos integram aulas em vídeo e exercícios sobre todo o conteúdo da matemática de uma forma didática e autoexplicativa, oportunizando aos estudantes um suporte a aprendizado individual, assim como, visa a suprir demandas de temas específicos da educação básica.

Uma outra atividade de suma importância para a promoção do ensino de graduação de qualidade foi a elaboração de Resolução da 05/2015 que dispõe sobre as normas para a criação, o registro, o acompanhamento e o funcionamento de grupos de estudos no âmbito da UFRB tem o objetivo de melhorar o ensino e a integração da comunidade acadêmica.

No segundo semestre de 2015, a Coordenadoria de Políticas e Planejamento da Graduação promoveu uma reestruturação interna de modo a ampliar a sua atuação no assessoramento do planejamento estratégico da Graduação. Foi criado o Núcleo de Gestão do Acompanhamento Acadêmico cujo objetivo elaborar a política de monitoramento e acompanhamento dos indicadores da graduação da UFRB. Neste sentido, havia uma demanda reprimida de coleta e análise de dados que vem sendo atendida de modo regular como as que se seguem: Em atendimento à solicitação da

Coordenadoria de Criação e Inovação (CINOVA), vinculada à Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação, Criação e Inovação (PPGCI), este Núcleo emitiu relatório contendo o quantitativo de estudantes egressos dos cursos de graduação da UFRB e que ingressaram em alguma pós-graduação também na UFRB, nos anos de 2014 e 2015.

Tabela 1 : Numero de egressos da Graduação que ingressaram na Pós-Graduação da UFRB, 2014-2015

Semestre letivo				Total de ingressantes na Pós-Graduação em 2014/2015
2014.1	2014.2	2015.1	2015.2	
62	94	66	36	258

Fonte: SAGRES Acadêmico, acesso em novembro/2015

No intuito de auxiliar os centros no planejamento estratégico das políticas de graduação, iniciou-se um levantamento de um conjunto de indicadores sendo possível realizar um diagnostico do status atual dos cursos de graduação da instituição. **Um dos indicadores selecionados foi o de êxito das políticas de graduação é o quantitativo de vagas ociosas de cada curso.** Assim, foi realizado um levantamento para identificar o quantitativo das vagas ociosas que cada curso de graduação apresenta atualmente. Para se chegar aos números apresentados a abaixo, *utilizou-se uma fórmula que calcula o total de vagas ofertadas por curso desde sua criação, subtraindo-se desse total a quantidade de vagas preenchidas nas diversas formas de ingresso e, em seguida, somando-se àquelas que ao longo do tempo tiveram saídas de estudantes antes da diplomação.* Para melhor ilustrar:

$$\text{VAGAS OCIOSAS} = (\text{VAGAS OFERTADAS} - \text{VAGAS PREENCHIDAS}) + \text{DESISTÊNCIAS}$$

Dessa forma, os números apresentados abaixo representam este levantamento.

Tabela 2: Vagas ociosas por curso*

CURSOS	Total de Vagas Ociosas
Bacharelado em Ciências Exatas e Tecnológicas	1258
Física – Licenciatura	633
Agronomia	621
Engenharia de Pesca	516
Zootecnia	486
Engenharia Sanitária e Ambiental	485
Matemática – Licenciatura	428
Filosofia – Licenciatura	355
Engenharia Florestal	332
Museologia	321
Ciências Sociais – Bacharelado	309
Psicologia	304
Biologia – Licenciatura	295
Gestão de Cooperativas	293
Medicina Veterinária	276
Bacharelado Interdisciplinar em Saúde	273
Pedagogia - Licenciatura (DIURNO)	270
Engenharia Mecânica	252
Nutrição	247
História (DIURNO)	243
Biologia – Bacharelado	239
Agroecologia	230
Engenharia Civil	230
Química – Licenciatura	222

Pedagogia - Licenciatura (NOTURNO)	218
Enfermagem	214
Cinema e Audiovisual	192
Comunicação Social – Jornalismo	183
Licenciatura em Educação do Campo - área Ciências Agrárias	158
Engenharia de Computação	143
Letras - Libras e Língua Estrangeira (NOTURNO)	137
Matemática – Bacharelado	135
Educação Física – Licenciatura	116
Bacharelado Interdisciplinar em Energia e Sustentabilidade	115
Artes Visuais	103
Serviço Social (NOTURNO)	98
Gestão Pública	94
Serviço Social (DIURNO)	86
História (NOTURNO)	85
Matemática - Licenciatura – EAD	70
Licenciatura em Educação do Campo com Habilitação em Matemática	25
Engenharia Elétrica	24
Bacharelado Interdisciplinar em Cultura, Linguagens e Tecnologias Aplicadas (NOTURNO)	21
Medicina	9
Publicidade e Propaganda	6
Letras - Libras e Língua Estrangeira (VESPERTINO)	5
Ciências Sociais – Licenciatura	2
Bacharelado Interdisciplinar em Cultura, Linguagens e Tecnologias Aplicadas (DIURNO)	-2
Licenciatura em Educação do Campo com Habilitação em Ciências Naturais	-2

Fonte: Sagres Acadêmico, acesso em dezembro/2015

* Situação em dezembro de 2015

Outra indicador estudado/avaliado foi o indicador Taxa de Sucesso na Graduação – TSG, que é descrito abaixo. Esse indicador de desempenho passou fazer parte de forma obrigatória dos Relatórios de Gestão das Instituições Federais de Ensino Superior (IFES) a partir da Decisão nº 408/2002 do Plenário do Tribunal de Contas da União (TCU). O seu cálculo é dado pela relação entre o número de diplomados e o total de alunos ingressantes, levando-se em conta o tempo de integralização do curso. Sendo que diplomados são os estudantes concluintes (aqueles que cumpriram a grade curricular ou colaram grau) no ano letivo correspondente ao exercício, somando-se o número de concluintes dos dois semestres do ano. Já para ingressantes, considera-se o semestre letivo do suposto ingresso dos estudantes que se graduam no exercício, levando em conta a duração padrão do curso.

No quadro a seguir é apresentada a evolução temporal da (TSG), na Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB) , a partir de 2006, no qual a instituição teve a primeira turma de concluintes.

Tabela 3: Evolução da TSG – 2006-2015 (UFRB)

Itens	Ano de Calculo									
	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Concluintes do ano de referência	47	95	77	93	337	449	227	718	819	827
Ingressantes	83	96	105	100	810	821	500	1912	2307	2727
Taxa de Sucesso da Graduação (TSG)	0,57	0,99	0,73	0,93	0,42	0,55	0,45	0,38	0,36	0,3

Fonte: Sagres Acadêmico, acesso em dezembro de 2015

Gerir a oferta do ensino de graduação

O calendário acadêmico é material essencial para a gestão da oferta do ensino de graduação, neste exercício no início do mês de abril iniciou-se a elaboração da proposta do Calendário Acadêmico 2015. A fim de atender as demandas da Comunidade Acadêmica, elaborou-se 03 diferentes propostas, sendo que a mais votada foi aprovada em Reunião do CONAC no dia 28 de abril, conforme Resolução 009/2015. Todavia, com a greve dos técnico-administrativos e docentes, o Calendário Acadêmico foi suspenso a partir do dia 22 de junho de 2015. Com isso, no final do mês de setembro fez-se necessário elaborar uma nova proposta de Calendário Acadêmico com reprogramação das atividades do 1º semestre de 2015. Esta proposta foi apresentada na reunião do CONAC do dia 09 de outubro e aprovada, conforme Resolução CONAC 010/2015.

No tocante ao processo de **seleção para ingresso de discentes, em 2015** foram realizados 05 (cinco) diferentes processos de seleção para ingressos de discentes na UFRB para o semestre de 2015.1, como resultado, 1.540 estudantes efetuaram sua matrícula para o primeiro semestre de 2015.

- Sistema de Seleção Unificada - SiSU / Cadastro Seletivo;
- Vestibular Especial para candidatos Indígenas Aldeados e Remanescentes de Comunidades Quilombolas;
- Transferências (Interna e Externa), Portador de Diploma e Rematrícula;
- Acesso ao Segundo Ciclo dos Bacharelados;
- Segunda Diplomação / Habilitação (Curso de Biologia e Letras).

Os Editais e demais documentos dos processos são divulgados no site www.ufrb.edu.br/prosel. O quadro abaixo apresenta a quantidade de download feito em cada documento:

Tabela 4: Quantitativo de consultas “on line” aos documentos dos Processos Seletivos lançados em 2015

Item	Editais ou Documentos	Qtde de Downloads
1	Edital N° 001/2015 - Matrícula dos convocados na 3ª Chamada SISU 2014.2	1425
2	Edital N° 002/2015 - Acesso aos cursos do Segundo Ciclo após conclusão do Bacharelado Interdisciplinar em Saúde (BIS)	1139
3	Termo de Adesão da UFRB no SISU 2015.1	2541
4	Edital Prograd N° 01/2015 - Processo Seletivo UFRB 2015.1	2865
5	Quadro de Vagas e Cursos Ofertados por Modalidades de Reserva de Vagas 2015.1	1828
6	Edital Prograd N° 004/2015 - Cadastro Seletivo 2015.1	13819
7	Edital de Matrícula - 1ª Chamada Cadastro Seletivo 2015.1	8302
8	Edital de Matrícula - 2ª Chamada Cadastro Seletivo 2015.1	1819
9	Edital N° 006/2015 - Transferência Interna, Externa, Portador de Diploma e Rematrícula 2015.1	6059
10	Edital N° 08/2015 - Vagas para Candidatos Indígenas Aldeados ou Remanescentes de Comunidades Quilombolas	2285
11	Prorrogação Inscrições - Edital N° 08/2015	46799
12	Edital N° 14/2015 - Acesso ao curso de Licenciatura em Biologia para concluintes do Bacharelado	390
13	Edital N° 15/2015 - Acesso ao curso de Bacharelado em Biologia para concluintes da Licenciatura	365
14	Edital N° 16/2015 - Acesso aos Cursos Segundo Ciclo após a Conclusão do BIS	1424
15	Termo de Adesão da UFRB no SISU 2015.2	2696
16	EDITAL N°18/2015 - UFRB/MEC/SISU 2015.2	2339
17	Edital PROGRAD N° 25/2015 - Cadastro Seletivo 2015.2	19434

Fonte: www.ufrb.edu.br/prosel

✓ Sistema de Seleção Unificada – SISU

O processo seletivo do SiSU, na UFRB, ocorre desde o ano de 2010, constitui-se como a principal forma de acesso à instituição. No SISU são disponibilizadas cerca de 90% das vagas novas dos cursos de graduação a cada semestre. Em média, 94,68% das vagas ofertadas são preenchidas. Registre-se que a 2ª Edição do SISU 2014 obteve o percentual de preenchimento de 79% . Reconhece-se que este fenômeno tem a ver com as seguintes causas:

Baixa procura em determinados cursos;

1. O interstício entre o período do Processo e o início das aulas, devido à atipicidade do Calendário Acadêmico, em razão da paralisação das atividades regulares, em reivindicação por direitos das categorias;
2. O prazo estabelecido no Regulamento de Graduação que visa a assegurar o mínimo de 75% de frequência no semestre letivo. Isto só permite novas convocações após 20 dias do início das aulas.

Visando corrigir distorções, foi diversificado o formato de convocação na última chamada, conforme item 4.5 do Edital 004/2015. Sendo:

Nessa chamada, existindo vagas remanescentes e não havendo candidatos à 1ª opção em nenhuma modalidade de reserva de vagas, excepcionalmente, serão convocados os candidatos inscritos no Cadastro Seletivo 2015.1 que atender aos seguintes critérios:

- I. Ter escolhido o curso em questão como 2ª opção;
- II. Não ter sido convocado no processo seletivo do SiSU 2015.1.

Como resultado, houve um aumento no percentual de vagas preenchidas na Edição 2015.1

Tabela 5: Número de Vagas Ofertadas no SISU e Matriculados de 2010.1 a 2015.2

SiSU	Vagas Ofertadas		Total	Matriculados	% Preenchimento	Vagas não Preenchidas
	Novas	Processos Anteriores				
2010.1	1.380	0	1.380	1.349	97,8%	31
2010.2	710	169	879	804	91,5%	75
2011.1	1.320	219	1.539	1.531	99,5%	8
2011.2	760	221	981	966	98,5%	15
2012.1	1.250	86	1.336	1.281	95,9%	55
2012.2	850	23	873	856	98,1%	17
2013.1	1.310	0	1.310	1.173	89,5%	137
2013.2	1.090	30	1.120	969	86,5%	151
2014.1	1.510	40	1.550	1.471	94,9%	79
2014.2	930	30	960	758	79,0%	202
2015.1	1.455	30	1.485	1.381	93,0%	104
2015.2*	885	0	885	479	54,1%	*
Total	13.450	848	14.298	13.018	91,0%	874

Fonte: SAGRES – Relatório Dados Pessoais, acesso em 28/12/2015

*Processo Seletivo de 2015.2 será concluído em 2016.

Referente ao cadastro seletivo SiSU 2014.2, devido à diferença entre o Calendário Acadêmico da UFRB e o do MEC, quanto ao SISU, o processo seletivo de 2014.2 foi concluído em janeiro de 2015. Nesta edição 79% das vagas ofertadas foram preenchidas. Vale ressaltar que as tabelas abaixo são referentes ao semestre 2014.2 em virtude do mesmo ter sido realizado em 2015.

Abaixo seguem as tabelas com os dados de 2014.2:

Tabela 6: Vagas ofertadas e preenchidas em 2014.2, por modalidade.

Vagas	AC	L1	L2	L3	L4	Total
Ofertadas*	490	28	211	27	204	960
Preenchidas	367	29	206	18	138	758
*Incluído 30 vagas de processos anteriores no BCET	75%	104%	98%	67%	68%	79%

Fonte: SAGRES – Relatório Dados Pessoais, acesso em 19/03/2015

Tabela 7: Ingressantes SISU / Cadastro Seletivo 2014.2 (Cota¹ e Gênero)

Centro de Ensino	Curso	AC			L1			L2			L3			L4			Total geral
		F	M	Total	F	M	Total	F	M	Total	F	M	Total	F	M	Total	
CAHL	HISTÓRIA	9	1	10		1	1	7	5	12	1	1	2	2	5	7	32
CAHL	SERVIÇO SOCIAL	19	4	23	3		3	6	3	9		1	1	8	2	10	46
CCAAB	AGROECOLOGIA	20	7	27				11	3	14	1	1	2	6	2	8	51
CCAAB	AGRONOMIA	10	6	16	1	1	2	11	3	14		1	1	7	8	15	48
CCAAB	BIOLOGIA (LIC)	17	3	20	2		2	6	1	7	2		2	5	3	8	39
CCAAB	MEDICINA VETERINÁRIA	14	7	21	3	1	4	9	4	13				2	1	3	41
CCAAB	GESTÃO DE COOPERATIVAS	21	14	35	3	1	4	11	7	18				7	6	13	70
CCS	BIS	25	20	45	4	1	5	11	8	19	3	2	5	10	6	16	90
CETEC	BCET	29	49	78	1	3	4	19	27	46	1	3	4	11	18	29	161
CETEC	ESA	10	5	15				9	2	11				2	2	4	30
CETENS	BE S	8	9	17				7	3	10		1	1	3	3	6	34
CFP	FILOSOFIA	10	5	15	1		1	4	2	6				4	2	6	28
CFP	LETRAS	19	5	24	2		2	12	3	15				6	1	7	48
CFP	PEDAGOGIA NOTURNO	16	5	20	1		1	11	1	12				6		6	39
Total geral		227	140	367	21	8	29	134	72	206	8	10	18	79	59	138	758

Fonte: SAGRES / Relatório Dados Pessoais, acesso em 19/03/2015

1

AC - Ampla Concorrência

L1 - Candidatos com renda familiar bruta per capita igual ou inferior a 1,5 salário mínimo que tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas (Lei nº 12.711/2012).

L2 - Candidatos autodeclarados pretos, pardos ou indígenas, com renda familiar bruta per capita igual ou inferior a 1,5 salário mínimo e que tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas (Lei nº 12.711/2012).

L3 - Candidatos que, independentemente da renda (art. 14, II, Portaria Normativa nº 18/2012), tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas (Lei nº 12.711/2012).

L4 - Candidatos autodeclarados pretos, pardos ou indígenas que, independentemente da renda (art. 14, II, Portaria Normativa nº 18/2012), tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas (Lei nº 12.711/2012).

Tabela 8:Relação do Quantitativo de Vagas preenchidas e não preenchidas por Curso

Centro de Ensino	Curso	Código	Formação	Turno	Total	Vagas Preenchidas	Vagas não preenchidas	% de Preenchimento
CAHL	HISTÓRIA	1.115.681	Lic.	Not.	50	32	18	64%
CAHL	SERVIÇO SOCIAL	114987	Bac.	Not.	50	46	4	92%
CCAAB	AGROECOLOGIA	122140	Tec.	Int.	60	51	9	85%
CCAAB	AGRONOMIA	13282	Bac.	Int.	50	48	2	96%
CCAAB	BIOLOGIA	115037	Lic.	Not.	40	39	1	98%
CCAAB	GESTÃO DE COOPERATIVAS	115027	Tec.	Not.	70	70	0	100%
CCAAB	MEDICINA VETERINÁRIA	114992	Bac.	Int.	40	41	-1	103%
CCS	INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE	1135527	Bac.	Int.	100	90	10	90%
CETEC	CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS **	112848	Bac.	Int.	180	161	19	89%
CETEC	ENGENHARIA SANITÁRIA E AMBIENTAL	100427	Bac.	Int.	40	30	10	75%
CETENS	INTERDISCIPLINAR EM ENERGIA E SUSTENTABILIDADE	1272132	Bac.	Mat.	120	34	86	28%
CFP	FILOSOFIA	1135224	Lic.	Not.	60	28	32	47%
CFP	LETRAS (LIBRAS/LÍNGUA ESTRANGEIRA)	1105378	Lic.	Not.	50	48	2	96%
CFP	PEDAGOGIA	1136373	Lic.	Int.	50	40	10	80%
TOTAL					960	758	202	
						79%	21%	

**Foram acrescentadas 30 vagas de processos anteriores

Fonte: SAGRES / Relatório Dados Pessoais, acesso em 19/03/2015

Um aspecto importante a ser considerado no processo de seleção via SISU é a origem dos candidatos, a tabela abaixo apresenta a distribuição dos candidatos por origem.

Tabela 9:– Estado de Origem dos Ingressantes de 2014.2

Unidade da Federação				
	Bahia	Minas Gerais	São Paulo	Demais Estados
	98,02	0,53	0,26	1,19

Fonte: SAGRES / Relatório Dados Pessoais, acesso em 19/03/2015

Já a seleção para ingresso nos semestre letivos de 2015 foram ofertadas 2.340 vagas pelo Sistema de Seleção Unificada. Neste ano foram ofertadas vagas para os cursos de Enfermagem, Medicina, Nutrição e Psicologia, do Centro de Ciências da Saúde e incluída a reserva de vagas para pessoas surdas² para o curso de Letras/Libras/Língua Estrangeira do Centro de Formação de Professores. A tabela abaixo apresenta o quantitativo de vagas ofertadas por curso em cada Semestre.

² Resolução CONAC nº 017/2014

Tabela 10: Vagas Ofertadas no SISU em 2015

Campus	Curso	Ingresso	Turno	Semestre		Total
				1º.	2º.	
CFP	Filosofia (Licenciatura)	SISU	Noturno		60	60
	Física (Licenciatura)	SISU	Diurno	50		50
	Matemática (Licenciatura)	SISU	Diurno	50		50
	Química (Licenciatura)	SISU	Diurno	50		50
	Pedagogia	SISU	Diurno	50		50
	Pedagogia	SISU	Noturno		50	50
	Letras (LIBRAS e língua Estrangeira) (licenciatura)	SISU	Vespertino	50		50
	Letras (LIBRAS e língua Estrangeira)	SISU	Noturno		50	50
	Educação Física (Licenciatura)	SISU	Noturno	50		50
Centro de Formação de Professores - Vagas Ofertadas				300	160	460
CCS	Enfermagem	SISU	Diurno		20	20
	Medicina	SISU	Diurno		30	30
	Nutrição	SISU	Diurno		30	30
	Psicologia	SISU	Diurno		30	30
	Bacharelado Interdisciplinar em Saúde	SISU	Diurno	100	20	120
Centro de Ciências da Saúde - Vagas Ofertadas				100	130	230
CAHL	Comunicação Social (Jornalismo)	SISU	Diurno	40		40
	Ciências Sociais	SISU	Diurno	50		50
	Cinema e Audiovisual	SISU	Diurno	40		40
	História (Licenciatura)	SISU	Diurno		50	50
	História (Licenciatura)	SISU	Noturno	50		50
	Museologia	SISU	Diurno	50		50
	Serviço Social	SISU	Noturno	50		50
	Serviço Social	SISU	Diurno		50	50
	Gestão Pública	SISU	Noturno	50		50
	Artes Visuais	SISU	Noturno	40		40
Centro de Humanidades Artes e Letras - Vagas Ofertadas				370	100	470
CCAAB	Agronomia	SISU	Diurno	50	50	100
	Biologia (Bacharelado)	SISU	Diurno	60		60
	Biologia (Licenciatura)	SISU	Noturno	40	40	80
	Engenharia de Pesca	SISU	Diurno	60		60
	Engenharia Florestal	SISU	Diurno	70		70
	Medicina Veterinária	SISU	Diurno	40	40	80
	Tecnologia em Gestão de Cooperativas	SISU	Noturno		70	70
	Tecnologia em Agroecologia	SISU	Diurno		60	60
	Zootecnia	SISU	Diurno	70		70
Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas - Vagas Ofertadas				390	260	650
	Bacharelado em Ciências Exatas e Tecnológicas	SISU	Diurno	150	150	300
	Engenharia Sanitária e Ambiental	SISU	Diurno	40	40	80
Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas - Vagas Ofertadas				190	190	380
CECULT	Bacharelado Interdisciplinar em Cultura, Linguagens e Tecnologias Aplicadas	SISU	Diurno	30		30
	Bacharelado Interdisciplinar em Cultura, Linguagens e Tecnologias Aplicadas	SISU	Noturno	30		30
Centro de Cultura Linguagem e Tecnologias Aplicadas - Vagas Ofertadas				60		60
CETENS	Bacharelado Interdisciplinar em Energia e Sustentabilidade	SISU		45	45	90
Centro de Ciência e Tecnologia em Energia e Sustentabilidade - Vagas Ofertadas				45	45	90
Vagas Ofertadas 2015 SISU				1.455	885	2.340

Fonte: Termo de Adesão do SiSU 2015

Para as versões do SISU 2015, houve 64.412 inscrições para preenchimento de 2.340 vagas, o que representa uma concorrência geral de 27,5 candidatos por vaga. Em 2015.1 os cursos mais concorridos na instituição foram: Bacharelado Interdisciplinar em Energia e Sustentabilidade, Serviço Social e Licenciatura em Biologia. No semestre 2015.2, a maior procura foi para os cursos do Centro de Ciências da Saúde, sendo: Medicina, Psicologia e Nutrição.

Tabela 11: Relação Candidato-Vaga nos cursos ofertados pelo SISU em 2015.1 e 2015.2

Centro	CURSOS	Formação	Turno	Inscritos	Vagas	Concorrência
CAHL	Serviço Social *	Bacharelado	Diurno	1824	50	36
CCAAB	Agronomia	Bacharelado	Integral	1437	50	29
CCAAB	Agronomia*	Bacharelado	Integral	1472	50	29
CCAAB	Biologia	Bacharelado	Integral	1404	60	23
CETEC	Ciências Exatas e Tecnológica	Bacharelado	Integral	2025	150	14
CETEC	Ciências Exatas e Tecnológica *	Bacharelado	Integral	1929	150	13
CAHL	Ciências Sociais	Bacharelado	Integral	530	35	15
CAHL	Cinema e Audiovisual	Bacharelado	Integral	540	40	14
CAHL	Comunicação Social - Jornalismo	Bacharelado	Integral	721	40	18
CCS	Enfermagem*	Bacharelado	Integral	1122	20	56
CCAAB	Engenharia de Pesca	Bacharelado	Integral	1362	60	23
CCAAB	Engenharia Florestal	Bacharelado	Integral	1338	70	19
CETEC	Engenharia Sanitária e Ambiental	Bacharelado	Integral	779	40	19
CETEC	Engenharia Sanitária e Ambiental *	Bacharelado	Integral	880	40	22
CCS	Interdisciplinar em Saúde	Bacharelado	Integral	2979	100	30
CCS	Interdisciplinar em Saúde *	Bacharelado	Integral	1046	20	52
CCS	Medicina*	Bacharelado	Integral	3757	30	125
CCAAB	Medicina Veterinária	Bacharelado	Integral	1407	40	35
CCAAB	Medicina Veterinária *	Bacharelado	Integral	1817	40	45
CAHL	Musicologia	Bacharelado	Integral	1006	50	20
CCS	Nutrição*	Bacharelado	Integral	1742	30	58
CCS	Psicologia*	Bacharelado	Integral	1842	30	61
CCAAB	Zootecnia	Bacharelado	Integral	1860	70	27
CAHL	Artes Visuais	Bacharelado	Noturno	636	40	16
CECULT	Interdisciplinar em Cultura, Linguagens e Tecnologias Aplicadas	Bacharelado	Noturno	393	30	13
CAHL	Serviço Social	Bacharelado	Noturno	2183	50	44
CECULT	Interdisciplinar em Cultura, Linguagens e Tecnologias Aplicadas	Bacharelado	Vespertino	398	30	13
CETENS	Interdisciplinar em Energia e Sustentabilidade	Bacharelado	Vespertino	3926	45	87
CETENS	Interdisciplinar em Energia e Sustentabilidade *	Bacharelado	Vespertino	2330	45	52
CAHL	Historia*	Licenciatura	Diurno	1219	50	24
CCAAB	Biologia*	Licenciatura	Integral	1447	40	36
CFP	Física	Licenciatura	Integral	573	50	11
CAHL	Licenciatura em Ciências Sociais	Licenciatura	Integral	305	15	20
CFP	Matemática	Licenciatura	Integral	564	50	11
CFP	Pedagogia	Licenciatura	Integral	1325	50	27
CFP	Química	Licenciatura	Integral	575	50	12
CFP	Educação Física	Licenciatura	Noturno	1923	50	38
CFP	Filosofia*	Licenciatura	Noturno	1209	60	20
CAHL	Historia	Licenciatura	Noturno	1099	50	22
CFP	Letras/Libras/Ling. Estrangeira.*	Licenciatura	Noturno	955	50	19
CFP	Licenciatura em Biologia	Licenciatura	Noturno	1760	40	44
CFP	Pedagogia*	Licenciatura	Noturno	1312	50	26
CFP	Letras/Libras/Ling. Estrangeira	Licenciatura	Vespertino	957	50	19
CCAAB	Agro ecologia*	Tecnologia	Integral	1451	60	24
CCAAB	Gestão de Cooperativas*	Tecnologia	Noturno	1728	70	25
CAHL	Gestão Pública	Tecnólogo	Noturno	1325	50	27

Fonte: Sistema de Seleção Unificada 2015.1e 2015.2

Tabela 12: Vagas ofertadas e preenchidas em 2015.1, por modalidade.

Vagas	AC	L1	L2	L3	L4	A1	Total
Ofertadas*	739	79	302	66	297	2	1.485
Preenchidas	675	57	304	48	297	0	1.381
Percentual de Preenchimento	91%	72%	101%	73%	100%	0%	93%

Fonte: SAGRES – Relatório Dados Pessoais, acesso em 28/12/2015

*Incluído 30 vagas de processos anteriores no BCET

Tabela 13- Ingressantes SISU Cadastro Seletivo 2015.1 (Raça-Etnia/Gênero)

Centro de Ensino	Curso	AC			L1			L2			L3			L4			Total geral
		F	M	Total	F	M	Total	F	M	Total	F	M	Total	F	M	Total	
CFP	FISICA	5	11	16	1	1	2	3	6	9				4	6	10	37
CFP	LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FISICA	10	14	24		3	3	3	7	10	1	1	2	2	7	9	48
CFP	LICENCIATURA EM LETRAS / LIBRAS / LINGUA ESTRANGEIRA	19	3	22	3		3	8	1	9		2	2	8	1	9	45
CFP	MATEMATICA	4	7	11		1	1	5	4	9	1	1	2	5	6	11	34
CFP	PEDAGOGIA	21	5	26	3		3	9	2	11	2		2	8	1	9	51
CFP	QUÍMICA	6	6	12				8	4	12				6	3	9	33
CCS	INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE	26	23	49	3	2	5	11	8	19	1	4	5	14	6	20	98
CCAAB	AGRONOMIA	7	18	25	3		3	6	3	9	2	1	3	6	4	10	50
CCAAB	BACHARELADO EM BIOLOGIA	19	9	28	1		1	12	1	13	1		1	7	5	12	55
CCAAB	ENGENHARIA DE PESCA	14	15	29	1	1	2	4	8	12	2		2	6	5	11	56
CCAAB	ENGENHARIA FLORESTAL	14	14	28	2	1	3	11	6	17	1		1	8	10	18	67
CCAAB	LICENCIATURA EM BIOLOGIA	12	8	20	1		1	7	2	9	1	2	3	3	3	6	39
CCAAB	MEDICINA VETERINÁRIA	15	4	19	1	1	2	7	1	8	2		2	4	3	7	38
CCAAB	ZOOTECNIA	25	8	33	1		1	9	5	14	2	1	3	7	6	13	64
CETEC	CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS	36	53	89	2	7	9	12	20	32	3	3	6	11	25	36	172
CETEC	ENGENHARIA SANITARIA E AMBIENTAL	10	10	20	1	1	2	3	3	6	2		2	4	1	5	35
CAHL	ARTES VISUAIS	10	9	19		1	1	4	4	8	2		2	4	4	8	38
CAHL	CIÊNCIAS SOCIAIS	12	3	15	1		1	4	2	6				5	4	9	31
CAHL	CINEMA E AUDIVISUAL	6	14	20	1		1	2	7	9				3	3	6	36
CAHL	COMUNICAÇÃO SOCIAL-JORNALISMO	13	8	21	1		1	5	3	8				6	3	9	39
CAHL	HISTORIA	19	7	26	1	1	2	5	7	12	1	1	2	6	8	14	56
CAHL	CIÊNCIAS SOCIAIS (LIC)	2	2	4				4	2	6				2	3	5	15
CAHL	MUSEOLOGIA	16	8	24	2	1	3	6	2	8	1	1	2	10		10	47

CAHL	SERVIÇO SOCIAL	19	8	27	1	2	3	5	2	7	2	2	10	1	11	50	
CAHL	TECNOLOGIA EM GESTÃO PÚBLICA	16	10	26	2	1	3	3	6	9	2	2	6	4	10	50	
CECULT	INTERDISCIPLINAR EM CULTURA, LINGUAGENS E TECNOLOGIAS APLICADAS	13	7	20		1	1	15	6	21	1	1	2	6	6	12	56
CETENS	INTERDISCIPLINAR EM ENERGIA E SUSTENTABILIDADE	8	14	22				7	4	11			2	6	8	41	
Total geral		377	298	675	32	25	57	178	126	304	30	18	48	163	134	297	1.381

Fonte: SAGRES / Relatório Dados Pessoais, acesso em 28/12/2015

Tabela 14—Quantitativo de Vagas não Preenchidas por Curso

Curso	Formação	Turno	Inscritos	Vagas	Não Preenchidas
ARTES VISUAIS	BACHARELADO	NOTURNO	636	40	2
CIÊNCIAS SOCIAIS	BACHARELADO	INTEGRAL	530	35	4
CINEMA E AUDIOVISUAL	BACHARELADO	INTEGRAL	540	40	4
COMUNICAÇÃO SOCIAL – JORNALISMO	BACHARELADO	INTEGRAL	721	40	1
GESTÃO PÚBLICA	TECNOLÓGICO	NOTURNO	1325	50	0
HISTÓRIA	LICENCIATURA	NOTURNO	1099	50	-6
LICENCIATURA EM CIÊNCIAS SOCIAIS	LICENCIATURA	INTEGRAL	305	15	0
MUSEOLOGIA	BACHARELADO	INTEGRAL	1006	50	3
SERVIÇO SOCIAL	BACHARELADO	NOTURNO	2183	50	0
AGRONOMIA	BACHARELADO	INTEGRAL	1437	50	0
BIOLOGIA	BACHARELADO	INTEGRAL	1404	60	5
ENGENHARIA DE PESCA	BACHARELADO	INTEGRAL	1362	60	4
ENGENHARIA FLORESTAL	BACHARELADO	INTEGRAL	1338	70	3
MEDICINA VETERINÁRIA	BACHARELADO	INTEGRAL	1407	40	2
ZOOTECNIA	BACHARELADO	INTEGRAL	1860	70	6
INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE	BACHARELADO	INTEGRAL	2979	100	2
INTERDISCIPLINAR EM CULTURA, LINGUAGENS E TECNOLOGIAS APLICADAS	BACHARELADO	VESPERTINO	398	30	-1
INTERDISCIPLINAR EM CULTURA, LINGUAGENS E TECNOLOGIAS APLICADAS - NOTURNO	BACHARELADO	NOTURNO	393	30	5
CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS	BACHARELADO	INTEGRAL	2025	180	8
ENGENHARIA SANITÁRIA E AMBIENTAL	BACHARELADO	INTEGRAL	779	40	5
INTERDISCIPLINAR EM ENERGIA E SUSTENTABILIDADE	BACHARELADO	VESPERTINO	3926	45	4
EDUCAÇÃO FÍSICA	LICENCIATURA	NOTURNO	1923	50	2
FÍSICA	LICENCIATURA	INTEGRAL	573	50	13
LETRAS - LIBRAS/LÍNGUA ESTRANGEIRA	LICENCIATURA	VESPERTINO	957	50	5
LICENCIATURA EM BIOLOGIA	LICENCIATURA	NOTURNO	1760	40	1
MATEMÁTICA	LICENCIATURA	INTEGRAL	564	50	16
PEDAGOGIA	LICENCIATURA	INTEGRAL	1325	50	-1
QUÍMICA	LICENCIATURA	INTEGRAL	575	50	17

Fonte: SAGRES / Relatório Dados Pessoais, acesso em 28/12/2015

Um aspecto importante a ser considerado no processo de seleção via SISU é a origem dos candidatos, a tabela abaixo apresenta a distribuição dos candidatos por origem.

Tabela 15: Estado de Origem dos Ingressantes de 2015.1

Unidade da Federação			
Bahia	Minas Gerais	São Paulo	Demais Estados
96%	1%	2%	2%

Fonte: SAGRES / Relatório Dados Pessoais, acesso em 28/12/2015

✓ **Processo Seletivo Especial para Remanescentes de Quilombolas e Indígenas Aldeados**

Quanto ao processo seletivo especial para remanescentes de quilombolas e indígenas aldeados, visando assegurar o ingresso de candidatos/as pertencentes às comunidades quilombolas e Indígenas Aldeados, a UFRB lançou em abril de 2015, o primeiro Edital do Processo Seletivo Especial para Remanescentes de Quilombolas e Indígenas Aldeados. Para esta edição foram disponibilizadas 56 vagas, distribuídas em 27 cursos de graduação, e como resultado, 17 candidatos/as ingressaram na instituição.

Tabela 16: Concorrência Processo Especial Indígena Aldeado e Remanescente Quilombola

Curso	Formação	Turno	Inscritos	Vagas	Concorrência
Agronomia	Bacharelado	Integral	27	2	14
Artes Visuais	Bacharelado	Noturno	4	2	2
Biologia	Bacharelado	Integral	9	2	5
Biologia	Licenciatura	Noturno	10	2	5
Ciências Exatas e Tecnológicas	Bacharelado	Integral	7	2	4
Ciências Sociais	Bacharelado	Integral	3	2	2
Ciências Sociais	Licenciatura	Integral	0	2	0
Cinema e Audio Visual	Bacharelado	Integral	5	2	3
Comunicação Social – Jornalismo	Bacharelado	Integral	14	2	7
Educação Física	Licenciatura	Noturno	10	2	5
Engenharia Ambiental e Sanitária	Bacharelado	Integral	18	2	9
Engenharia de Pesca	Bacharelado	Integral	7	2	4
Engenharia Florestal	Bacharelado	Integral	16	2	8
Física	Licenciatura	Integral	0	2	0
Gestão Pública	Tecnológico	Noturno	2	2	1
História	Licenciatura	Noturno	1	2	1
Int. em Cultura, Linguagens e Tecnologias Aplicadas	Bacharelado	Noturno	4	2	2
Int. em Cultura, Linguagens e Tecnologias Aplicadas	Bacharelado	Vespertino	1	2	1
Interdisciplinar em Energia e Sustentabilidade	Bacharelado	Vespertino	24	2	12
Interdisciplinar em Saúde	Bacharelado	Integral	25	2	13
Letras (Libras / Língua Estrangeira)	Licenciatura	Vespertino	2	2	1
Matemática	Licenciatura	Integral	0	2	0
Medicina Veterinária	Bacharelado	Integral	32	2	16
Museologia	Bacharelado	Integral	0	2	0
Pedagogia	Licenciatura	Integral	1	2	1
Química	Licenciatura	Integral	1	2	1
Serviço Social	Bacharelado	Noturno	10	2	5

Zootecnia	Bacharelado	Integral	8	2	4
Total			241	56	4

Fonte: Relatório de Sistema de Inscrição de Candidatos – CPPG/COTEC

Tabela 17:- Vagas Ofertadas no Processo Seletivo para Indígenas Aldeados e Remanescentes Quilombolas

Item	Centro de Ensino	Curso	Formação	Turno	2015.1
1	CFP	Educação Física	Licenciatura	Noturno	2
2		Física	Licenciatura	Integral	2
3		Letras (Libras / Língua Estrangeira)	Licenciatura	Vespertino	2
4		Matemática	Licenciatura	Integral	2
5		Pedagogia	Licenciatura	Integral	2
6		Química	Licenciatura	Integral	2
7	CAHL	Artes Visuais	Bacharelado	Noturno	2
8		Ciências Sociais	Bacharelado	Integral	2
9		Ciências Sociais	Licenciatura	Integral	2
10		Cinema e Audio Visual	Bacharelado	Integral	2
11		Comunicação Social - Jornalismo	Bacharelado	Integral	2
12		Gestão Pública	Tecnológico	Noturno	2
13		História	Licenciatura	Noturno	2
14		Museologia	Bacharelado	Integral	2
15	Serviço Social	Bacharelado	Noturno	2	
16	CCAAB	Agronomia	Bacharelado	Integral	2
17		Biologia	Bacharelado	Integral	2
18		Biologia	Licenciatura	Noturno	2
19		Engenharia de Pesca	Bacharelado	Integral	2
20		Engenharia Florestal	Bacharelado	Integral	2
21		Medicina Veterinária	Bacharelado	Integral	2
22	Zootecnia	Bacharelado	Integral	2	
23	CETEC	Ciências Exatas e Tecnológicas	Bacharelado	Integral	2
24		Engenharia Ambiental e Sanitária	Bacharelado	Integral	2
25	CETENS	Interdisciplinar em Energia e Sustentabilidade	Bacharelado	Vespertino	2
26	CCS	Interdisciplinar em Saúde	Bacharelado	Integral	2
27	CECULT	Int. em Cultura, Linguagens e Tecnologias Aplicadas	Bacharelado	Noturno	2
28		Int. em Cultura, Linguagens e Tecnologias Aplicadas	Bacharelado	Vespertino	2
Total Geral de Vagas					56

Fonte: Edital PROGRAD n.º 008/2015

Tabela 18:- Ingressantes Indígenas Aldeados e Remanescentes de Comunidades Quilombolas 2015.1 (Raça-etnia/Gênero)

Centro de Ensino	Curso	IA			RQ			Total geral
		F	M	Total	F	M	Total	
CFP	EDUCAÇÃO FÍSICA	2		2				2
CFP	LETRAS / LIBRAS/ LINGUA ESTRANGEIRA		1	1		1	1	2
CCAAB	AGRONOMIA					1	1	1
CCAAB	BACHARELADO EM BIOLOGIA				1		1	1
CCAAB	ENGENHARIA FLORESTAL					1	1	1
CCAAB	LICENCIATURA EM BIOLOGIA				2		2	2
CCAAB	MEDICINA VETERINÁRIA	1		1				1
CETEC	CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS					1	1	1
CETEC	ENGENHARIA SANITÁRIA E AMBIENTAL				1		1	1
CAHL	ARTES VISUAIS		1	1				1
CAHL	CIÊNCIAS SOCIAIS	1		1	1		1	2
CAHL	SERVIÇO SOCIAL	2		2				2
Total geral		6	2	8	5	4	9	17

Fonte: SAGRES / Relatório Dados Pessoais, acesso em 28/12/2015

✓ Transferências Interna, Externa, Matrícula de Portador de Diploma e Rematrícula

O Processo Seletivo de Transferências, Matrícula de Portador de Diploma e Rematrícula visa assegurar condições para a redução das vagas ociosas existentes na UFRB, tendo em vista o Acordo de Metas pactuado no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) acerca da ocupação de vagas.

A UFRB realiza, semestralmente, o Processo Seletivo de Transferências, Matrícula de Portador de Diploma e Rematrícula, no entanto, o calendário acadêmico sofreu alterações devido à greve dos servidores técnico-administrativos e docentes, o que gerou atraso na divulgação do Edital referente ao semestre de 2015.2. O Quadro abaixo mostra a distribuição das vagas que foram ofertadas no primeiro semestre de 2015, no qual as inscrições do processo seletivo tiveram seu cronograma e suas regras definidos pelo Edital nº 06, de 26/02/2015. Foram realizadas 03 (três) retificações do Edital, sendo duas (02) devido à inclusão de novas vagas/cursos e 01 (uma) referente à prorrogação do período de inscrições. Os/as candidatos/as interessados em concorrer às vagas ofertadas pelo referido processo tiveram o período de 09 a 13/03/2015 para efetuar suas inscrições. Encerrado o prazo para as inscrições, contabilizou-se um total de 154 (cento e cinquenta e quatro) inscrições realizadas. Sendo distribuídas nas seguintes modalidades: 81 (oitenta e um) para Transferência Interna, 18 (dezoito) para Transferência Externa, 51 (cinquenta e um) para Matrícula de Portador de Diploma e 04 (quatro) para Rematrícula. Como evidencia o Quadro a seguir, percebe-se que do total geral das vagas ofertadas tivemos 47,23% de candidatos/as inscritos/as, e um percentual de aprovados, de 45,45%, porém, 90% dos/as candidatos/as aprovados/as registraram suas matrículas no período estabelecido em edital.

Tabela 19:– Processo Seletivo de Transferências Interna e Externa, Matrícula de Portador de Diploma e Rematrícula 2015.1

Curso	Transferência Interna			Transferência Externa			Matrícula de Portador de Diploma			Rematrícula			GERAL			
	V.O	I	A	V.O	I	A	V.O	I	A	V.O	I	A	V.O	I	A	M
Agronomia	05	12	07	05	01	01	06	02	02	02	01	00	18	16	10	09
Engenharia de Pesca	10	00	00	10	02	01	10	00	00	10	00	00	40	02	01	01
Engenharia Florestal	04	03	01	02	00	00	02	00	00	02	00	00	10	03	01	01
Medicina Veterinária	10	19	01	10	02	00	10	10	01	10	00	00	40	31	02	02
Zootecnia	07	02	01	11	01	00	01	00	00	01	00	00	20	03	01	01
Interdisciplinar em Energia e Sustentabilidade	05	02	02	05	00	00	05	01	01	00	00	00	15	03	03	03
Artes Visuais	05	02	00	04	00	00	03	04	03	00	00	00	12	06	03	03
Ciências Sociais	15	07	05	15	04	03	15	00	00	10	00	00	55	11	08	04
Cinema e Audiovisual	01	01	00	03	02	02	02	01	00	00	00	00	06	04	02	02
Comunicação Social	01	02	00	01	00	00	02	00	00	01	00	00	05	02	00	00
Educação Física	04	09	01	01	01	01	00	00	00	00	00	00	05	10	02	02
Física	05	00	00	05	00	00	05	00	00	05	02	02	20	02	02	02
Enfermagem	04	04	00	04	00	00	10	01	00	02	00	00	20	05	00	00
Nutrição	05	10	07	15	04	04	10	06	04	00	00	00	30	20	15	13
Psicologia	05	08	05	10	01	00	10	26	15	05	01	00	30	36	20	20
TOTAL	86	81	30	101	18	12	91	51	26	48	04	02	326	154	70	63

Fonte: Núcleo de Processo Seletivo

V.O = vagas ofertadas, I = inscritos, A = aprovados, M= matriculados

✓ **Processo Seletivo de Acesso ao Segundo Ciclo após Conclusão dos Bacharelados Interdisciplinares em Ciências Exatas e Tecnológicas e em Saúde**

A seleção tem o objetivo de assegurar a cada concluinte dos cursos dos Bacharelados Interdisciplinares em Ciências Exatas e Tecnológicas e em Saúde, o direito de ocupar uma vaga em um dos Cursos oferecidos como opções em segundo ciclo, nos respectivos centros, conforme as vagas ofertadas.

A Tabela a seguir demonstra as vagas ofertadas nos Editais nº 16/2015 e 17/2015, neste último foi realizado uma reabertura de vagas para o curso de Engenharia Civil.

Neste processo seletivo foi divulgada nota técnica referente à fórmula utilizada para o cálculo do Acesso ao Segundo Ciclo dos Cursos de Bacharelado em Saúde. Ressalta-se que tivemos um candidato desistente, o que gerou uma nova convocação, sendo realizada por meio de chamada especial com ampliação de vaga.

Tabela 20: Processo Seletivo de Acesso aos Cursos do Segundo Ciclo após Conclusão dos Bacharelados Interdisciplinares 2015.1

Centro	Curso	Turno	2015.1			
			Vagas	Inscritos	Aprovados	Matriculados
CETEC	Engenharia Civil	Diurno	30	15	15	15
CETEC	Engenharia da Computação	Diurno	25	01	01	01
CETEC	Engenharia Elétrica	Diurno	25	01	01	01
CETEC	Engenharia Mecânica	Diurno	25	03	03	03
CETEC	Bac. em Matemática	Diurno	20	01	01	01
CCS	Enfermagem	Diurno	20	04	04	03
CCS	Medicina	Diurno	32*	36	32	32
CCS	Nutrição	Diurno	30	09	09	09
CCS	Psicologia	Diurno	30	05	05	05
Total			237	75	71	70

Fonte: Núcleo de Processo Seletivo 2015.

*ampliação de 02 (duas) vagas

✓ **Processo Seletivo de Acesso ao Curso de Licenciatura e Bacharelado em Biologia**

Este processo seletivo visa assegurar a cada concluinte do curso do Bacharelado em Biologia, a possibilidade de ingressar no curso de Licenciatura em Biologia.

Tabela 21: Processo Seletivo de Acesso ao Curso de Licenciatura e Bacharelado em Biologia

Centro	Curso	Turno	2015.1			
			Vagas	Inscritos	Aprovados	Matriculados
CCAAB	Lic. em Biologia	Noturno	03	01	01	01
CCAAB	Bac. em Biologia	Diurno	05	05	05	05
Total			08	06	06	06

Fonte: Núcleo de Processo Seletivo 2015

Promover o acompanhamento acadêmico e pedagógico do ensino de graduação.

Afim de assegurar o cumprimento do projeto acadêmico curricular dos cursos em parceria com os Colegiados de Cursos, esta UPC aprimorou ainda a gestão dos processos de regulação junto aos cursos/Centros de Ensino que passaram por Renovação de Reconhecimento, e ainda o processo de Recredenciamento Institucional. Para cada processo de regulação previsto para os cursos, foi realizado o acompanhamento desde o período que antecedeu a visita até a análise dos relatórios de avaliação, no intuito de institucionalizar as práticas da Avaliação e da auto-avaliação na comunidade acadêmica, bem como, junto aos agentes externos. A etapa preparatória para o recredenciamento institucional requereu a coleta de dados e informações relacionadas às políticas para a Graduação com a finalidade de demonstrar o avanço ocorrido nos últimos 10 anos, considerando os limites apontados nos processos de auto-avaliação institucional e pela avaliação externa, compilados em documento que foi postado no sistema E-mec para fins de análise da comissão avaliadora.

No âmbito da Política de Ensino, houve a conclusão das ações da Consultoria Continuum, iniciada no ano de 2014, cujo objetivo foi a capacitação docente e a dos membros dos Núcleos Docentes Estruturantes (NDE's) com vistas à reformulação dos currículos da UFRB. As oficinas para a conclusão ocorreram no mês de Março/2015, em dois Centros de Ensino situados em Cruz das Almas. Nesta ocasião foi realizada a avaliação do trabalho desenvolvido, bem como, foi traçado um plano de ação para acompanhamento dos NDE's dos respectivos centros, cujo trabalho de reestruturação curricular estava em andamento. Ainda no primeiro semestre do ano de 2015 foram realizadas reuniões conjuntas, entre a Coordenadoria e os NDE's de alguns cursos, conforme plano de ação acordado entre PROGRAD e Centros de Ensino/Cursos.

Quadro 5: Dados sobre ações realizadas no exercício de 2015 voltadas à formação continuada dos docentes da UFRB.

Oficinas	Carga horária	Participantes
II Oficina sobre Currículos dos Cursos de Graduação do CETEC	3h	24
IV Oficina sobre Currículos dos Cursos de Graduação do CCAAB	6h	20
II Oficina de formação docente do CCAAB	6h	22
Total de oficinas: 3		

Fonte: Prograd

Com o intuito de oportunizar mais um espaço de reflexão sobre currículo e também sobre os temas de afiliação universitária, interdisciplinaridade, relações de gênero e avaliação institucional, houve a organização de uma atividade para a semana acadêmica 2015.1. O evento foi previsto para acontecer nos dias 16/06/15 no CETEC, CCAAB, CFP e CCS e no dia 18/06/15 no CECULT, CAHL e CETENS. Foram enviadas cartas aos Diretores de Centro que receberam positivamente a proposta e os palestrantes convidados confirmaram presença. No entanto, durante o período previsto, os técnicos da UFRB já estavam em greve e os docentes estavam deliberando sobre a adesão, o que impossibilitou a execução total do evento.

Para realizar o planejamento da política de Formação de Professores na UFRB, definiu-se pela constituição de uma comissão assessora composta por uma representação docente indicada por cada Centro de Ensino. Esta comissão como corpo consultivo, junto ao NUFORDES.

Ressaltamos também que em 2015 foram lançados Editais Internos de Estágio com o objetivo de ofertar vagas para a realização de Estágios na UFRB. No Edital 22/2015, por uma grande mobilização do núcleo e dos diversos setores da UFRB, obtivemos um aumento relevante no número de vagas oferecidas neste edital, indo de 58 para 135 vagas ofertadas, porém a quantidade de inscrições efetivamente homologadas (49) e o número de estudantes que assumiram as vagas (19), não foi o previsto.

Desenvolver ações de assessoramento técnico-pedagógico para o ensino de graduação.

Em 2015, a UPC executou 36 processos seletivos para a contratação de professores substitutos tabela abaixo. Vale salientar que o assessoramento da PROGRAD reside na análise da justificativa dada pelo Centro de Ensino para a contratação do professor substituto, com base na Resolução CONAC 025/2010, emitir parecer e, em caso favorável, solicitar ao Gabinete da reitoria a publicação do Edital no Diário Oficial da União. A tabela abaixo traz a relação de editais lançados em 2015.

Quadro 6: Vagas para Professor Substituto por Centro de Ensino, em 2015

CENTRO	EXTRATO DE EDITAL NO DOU PROFESSOR SUBSTITUTO - 2015	Nº DE VAGAS OFERTADAS
Centro de Ciências Agrárias, Biológicas e Ambientais	Extrato do Edital nº 1, de 09/01/2015	03
	Extrato do Edital nº 2, de 13/01/2015	01
	Extrato do Edital nº 3, de 27/01/2015	01
	Extrato do Edital nº 8, de 19/05/2015	01
	Extrato do Edital nº 9, de 22/05/2015	01
	Extrato do Edital nº 10, de 25/05/2015	01
	Extrato do Edital nº 16, de 08/10/2015	04
	Extrato do Edital nº 18, de 06/11/2015	02
TOTAL		14
Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas	Extrato do Edital nº 1, de 09/01/2015	01
	Extrato do Edital nº 5, de 12/02/2015	01
	Extrato do Edital nº 7, de 13/05/2015	02
	Extrato do Edital nº 14, de 22/05/2012	01
TOTAL		05
Centro de Artes, Humanidades e Letras	Extrato do Edital nº 4, de 06/02/2015	01
	Extrato do Edital nº 6, de 14/04/2015	01
	Extrato do Edital nº 11, de 28/05/2015	01
	Extrato do Edital nº 13, de 23/07/2015	01
	Extrato do Edital nº 15, de 01/10/2015	01
	Extrato do Edital nº 18, de 06/11/2015	03
TOTAL		08
Centro de Formação de Professores	Extrato do Edital nº 01, de 09/01/2015	01
	Extrato do Edital nº 12, de 10/06/2015	03
TOTAL		04
Centro de Ciências da Saúde	Extrato do Edital nº 14, de 19/08/2015	05
TOTAL		05
TOTAL GERAL		36
CENTRO	EXTRATO DE EDITAL DE REABERTURA NO DOU PROFESSOR SUBSTITUTO - 2015	Nº DE VAGAS OFERTADAS
Centro de Ciências Agrárias, Biológicas e Ambientais	Extrato do Edital nº 17, de 26/10/2015, reabertura do Edital nº 16/2015	02
TOTAL		02

Fonte: PROGRAD

Os programas de bolsas existentes no âmbito da graduação. Foram gerenciados em 2015, os seguintes programas: Monitoria, Mobilidade Nacional, PET, PARFOR, UPT (SEC/BA). Os relatórios do PARFOR e do UPT estão sendo elaborados por suas coordenações específicas para apresentação, não havendo neste relatório geral dados disponibilizados.

O Programa de Monitoria na UFRB visa contribuir para a melhoria dos processos de ensino e aprendizagem, oportunizando aos discentes uma iniciação à docência no ensino superior, auxiliando professores/as orientadores/as no desenvolvimento e aperfeiçoamento das atividades didático-pedagógicas. As duas modalidades desenvolvidas no Programa de Monitoria são a monitoria remunerada e a monitoria voluntária. Durante o semestre de 2014.2 (realizado no ano de 2015) foram distribuídas 60 (sessenta) bolsas para o Programa de Monitoria Remunerada, com valor mensal de R\$ 400,00 (quatrocentos reais), das bolsas distribuídas no período foram utilizadas 56 (cinquenta e seis).

Foi identificado que o Centro de Formação de Professores - CFP não utilizou o quantitativo de bolsas disponibilizadas, acredita-se que um dos possíveis motivos é a existência de outras modalidades de bolsas, principalmente, pelo Programa de Iniciação Docência e Bolsas de Permanência - PIBID.

Na tabela a seguir observa-se que a procura pela monitoria voluntária é elevada, e o quantitativo de estudantes vinculados a esta modalidade é igual à quantidade dos/as estudantes bolsistas. Isso sinaliza a necessidade de ampliação do quantitativo de bolsas de monitoria na universidade a fim de atender à demanda, ampliando o alcance da política.

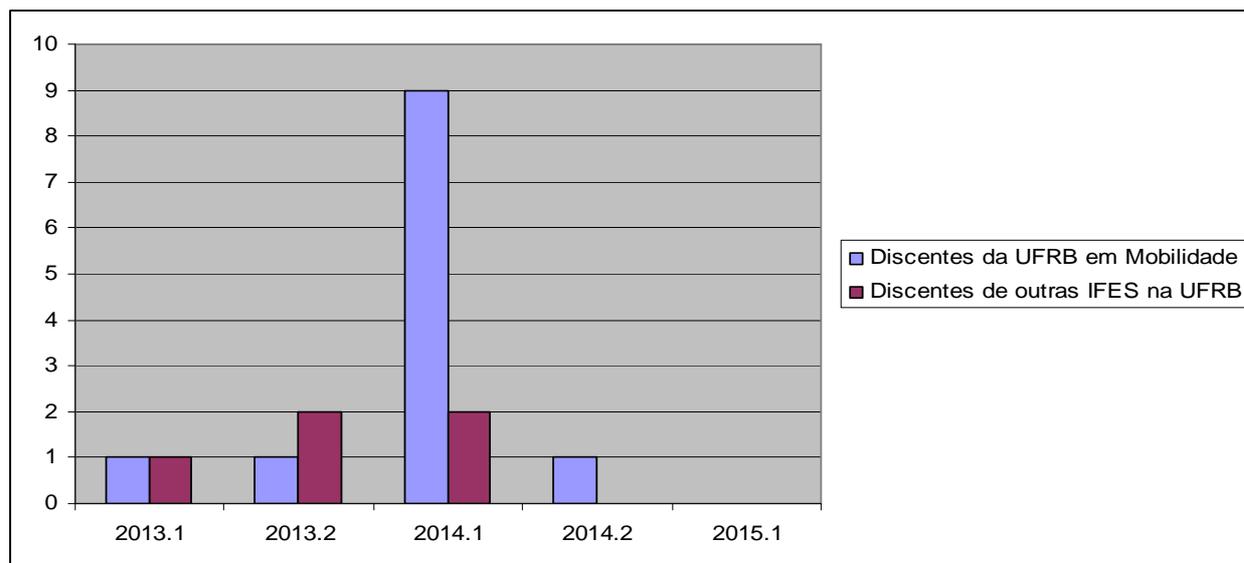
Tabela 22: Quantitativo de Estudantes no Programa de Monitoria por Centro de Ensino

Centro de Ensino	Monitoria Voluntária	Monitoria Remunerada
CAHL	04	10
CCAAB	30	11
CCS	08	10
CECULT	---	04
CETEC	11	15
CFP	---	03
TOTAL	53	53

FONTE: PROGRAD/CPPG/Núcleo de Gestão de Programa de Bolsas e Projetos Especiais.

O Programa de Mobilidade Acadêmica foi implantado a partir do convênio entre a UFRB, a ANDIFES e o Banco Santander, oportunizando às/aos discentes participantes desenvolver parte de suas trajetórias acadêmicas em outras Instituições de Ensino Superior (IFE) nacionais conveniadas. De acordo com o gráfico a seguir, nota-se a diminuição da mobilidade nacional no ano de 2015 em relação aos anos anteriores. Esta situação foi ocasionada pela paralisação das atividades regulares em função das greves dos servidores (técnico-administrativos) instaurada neste ano de 2015, comprometendo o calendário acadêmico.

Gráfico 1: Mobilidade Acadêmica nos últimos semestres

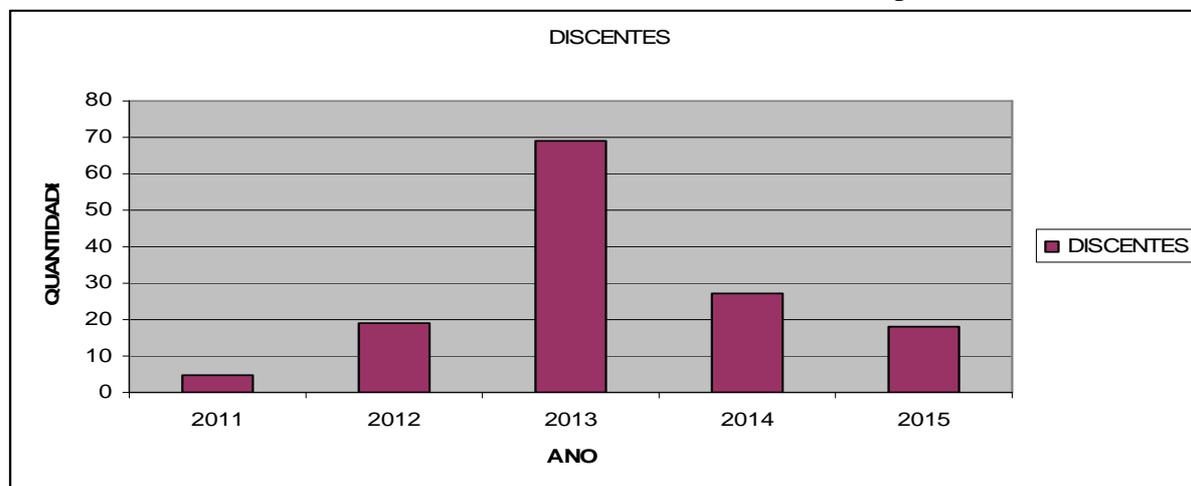


Fonte: PROGRAD/COPEG/Núcleo de Gestão de Programa e Projetos Especiais/2015.

A mobilidade acadêmica internacional, tendo em vista que esta atividade de ensino tem grande importância acadêmica para os estudantes da UFRB, e o incremento da demanda de intercambistas, especialmente, após a adesão ao programa Ciência Sem Fronteiras, a UPC está rediscutindo a política de gestão, e os papéis institucionais a serem desempenhados doravante.

O gráfico abaixo demonstra o quantitativo de estudantes da UFRB que participaram da mobilidade internacional, através do Programa Ciências sem Fronteiras e Edital Interno durante 2011 – 2015.

Gráfico 2: Quantitativo de estudantes em mobilidade internacional, por ano



FONTE: SUPAI

Programa de Educação Tutorial Em 2015, foram realizados 06 processos seletivos para complementar o quantitativo de bolsistas em alguns grupos. Ficou acordado também em reuniões da Comitê Local de Avaliação e Acompanhamento (CLAA) que a partir deste ano as seleções seriam protocoladas pela Pró-Reitoria de Graduação no que diz respeito à numeração dos editais de seleção. Foram realizadas, por necessidade dos grupos, 04 homologações ad referendum do CLAA, sendo 01 para homologar Edital de Seleção e as demais para homologar resultados de processos de seleção. Foram analisados e aprovados pelo CLAA 09 relatórios referentes às atividades desenvolvidas em 2014, e 09 planejamentos para as atividades executáveis em 2015. Tais documentos foram homologados seguindo o calendário do Gestor PET. Assim, foram emitidos pareceres acerca dos relatórios e dos planejamentos pelos membros integrantes do CLAA, realizadas em convocação ordinária e extraordinária nos dias 11 e 23 de fevereiro, respectivamente. Mensalmente, também, foram entregues pelos tutores à interlocução relatórios de frequência dos petianos, seguindo formulário próprio.

Tabela 23: Quantitativo de discentes vinculados e desligados aos grupos PET entre 2010 e 2015.

GRUPO PET	ENTRADA						SAÍDA					
	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Acesso, Permanência e pós-permanência	12	0	9	3	4	0	-	3	6	5	2	6
Agronomia	0	0	12	10	8	4	-	-	2	10	6	4
Cinema	6	1	6	0	9	6	0	2	0	3	5	6
Socioambientais	5	0	5	3	0	8	-	-	0	5	1	5
Educação e Sustentabilidade	10	11	2	2	5	0	-	11	5	1	2	3
Mata Atlântica	8	0	4	6	4	6	-	-	0	7	3	5
Afirmação	12	4	0	0	4	7	-	5	1	0	4	10
UFRB e Recôncavo em Conexão	11	1	8	0	7	0	-	3	5	7	1	7
Zootecnia	0	0	13	5	1	6	-	-	0	4	2	4
Total geral	64	17	59	29	42	37	0	24	19	42	26	50

Fonte: Sistema SiGPET/2015

Tabela 24: Quantitativo de docentes tutores por Centro de Ensino, entre 2013 e 2015.

CENTRO DE ENSINO	2013	2014	2015
CETEC	-	-	-
CETENS	-	-	-
CECULT	-	02	02
CAHL	03	01	01
CCAAB	04	04	04
CCS	-	-	-
CFP	01	02	02

Fonte: Sistema SiGPET/2015

No intuito de atender a demanda atual e normatizar as ações desenvolvidas pelos servidores tradutores/intérpretes de LIBRAS da UFRB a Reitoria constituiu uma Comissão, por meio da Portaria 337/2015 de 23 de março de 2015, para construir a minuta de Resolução para regulamentar o serviço de tradutores/intérpretes da Língua Brasileira de Sinais no âmbito da UFRB. Os membros do Núcleo de Políticas de Inclusão juntamente com um professor e os intérpretes do Centro de Formação de Professores iniciaram a construção da mesma através de reuniões previamente marcadas. No entanto, devido à não liberação de transporte dos servidores do CFP à PROGRAD, a

solicitação de dispensa de um dos membros da comissão e a greve dos técnico-administrativos e dos docentes, as demais reuniões não ocorreram, impossibilitando a finalização da Minuta de Resolução. Após a mudança de gestão, foi retomada a discussão acerca da minuta de resolução e decidiu-se que seria necessário socializar a minuta com outros setores da UFRB, antes de finalizá-la.

Desenvolver a política de inclusão na UFRB

Quanto a atuação numa universidade inclusiva, dando continuidade à proposta de realização do Curso de Acessibilidade no Ensino Superior: inclusão de estudantes com deficiência e da Oficina sobre Tecnologia Assistiva e Orientação e Mobilidade, elaborado em 2014, foi realizada no mês de maio uma reunião com os responsáveis pelo Plano de Capacitação – PACAP da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoal – PROGEP para a fim de definir a programação do curso e das oficinas. No entanto, devido à greve dos servidores técnico-administrativos e docentes, tais cursos não foram executados, impossibilitando o fomento das discussões acerca da inclusão de estudantes com deficiência no ensino superior, assim como a capacitação dos servidores para atuar junto aos mesmos.

Visando atender às demandas de acessibilidade dos/as estudantes da instituição, a UPC em 2015 disponibilizou, os seguintes equipamentos e recursos de Tecnologia Assistiva: notebooks, mini gravadores de áudio, celulares com software SLEEP e vídeos ampliadores de mesa que foram adquiridos por meio do recurso do Programa de Acessibilidade na Educação Superior (Incluir). Salienta-se que também foram adquiridos no mês de novembro, 07 scanners que serão disponibilizados para as bibliotecas da instituição.

Além disso, o UPC iniciou o processo de aquisição de novos equipamentos e recursos de tecnologia assistiva, conforme apresentado no quadro abaixo.

Tabela 25: Equipamentos Solicitados em 2015 com Recursos do Programa Incluir

Equipamentos solicitados	Quantidade
Lupa Eletrônica Portátil	7
Scanner com Voz	6
Câmera Filmadora	2
Suporte Tripé para Câmera Filmadora	2
Cadeira de Roda	15
Tablet	4

Fonte: PROGRAD/PPG/NUPI, 2015

Com o intuito de favorecer a permanência dos estudantes com deficiência registrados na UFRB, foi disponibilizado suporte de estudantes. Os bolsistas são selecionados através de editais, sendo que em 2015 foi lançado apenas um Edital, quadro abaixo.

Quadro 7.: Editais de Seleção de Bolsista

Edital	Período	Centro de Ensino
05/2015	12 a 20 de fevereiro de 2015	CETENS
Reabertura do Edital 07/2015	09 a 22 de março de 2015	CETENS

Fonte: PROGRAD/PPG/NUPI, 2015

Atualmente, 03 bolsistas atuam junto a estudantes com deficiência e desenvolvem as seguintes atividades: adaptação do material impresso em tinta para formato digital com devida formatação do mesmo, atuação como leitor e escriba durante as avaliações e em atividades acadêmicas individuais e/ou em grupos, auxílio aos estudantes com dificuldade de locomoção.

Ressaltamos a consolidação do Serviço de Tradução e Interpretação da LIBRAS, objetivando atender às pessoas surdas usuárias de Libras, o NUPI juntamente com os/as servidores tradutores e intérpretes de Língua Brasileira de Sinais, em parceria desde 2014 com a Superintendência de Educação à Distância (SEAD), dando continuidade à gravação e disponibilização de notícias veiculadas no portal da UFRB na versão em Libras, podendo serem acessadas por meio do canal Libras UFRB no Youtube.

No ano de 2015, as visualizações das notícias tiveram uma ampliação considerável levando a acreditar que a comunidade surda está tendo acesso efetivo às informações da UFRB, devido à versão em Língua Brasileira de Sinais. Sendo uma ação em constante processo, além das notícias na versão em Libras, a equipe de Tradutores/Intérpretes esteve presente em eventos organizados pela instituição, de forma a divulgar/redimensionar o serviço de tradução e interpretação, visando atender os/as estudantes surdos e à comunidade externa que utiliza os espaços da UFRB.

Tabela 26: Notícias em Libras veiculadas ao portal da UFRB

Notícia	Data de publicação	Visualizações no Canal do Youtube
UFRB divulga concurso público para professor efetivo do CETENS, campus Feira de Santana	16 de janeiro de 2015	210
UFRB: Como ingressar através do SISU	16 de janeiro de 2015	1237
UFRB: Inscrição ENEM 2015	29 de maio de 2015	628

Fonte: NUPI/COPEG/PROGRAD, 2015

Quadro 8: Serviço de tradução e interpretação de Libras em eventos da UFRB

Evento	Data/Período	Centro/Local
II Ciclo de debates sobre acesso e permanência no ensino superior	16 a 18 de novembro de 2015	CAHL/Cachoeira
Seminário Estudantil de pesquisa inovação e pós-graduação – III SEPIP	09 e 10 de dezembro de 2015	Cruz das Almas

Fonte: NUPI/COPEG/PROGRAD, 2015

Em 2015, 13 estudantes com deficiência encontram-se registrados no Núcleo de Políticas de Inclusão/PROGRAD, conforme quadros abaixo, os quais relacionam a quantidade de estudantes por Centro de Ensino e por Curso de Graduação.

Tabela 27: Quantidade de estudantes com deficiência e necessidades educativas especiais registrados em 2015

Centro	2015
CCAAB	2
CETEC	1
CFP	5
CCS	2
CAHL	2

CETENS	1
CECULT	0

Fonte: NUPI/COPEG/PROGRAD, 2015

Tabela 28: Quantitativo de estudantes com deficiência e necessidades educativas especiais registrados em 2015

Curso	2015
Pedagogia Noturno	1
Pedagogia	1
Filosofia	1
Letras Libras	1
Medicina	1
Nutrição	1
Ciências Sociais	1
Museologia	1
Medicina Veterinária	2
Engenharia Sanitária e Ambiental	1
Física	1
Licenciatura em Educação do Campo com Habilitação em Matemática	1

Fonte: NUPI/COPEG/PROGRAD, 2015

Considerando as ações realizadas em 2015 ao longo da sua existência, tem-se percebido a importância da oferta de recursos e serviços para promover a acessibilidade das pessoas com deficiência na UFRB. Diante disso, ressalta-se que ações como as relacionadas anteriormente devem ser continuadas, assim como ampliadas, de forma a atender ao disposto nos documentos legais, garantindo a inclusão e permanência dos/as estudantes com deficiência no Ensino Superior.

2.5.1.2 Pós - Graduação

Fortalecimento das atividades de Pós-Graduação na UFRB consiste na realização de atividade tais como divulgação de editais da CAPES, os Regulamentos e Resoluções para cursos *Stricto sensu* e *Lato sensu* e os prazos para encaminhamento de propostas e análise pela Coordenação de Ensino, pela Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação da UFRB além dos prazos para envio a CAPES. Ressalta-se que esta UPC não se limita fomentar e assessorar os docentes com novas propostas de Pós-Graduação, também auxilia na implantação dos cursos *Stricto sensu* aprovados pela CAPES, especificamente com a orientação para a instalação do Colegiado de curso, registro do curso, cadastro do Coordenador e dos discentes junto à CAPES e na Secretaria Geral de Cursos, registro das disciplinas e lançamento de edital para seleção de alunos.

Fortalecimento dos cursos de *strito sensu*

Atualmente funcionam sete cursos de Mestrado Acadêmico e cinco cursos de Mestrado Profissional, além de dois cursos de Doutorado na UFRB, possibilitando a qualificação de um número crescente de profissionais de todo o país e do exterior. Nos Quadros abaixo encontra-se a relação destes Programas e são apresentados os números de matriculados, vagas ofertadas, ingressantes e concluintes destes cursos, até dezembro de 2015.

Exceto o Mestrado Profissional em Matemática (PROFMAT) que é um curso semi-presencial, em rede nacional, coordenado pela Sociedade Brasileira de Matemática, os coordenadores dos Programas de Pós-Graduação encaminham à Pro Reitoria de Pesquisa Criação e Inovação (PPGCI) os editais para seleção de candidatos aos cursos de Pós-Graduação *Stricto sensu* e, após análise, os editais são publicados no Jornal A Tarde e no site da UFRB. A PPGCI recebeu, publicou e acompanhou os editais dos Programas de Pós-Graduação para o processo seletivo realizado no meio do ano, de abertura de vagas para ingresso no segundo semestre de 2015 e os editais para o processo seletivo realizado no final do ano de 2015, de abertura de vagas para ingresso no primeiro semestre de 2016.

Quadro 9: Relação dos Programas de Pós Graduação *Stricto Sensu* na UFRB

Nome	Modalidade	Centro de Ensino	Avaliação da CAPES	Início
Ciência Animal	Mestrado	CCAAB	3	2008
Ciências Agrárias	Mestrado e Doutorado	CCAAB	5	1979
Ciências Sociais: Cultura, Desigualdades e Desenvolvimento	Mestrado	CAHL	3	2010
Defesa Agropecuária	Mestrado Profissional	CCAAB	3	2011
Educação do Campo	Mestrado Profissional	CFP	3	2013
Engenharia Agrícola	Mestrado e Doutorado	CCAAB	4	2012
Gestão de Políticas Públicas e Segurança Social	Mestrado Profissional	CCAAB	3	2011
Matemática PROFMAT	Mestrado Profissional	CETEC	5	2012
História da África, da Diáspora e dos Povos Indígenas (aprovado em 2013)	Mestrado Profissional	CAHL	3	2014
Microbiologia Agrícola	Mestrado	CCAAB	3	2008
Recursos Genéticos Vegetais	Mestrado	CCAAB	3	2008
Solos e Qualidade de Ecossistemas	Mestrado	CCAAB	3	2010

Fonte: Plataforma Sucupira – CAPES 2015. Disponível em <https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/programa/listaPrograma.jsf>

Tabela 29: Número de Matriculados, vagas, ingressantes e Concluintes dos Programas de Pós Graduação *Stricto Sensu* da UFRB, até Dezembro de 2015

Programas	Centro	Número de Matriculados*	Número de Vagas**	Número de Ingressantes*	Número de Concluintes*	Observações*
Doutorado em Ciências Agrárias	CCAAB	64	15	64	9	2 desligados
Doutorado em Engenharia Agrícola	CCAAB	23	10	23	0	O curso iniciou em 2012.2, portanto não têm concluintes
Mestrado em Ciência Animal	CCAAB	49	31	49	1	2 desligados
Mestrado em Ciências Agrárias	CCAAB	38	15	38	13	1 abandonou 1 mudança de nível com defesa
Mestrado em Ciências Sociais: Cultura, Desigualdades e Desenvolvimento	CAHL	43	18	43	7	-
Mestrado em Engenharia Agrícola	CCAAB	11	18	11	6	-
Mestrado em Microbiologia Agrícola	CCAAB	44	26	44	1	1 desligado
Mestrado em Recursos Genéticos Vegetais	CCAAB	42	17	42	7	-
Mestrado em Solos e Qualidade de Ecossistemas	CCAAB	40	21	40	-	-
Mestrado Profissional em Defesa Agropecuária	CCAAB	25	15	25	-	-
Mestrado Profissional em Gestão de Políticas Públicas e Segurança Social	CCAAB/C AHL	55	20	55	-	-
Mestrado Profissional em Matemática (PROFMAT)	CETEC	15	-	15	2	2 desligados
Mestrado em Educação do Campo	CFP	28	12	28	7	-
Mestrado Profissional em História da África, da Diáspora e dos Povos Indígenas	CAHL	29	15	29	-	-
Total		506	233	506	53	

Fontes: *Plataforma Sucupira, 04 de janeiro de 2016 às 16H13MIN; **Editais dos Programas de Pós-Graduação da UFRB

O número de bolsas de mestrado e de doutorado aumentou no ano de 2015, devido ao constante contato e reuniões realizadas pela PPGCI com a CAPES e a FAPESB. No ano de 2015, os docentes foram auxiliados na elaboração de cinco propostas de Cursos de Pós-Graduação *Stricto sensu*, sendo duas propostas para modalidade de Mestrado Acadêmico e três propostas para modalidade de Mestrado Profissional. As cinco propostas analisadas foram encaminhadas à CAPES. A relação das propostas e o andamento de sua avaliação no âmbito da CAPES encontra-se na tabela abaixo.

Quadro 10 : Relação da Proposta de Cursos de Pós Graduação Stricto Sensu Submetidas à CAPES no ano de 2015

Programa	Modalidade	Centro de Ensino	Resultado
Biociências e Saúde (CAPES – APCN 9243)	Mestrado Acadêmico	CCS	Aguardando resposta do recurso encaminhado a Capes
História da África, da Diáspora e dos Povos Indígenas (CAPES – APCN 9002)	Mestrado Profissional	CAHL	Recomendação de implantação
Comunicação (CAPES - APCN 897/2015)	Mestrado Acadêmico	CAHL	Recomendação de não implantação
Mestrado Profissional em Administração Pública – PROFIAP (Edital 01/2015 – PROFIAP)	Mestrado Profissional	CAHL	Recomendação de não implantação
Educação Especial (CAPES – APCN 9033)	Mestrado Profissional	CCS	Recomendação de não implantação

Fonte: PPGCI, 2015

Também para o fortalecimento e incremento da Pós-graduação Stricto Sensu na UFRB em 2015 a UPC, promoveu visitas a todos os Centros de Ensino e reuniões com os coordenadores dos cursos de Pós-Graduação para discussão da situação dos cursos e capacidade de desenvolvimento da pesquisa ao nível de pós-graduação na UFRB. Assim como em exercícios anteriores, buscou-se o aumento no número de bolsas mediante contato com as agências de fomento. Foi prestado atendimento às solicitações de informações e documentações requeridas pelas agências de fomento.

Neste exercício foi publicada a Nota Técnica 02/2015 que apresenta subsídios à elaboração de Editais de Seleção de Estudantes, regulares e especiais no âmbito dos Programas de Pós-graduação Stricto Sensu da UFRB com o objetivo de promover a uniformidade e transparência nos procedimentos da PPGCI e dos cursos de Pós-Graduação, em relação aos editais de seleção. Com base nesta Nota Técnica foi revisou todos os editais de seleção para 2015.2 e 2016.1 dos programas de pós-graduação Stricto Sensu.

Neste exercício foi promovido o lançamento de edital para incentivo à publicação de artigos científicos em periódicos internacionais, por meio de contato com empresas para tradução de artigos científicos.

Tanto discentes quanto docentes dos Programas de Pós-graduação Stricto Sensu foram apoiados para participação em eventos científicos.

- ✓ No exercício 2015, notadamente por iniciativa da gestão 2015 -2018, a PPGCI promoveu a Criação do Fórum dos Coordenadores de Cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu* com realização de duas reuniões no segundo semestre de 2015.
- ✓ No segundo semestre de 2015 também foi realizada a Etapa de Diagnóstico Situacional para elaboração do Plano Estratégico de Ensino de Pós-Graduação, em atendimento ao inciso X do Art. 37 do Regimento Interno da Reitoria da UFRB. Atividade que tem contato com o suporte do Fórum criado pela PPGCI no segundo semestre de 2015.

Fortalecimento do *Lato sensu*

Além dos Cursos de *Stricto sensu*, a UFRB possui cinco cursos de Pós-Graduação *Lato sensu* que funcionam nos Campi de Cruz das Almas, Cachoeira, Amargosa e Santo Antônio de Jesus. Na Tabela abaixo encontra-se a relação destes cursos, bem como os dados levantados de ano de início e número de alunos matriculados até dezembro de 2015.

A PPGCI faz o acompanhamento destes cursos, dá apoio aos Colegiados e auxílio financeiro para a participação em eventos científicos e reuniões de interesse para o curso.

Tabela 30: Cursos de Pós Graduação *Lato Sensu* (Especialização) da UFRB em Funcionamento no Exercício 2015

Curso	Centro de Ensino	de Início	Número de Matriculados*
Especialização em História da África, da Cultura Negra e do Negro no Brasil	CAHL/CFP	2010	2015.1: 209
Especialização em Gestão da Inovação e Desenvolvimento Regional	CCAAB	2015	2015.2: 43
Residência em Nutrição Clínica com Ênfase em Pediatria e em Terapia Intensiva	CCS	2011	2015.1: 13 2015.2: 12
Total			277

Fonte: PPGCI, 2015; *Sagres Acadêmico/Surraç, 2015.

Em 2015 a PPGCI promoveu a avaliação de novas propostas para cursos de Pós-graduação *Lato sensu*. Foram avaliadas 4 propostas de cursos de especialização. A avaliação constou de reuniões diversas nos Centros respectivos e na PPGCI, orientações e auxílio na elaboração das propostas. As propostas foram:

Quadro 11: Propostas *Lato Sensu* Avaliadas pela PPGCI no exercício 2015

Curso	Editais	Apoio	Montante
Metodologia em Ensino Fundamental	01/2015, Ação 20 MEC	MEC	8.500,00
Docência em Educação Infantil	01/2015 Confor	MEC	53.280,00
Gestão da Inovação e Desenvolvimento Regional	010/2014 Fapesb	Fapesb	120.000,00
Gestão em Saúde – Modalidade EAD	19/2012-PNAP	CAPES	500.000,00

Fonte: PPGCI

Cabe salientar que a Resolução que apoia as avaliações é a Resolução CONAC 20/2014, que trata do Regulamento Geral para cursos de Pós-Graduação *Lato sensu* da UFRB cuja minuta foi elaborada pela PPGCI. Os processos dispostos na tabela acima encontram-se em tramitação. O curso de Gestão da Inovação e Desenvolvimento Regional encontra-se em funcionamento.

Além da avaliação das novas propostas, os cursos em andamento também estão continuamente sendo acompanhados pela PPGCI. Orientações e acompanhamento dos cursos *Lato sensu* incluem orientações sobre as questões legais e regimentais.

A PPGCI prestou apoio ao Colegiado do Curso de Residência em Nutrição Clínica e Pediátrica para a elaboração de uma minuta para regulamentá-la que ainda encontra-se em fase de apreciação.

Tomando como base o Regulamento dos Cursos de Pós-Graduação *Lato sensu*, a PPGCI analisou e emitiu parecer acerca dos relatórios final do curso Trabalho, Educação e Desenvolvimento para

Gestão de Educação Profissional do Centro de Formação de Professores (CETENS) para autorizar o funcionamento de uma nova turma.

Assim como realizado com os cursos *Stricto Sensu*, em 2015 foi lançado o edital para incentivo à publicação de artigos científicos em periódicos internacionais, por meio de contato com empresas para tradução de artigos científicos como forma de apoiar e fortalecer os cursos de *Lato sensu*. Na mesma lógica também foram concedidos apoios institucionais para que docentes e discentes de cursos *Lato sensu* participassem de eventos científicos.

No final do exercício 2015 a PPGCI prestou orientações para criação de proposta de novo curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* na área de Zoologia a docentes do CCAAB.

Participação no Plano Institucional de Formação de Quadro Docente

No ano de 2013 a Capes solicitou a elaboração de um novo plano institucional de formação de quadros docentes (Planfor), o qual foi divulgado por meio da Portaria nº 140 de 02/10/2013. A nova proposta do Planfor foi elaborada e encaminhada a CAPES no dia 13/12/2013, considerando a demanda encaminhada pelos sete Centros de Ensino.

Para elaboração do Planfor 2014-2018 inicialmente foi solicitado aos Centros de Ensino a demanda de todos os docentes interessados em participar da candidatura a bolsa e auxílio moradia com base nos critérios constantes na referida portaria e na nota técnica 01/2013 – Prodoutoral da PRPPG divulgada no dia 11/11/2013. Em seguida foi elaborado o Planfor contendo as seguintes informações: a) Bases do plano institucional de formação de quadros docentes; b) Planejamento acadêmico institucional; c) Plano de gestão de pessoas; d) Áreas estratégicas a serem contempladas pelo programa prodoutoral; e) Definição dos objetivos e metas do Planfor da instituição; f) Processo seletivo dos docentes participantes do programa; g) Solicitação de apoio no âmbito do programa prodoutoral; h) Plano de avaliação e acompanhamento e desempenho da instituição e i) Condições de infraestrutura de apoio e de financiamento.

O Planfor da UFRB foi construído a partir das demandas concretas dos Centros de Ensino, descritas nos seus respectivos Planos de Capacitação, para vigência de 2014 a 2018. Esses planos foram assessorados pela Coordenadoria de Ensino, na modalidade presencial e a distância, com constantes reuniões com os diretores, gestores e docentes dos Centros.

Outra ação necessária foi a revisão da Resolução CONAC 03/2008 que regulamenta a capacitação dos docentes da UFRB, a Coordenadoria de Ensino presidiu a comissão de revisão da referida resolução com os ajustes necessários e a mesma foi aprovada pelo Conselho Acadêmico da UFRB, passando a ser a Resolução CONAC 45/2013.

Após a elaboração do Planfor foi constatado que dos 518 docentes da UFRB, 78 pleitearam bolsas de doutorado e auxílio moradia, conforme quadro abaixo. Com a capacitação pelo Planfor, a UFRB terá 67,6% do seu quadro docente constituído de Doutores.

Quadro 12: Número de Docentes candidatos ao Programa Prodoutoral 2014-2018 Por Centro de ensino da UFRB

Centro Acadêmico	Número de docentes
CETEC	21
CFP	10
CETENS	2
CAHL	11
CCS	28
CCAAB	6
CECULT	0
Total	78

Fonte: PRPPG, 2014

Outra ação importante em termos de capacitação docente é o Programa Prodoutoral da Capes (Portaria N.º 140, DE 1º DE JULHO DE 2010), que concede bolsas para os docentes realizarem o curso de doutorado fora da instituição de origem, além de mobilidade para os docentes e orientadores. Em dezembro de 2015, 7(sete) docentes (sendo 1 do CETEC, 2 do CCS, 2 do CAHL e 2 do CFP) encontravam-se com situação de bolsa ativa. Três encontravam-se em situação de encerramento de bolsa e do período de afastamento. Em dezembro de 2015 16(dezesseis) docentes encontram-se na lista de espera para serem contemplados como bolsas do Programa Novo Prodoutoral. Ressalta-se que o recurso referente à compra de passagens e diárias é da responsabilidade da PPGCI, bem como o cancelamento das bolsas dos docentes inseridos no programa vigente. Vale salientar que a PPGCI acompanha todo o processo de afastamento dos docentes inseridos no Programa Prodoutoral, encaminhando e solicitando documentos e relatórios específicos relacionados ao Programa.

Doutorados Interinstitucionais (DINTER)

Outra estratégia de aumento do número de doutores da UFRB é a participação em Doutorados Interinstitucionais (DINTER).

O DINTER em Serviço Social iniciou suas atividades em 09 de setembro de 2013 no CAHL, com o assessoramento e acompanhamento constante desta Pró-Reitoria. A instituição promotora é a UFRJ e a instituição receptora é a UFRB com a participação da UFBA. Durante os dois primeiros anos (2013 – 2015) foram desenvolvidas diversas atividades acadêmicas e de pesquisa em nível de pós-graduação contando com todo o quadro permanente de professores do Programa de Pós-Graduação da Escola de Serviço Social da UFRJ. O curso possui a coordenação pedagógica da Profa. Dra. Rosana Morgado (UFRJ) e a coordenação operacional da Profa. Dra. Valéria Noronha (janeiro a setembro de 2015) e Profa. Silvia de Oliveira Pereira (outubro a dezembro de 2015). Atualmente o referido Dinter conta com oito docentes da UFRB em processo de capacitação.

Em 2015 foi dado continuidade ao DINTER em Ciências da Educação, convênio firmado entre UFRB e a Universidade do Minho/Portugal (UMinho) para realização do Doutorado em Ciências da Educação, através do Instituto de Educação, que permitirá a capacitação de 28 servidores da UFRB (20 docentes e 08 técnicos administrativos). Em 2015 foram concedidos aos doutorandos os períodos de afastamento de nove meses das atividades laborais na UFRB para dedicação exclusiva a pesquisa, conforme estabelecido nos tramites legais de 2014. Desta forma em 2015 os doutorandos dedicaram-se a escrita da tese. O curso possui a coordenação institucional da Profa. Dra. Custódia Alexandra Almeida Martins na UMinho e a coordenação institucional da Profa. Dra. Rosineide Pereira Mubarak Garcia na UFRB, atual Pró-reitora de Pesquisa, Pós-graduação, Criação e Inovação.

Informação, análise e acompanhamento dos processos de afastamento dos docentes em capacitação

Todo processo de afastamento tem início, obrigatoriamente, no Centro de Ensino (Área de Conhecimento e Conselho Diretor), sendo posteriormente avaliado pela PROGEP. Após apreciação técnica pela PROGEP, o processo é encaminhado ao Núcleo de Capacitação Docente da PPGCI, onde toda a documentação apresentada é rigorosamente avaliada segundo o que dispõe a Resolução CONAC 045/2013. Tendo sido aprovado o processo é encaminhado à CPPD e posteriormente Gabinete do Reitor para publicação no Diário Oficial da União.

Em 2015 foram analisados 37 processos de afastamento para capacitação, 26 para realização de doutorado, 2 para pós-doutorado e 5 pedidos de prorrogação de prazos. Dos 37 processos analisados, 30 foram devolvidos aos respectivos Centros de Ensino para cumprimento de exigências conforme determina a Resolução 045/2013. Dos 37 processos analisados 33 receberam o parecer FAVORÁVEL A LIBERAÇÃO PARA CAPACITAÇÃO, 2 estão pendentes e 2 processos se referem a servidores técnicos que participam do Programa de Pós-graduação em Educação da UMinho.

A PPGCI recebe todos os processos de afastamento e acompanhamento dos docentes em capacitação, bem como os Planos de Capacitação e Relatórios Anuais dos Planos dos Centros Acadêmicos.

Considerando que a Comissão Permanente de Capacitação Docente (CPCD) é composta pelos membros da PROGEP, PROGRAD, PROEXT, CPPD e presidida pelos membros da PPGCI, que tem a função de acompanhar e avaliar os Planos de Capacitação Docente dos sete Centros Acadêmicos e os seus respectivos relatórios anuais, a Coordenadoria de Ensino participou ativamente de todas as reuniões ordinárias da referida comissão em 2015. Todavia neste exercício, a CPCD, encontrou-se sem representação da PROPAAE e PROEXT, em virtude disso houve comprometimento do cronograma de reuniões, que somente foi regularizado em novembro de 2015.

Programas Especiais de Fortalecimento da Pós-graduação

O Núcleo de Desenvolvimento de Programas Especiais (NDPE) foi criado em 2014 tendo como objetivo o acompanhamento dos programas especiais de mestrado e doutorado interinstitucionais. O Núcleo acompanha os atuais programas e as atividades dos pesquisadores visitantes, data de encerramento, documentos exigidos nos editais, novas propostas, possível participação dos mesmos em atividades da UFRB que possa oportunizar amplo aproveitamento da experiência, vivência e conhecimento desses pesquisadores. Em 2015 a UFRB possuía 6 pesquisadores visitantes e todo acompanhamento das respectivas atividades é realizada pelo NDPE.

As atividades do Professor Visitante Nacional Sênior (PVNS) Sebastião da Silva foram encerradas em 2015. Todo o trâmite necessário ao encerramento foi realizado, tais como, orientação na escrita do relatório e preenchimento dos formulários, organização dos ofícios e encaminhamento à FAPESB. A participação do professor neste edital foi de grande importância, uma vez que foi a primeira vez que a UFRB teve um bolsista PVNS da FAPESB.

Em 2015 foram efetivados os tramites para renovação da bolsa PNVS do Profº DrºHans Raj e para não renovação, a pedido do CCS, da bolsa do Prof. Antônio Teixeira.

Outra estratégia de aumento do número de doutores da UFRB é a participação em Doutorados Interinstitucionais (DINTER). Em 2015 o NDPE avaliou, assessorou e acompanhou a elaboração da proposta de Dinter em Ciências Agrárias. Este projeto teve como objetivo a capacitação de Servidores Docentes do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano (IFBAIANO),

ao nível de Doutorado Acadêmico em Ciências Agrárias, na área de concentração de Fitotecnia. A seleção ocorreu no primeiro semestre de 2015 e foram aprovados 9 professores do IFBAIANO.

2.5.2 Atividade de Pesquisa

No que tange a realizações de ações no âmbito da pesquisa e pós graduação, enfatizaremos aqui, as bolsas de mestrado e doutorado financiadas pela CAPES/Demanda Social, CAPES/Pró-Reitoria, REUNI, CNPq e Programas de Iniciação Científica, Tecnológica e Programas Especiais FAPESB; Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação; Programa Jovens Talentos para a Ciência; Sistema online de Cadastro de Projetos de Pesquisa; Programa Ciência Sem Fronteiras – Pesquisador Visitante contemplados em processo de seleção; Programa Nacional de Pós Doutorado da CAPES – PNPDI INSTITUCIONAL; Publicação Infraestrutura e Pesquisa; Cursos Stricto sensu; Cursos Lato sensu; Programa Proudotoral da CAPES e o Plano Institucional de Formação de Quadros Docentes (Planfor) e Ações estratégicas para a manutenção das políticas institucionais de proteção às invenções no âmbito da UFRB.

Os Programas de Iniciação Científica e Tecnológica são divulgados junto à comunidade da UFRB, através de meios eletrônicos, visitas aos Centros de Ensino e lançamento de editais. Anualmente são organizados os Comitês de Avaliação do Programa (Interno, Externo e Institucional) e é realizada a discussão do barema junto aos docentes nos Centros de Ensino. São discutidas e criadas estratégias de aperfeiçoamento em todos os Programas de Bolsas do Núcleo de Iniciação Científica da PPGCI (PIBIC, PIBIC AF, PIBITI, PIBIC Ensino Médio e Programa Jovens Talentos para a Ciência). Os editais são discutidos com a comunidade acadêmica da UFRB antes do lançamento. Em 2015, assim como nos exercícios anteriores, estão sendo promovidas melhorias nos sistemas online de inscrição nos editais do PIBIC. As normas do Programa de Iniciação Científica da UFRB são discutidas e alteradas, quando necessárias, com base nas normas das principais agências de fomento.

No ano de 2015 todos os Centros de Ensino foram contemplados com pelo menos 01 bolsa de iniciação científica, oportunizando aos alunos e aos docentes a experiência do início da orientação científica e da pesquisa na graduação e distribuindo as bolsas de Iniciação Científica (IC) de forma igualitária por Centro de Ensino, com o objetivo de fortalecer todos os Centros da UFRB em seus diversos projetos de pesquisa. As bolsas do PIBITI que apresentam viés de inovação tecnológica ficaram em sua maioria no CETEC e CCAAB. Conforme apresentado no Quadro 11. A PPGCI gerenciou 370 bolsas, distribuídas da seguinte forma: 77 bolsas de IC/CNPq, 150 bolsas IC/Fapesb, 50 bolsas IC e PIBITI/UFRB, 13 bolsas IC/Políticas Afirmativas (AF), 20 bolsas IC/PIBITI/CNPq e 60 bolsas PIBIC/EM.

Após o processo de seleção, a equipe do Programa de Iniciação Científica trabalhou no processo de implementação das bolsas das agências de fomento CNPq, FAPESB e da UFRB. Além dos discentes bolsistas houve o cadastramento de 27 discentes IC voluntários, sob orientação de 19 orientadores.

Tabela 31: Distribuição e Evolução do Número de Bolsas dos Diferentes Programas de Iniciação Científica na UFRB

Modalidade da Bolsa	ANO		
	2013-2014	2014-2015	2015-2016
PIBIC CNPq	71	77	77
PIBIC FAPESB	120	150	150
PIBIC UFRB	50	43	50 (49 utilizadas)
PIBIC AF	13	13	13
PIBITI/CNPq	19	20	20
PIBITI/FUNTELL	-	02	-
PIBIC EM (CNPq)	60	60 (44 bolsas utilizadas)	60 (58 utilizadas)
TOTAL	333	372	370

Fonte: PPGCI, 2015.

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) tem por finalidade apoiar a política de iniciação científica desenvolvida nas Instituições de Ensino e/ou Pesquisa, por meio da concessão de bolsas de Iniciação Científica (IC) a estudantes de graduação inseridos na pesquisa científica.

O processo de seleção dos Programas de Iniciação Científica e Tecnológica proporcionou oportunidade aos docentes e discentes, qualificados com notas suficientes, englobando todos os Centros de Ensino da UFRB. Como apresentado nas tabelas, a porcentagem de demanda de bolsas atendidas evidencia que todos os Centros de Ensino foram contemplados com bolsas de iniciação científica e tecnológica, o que reflete a ampliação das ações de pesquisa na Universidade.

Junto à Instituição, o PIBIC é um programa que integra os estudantes à pesquisa, permitindo aos mesmos o contato com o professor/pesquisador durante 12 meses, aprendendo métodos científicos no desenvolvimento de projetos de pesquisa, desenvolvendo técnicas de laboratório e a condução de experimentos de campo, elaboração e aplicação de questionários. Também permite ao aluno a publicação dos resultados adquiridos ao longo deste período em Seminários, Simpósios, Congressos e Periódicos Científicos. A inserção dos bolsistas de iniciação científica na Pós-Graduação, um dos grandes objetivos do Programa, tem sido alcançado de maneira bastante satisfatória ao longo dos anos.

A maior dificuldade do programa diz respeito ao reduzido número de bolsas em relação ao número de professores e alunos da instituição. Atualmente a UFRB conta com mais dois Centros de Ensino (Centro de Cultura, Linguagens e Tecnologias Aplicadas/CECULT e Ciência e Tecnologia em Energia e Sustentabilidade/CETENS) e com isso a demanda será maior para o próximo edital. Planeja-se sanar esta dificuldade através de esforços junto as agências de fomento no sentido do aumento do número de bolsas.

Nesse sentido, a Universidade Federal do Recôncavo da Bahia dispõe de 289 bolsas, as quais são custeadas por agências de fomento (CNPq e FAPESB) ou pela Universidade e distribuídas para discentes de graduação dos Centros de Ensino da UFRB, sendo 77 CNPq, 13 CNPq-AF, 150 FAPESB e 50 UFRB.

Tabela 32: Distribuição de Bolsas de Iniciação Científica nos Centros de Ensino da UFRB

Centro de Ensino	Projetos Apresentados	Projetos Classificados	Nº Bolsas
CAHL	67	67	36
CCAAB	182	177	120
CCS	77	77	40
CECULT	21	21	14
CETEC	72	72	44
CETENS	21	18	11
CFP	35	35	24
TOTAL	475	467	289

Fonte: PPGCI, 2015

Tabela 33:: Distribuição de Bolsas de Iniciação Científica nos Centros de Ensino por Agência de Fomento

Centro	CNPQ	CNPQ AF	FAPESB	UFRB	TOTAL
CAHL	10	0	20	6	36
CCAAB	30	6	60	23	120
CCS	9	4	21	6	40
CECULT	4	0	7	3	14
CETEC	12	3	24	6	44
CETENS	4	0	6	1	11

CFP	8	0	12	4	24
TOTAL	77	13	150	49	289

Fonte: PPGCI, 2015

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI) tem por objetivo estimular os jovens do ensino superior nas atividades, metodologias, conhecimentos e práticas próprias ao desenvolvimento tecnológico e processos de inovação, por meio da concessão de bolsas de iniciação tecnológica a estudantes de graduação.

Nesse âmbito, a Universidade Federal do Recôncavo da Bahia dispõe de 20 bolsas, as quais são custeadas pelo CNPq e distribuídas para discentes de graduação dos Centros de Ensino da UFRB.

Tabela 34: Distribuição de bolsas de iniciação Tecnológica nos centros de ensino da ufrb

Centro de Ensino	Projetos Apresentados	Projetos Classificados	Nº Bolsas
CAHL	-	-	0
CCAAB	15	15	11
CCS	2	2	1
CECULT	-	-	0
CETEC	9	9	6
CETENS	1	1	1
CFP	2	2	1
TOTAL	29	29	20

Fonte: PPGCI, 2015

Programa Jovens Talentos para a Ciência (JTCIC) se destina a estudantes de graduação recém-ingressos de todas as áreas de formação, com o objetivo de proporcionar a sua inserção e familiarização, já no primeiro semestre dos cursos, na iniciação científica, o que só ocorreria em programas similares, a partir do 2º semestre letivo. O programa tem o propósito de "preparar" os discentes calouros para ingressar nos programas de IC já existentes nas IFES, ou seja, preparar os bolsistas antecipadamente antes de ingressar nos programas tradicionais (Programa de Iniciação Científica, Programa de Bolsas de Iniciação à Docência, Programa Ciências sem Fronteiras, PIBITI, PIBID, PET, entre outros), de forma a alcançar essas modalidades mais facilmente e com um melhor aproveitamento.

Em fevereiro de 2012 com a sua 1ª edição (projeto piloto) foram aprovados 4 discentes na UFRB que obtiveram um bom aproveitamento das atividades proporcionadas pelos tutores (agosto de 2012 a julho de 2013). Na 2ª edição do programa, em 2013, foram aprovados 46 discentes distribuídos em quatro Centros de Pesquisas como apresentado no Quadro 21. Em 14 de setembro de 2014 houve a seleção para as bolsas 2015/2016. A UFRB participou com 217 inscritos. Em 26 de fevereiro de 2015 a CAPES divulgou o resultado da seleção realizada em 2014 do Programa e seis alunos da UFRB foram contemplados com a bolsa sendo três do Bacharelado Interdisciplinar em Saúde do Centro de Ciências da Saúde e três do Bacharelado em Ciências Exatas e Tecnológicas do Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas. Após a divulgação do resultado as bolsas foram implementadas pelo coordenador do programa e na sequência foram realizadas sucessivas reuniões com os bolsistas, seus tutores (orientadores) e com os gestores de pesquisas de cada Centro para uma orientação dos trabalhos a serem realizados durante os doze meses (março de 2015 a fevereiro de 2016) de vigência das bolsas.

O Núcleo de Iniciação Científica da PPGCI é responsável em auxiliar os discentes a encontrar um orientador (tutor), implantar, acompanhar e proporcionar as atividades a serem desenvolvidas pelos discentes contemplados no programa.

O objetivo do programa e as principais atividades a serem direcionadas aos bolsistas do programa foram apresentados em reuniões realizadas em agosto e setembro, em todos os Centros de Ensino, com discentes e tutores. As referidas atividades são aquelas já desenvolvidas em grupos de pesquisa consolidados; o treinamento no uso do Portal de Periódicos, o acesso a cursos de língua estrangeira, incentivo a participação em seminários e congressos relacionados à ciência, tecnologia e inovação. Ao final do período de vigência da bolsa os discentes deverão apresentar um relatório final de todo o trabalho desenvolvido durante o período, apresentando os certificados comprobatórios das atividades que participaram e por fim um relato de suas impressões acerca do programa e os projetos futuros de vida acadêmica. Esse relatório final deve subsidiar o relatório que a Coordenadoria de Iniciação Científica e Tecnológica e Programas Especiais deve preparar para apresentar a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior no final da vigência das bolsas, que será em março de 2016.

Tabela 35: Número de Discentes por Centro Aprovados no Programa Jovens Talentos para a Ciência nas Edições 2012, 2013 e 2014

Centro de Ensino	2012	2013	2014
CCAAB	-	04	-
CAHL	-	07	-
CCS	-	22	03
CETEC	04	13	03
CFP	-	-	-
CETENS	-	-	-
CECULT	-	-	-
TOTAL	04	46	06

Fonte: PPGCI, 2015.

O Programa **PIBIC Ensino Médio** tem como objetivos principais fortalecer o processo de disseminação das informações e conhecimentos científicos e tecnológicos básicos, desenvolvendo atitudes, habilidades e valores necessários à educação científica e tecnológica dos estudantes que estão cursando o ensino médio, permitindo ao estudante manter contato com um projeto científico e aprendendo a executá-lo sob a orientação de um professor com infraestrutura laboratorial para desenvolver as atividades práticas.

No edital de 2015/2016 a UFRB aprovou um total de 60 bolsas na modalidade PIBIC no Ensino Médio, tendo sido implementadas, até o momento, 58 bolsas. A bolsa tem duração de 12 (doze) meses, caso seja implementada a partir do primeiro mês de vigência do processo institucional.

Constituem-se os requisitos do orientador estar vinculado à instituição de Ensino e/ou Pesquisa que participe do PIBIC ou PIBITI; desenvolver pesquisa científica, e ser, preferencialmente, bolsista de Produtividade em Pesquisa do CNPq, o qual deverá participar em processo de seleção realizado em sua instituição de vínculo.

Constituem-se requisitos do discente estar cursando ensino médio em instituições que participem do programa e participar regularmente das atividades do programa.

Tabela 36: Número de Discentes Vinculados aos Programas de Bolsas de Iniciação Científica

Centro de Ensino	2015
CCAAB	34
CAHL	05
CCS	03
CETEC	13
CFP	03
CETENS	-
CECULT	-
Total	58

Fonte: PPGCI, 2015.

Produção intelectual do corpo docente da UFRB, é notória a ampliação da pesquisa na UFRB no decorrer dos anos e ao longo de sua consolidação. Exemplo disso é a ampliação da produção intelectual do corpo docente, que em 2014 produziu 365 artigos publicados em diversos periódicos de impacto em diferentes áreas do conhecimento. No Quadro podemos verificar estas ampliações até o exercício 2015.

Tabela 37: Produção Intelectual do Corpo Docentes da UFRB (2005-2015)

Tipo de Produção / Ano	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Participação em Projetos de Pesquisa											
Participação em projetos financiados	2	73	79	85	105	149	123	164	193	175	185
Participação em projetos não financiados	1	45	31	45	102	91	84	562	585	597	605
Subtotal	3	118	110	130	207	240	207	726	778	772	790
Produção Bibliográfica											
Aprovações de Teses	1	6	6	2	9	7	9	20	27	12	17
Aprovações de Dissertações	3	32	30	53	44	54	23	51	64	132	138
Apresentações de Trabalhos	3	45	113	189	274	247	105	419	488	462	494
Artigos publicados em periódicos	18	79	122	157	234	225	131	332	362	385	422
Artigos publicados em revistas e/ou jornais	1	12	22	27	71	85	80	109	123	136	142
Capítulos de livro	2	5	26	39	72	58	32	44	51	54	57
Livros	0	7	10	16	33	14	6	19	23	26	32
Organização de livros	0	1	1	1		5		4	3	5	5
Participação em congressos (Se possível, diferencias se: nacional, regional, local)	6	69	203	217	365	335	136	354	386	311	322
Prêmios	3	20	41	33	35	32	11	8	11	6	7
Resumos publicados em anais de congressos	4	136	204	321	451	222	104	392	414	386	423
Resumos expandidos publicados em anais de congressos	6	31	77	179	251	272	100	213	233	201	225
Trabalhos completos em anais de congressos	11	46	64	103	129	130	9	169	198	152	165
Traduções	0	1	0	0	2	0	0	1	0	0	0
Subtotal	58	490	919	1337	1970	1686	805	2135	2380	2268	2449
Produção Técnica											
Revisões técnicas de livros e/ou capítulos	0	3	0	3	4	2	4	6	3	11	13

Curadorias	0	1	5	1	1	4		4	6	3	2
Cursos ministrados	1	32	35	30	71	70	5	93	112	144	154
Edições de obras	0	0	1	0	2	0	0	3	0	0	1
Equipamentos pedagógicos e material didático	0	1	6	7	13	5	4	41	27	33	36
Manuais técnicos	0	3	4	7	13	1	0	12	4	9	11
Mapas, cartas, levantamentos em geral	0	0	1	0	1	0	0	7	2	0	1
Maquetes	0	0	1	0	1	0	0	3	1	0	0
Palestras	1	2	1	2	8	5	4	61	95	104	107
Pareceres, sentenças judiciais, etc.	0	1	10	22	22	15	4	47	22	13	15
Patentes	0	1	0	0	1	0	0	3	2	2	3
Produtos de multimeios	0	0	14	1	2	0	1	4	1	2	2
Projetos de Extensão	0	0	4	0	3	11	24	47	88	97	104
Softwares educativos	0	0	0	4	1	0	2	9	5	7	9
Subtotal	2	44	82	77	143	113	32	340	368	425	458
Produção Artística											
Composições	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Documentários	0	0	0	2	0	0	2	2	4	6	7
Exposições	2	1	14	14	16	10	5	9	12	4	6
Filme de curta duração	0	0	0	0	1	0	2	3	3	1	0
Filme de longa duração	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Participação em concertos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Programas de rádio e/ou TV	0	1	2	1	3	14	25	2	33	12	10
Recitais	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Regências	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Subtotal	2	2	16	17	20	24	34	36	52	23	23
TOTAL GERAL	65	654	1127	1561	2340	2063	972	2953	3578	3483	3720

Fonte: Dados extraídos dos currículos *lattes* do corpo docente da UFRB, 2015

Quadro 13: Produtos Tecnológicos Protegidos

PROTOCOLO	DATA	TÍTULO
BR1020150058128	09/02/2015	Processo e produto hidromel tipo doce
BR1020150058136	09/02/2015	Processo e produto hidromel tipo seco
BR1020150058098	09/02/2015	Dispositivo tipo coluna com ganchos para entrega residencial de sacos de lixos com alças ao serviço de coleta
BR1020150058110	09/02/2015	Dispositivo removedor de excessos de poliestireno expandido para acabamentos de tetos montados a partir de vigotas pré-moldadas
BR102015019799	03/06/2015	Aperitivo de <i>kefir</i> e especiarias
BR1020150139772	03/06/2015	Bala funcional
BR1020150139756	03/06/2015	Bebida gaseificada funcional
BR1020150139802	03/06/2015	Bombom funcional
BR1020150139810	03/06/2015	Barra de cereal sem lactose com licopeno e amarantho
BR1020150058101	09/02/2015	Molho alimentício com alto teor de flavonóides
BR512015 001182 0	08/10/2015	Gerenciador de Informações e Imagens de Coleções
Não protocolado no INPI	23/11/2015 (CINOVA)	Gerenciador de bolsas, passagens e diárias – BPD
Não protocolado no INPI	23/11/2015 (CINOVA)	Calculando Merenda Escolar - CME

Fonte: PPGCI 2015

Grupos de pesquisa - Houve um aumento no cadastro e certificação de grupos de pesquisa, de 138 (2014) para o total de 153 grupos, distribuídos nos Centros de Ensino da UFRB, conforme indicado no Quadro.

Diariamente é realizada pelo dirigente a revisão dos grupos de pesquisa que ficam aguardando certificação, os quais poderão ser certificados e serem incluídos como grupos certificados pela instituição, caso cumpram as exigências da UFRB e CNPq. Somente os grupos certificados pelo dirigente institucional são considerados para os censos do CNPq.

Atualmente está sendo realizado o contato com os líderes dos grupos de pesquisa que estão na situação de “não atualizados”, “em preenchimento” ou inseridos como “casos atípicos”, conforme as normas do CNPq, para que sejam incluídos no Censo anual.

São considerados grupos de pesquisa “não atualizados”, aqueles grupos de pesquisa que não são atualizados no Diretório dos Grupos de Pesquisa do CNPq no período igual ou superior a 12 meses.

Os grupos de pesquisa que estão em preenchimento são aqueles em que as informações estão em fase de preenchimento ou atualização, mas o formulário online não foi enviado ao CNPq.

São considerados “casos atípicos” aqueles grupos que estão fora do perfil padrão do Diretório dos Grupos de Pesquisa do CNPq. Os casos de atipicidade dos grupos são: Grupos unitários (formação por apenas 1 pesquisador), Grupos sem estudantes, Grupos sem técnicos, Grupos com mais de dez pesquisadores, Grupos com mais de 10 linhas de pesquisa, Grupos onde o líder não é doutor, Grupos sem doutores no conjunto de pesquisadores, Pesquisadores que participam de quatro ou mais grupos, Estudantes que participam de dois ou mais grupos;

Quadro 14: Número de grupos de pesquisa cadastrados pelo CNPq e certificados pela UFRB

Área	Grupo de Pesquisa	Líder	Centro
Ciências Agrárias	ALIMENTA	Ricardo Luís Cardoso	CCAAB
	AquaUFRB	Rodrigo Fortes da Silva	CCAAB
	Biotecnologia Aplicada ao Melhoramento Animal	Maria Vanderly Andréa	CCAAB
	Biotecnologia Microbiana Aplicada à Agricultura	Ana Cristina Fermino Soares	CCAAB
	Conservação e Manejo de Ecossistemas Florestais	Deoclides Ricardo de Souza	CCAAB
	Conservação, Manejo, Produção e Qualidade de Forragens	Daniele Rebouças Santana Loures	CCAAB
	Desenvolvimento da Agricultura Familiar e da Agroecologia – DAFAG	Alexandre Americo Almassy Junior	CCAAB
	Engenharia de Água, Solo e Meio Ambiente	Vital Pedro da Silva Paz	CCAAB
	Fruticultura tropical	Ana Cristina Vello Loyola Dantas	CCAAB
	GAPA - Grupo Agroecológico de Produção Animal	Carlos Eduardo Crispim de Oliveira Ramos	CCAAB
	Grupo de Estudos em Ciências Pesqueiras Marinhas e Continentais	Marcelo Carneiro de Freitas	CCAAB
	Infectologia e saúde veterinária	Robson Bahia Cerqueira	CCAAB
	INSECTA	Carlos Alfredo Lopes de Carvalho	CCAAB
	Madeira e derivados	Clair Rogério da Cruz	CCAAB
	MANEJO DE NUTRIENTES NO SOLO E EM PLANTAS CULTIVADAS	Anacleto Ranulfo dos Santos	CCAAB
	Manejo de Plantas em Ecossistemas Neotropicais (MaPENeo)	Clovis Pereira Peixoto	CCAAB
	Manejo e Qualidade do Solo	José Fernandes de Melo Filho	CCAAB
	Morfofunção Animal	Ana Karina da Silva Cavalcante	CCAAB
	NBIO - Núcleo de Melhoramento Genético e Biotecnologia	Simone Alves Silva	CCAAB
	Núcleo de Biometria e Genética	Ricardo Franco Cunha Moreira	CCAAB
	Núcleo de Estudos em Pesca e Aqüicultura	Norma Suely Evangelista-Barreto	CCAAB
	Planejamento do Uso da Terra em Ambientes Tropicais	Oldair Del'Arco Vinhas Costa	CCAAB
	Qualidade e Sustentabilidade de Ecossistemas Impactados	Jorge Antonio Gonzaga Santos	CCAAB
	Saúde e Produção no Recôncavo	Alexandre Moraes Pinheiro	CCAAB
	Saúde em Pequenos Animais	Flávia Santin	CCAAB
	Saúde Pública Veterinária	Ludmilla Santana Soares e Barros	CCAAB
	Silvicultura Tropical	Josival Santos Souza	CCAAB
Tecnologias para o sistema de produção agrícola	Marcos Roberto da Silva	CCAAB	
Zootecnia Tropical	Gabriel Jorge Carneiro de Oliveira	CCAAB	
Patologia Veterinária	Pedro Miguel Ocampos Pedroso		
Ciências Biológicas	Biodiversidade e Conservação de Ecossistemas do Recôncavo Bahiano	Sergio Schwarz da Rocha	CCAAB
	Genômica Comparativa e Filogenia molecular	Phellippe Arthur Santos Marbach	CCAAB
	Doenças Infecciosas, Parasitárias e Crônicas – DIPAC	Marcilio Delan Baliza Fernandes	CCS
	Ecologia e Processos Microbianos Aplicados	Marcia Luciana Cazetta	CETEC

Área	Grupo de Pesquisa	Líder	Centro
Ciências da Saúde	BIOPRODUTOS E PROCESSOS APLICADOS À NUTRIÇÃO HUMANA - BIONUTRI	Ferlando Lima Santos	CCS
	Núcleo de Investigação em Saúde Materno-Infantil	Djanilson Barbosa dos Santos	CCS
	Epidemiologia Molecular e Agravos à Saúde EMAS	Hermes Pedreira da Silva Filho	CCS
	Estudos Avançados em Ciência e Tecnologia da Saúde	Fúlvio Borges Miguel	CCS
	GEISACARDIO - Grupo de Estudo Interdisciplinar na Saúde Cardiovascular	Ângelo Augusto Philocreon de Castro-Lima	CCS
	Grupo de Enfermagem: cuidar e saúde coletiva (GECSAU)	Lilian Conceição Guimarães de Almeida	CCS
	Grupo de Pesquisa e Extensão em Bioquímica e Atividade Sexual	Carine Oliveira dos Santos	CCS
	Grupo interdisciplinar de pesquisa e extensão em Saúde Coletiva	Jeane Saskya Campos Tavares	CCS
	NEUROCIÊNCIAS E COMPORTAMENTOS	Leandro Lourenção Duarte	CCS
	Núcleo de Epidemiologia e Saúde - UFRB	Simone Seixas da Cruz	CCS
	Núcleo de Saúde, Educação e Trabalho (NSET)	Paloma de Sousa Pinho Freitas	CCS
	Saúde, Educação e Desenvolvimento	Julio César dos Santos	CCS
	Saúde, Organizações e Trabalho	Roberval Passos de Oliveira	CCS
	Atividade física, antropometria, saúde e qualidade de vida	Alex Pinheiro Gordia	CFP
	Grupo de Pesquisa em Desenvolvimento e Aprendizagem Motora (DAMA)	Marcia Valeria Cozzani	CFP
Ciências Exatas e da Terra	NEGRAS - Núcleo de Estudos em Gênero, Raça e Saúde	Denize de Almeida Ribeiro	
	Grupo de Paleontologia do Recôncavo da Bahia	Carolina Saldanha Scherer	CCAAB
	3int - Interação, Interface e Inteligência	João Soares de Oliveira Neto	CETEC
	Ciência, Tecnologia e Ensino de Química	Florcea Magalhães Araújo	CETEC
	DESCOMPLICAR - DESEnvolvimento e COMPutação aPLICAda do Recôncavo	José Valentim dos Santos Filho	CETEC
	Grupo Interdisciplinar de Estudos para Apoio à Decisão	Eleazar Gerardo Madriz Lozada	CETEC
	Laboratório de Automação e Instrumentação Analítica	Sivanildo da Silva Borges	CETEC
	Matemática Pura e Aplicada	Juarez dos Santos Azevedo	CETEC
	Física Teórica e Aplicada	Juliano Pereira Campos	CETENS
	GPCAT - GRUPO DE PESQUISA EM CATÁLISE	Rodrigo De Paula	CFP
	Grupo de Materiais Fotônicos	Jorge Fernando Silva de Menezes	CFP
	Física Matemática	Ana Carla Peixoto Bitencourt	
	Geotecnologias e aplicações interdisciplinares	Marcelo Soares Teles Santos	
Ciências Humanas	Corpo e Cultura	Renata Pitombo Cidreira	CAHL
	Corpo, Socialização e Expressões Culturais	Maria Salette de Souza Nery	CAHL
	Educação, Sociedade e Diversidade	Luis Flávio Reis Godinho	CAHL
	Gênero, raça e subalternidade	Angela Lucia Silva Figueiredo	CAHL
	Grupo de Estudo e Pesquisa em Política e Sociedade (GEPPS)	Maurício Ferreira da Silva	CAHL
	ARÒYÉ. Grupo de Estudos, Pesquisa e Extensão Educação para as Relações Etnicorraciais, Educação Patrimonial e Ensino de História	Martha Rosa Figueira Queiroz	

Área	Grupo de Pesquisa	Líder	Centro
			CAHL
	Grupo de Pesquisas em Conflitos e Segurança Social – GPECS	Herbert Toledo Martins	CAHL
	Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros do Recôncavo da Bahia	Antonio Liberac Cardoso Simoes Pires	CAHL
	Núcleo de Estudos e Pesquisas em Filosofia, com ênfase em Filosofia Moderna e Contemporânea	Sergio Augusto Franco Fernandes	CAHL
	Observatório Social da Juventude	Nilson Weisheimer	CAHL
	Políticas públicas: desafios da gestão democrática	Maria Inês Caetano Ferreira	CAHL
	Práticas culturais, religiosidade e imaginário	Marco Antônio Nunes da Silva	CAHL
Ciências Humanas	Recôncavo Arqueológico	Fabiana Comerlato	CAHL
	Educação, Avaliação e Tecnologias – GEAT	Rosineide Pereira Mubarak Garcia	CCAAB
	Memória, processos identitários e territorialidades no Recôncavo da Bahia (MITO)	Ana Paula Comin de Carvalho	CCAAB
	Comportamento, Desenvolvimento e Cultura	Ana Lúcia Barreto da Fonsêca	CCS
	Cultura, Cognição & Tecnologia	Valeria Machado Rufino	CCS
	Grupo de Pesquisa e Estudos em Identidade de Gênero e Desenvolvimento Humano – IGDH	Silvana Batista Gaino	CCS
	Núcleo de Estudos e Pesquisa em Psicanálise, Identidade, Negritude e Sociedade – NEPPINS	Regina Marques de Souza Oliveira	CCS
	Psicanálise, Subjetividade e Cultura	Suely Aires Pontes	CCS
	Grupo de Pesquisa em Formação, Currículo e Cultura – FORCCULT	Silvia Michele Lopes Macedo de Sa	CECULT
	Mesclas. Memória, Espaço e Culturas	Thaís Fernanda Salves de Brito	CECULT
	Grupo de Estudos e Pesquisa em Educação do Campo, Trabalho e Desenvolvimento Agrário	Silvana Lúcia da Silva Lima	CETENS
	Grupo de Estudos e Pesquisas Marxistas GPEM	Bruno José Rodrigues Durães	CETENS
	INCUBA	Tatiana Ribeiro Velloso	CETENS
	Núcleo de Pesquisa sobre Formação para Docência no Ensino Superior	Susana Couto Pimentel	CETENS
	[GUETO] Grupo Unido para Educação e Trabalhos de Orientação	Jean Adriano Barros da Silva	CFP
	Administração, Gestão e Organização Escolar	Djeissom Silva Ribeiro	CFP
	Currículo, Avaliação e Formação – CAF	Fábio Josué Souza dos Santos	CFP
	Docência, Currículo e Formação	Lúcia Gracia Ferreira Trindade	CFP
	Educação a Distância no Recôncavo da Bahia	Jaylson Teixeira	CFP
	GPEMAR - Grupo de Pesquisa em Educação Matemática do Recôncavo da Bahia	Gilson Bispo de Jesus	CFP
Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação, Formação de Professores e Educação Física	Priscila Gomes Dornelles	CFP	
Grupo de Pesquisa em Educação e Diversidade	Dyane Brito Reis Santos	CFP	
Infância, Políticas Públicas e Educação Infantil	Karina de Oliveira Santos Cordeiro	CFP	

Área	Grupo de Pesquisa	Líder	Centro
	Núcleo CAPITU - Estudos e Pesquisas em Gênero, Sexualidade e Diversidade	Ana Cristina Nascimento Givigi	CFP
	NÚCLEO DE PESQUISA FILOSÓFICA: EDUCAÇÃO, EPISTEMOLOGIA E POLÍTICA	Emanuel Luis Roque Soares	CFP
	OBSERVALE - Observatório da Educação do Campo do Recôncavo e do Vale do Jiquiriçá-Bahia	Fábio Josué Souza dos Santos	CFP
	PANACUM - Grupo de Estudo e Pesquisa em Física e Ensino de Ciências	Sergio Luiz Bragatto Boss	CFP
	Subjetividade e ontologia na Filosofia Contemporânea	Pablo Enrique Abraham Zunino	CFP
	Subjetividade no pensamento contemporâneo	Giovana Carmo Temple	CFP
	Educação, meio ambiente e desenvolvimento humano	Marcos da Cunha Teixeira	
	EntreLACE - Linguagens , Artes, Cultura e Educação	Cilene Nascimento Canda	
	Grupo de Estudos e Pesquisa em Psicologia e Processos Educativos	Adriana Lourenco Lopes	
	Laboratório de Instrumentação e Avaliação Psicológica – LABIAP	Adriana Cristina Boulhoça Suehiro	
	Ontoepistemologia e Fenomenologia-Hermenêutica	Gilfranco Lucena dos Santos	
	HIMEB – História e Memória da Educação Brasileira	Solyane Silveira Lima	CAHL
Ciências Sociais Aplicadas	ARCCO - Grupo de Estudos em Arte, Cultura e Comunicação	Juciara Maria Nogueira Barbosa	CAHL
	Comunicação, Economia Política e Sociedade - CEPOS -Capitulo Cachoeira	Sergio Augusto Soares Mattos	CAHL
	Comunicação, identidades e memória	Hérica Lene Oliveira Brito	CAHL
	Desenvolvimento Regional, Políticas Sociais, Turismo e Cultura	Lúcia Maria Aquino de Queiroz	CAHL
	GECEPS - Grupo de Estudos e Pesquisa Cidadania e Políticas Sociais	Heleni Duarte Dantas de Ávila	CAHL
	Grupo de Estudo e Pesquisa Cultura Científica, Gênero e Jornalismo	Maria de Fatima Ferreira	CAHL
	Grupo de Estudos da Mídia	José Péricles Diniz Bahia	CAHL
	GRUPO DE TRABALHO E PESQUISA EM SERVIÇO SOCIAL NA EDUCAÇÃO -GTSSSEDU	Marcela Mary José da Silva	CAHL
	Natureza, Trabalho, Ontologia Social e Serviço Social - NATOSS	Rosenaria Ferraz de Souza	CAHL
	Núcleo de Estudos Sobre Agricultura Familiar e Desenvolvimento Rural	Nilson Weisheimer	CAHL
	Núcleo de Pesquisa em Experiência, Comunicação e Audioculturas (ECA)	Jorge Luiz Cunha Cardoso Filho	CAHL
	Percurso Expográfico, Pesquisa, Patrimônio e Memória	Patrícia Verônica Pereira dos Santos	CAHL
	Serviço Social, Trabalho e Formação Profissional	Lúcia Maria Aquino de Queiroz	CAHL
	TelenS - Grupo de Pesquisa e Extensão Telejornalismo, Narrativas e Sociedade	Jussara Peixoto Maia	CAHL
	TRAPPOS - Grupo de Estudos e Pesquisa sobre Trajetórias Participativas e Políticas Sociais	Silvia de Oliveira Pereira	CAHL
	Política, Gestão e Desenvolvimento Regional	José Pereira Mascarenhas Bisneto	CCAAB
	Ambiente de Pesquisa,Criação e Inovação em Mídia e Mobilidade	Macello Santos de Medeiros	CECULT
	LINKLIVRE - Grupo de Estudos e Práticas Laboratoriais em Plataformas e Softwares Livres e Multimeios	Cláudio Manoel Duarte de Souza	CECULT
	Motriz - Laboratório de Política, Gestão e Estudos da Cultura	Mariella Pitombo Vieira	CECULT
	MÚSICA E MEDIAÇÕES CULTURAIS – MMC	Tatiana Rodrigues Lima	CECULT
Núcleo de Pesquisas e Estudos Maria Quitéria –NUPEQ	Valeria dos Santos Noronha Miranda		
Engenharias	BIOMATERIAIS FLORESTAIS - BIOFLOR - Biorrefinaria, Biocombustíveis, Biofármacos e Biocompósitos	Jose Mauro de Almeida	CCAAB

Área	Grupo de Pesquisa	Líder	Centro
	Energia e Controle	Nilton Cardoso da Silva	CETEC
	Estruturas, Materiais e Construção Civil Sustentável	Carlos Frederico Macêdo Cortês	CETEC
	Núcleo Interdisciplinar em Ciência, Engenharia e Tecnologia	Genilson Ribeiro de Melo	CETEC
	NUPESA - Núcleo de Pesquisa em Engenharia Sanitária e Ambiental	Jaildo Santos Pereira	CETEC
	Tecnologia e Manejo de Resíduos - TECMAR	Francisco de Souza Fadigas	CETEC
	Grupo de Pesquisa em Bioenergia	Carine Tondo Alves	CETENS
	Grupo Energias Renováveis para Eletricidade (G-ERE)	Osvaldo Livio Soliano Pereira	CETENS
	Matemática Aplicada à Engenharia	Jean Paulo dos Santos Carvalho	CETENS
	Ciências Térmicas Aplicadas	Lourenço Gobira Alves	
Linguística, Letras e Artes	[Re]image - Grupo de Pesquisa em Artes Visuais	Ana Valécia Araújo Ribeiro	CAHL
	DisSocie – Laboratório de Estudos sobre o Discurso e a Sociedade	Adielson Ramos de Cristo	CFP
	GAAP - Grupo de Estudos, Pesquisa e Extensão em Arte, Audiovisual e Patrimônio	Xavier Gilles Vatin	CAHL
	Grupo de Estudos e Práticas em Documentário	Amaranta Emília Cesar dos Santos	CAHL
	LACIS - Laboratório de Análise e Criação em Imagem e Som	Fernanda Aguiar Carneiro Martins	CAHL
	Núcleo de Pesquisa em Dramaturgia	Guilherme Sarmiento da Silva	CAHL
	Caminhos da criação: cenas e escrituras	Regiane Miranda de Oliveira Nakagawa	CECULT
	Laboratório de Etnomusicologia, Antropologia e Audiovisual (LEAA/Recôncavo)	Francisca Helena Marques	CECULT
	MEMÓRIA DA MÚSICA	Juvino Alves Dos Santos Filho	CECULT
	NUELA	Lia da Rocha Lordelo	CECULT
	Práticas Artísticas, Espacialidade e Ciências da Vida	Raquel Rennó Nunes	CECULT
	Estudos do português popular da Bahia	Gredson dos Santos	CFP
Linguagens, Literaturas e Diversidades	Ana Rita Santiago	CFP	

TOTAL DE REGISTROS: 153

Fonte: PPGCI, 2015.

Tabela 38: Número de Grupos de Pesquisa por Área de Conhecimento

Áreas de Conhecimento	Grupos de Pesquisa
Ciências Agrárias	30
Ciências Biológicas	04
Ciências da Saúde	16
Ciênc. Exatas e da Terra	12
Ciências Humanas	47
Ciências Sociais Aplicadas	21
Engenharias	10
Linguística, Letras e Artes	13
Total	153

Fonte: PPGCI

No último censo do CNPq o número de discentes envolvidos nos grupos de pesquisa da UFRB certificados na base corrente do Conselho era 992 e atualmente esse número aumentou para 1551 discentes no inseridos no Diretório dos Grupos de Pesquisa da instituição, o que demonstra a ampliação da pesquisa na UFRB e a ascensão dos programas de iniciação científica na instituição, que contribuem para inserção dos discentes na pesquisa qualificada (Quadro 20).

Tabela 39: Número de participação de Grupos de pesquisa da UFRB por Categoria

Descrição	Quantidade
Número de docentes	831
Número de estudantes	1551
Número de técnicos	59
Total	2441

Fonte: Relatório do diretório dos grupos de pesquisa do CNPq, 16/12/2015.

Com relação ao número de bolsistas produtividades na UFRB (Quadro 21) cabe salientar que existe a necessidade de ampliação deste quadro que finalizou 2015 com 12 pesquisadores, o que demonstra que a UFRB precisa incrementar ações na política de incentivo a pesquisa que favoreçam o incremento do número de bolsistas de produtividade em pesquisa.

Tabela 40: Número de Pesquisadores Bolsistas Produtividade CNPQ, 2015

Bolsa	Quantidade
PQ2	10
PQIC	2
Total Geral	12

Fonte: Base corrente dos grupos de pesquisa do CNPq, 2015.

Sistema online de Cadastro de Projetos de Pesquisa - O sistema de registro e certificação dos projetos de pesquisa foi criado com o objetivo de uniformizar em todos os Centros de Ensino os procedimentos relativos aos projetos de pesquisa da UFRB, além de facilitar o intercâmbio de informações e o acompanhamento da pesquisa realizada na Instituição. O sistema de registro e certificação dos projetos de pesquisa foi disponibilizado em 2013. A idéia é que esse sistema seja utilizado por todos os Centros de Ensino até que seja totalmente implantado o SIGAA, que contará com um módulo de projetos de pesquisa.

Todo o procedimento para registro dos projetos é feito online, através do preenchimento do formulário eletrônico disponível no sítio eletrônico da PPGCI. O preenchimento do formulário online é um cadastro do projeto de pesquisa, iniciando o processo de registro, conforme norma específica de cada Centro de Ensino (abertura de processo, encaminhamento do projeto para avaliação na Área de Conhecimento, submissão do projeto em reunião do Conselho Diretor). Somente depois da aprovação é que o projeto é considerado registrado.

Até a data de 18/11/2015, segundo informações do Sistema de Projetos, havia 1.010 projetos cadastrados, sendo 539 projetos concluídos. Ainda de acordo com as informações do Sistema de Projetos, para o ano de 2015, foi registrada uma média de 295 projetos nos sete Centros de Ensino, conforme apresentado na tabela abaixo.

Tabela 41: Projeto de Pesquisa da UFRB Registrados em 2015

Centro	Projetos Registrados
CAHL	30
CCAAB	126
CCS	25
CECULT	22
CETEC	57
CETENS	24
CFP	11
Total	295

Fonte: Sistema de Projetos de Pesquisa, 2015.

O cadastro dos projetos no sistema está articulado com o processo de emissão de certificados. A solicitação dos certificados é feita pelo coordenador do projeto, que deve preencher um formulário online do relatório final do projeto. Após a aprovação pelo Gestor de Pesquisa, a PPGCI, através da Coordenadoria de Pesquisa, emite os certificados. O formulário do relatório final contém algumas informações básicas, cujo objetivo é fornecer subsídios para o acompanhamento da pesquisa pela PPGCI, como fontes de financiamento, equipe envolvida no projeto, publicações técnico-científicas, participação em eventos, aquisição de infraestrutura e parcerias. Essas informações são essenciais para que a PPGCI possa realizar um acompanhamento periódico da pesquisa na instituição e servem de subsídios para a construção de indicadores de avaliação. Ao preencher o formulário, as informações são armazenadas em um banco de dados, que possibilita o acesso a uma planilha (extensão .xls) com todas as informações dos relatórios enviados dos projetos de pesquisa. O banco de dados está disponível para os Gestores de Pesquisa, com as informações dos seus respectivos Centros de Ensino.

Tabela 42: Projetos de Pesquisa Cadastrados por Centro de Ensino 2010 a 2015

Centro	2010	2011	2012	2013	2014	2015
CAHL	5	42	7	26	16	30
CCAAB		34	1	152	114	127
CCS		84	30	30	14	26
CECULT					3	22
CETEC		20	13	29	41	58
CETENS			2		2	24
CFP	7	20	3	8	11	11
Total	13	200	56	245	201	295

Fonte: PPGCI

No que se refere à distribuição dos projetos de pesquisa por Centro de Ensino observou-se que o CCAAB foi o Centro de Ensino que registrou maior número de projetos, seguido do CAHL, pela existência de cursos de pós-graduação em maior número nos referidos Centros de Ensino.

A distribuição de projetos de pesquisa por Centros de Ensino da UFRB durante os anos de 2010 a 2015 estão descritas nas Figuras 4 à 10, sendo observado que o ano de 2015 foi o ano com maior registro de projetos no CETEC, CECULT e CETENS. No caso do CECULT e CETENS esse fato pode ser explicado, pois são Centros de Ensino recém-implantados.

Atualmente a PPGCI está em fase de revisão do sistema, com a inclusão e exclusão de dados que possa melhorar o sistema de cadastramento, envio de relatório final, elaboração de planilhas e

relatórios de gestão, e parceria com a Coordenadoria de Tecnologia da Informação (COTEC) da UFRB.

O Programa Nacional de Pós Doutorado (PNPD) da CAPES é um programa de concessão institucional que financia estágios pós-doutorais em Programas de Pós-Graduação (PPG) stricto sensu acadêmicos recomendados pela CAPES. O número de cotas de bolsas oferecido varia de acordo com critérios definidos pela CAPES, que podem levar em conta o desempenho do PPG na avaliação trienal, as áreas de apoio estratégico, a região em que se situa a IES, entre outros. Os PPGs contemplados são responsáveis pela seleção e acompanhamento dos bolsistas, assim como pela definição de seus objetivos e atividades.

Em 2015 a PPGCI gerenciou oito estágios pós-doutorais associados aos seus respectivos projetos, sendo que todos os bolsistas foram aprovados para renovação das bolsas até 2016 (Quadro 23).

Quadro 15: Projeto e Orientadores Vinculados ao Programa Nacional de Pós Doutorado da CAPES

Projetos	Número de bolsas	Coordenadores na UFRB
Avaliação de linhagens e cultivares de mamoneira (<i>Ricinus communis</i> L.) desenvolvidas pelo Programa de Melhoramento Genético da UFRB para o Estado da Bahia.	01	Simone Alves Silva
Avaliação dos impactos antropogênicos na qualidade dos recursos hídricos nos estuários dos rios Subaé e Una, Bahia.	02	Norma Suely Evangelista Barreto
Eficiência de uso da água e análise de risco econômico em culturas irrigadas na Chapada Diamantina - Bahia	01	Vital Paz
Mapeamento e Caracterização da Contaminação e Estratégias de Recuperação de Áreas Impactadas por Atividades de Processamento do Chumbo na Bacia do Rio Subaé.	02	Jorge Gonzaga
Mutagênese em suspensões celulares de bananeira para obtenção de resistência ao mal-do-Panamá	01	Sebastião Oliveira e Silva
Qualificação do pólen (samburá) de <i>Melipona mandacaiá</i> Smith, 1863 (Hymenoptera: Apidae) provenientes de comunidades rurais da Região Semiárida do Estado da Bahia e avaliação de técnicas para a sua conservação	01	Geni Sodré

Fonte: Relatório de bolsistas com bolsa ativa da CAPES, 2015; PPGCI, 2015.

Implantação do Fórum *multicampi* dos gestores de pesquisa dos Centros de Ensino da UFRB, No dia 21/10/2015 foi implantado o Fórum Multicampi dos Gestores de Pesquisa dos Centros de Ensino da UFRB, que tem como objetivo discutir as questões referentes à pesquisa na Universidade. Até o momento foram realizados três encontros, nos quais foi discutida a política dos grupos de pesquisa e o programa PIBIC, contando com a participação da Pró-Reitora de Pesquisa, coordenadora de pesquisa, chefes de núcleos relacionados à pesquisa, gestores dos sete Centros de Ensino e servidores técnicos.

Realização do IX Seminário de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação da UFRB e III Seminário Estudantil de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação - No período de 09 e 10 de dezembro de 2015 foi realizado o IX Seminário de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação da UFRB e III Seminário Estudantil de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação (III SEPIP) no Campus de Cruz das Almas da UFRB. O evento reuniu estudantes, professores e pesquisadores de instituições de ensino superior do Estado e teve como tema “Recursos Hídricos”.

A mesa de abertura do evento contou com a presença do representante do chefe-geral da EMBRAPA Mandioca e Fruticultura e recém eleito para assumir o cargo, Alberto Vilarinhos; da coordenadora do Programa de Iniciação Científica da FAMAM, professora Andrea Jaqueira; da

pró-reitora de Pesquisa e Pós-Graduação, Criação e Inovação (PPGCI/UFRB), professora Rosineide Mubarak, e do Reitor Silvio Soglia da UFRB. Ao agradecer a presença e a parceria dos membros de outras instituições, o reitor ainda destacou a presença no evento da vice-reitora da UFRB, Georgina Gonçalves, e do superintendente da EDUFRB, Sérgio Mattos.

A conferência de abertura foi ministrada pelo professor Áureo Silva de Oliveira e teve como tema “Recursos Hídricos: desafios e perspectivas”. Além da conferência, houve um painel sobre Recursos Hídricos, moderado pela Profa. Dra. Andréia Fontes, no qual foi abordado “Transposição do Rio São Francisco, pelo Prof. Dr. Francisco Adriano, “Reuso de água”, pela Profa. Dra. Selma Cristina da Silva e “Compromisso social com foco na preservação ambiental”, pelo Prof. Dr. Jesus Mendez. No evento também foram apresentados diversos trabalhos de iniciação científica e tecnológica dos discentes de graduação e pós-graduação, no formato oral e pôster e atividades culturais. Neste evento também foi realizado a entrega dos prêmios “Jovem Inventor”.

O III SEPIP foi organizado pela PPGCI da UFRB e contou com o apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia, da Secretaria de Ciência Tecnologia e Inovação do Governo da Bahia, da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPQ). Foi aprovado um recurso financeiro da FAPESB, no valor de R\$ 17.900,00, por meio do Edital de Apoio a Eventos (Edital 003/2014), Termo de Outorga APR0093/2015.

Quadro 16: Número do IX Seminário de Pesquisa, Pós Graduação e Inovação e III Seminário Estudantil de Pesquisa, Inovação e Pós Graduação

Descrição	Quantidade
Inscritos	1132
Credenciamentos	681
Trabalhos submetidos	592
Trabalhos aprovados	574
Trabalhos reprovados	18
Trabalhos apresentados	574
Apresentações orais	126
Apresentações em pôsteres	448
Apresentação de trabalhos por Bolsistas PIBIC/PIBITI (total)	302
Apresentação de trabalhos por Bolsistas PIBIC/PIBITI (apresentação oral)	125 (75 FAPESB, 40 CNPq, 11 UFRB)
Apresentação de trabalhos por Bolsistas PIBIC/PIBITI (apresentação em pôster)	177 (72 FAPESB, 67 CNPq, 37 UFRB)
Avaliadores	77 (29 oral, 48 pôsteres)

Fonte: PPGCI, 2015.

Promoção de ações incentivadoras da inovação - no exercício 2015 o estímulo a inovação no âmbito da UFRB foi capitaneado pela PPGCI. Como forma de nortear as ações foi traçado um Plano Estratégico com três diretrizes principais: 1) Elaborar e zelar pela manutenção de políticas institucionais de proteção às invenções no âmbito da UFRB; 2) Capacitação de recursos humanos e disseminação da cultura de inovação e propriedade intelectual na UFRB e 3) Promover integração da UFRB com setor produtivo, acadêmico e governamental para transferência de tecnologia e intercâmbio tecnológico. Em seguida será apresentado o detalhamento de cada uma destas diretrizes bem como os avanços conquistados no exercício 2015.

- **Elaborar e zelar pela manutenção de políticas institucionais de proteção às invenções no âmbito da UFRB**

Objetivos estratégicos: Apoiar a criação da Coordenação de criação e inovação e institucionalizar a inovação no organograma da UFRB; Atualizar e criar legislação relacionada à propriedade

intelectual no âmbito da UFRB; Captar recursos junto às agências de fomento para desenvolvimento de atividades com potencial inovador; Avaliar e classificar projetos de pesquisa cadastrados com potencial inovador; Sensibilizar gestores, pesquisadores, estudantes e demais interessados na proteção do conhecimento; Orientar inventores e acompanhar pedidos de proteção junto aos órgãos especializados; Disseminar a Cultura de Propriedade Intelectual; Encaminhar resultados de pesquisas acadêmicas para proteção de direitos de Propriedade Intelectual;

Os avanços observados: Conclusão do trabalho da comissão que elaborou nova legislação de propriedade intelectual da UFRB (Portaria Nº 814/2014). Texto está sendo analisado pela procuradoria da UFRB, antes de seguir para apreciação do CONAC; - Realização de compras de material do projeto da FAPESB “Fortalecimento do sistema de inovação tecnológica da UFRB”; - Avaliação e classificação dos resultados decorrentes de atividades e projetos de pesquisa para atendimento das disposições da lei de inovação; - Orientação a inventores e acompanhamento dos pedidos de proteção junto ao INPI; - Contratação de 1 bolsista, com recursos do projeto FAPESB; Disponibilização de 4 (quatro) bolsas que serão implementadas em 2016, com recursos do projeto FAPESB e Ampliação do quadro de servidores técnicos.

- **Capacitação de recursos humanos e disseminação da cultura de inovação e propriedade intelectual na UFRB**

Objetivos estratégicos: Realização de palestras, oficinas e cursos na área de propriedade intelectual; Participação na organização de eventos tecnológicos; Disseminação de informações tecnológicas

Os avanços observados: - Realização do 2º Curso de Redação de Patentes para pesquisadores da UFRB; Realização de palestra na I Semana de Energia e Sustentabilidade do CETENS; Divulgação de reportagens e notícias sobre inovação tecnológica nos canais de comunicação (site da CINOVA, facebook, twitter, email institucional); Distribuição de folder sobre inovação e propriedade intelectual; Realização de Oficina de Direito autoral e propriedade intelectual, no mestrado profissional em História (CAHL); Divulgação de reportagens e notícias sobre inovação tecnológica nos canais de comunicação (site da CINOVA, facebook, twitter, e-mail institucional), com destaque para o programa institucional Roda Baiana de Conversa (programa editado pela ASCOM/UFRB).

Promover integração da UFRB com setor produtivo, acadêmico e governamental para transferência de tecnologia e intercâmbio tecnológico

Objetivos estratégicos: Promover evento mensal de cunho tecnológico; Participação de reuniões tecnológicas; Participação em programas de pós-graduação em rede que tratam de Inovação tecnológica; Participação em projetos em rede para fortalecimento do sistema local de inovação; Participação de rodadas de negociação com setor produtivo; Prestar informação ao MCTI sobre Propriedade Intelectual da UFRB; Apoiar criação e incubação de empresas de base tecnológica; Gerir contratos de licenciamento, transferência de tecnologia, serviços e outros; Promover concurso e premiação em Propriedade Intelectual

Os avanços observados: Participação nas reuniões da REDE NIT-NE; - Participação em reunião e aprovação do PROFNIT (Mestrado Profissional em Rede Nacional para Núcleos de Inovação tecnológica); Participação e atuação no projeto em rede submetido ao CNPq “Rede NIT-NE: capacitando e fortalecendo PI&TT no Nordeste” Chamada Pública MCTI/SETEC/CNPq Nº 92/2013 (aprovado com verba liberada em 2015.1); Promoção do Evento mensal “Merenda Tecnológica”; - Preenchimento do Formulário para Informações sobre a Política de Propriedade Intelectual das Instituições Científicas e Tecnológicas do Brasil, ano 2014, conforme exigência do MCTI e Promoção do Prêmio Inventor UFRB 2015.

Gerenciamento das Bolsas de mestrado e doutorado financiadas pela CAPES/Demanda Social, CAPES/Pró-Reitoria, REUNI, CNPq e FAPESB

3. Foram realizadas pela PPGCI as concessões e acompanhamento de bolsas de mestrado e doutorado para os Programas de Pós-Graduação dentro da normalidade, sendo atendidas todas as solicitações dos Coordenadores dos Programas de Pós-Graduação para exclusão, inclusão e atualização das bolsas, conforme as cotas definidas para cada Programa. Todas as solicitações da CAPES (levantamento de demanda de bolsas por Programa, atualização de cadastro de discentes, informações sobre Coordenadores de Programas, planejamento de gastos dos recursos PROAP por Programa.) e dos Coordenadores dos Programas foram atendidas.

As tabelas abaixo apresentam o número e evolução das Bolsas de Mestrado e Doutorado, por Programa de Pós-Graduação e origem da Bolsa, implantadas até dezembro de 2015.

Tabela 43: Relatório de Dados – Cotas e Distribuição de Bolsa ano 2015 - Mestrado

Programa de Pós-Graduação	Órgão de Fomento / Tipo de Bolsa								Total	
	CAPES				SESU	CNPq		FAPESB		
	CP-DS	CPR	P- INCT	CINSO	Outras	CP	PJ	CP		PJ
CIENCIAS AGRÁRIAS	23	0	2	1	0	3	0	0	0	29
CIENCIAS SOCIAIS	13	2	0	0	0	0	0	6	5	26
CIENCIA ANIMAL	21	3	0	0	0	0	0	6	0	30
ENGENHARIA AGRICOLA	4	0	0	0	0	0	0	4	0	8
MICROBIOLOGIA	17	3	2	1	1	0	0	6	1	31
RECURSOS GENETICOS	11	3	6	0	0	0	0	5	0	25
SOLOS E QUALIDADE	15	3	0	0	0	0	0	4	0	22
DEFESA AGROPECUARIA	0	0	0	0	0	0	0	7	0	7
EDUCAÇÃO NO CAMPO	0	0	0	0	0	0	0	4	0	4
GESTAO POLITICAS PUBLICAS	0	0	0	0	0	0	0	2	0	2
HISTÓRIA DA ÀFRICA	0	0	0	0	0	0	0	7	0	7
PROFMAT	0	0	21	0	0	0	0	0	0	21
TOTAL	104	14	31	2	1	3	0	51	6	212

Fonte: PPGCI, 2015

Legenda: CP-DS: Cota do Programa – DS / CPR: Cota Pró-Reitoria / P-INCT: Projeto INCT / CINSO: Cota da Instituição de Origem / CP: Cota do Programa / PJ: Projeto

Tabela 44: Evolução de Cotas e Distribuição de Bolsas dos Programas de Pós Graduação 2014 e 2015 Mestrado

Órgão de Fomento / Tipo de Bolsa		Todos os Programas de Pós-Graduação	
		Ano de 2014	Ano de 2015
CAPES	Cota do Programa	110	104
	Cota Pró-Reitoria	14	14
	Projeto INCT	5	21
	Cota da Instituição de Origem	0	02
SESU	REUNI (Federais)	0	01
CNPq	Cota do Programa	0	03
	Projeto	2	00
FAPESB	Cota do Programa	27	51
	Projeto	0	06
Total de Bolsas por Ano – Doutorado		158	212

Fonte: PPGCI, 2015

Tabela 45: Distribuição de Bolsas(Cotas) de Doutorado, Implantadas até Dezembro de 2015

ANO	Órgão de Fomento / Tipo de Bolsa		Programa de Pós-Graduação		Total de Bolsas por Órgão de Fomento
			Ciências Agrárias	Engenharia Agrícola	
2014	CAPES	Cota do Programa	28	08	36
		Cota Pró-Reitoria	04	02	06
		Projeto	03	00	03
		Cota da Instituição de Origem	00	00	00
	SESU	REUNI (Federais)	03	00	03
	CNPq	Cota do Programa	00	00	00
		Projeto	00	00	00
	FAPESB	Cota do Programa	09	10	19
		Projeto	00	00	00
	Total de Bolsas por Programa de Pós-Graduação – Doutorado			44	20

Fonte: PPGCI, 2015.

Tabela 46: Evolução de cotas de distribuição de Bolsas dos Programas de Pós Graduação 2014 e 2015 -Doutorado

Órgão de Fomento / Tipo de Bolsa		Programa de Pós-Graduação em Ciências Agrárias e Programa de Pós-Graduação em Engenharia Agrícola	
		Ano de 2014	Ano de 2015
CAPES	Cota do Programa	31	36
	Cota Pró-Reitoria	06	06
	Projeto	00	03
	Cota da Instituição de Origem	01	00
SESU	REUNI (Federais)	03	00
CNPq	Cota do Programa	00	00
	Projeto	00	00
FAPESB	Cota do Programa	07	19
	Projeto	00	00
Total de Bolsas por Ano – Doutorado		38	64

Fonte: PPGCI, 2015

Em fevereiro e março de 2015, ocorreu o cancelamento das bolsas dos discentes que completaram 24 meses de curso ou defenderam as dissertações de mestrado e dos discentes que defenderam tese ou completaram mais de 48 meses de doutorado de todos os Programas. As bolsas disponíveis foram cadastradas para os novos discentes matriculados nos Programas de Pós-Graduação, respeitando a lista encaminhada pelos Coordenadores e a cota de bolsas para cada Programa.

Após as matrículas e cadastros de bolsas, encaminhamos para a CAPES um relatório junto com um ofício das demandas dos programas. Entretanto, fomos informados que não seriam concedidas novas cotas em 2015.

Foi cancelada 01 bolsa de Doutorado do programa de Ciências Agrárias remanescente do REUNI, sendo migrada para a cota demanda social do programa de Doutorado em Ciências Agrárias.

2.5.3 Atividade de Extensão

A universidade para realização da sua função social tem a indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão universitária. A extensão universitária enquanto processo educativo artístico, cultural e científico que viabiliza a relação transformadora entre a universidade e os diversos setores da sociedade, assume também na UFRB a sua relação com as políticas afirmativas, além da articulação entre o ensino e a pesquisa universitária.

Essa relação indissociável possibilita uma formação acadêmica que contribua para o desenvolvimento de habilidades técnicas, sociais e políticas comprometidas para a melhoria da qualidade de vida das pessoas e do meio ambiente.

Neste sentido, a extensão universitária contribui para a socialização e o compartilhamento de saberes, de conhecimentos e de tecnologias entre a universidade e a sociedade, com incentivo na democratização e da participação social.

Este relatório expressa as atividades extensionistas desenvolvidas em 2015, na forma de Programa, Projeto, Curso, Evento, Prestação de Serviços e Consultoria e Publicações e outros Produtos Acadêmicos, em que se observaram as diretrizes e o compromisso da comunidade acadêmica da UFRB na realização da fundamental função da universidade.

Esses desafios apontam a necessidade de construção de ações extensionistas ainda mais integradas e com fluxos administrativos e financeiros que contribuam para a gestão destas ações. Entre os desafios, tem-se a manutenção das bolsas do PIBEX; o apoio as atividades de extensão para além dos eventos; a operacionalização da curricularização da extensão, conforme o Plano Nacional de Educação – PNE; a realização de Encontros de Saberes entre a comunidade e a universidade; a captação de recursos que assegurem as ações extensionistas com qualidade e com condições adequadas para a comunidade acadêmica e a sociedade participante; a integração efetiva com os Territórios de Identidade que a UFRB possui base física, Recôncavo da Bahia, Vale do Jiquiriçá e Portal do Sertão; a integração efetiva entre o ensino, a pesquisa e as ações afirmativas com a extensão universitária; e a maior articulação entre as atividades extensionistas com as políticas públicas, seja na sua concepção, na sua construção ou na sua execução.

Outro desafio apontado ao longo dos nove anos de existência refere-se a qualificar os seus indicadores de desempenho e de impacto, conforme discussão e grupo de trabalho formado no âmbito do FORPROEX. Assim, tem-se a necessidade de revisitar os dados das atividades extensionistas da UFRB, como forma de contribuir para as coletas dos dados/ meios de verificação que sejam mais eficientes e que retratem a realidade destes impactos como forma de mensurar e visibilizar a importância da extensão universitária na vida acadêmica.

Sabe-se dos desafios, mas é importante afirmar o crescimento da extensão universitária da UFRB como destaque para a formação acadêmica e a relação efetiva com a sociedade e entre as unidades

da universidade. Neste sentido, assume-se aqui o compromisso de avançar nas atividades de extensão universitária da UFRB, a partir de um trabalho integrado dentro da PROEXT, da PROEXT com as outras unidades da UFRB (Centros de Ensino e Pró-Reitorias) e da relação com a sociedade, conforme apontados neste relatório da gestão de 2015.

Em conformidade com o Plano de trabalho estabelecido para 2015, foram realizadas ações orientadas pelos objetivos de divulgar e discutir a integralização da extensão aos cursos de graduação; discutir os fluxos de registros e de certificação das atividades de extensão nos Centros de Ensino; fortalecendo e ampliar as políticas de extensão na UFRB; acompanhar e incentivar a extensão universitária nos Centros de Ensino; divulgar a Extensão Universitária na UFRB; colaborar com desenvolvimento institucional da UFRB e contribuir com o desenvolvimento territorial, socioeconômico e cultural.

Programa Institucional de Bolsas de Extensão Universitária – PIBEX, sendo realizados processos seletivos, através do qual selecionamos os projetos e também os discentes que serão bolsistas PIBEX, vinculados aos projetos e programas.

O processo seletivo do PIBEX é composto por duas fases, uma de seleção dos projetos e outra de seleção dos discentes que serão bolsistas PIBEX vinculados aos projetos e programas selecionados na fase anterior. Na fase de seleção dos projetos e programas, tivemos 96 propostas de projetos inscritas, sendo 07 do Centro de Ciência da Saúde - CCS, 17 do Centro de Ciências Exatas e Tecnológica - CETEC, 14 do Centro de Formação de Professores - CFP, 08 do Centro de Artes, Humanidades e Letras – CAHL, 27 do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas – CCAAB, 09 do Centro de Ciência e Tecnologia em Energia e Sustentabilidade – CETENS e 14 do Centro de Cultura, Linguagens e Tecnologias Aplicadas - CECULT. Nessa fase foram selecionadas 70 propostas de projetos e programas que correspondem ao número de bolsas disponibilizadas pelo PIBEX.

Para determinar o número de projetos selecionados em cada Centro de Ensino, levamos em consideração a demanda qualificada (número de propostas inscritas) de cada Centro de Ensino. Na segunda fase, que se refere à seleção dos discentes que serão bolsistas, tivemos um total de 145 discentes inscritos, sendo 09 do Centro de Ciência da Saúde - CCS, 16 do Centro de Ciências Exatas e Tecnológica - CETEC, 22 do Centro de Formação de Professores - CFP, 23 do Centro de Artes, Humanidades e Letras – CAHL, 49 do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas – CCAAB, 12 do Centro de Ciência e Tecnologia em Energia e Sustentabilidade – CETENS e 14 do Centro de Cultura, Linguagens e Tecnologias Aplicadas - CECULT.

Após a seleção dos bolsistas, realizamos o processo de homologação das bolsas, através da assinatura dos Termos de outorga, cuja vigência é de 01 de abril de 2015 a 31 de março de 2016. A partir de então, passamos a fazer o acompanhamento dos mesmos, através do recebimento mensal das declarações de frequências, que são encaminhadas pelos orientadores, atestando que o bolsista tem desenvolvido suas atividades junto ao projeto ao qual está vinculado, cumprindo assim com as obrigações estabelecidas pelo edital que rege o processo de seleção e firmadas mediante a assinatura do Termo de Outorga. Além disso, temos os relatórios parciais e finais, sendo que os mesmos são entregues aos 06 (meses) e aos 12(meses) de implementação da bolsa, respectivamente. Somando-se aos mecanismos de acompanhamento citados anteriormente, solicitamos aos bolsistas, no início de cada semestre acadêmico, o comprovante de matrícula e histórico, a fim de comprovarmos se os mesmos mantêm a condição de participação no PIBEX estabelecida pelo edital.

Processo seletivo interna para o edital do Proext/MEC/SESu, no qual selecionamos as propostas de projetos ou programas a serem submetidas ao referido edital. No processo de seleção interna para

o edital do Proext/MEC/SESu com execução prevista para 2016 foram realizadas reuniões com os professores interessados em submeter propostas de projetos ou programas. As reuniões foram para apresentação do edital e orientação concernente ao preenchimento do formulário de inscrição, principalmente a questão referente à planilha orçamentária. Notoriamente, verificamos o êxito da nossa mobilização, visto que tivemos 40 propostas inscritas, sendo 14 de programas e 26 de projetos, nas linhas temáticas de direitos humanos, desenvolvimento rural, educação, esporte e lazer, desenvolvimento urbano, geração de trabalho e renda, saúde, cultura e arte, Promoção da igualdade racial, relação entre Estado e Sociedade, ciência e tecnologia, redução das desigualdades sociais, geração de trabalho e renda, comunicação e meio ambiente. Sendo que, nessa fase, foram selecionadas 35 propostas as quais foram submetidas ao MEC para concorrer ao referido edital.

Das propostas submetidas, 27 foram classificadas, mas não contempladas com recursos. Essa situação ocorreu em função da redução dos recursos destinados a cada linha temática, que foi de aproximadamente 50% em relação ao de 2015, e conseqüentemente, o número de propostas de projetos e programas selecionadas em cada linha temática, sofreu uma redução superior a 50%, e com isso, propostas que tiveram pontuação superior a 97%, não obtiveram recursos financeiros para a sua execução, gerando assim, um descontentamento geral entre os participantes, e que poderá ter como conseqüência uma redução do número de propostas de projetos e programas submetidas ao próximo edital, visto que muitos professores relataram que estão desestimulados em participar do próximo processo seletivo do Proext/MEC/SESu em função das questões apresentadas acima.

Apoio a Eventos da UFRB

Em função da greve dos servidores técnico-administrativos, o Edital de Apoio a Realização de Eventos Acadêmicos não foi publicado. Inicialmente houve uma demora em definir o recurso para o edital, devido ao atraso em aprovar o orçamento 2015. Depois disso foi deflagrada a greve no período de maio a outubro que impossibilitou a publicação do edital, pois não haveria tempo hábil para fazer a seleção e realização dos eventos ainda em 2015. Entretanto, mesmo sem a publicação do Edital de apoio a Realização de Eventos, a PROEXT decidiu apoiar os eventos que já estavam programados com os materiais de consumo e recursos que existiam, com a sua distribuição a partir das demandas pelo número de participantes em cada evento. E mesmo sem o Edital conseguimos apoiar 24 eventos institucionais e não institucionais.

Quadro 17:Eventos Apoiados

Evento	Responsável
A produção de material paradidático acerca da História e Cultura Afrobrasileira e Indígena	SEPROMI
Aróyé	Martha Rosa
Ascom - UFRB	Marcel
Curso de Educação Escolar Quilombola - UFRB	Regina Marques
Encontro Baiano de Grupo PET's	Alessandra Nasser Caiafa
Expo Uauá	
Festival São João	Danielle Lopes
I Curso de Tratorista	
I Encontro da Comunidade Quilombola Vila Guaxinim	Miriam Feliciano de Barros
I Encontro Regional de Educação Ambiental	
I RECOM - Comunicação e Processos Históricos	Daniela Abreu Matos
I RECONMED	Joanderson
I Simpósio Baiano de Solos	Euzelina dos Santos Inácio
II Ciclo de Debates sobre acesso e permanência no Ensino Superior	Rita de Cássia Dias Pereira Alves
II EBECS	Laís Láiza Gonçalves
II Seminário Internacional de Educação do Campo	
III Ciclo de Palestras do Mestrado Profissional de História	Fabiana Comerlato

Evento	Responsável
Oficina Territorial de Elaboração de Projetos de Apoio e Fortalecimento da Agricultura Familiar – Socioambiental, apicultura/ meliponicultura e cadeia do leite – Recôncavo da Bahia	Tatiana Velloso
Conferência Territorial da Juventude Rural do Território do Recôncavo da Bahia	Valdiria
Seminário de Recepção dos Novos Servidores Administrativos da UFRB	Cássio
IX Edição do Fórum Pró Igualdade Racial e Inclusão Social - 20 de Novembro	Regina
Seminário da Juventude Rural sobre Políticas Públicas	Tatiana Velloso
VII Encontro de Agricultura Familiar e Agroecologia	Ariel Santana Vilela
VII Feira de Cultura Afro Brasileira do Iguape	Erica Muniz

Fonte: PPGCI

As duas atividades relacionadas como PROEXT – UFRB foram apoios a Oficina Territorial de Elaboração de Projetos de Apoio e Fortalecimento da Agricultura Familiar – Socioambiental, apicultura/ meliponicultura e cadeia do leite – Recôncavo da Bahia; e da Conferência Territorial da Juventude Rural do Território do Recôncavo da Bahia, sob coordenação do Colegiado Territorial e da Câmara Técnica da Juventude Rural do Recôncavo da Bahia. O evento da PROGEP é referente ao Seminário de Recepção dos Novos Servidores Administrativos da UFRB; e da PROPAAE a IX Edição do Fórum Pró Igualdade Racial e Inclusão Social - 20 de Novembro. O evento do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Cruz das Almas é referente ao Seminário da Juventude Rural sobre Políticas Públicas.

- **Recepção e posse dos novos Servidores – Café da manhã com produtos da agricultura familiar-** No dia 14 de outubro de 2015, foi realizada uma cerimônia de recepção dos novos servidores, que contou com um café da manhã para 100 pessoas, com os produtos da agricultura familiar, promovido pela Pró-reitoria de Extensão através do Núcleo de Articulação e Eventos juntamente com a Pró-reitoria de Políticas Afirmativas e Assuntos Estudantis. Além do café da manhã produzido com os produtos da agricultura familiar, também foram expostas cestas com os produtos produzidos pela Agricultura familiar, assim como um panfleto e banner que serviram de orientação e divulgação. O objetivo do café da manhã com os produtos da agricultura familiar é de divulgar e inserir os produtos produzidos por cooperativas nas compras de produtos alimentícios da Universidade Federal da Bahia.

- **20 de Novembro** A PROPAAE em parceria com a PROEXT realizou a IX Edição do Fórum Pró Igualdade Racial e Inclusão Social. O evento ocorreu de forma descentralizada, onde cada centro tinha sua programação que perdurou em mais de um dia de atividade. O Núcleo de Articulação e Eventos de Extensão se colocou a disposição para ajudar na organização do evento e apoiou no que diz respeito aos orçamentos e impressão dos cartazes, além de estar presente no evento para o que fosse necessário, com a presença do Gabinete da Pró-Reitoria nas articulações institucionais.**Campanha de Coleta de Banner** - Foi realizado a campanha institucional, de coleta de Banners que possui como matéria prima a lona. A campanha tem como objetivo reutilizar as lonas dos banners para confecção de bolsas para serem utilizadas nos eventos promovidos pela PROEXT e desse modo, além de economizarmos recursos financeiros também estaremos contribuindo com a natureza através da reutilização de um produto que certamente seria descartado de forma inadequada. A campanha conta com o apoio da Rede da UNISOL BAHIA, que confeccionará as bolsas e de toda a comunidade acadêmica que foi convidada a participar da campanha praticamente todos os centros de ensino aderiram, disponibilizando um espaço para coleta do material e ajudando na divulgação.

Gestão de Atividades e Projetos - No período de janeiro a dezembro de 2015, foram executadas 310 solicitações de registro de atividades, conforme planilha em anexo. Neste mesmo período 214 atividades foram certificadas através do Sistema de Gestão de Certificados Eletrônicos da PROEXT, ressaltando este ponto, obtivemos êxito na relação solicitações/emissões, com celeridade

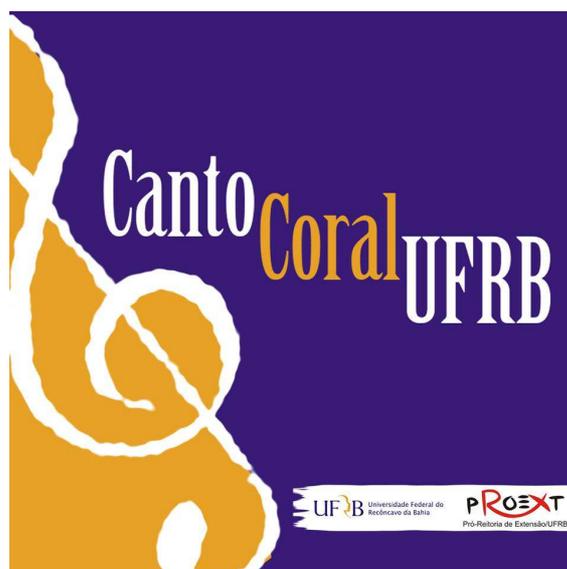
no período relacionado e diminuição de pendências, visto que os solicitantes estão mais conscientes de como funciona o SGCE

Programa Canto Coral -O Programa Canto Coral da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB) objetiva desenvolver formação em canto e organização de Coros, com promoção de atividades artísticas e culturais permanentes, voltadas a formação humana, social e estética das comunidades acadêmicas e regionais. Possibilitará a aproximação entre as comunidades acadêmicas e regionais, assim como o aprofundamento dos conhecimentos sobre a cultura do Recôncavo e, conseqüentemente, da história da cultura brasileira. Sendo assim, se propõe também, a contribuir para a ampliação dessa área profissional e do mercado de trabalho e minimizar a carência de profissionais de canto na Bahia. O Programa Canto Coral da UFRB foi concebido a partir da experiência com o projeto Coral , criado em 2007 pela Pró-Reitoria de Extensão, finalizado no início de 2012. A experiência com o Coral da UFRB foi reconhecida como importante atividade acadêmica de extensão, pensada com a finalidade de se constituir num instrumento de representação pública da Universidade e de integração entre as comunidades acadêmicas e regionais do Recôncavo. Para tanto, o Projeto do Coral garantia a participação do público externo, oferecendo 25% das vagas e realizava apresentações em eventos solenes da UFRB e das instituições públicas locais, bem como em instituições sociais como o Lar dos Idosos em Cruz das Almas. O projeto evidenciou forte receptividade regional a essa modalidade clássica de canto que pode estar relacionada à tradição secular das Filarmônicas e Liras, presente em muitos dos municípios desse Território, como em Cachoeira, Castro Alves e Cruz das Almas. Durante o ano de 2015, houveram 20 (vinte) apresentações, que atenderam a eventos da UFRB, cidades do Recôncavo, bem como, participações em Festivais de Corais.

- **Café com prosa**, antes do ensaio do coral. Esta iniciativa partiu da Pró-Reitora de Extensão, na gestão da Pró-Reitora Tatiana Ribeiro Velloso e Coordenadora de Cultura, Valdiria Oliveira Rocha, visando uma maior integração entre os membros do coral e a administração da UFRB. Participaram deste café, além dos coralistas, o Reitor da UFRB, Prof. Silvio Luiz de Oliveira Soglia, a Vice-Reitora, Professora Georgina Gonçalves dos Santos, Pró-Reitora de Extensão, prof. Tatiana Ribeiro Velloso, Coordenadora de Cultura Valdiria Oliveira Rocha, Pró-Reitor de Gestão de Pessoas Wagner Tavares da Silva, Pró-Reitora de Administração Rosilda Santana dos Santos. Este encontro foi muito proveitoso, pois todos os coralistas presentes falaram da experiência vivida com o canto coral e da importância em suas vidas. Os gestores da UFRB também usaram da palavra e em sua maioria comentaram a importância deste projeto para a Universidade.

- **Lançamento do DVD**, na Sala Multiuso da PROEXT/UFRB, houve o lançamento do DVD do Coral que foi gravado no teatro Cachoeirano. Participaram do Evento a Equipe da Nata Musical, o Pró-Reitor de Extensão, o Coordenador de Cultura, Prof. Cláudio Manoel Duarte de Souza (coordenador deste projeto), coralistas e convidados. O DVD é composto de fotos, ficha técnica, vídeos, áudios, press-release. Foram feitas 250 cópias, pela Pró-Reitoria de Extensão. Após a cerimônia de lançamento houve um coquetel.

Figura 1: Capa do DVD do Coral da UFRB



INDICADORES DE DESEMPENHO OPERACIONAL

Tabela 47: Ações de Extensão 2013, 2014 e 2015

	2013	2014	2015
Programas	08	14	17
Projetos	108	100	65
Cursos	43	37	53
Eventos	201	188	181
Publicações	2	2	3
Prestação de serviços	4	2	4
Total	366	343	323

Fonte: NUGEDOC/NUGAV/PROEXT

Ressalta-se que desde 2013 perdura um tendência ao declínio das atividades de extensão, 2013 – 2014 redução de 6,28%, 2014 - 2015 redução de 5,84% e 2013 – 2015 redução de 11,8%, entretanto as alterações promovidas na gestão destas ações tem direcionado para qualificação das mesma, através definição de criterios em conjunto com a comunidade academica.

Tabela 48: Envolvidos com as Ações de Extensão 2013, 2014 e 2015

	2013	2014	2015*
Docentes	497	527	92
Discentes	4389	2357	1442
Técnicos	184	117	49
Público	105022	76910	83469

Fonte: NUGEDOC/NUGAV/PROEXT

Os números em 2015 sofreram uma redução devido a forma como foram analisados os indicadores em relação aos anos anteriores. As informações fornecidas no preenchimento do formulário de

registro não atendem às orientações do núcleo responsável. Além disso, os envolvidos costumam participar de diversas ações de extensão no decorrer do ano, e como não temos um sistema específico para os registros, os nomes se duplicam. A partir destas considerações, buscamos filtrar a participação dos envolvidos chegando aos números que estamos divulgando, como também revisar e rediscutir a forma de aquisição destes dados.

Tabela 49: Atividades de Extensão por Áreas Temáticas 2013, 2014 e 2015

Atividades	2013	2014	2015
Trabalho	99	8	13
Direitos Humanos	26	15	11
Comunicação	46	18	15
Meio Ambiente	23	16	27
Tecnologia e Produção	40	50	55
Cultura e Arte	65	81	56
Saúde	39	45	51
Educação	95	73	76
Total	433	306	304

Fonte: NUGEDOC/NUGAV/PROEXT

Figura 2.: Banner e folder Atividade de Extensão 2015

III CICLO
DE APRESENTAÇÃO
DE ESTUDANTES BOLSISTAS
DE **EXTENSÃO**

8:30H | QUINTA-FEIRA | 28 DE JANEIRO
CAMPUS CRUZ DAS ALMAS UFRB | ANFITEATRO DA REITORIA
www.ufrb.edu.br/proext

PROEXT UFRB
PRO-REITORIA DE EXTENSÃO

Doe seu
Banner

Período para doação: 04 a 31 de janeiro
Local: Portaria da Pró-Reitoria de Extensão
Horário: 8 às 12, 14 às 17
Objetivo: Confeção de bolsas

O velho pode ser novo

agenda
canto coral UFRB
outubro de 2015

14.10 | Posse dos novos servidores da UFRB
09h | Auditório da Biblioteca Central da UFRB
Cruz das Almas - Bahia

25.10 | Homenagem ao Maestro Nataniel
Gonçalves
09h | Arquivo Público Municipal
São Félix - Bahia

UFRB PROEXT

UF B
Universidade Federal do
Recife de Bahia

Programa de Apoio à Extensão
Universitária MEC/SESu 2016

Inscrições de projetos ou programas até 15 de abril
Faça a sua proposta: sisproext.mec.gov.br/admin

Roberto é estudante da UFRB

MEASB 2015
Memorial do Ensino Agrícola Superior da Bahia

AGENDE
A SUA VISITA

Pelo telefone:
71 35211929
Ou pelo e-mail:
memorial.proext.ufrb.edu.br

MEASB PROEXT UFRB

PIBEX 2015
SELEÇÃO DE BOLSISTAS
 INSCRIÇÕES ABERTAS ATÉ 27/02

AO DE BOLSISTAS
SELEÇÃO DE BOLSISTAS
DE BOLSISTAS
SELEÇÃO DE BOLSISTAS
SELEÇÃO DE BOLSISTAS
SELEÇÃO DE BOLSISTAS

PROEXT UFRB

21.11

VIII ECO - Encontro de Corais em Santo Amaro
 Amaro
 18h | Teatro Dona Canô | Santo Amaro da Purificação-BA
 www.coralcoral.ufpb.edu.br

CANTO CORAL UFRB
 em santo amaro

Revista Extensão

Chamada para submissão de trabalhos
 Até 30 de setembro www.ufpb.edu.br/proext

I ExpomeASB
 Personalidades da História da Agronomia no Recôncavo



Pátio de circulação do CAHL
 14 | 12 | 2015 às 15h
 + informações: www.ufpb.edu.br/memorial

MEASB PROEXT UFRB

FÓRUM INTERNACIONAL
 20 DE NOVEMBRO

LANÇAMENTO EM CRUZ DAS ALMAS!

Contação de histórias, brincadeiras e oficinas!

Dia 25/11 (quarta)
 das 14:30 às 16:30

Dia 26/11 (quinta)
 das 10:00 às 11:30

Ginásio do Centro de Referência Esportiva do Recôncavo da Bahia - UFRB

UFRB PROEXT

Apresentação do

Coral
 da UFRB

25.10.2015 (Domingo)
 Homenagem ao Maestro Nataniel Gonçalves
 Arquivo Público Municipal Cidade: São Félix, Horário: 09h

Você conhece o Memorial?
Agende uma visita!

(75) 36214329
memorial@proext.ufpb.edu.br

MEASB PROEXT UFRB

3 PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E DESEMPENHOS ORÇAMENTÁRIO E OPERACIONAL

3.1 PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL

O planejamento estratégico da UFRB está delineado em seu Plano de Desenvolvimento Institucional PDI o qual se exprime em objetivos estratégicos e linhas de ação, o último PDI da instituição compreendeu o período de 2010-2014. Atualmente estamos aguardando a aprovação pelo Conselho Superior Universitário e posterior publicação do PDI 2015-2019.

O PDI 2015-2019 da UFRB buscou adequar-se aos objetivos traçados nas diretrizes do Plano Nacional de Educação PNE 2011-2020 que lançou desafios de expandir a oferta de vagas na educação superior, garantir qualidade, promover inclusão social e desenvolvimento econômico.

Construído de forma participativa por membros dos três segmentos da comunidade acadêmica o PDI 2015-2019 da UFRB estrutura-se em oito objetivos estratégicos que se desdobram em diversas metas que convergem para o alcance de sua função social.

3.1.1 Descrição sintética dos objetivos do exercício

Para o alcance da missão institucional a UFRB se compromete com o esforço de identificar as potencialidades regionais e apoiar o planejamento para fortalecimento das mesmas a partir de referências que promovam a cultura e o bioma local, bem como a qualidade de vida do povo do recôncavo, para isso organiza sua ação em oito grandes objetivos estratégicos que se desdobram em diferentes linhas de ação.

Os objetivos estratégicos são:

- ✓ Ampliar a oferta de vagas nos cursos da UFRB
- ✓ Consolidar e expandir a pesquisa e a pós-graduação
- ✓ Ampliar as ações de permanência para discentes da UFRB
- ✓ Fortalecer a relação inter-institucional e o vínculo com a comunidade do Recôncavo
- ✓ Dotar a instituição de um quadro de pessoal com a quantidade, capacitação e qualificação adequada para otimizar o desenvolvimento da instituição
- ✓ Fomentar as relações inter-institucionais para fortalecer o ensino, pesquisa e extensão
- ✓ Fortalecer a imagem da UFRB como instituição inclusiva e de excelência acadêmica e administrativa
- ✓ Ampliar e melhorar a infraestrutura física e administrativa da Instituição

Os objetivos contidos no PDI UFRB contemplam a expansão da oferta de vagas, consolidação da pesquisa como vetor de desenvolvimento, ampliação do vínculo com a comunidade local, democratização do acesso e permanência dos discentes, qualificação do quadro de pessoal e melhorias na infraestrutura.

3.1.2 Estágio de implementação do planejamento estratégico

A construção do planejamento estratégico da UFRB dar-se de forma participativa com contribuições de todos os segmentos da universidade, com criação de grupos de trabalho que se debruçam sobre as diversas questões que permeiam o macro e micro ambiente institucional e que por fim construam uma proposta de referência para o futuro da UFRB.

O produto final da fase de discussões é a apresentação do Plano de Desenvolvimento Institucional, documento que norteará as ações universitárias, expressando as metas a serem alcançadas em suas mais diferentes áreas de atuação e reafirmando seu compromisso com o desenvolvimento social e econômico do Recôncavo e demais áreas sobre sua influência.

Atualmente o planejamento estratégico da universidade conta com uma ferramenta tecnológica que possibilitará uma maior articulação entre as diferentes áreas da instituição, trata-se do Sistema Integrado de Gestão de Planejamento e de Projetos - SIGPP . Para uma otimização da utilização dessa ferramenta oficinas de treinamento estão sendo programadas com os diferentes setores, formando multiplicadores.

Espera-se que essas ações criem nos diversos atores envolvidos nos mais diferentes processos organizacionais a cultura do planejamento como ferramenta indispensável ao êxito institucional.

3.1.3 Vinculação dos planos da unidade com as competências institucionais e outros planos

O planejamento da UFRB busca atender os objetivos do Programa Temático 2032- Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão, além das diretrizes estabelecidas no Plano Nacional de Educação e estas alinhadas a sua missão.

Para isso os planos e metas traçados levam em consideração todos esses elementos, vinculando a ação da unidade aos macros direcionamentos sem afastar-se, contudo dos aspectos inerentes ao seu ambiente de atuação.

Uma ferramenta importante de alinhamento entre os planos é o Sistema Integrado de Monitoramento, Execução e Controle - SIMEC que permite o cadastramento das Sub ações orçamentárias e dos planos internos, este instrumento de gerenciamento possibilita o detalhamento dos atributos da sub ação orçamentária, com vistas à apropriação de custos das políticas nacionais de educação.

3.2 FORMAS E INSTRUMENTOS DE MONITORAMENTO DA EXECUÇÃO E RESULTADOS DOS PLANOS

Os elementos que tradicionalmente fornecem elementos de análise do resultado da execução dos planos são os relatórios setoriais e também as indicações produzidas pela Comissão Própria de Avaliação – CPA, através do relatório de autoavaliação institucional.

Os resultados da autoavaliação e dos relatórios setoriais fornecem à instituição informações necessárias à tomada de decisão, permitindo-a corrigir desvios, implementar soluções e ações corretivas e interpretar cenários que requeiram intervenções, auxiliando na melhoria da gestão.

Entretanto os instrumentos de monitoramento dos planos deveriam ser mais dinâmicos e ter a capacidade de identificar aspectos que afetam a execução das metas e ao mesmo tempo oferecer subsídios para a implementação de ações corretivas, sendo, portanto proativo e composto de análises que permita identificar mudanças ambientais em curso.

Nesse sentido a conclusão do processo de implantação do Sistema Integrado de Gestão de Planejamento e de Projetos - SIGPP Dara uma nova dinâmica ao processo de monitoramento e acompanhamento da execução dos objetivos e metas institucionais.

O SIGPP é uma importante ferramenta tecnológica que possibilitará o cadastramento das metas e seus respectivos responsáveis pela execução, fornecendo relatórios que facilitarão a análise dos resultados esperados, além da proposição de ações corretivas.

3.3 DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO

3.3.1 Execução física e financeira das ações da Lei Orçamentária Anual de responsabilidade da unidade

Os quadros Programas Temáticos e Objetivos de Governo inscrito na Lei do Plano Plurianual (PPA), não foram preenchidos pela Universidade Federal do Recôncavo da Bahia pois esta UPC não tem responsabilidade de gerir.

Análise crítica da execução física das ações realizadas pela UPC:

No exercício de 2015 foram executadas pela UPC 15 ações com impactos positivos na consecução dos objetivos estratégicos desta Universidade.

Com a finalidade de tornar transparente e objetiva a análise das ações executadas pela UPC, foi criada tabelas referentes a cada ação com objetivo de demonstrar os resultados alcançados. A seguir, encontram-se expostas todas as explicações que compõem cada quadro.

Programa Temático

Quadro 18: AÇÃO 20RJ: Apoio à Capacitação e Formação Inicial e Continuada para a Educação Básica

Identificação da Ação						
Código	20RJ		Tipo: Atividade			
Título	Apoio à Capacitação e Formação Inicial e Continuada para a Educação Básica					
Iniciativa	02BQ - Consolidação da política nacional de formação, promovendo a formação inicial e continuada de profissionais da educação básica com apoio técnico, financeiro e pedagógico, nas modalidades presencial e a distância.					
Objetivo	Promover, em articulação com os sistemas de ensino estaduais e municipais, a valorização dos profissionais da educação.					Código: 0597
Programa	Educação Básica		Código: 2030		Tipo: Atividade	
Unidade Orçamentária	26351 – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia					
Ação Prioritária	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não Caso positivo: <input type="checkbox"/> PAC <input type="checkbox"/> Brasil sem Miséria <input type="checkbox"/> Outras					
Lei Orçamentária 2015						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2015	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
3.378.120,00	3.378.120,00	1.308.658,25	564.220,97	172.983,64	391.237,33	744.437,28
Execução Física						
Descrição da meta			Unidade de medida	Montante		
				Previsto	Reprogramado	Realizado
Projeto Apoiado			Unidade	21	2	2
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2015	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
38.517,03	8.058,97	0,00	Pessoa beneficiada	Unidade	300	

Fonte: PROPLAN - Extraído do TESOIRO GERENCIAL em 18/02/2016.

No exercício de 2015 esta ação apresenta 01 plano orçamentário. A nova meta física reprogramada para o exercício de 2015, após revisão do planejamento físico é de 2 projetos apoiados. Nesta ação, foi realizado o empenho de R\$ 1.308.658,25 para uma meta prevista R\$ 3.378.120,00, representando 38,73% de execução. As despesas empenhadas foram liquidadas e pagas parcialmente no exercício.

O maior percalço na execução dos objetivos para o exercício foi o relacionado ao número insuficiente de servidores, agravado pela greve dos servidores Técnicos Administrativos e Docentes, que durou aproximadamente 120 dias. Ressalta-se as restrições orçamentárias impostas pelo governo federal.

Destaca-se os resultados dos dois cursos realizados.

1. Para a formação em extensão de 125 profissionais no curso de Educação Escolar Quilombola com o recurso disponibilizado junto a comunidade de Santo Antonio de Jesus e Feira de Santana.
2. Para os cursos de Educação do Campo, especialmente para atendimento as comunidades de assentamentos agrícolas realizados nos campus da UFRB em Amargosa e Feira de Santana, com metodologias inovadoras, atualmente contando com mais de 450 estudantes em cursos de licenciatura, corroborando para a formação acadêmica de profissionais em comunidades agrícolas distantes dos centros acadêmicos de formação superior no Estado da Bahia.

PLANO ORÇAMENTÁRIO 0004 – Plano Estratégico de Formação Inicial e Continuada de Profissionais do Magistério da Educação Básica. A meta de 21 projetos não foi alcançada, pois existem cursos que foram introduzidos de maneira superestimada na LOA. Executou-se os dois cursos com fomento SEB/SECADI/MEC do total previsto na meta. Os cursos PROCAMPO Licenciatura em Educação do Campo e Educação Escolar Quilombola – aperfeiçoamento presencial. Destaca-se o contingenciamento e a greve dos servidores como principais entraves na execução dos projetos.

Os saldos inscritos em Restos a Pagar referem-se aos seguintes valores:

Restos a Pagar Processados – R\$ 391.237,33 (Material de Consumo, passagens e despesas com locomoção, outros serviços de terceiros - pessoa física, locação de mão-de-obra e outros serviços de terceiros Pessoa Jurídica);

Restos a Pagar Não Processados – R\$ 744.437,28 (Material de Consumo, passagens e despesas com locomoção, outros serviços de terceiros - pessoa física, locação de mão-de-obra e outros serviços de terceiros Pessoa Jurídica);

Assim as razões para a permanência em Restos a Pagar não processados são as seguintes:

O registro de valores em Restos a Pagar, em sua maioria significativa, refere-se às Despesas Correntes no elemento - Outras Despesas Correntes – (Material de Consumo e outros serviços de terceiros Pessoa Jurídica) . Os recursos financeiros para execução de algumas despesas ocorreram apenas no final do exercício, e a impossibilidade dos fornecedores executarem os serviços dentro do período eletivo, que só será realizado no ano seguinte, o que acaba incorrendo a sua inscrição em restos a pagar.

Quadro 19 :- AÇÃO 20GK: Fomento as Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão

Identificação da Ação

Código	20GK					Tipo: Atividade	
Título	Fomento as Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão						
Iniciativa	0390 - Concessão de bolsas, auxílios e outros mecanismos, no país e no exterior, para a formação, valorização e capacitação de recursos humanos e para promover cooperação internacional no Sistema Nacional de Pós-Graduação em áreas de interesse nacional e regional.						
Objetivo	Ampliar o acesso à educação superior com condições de permanência e equidade por meio, em especial, da expansão da rede federal de educação superior					Código: 0841	
Programa	Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão					Código: 2032 Tipo: Atividade	
Unidade Orçamentária	26351 – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia						
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras						
Lei Orçamentária 2015							
Execução Orçamentária e Financeira							
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2015		
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados	
3.797.857,00	2.797.857,00	2.149.073,39	1.657.080,77	1.300.062,74	357.018,03	491.992,62	
Execução Física							
Descrição da meta		Unidade de medida		Montante			
Iniciativa Apoiada		Unidade		Previsto	Reprogramado	Realizado	
				23	0	24	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Execução Orçamentária e Financeira				Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2015	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada		
1.674.799,31	1.498.790,60	784,11	Projeto apoiado	Unidade	21		

Fonte: PROPLAN - Extraído do TESOIRO GERENCIAL em 18/02/2016.

A ação 20GK foi realizada com êxito no exercício de 2015, sendo 24 projetos apoiados, registrando uma execução de 104,34%. No exercício de 2015 esta ação apresenta 04 planos orçamentários. A ação dispôs de uma dotação final de R\$ 2.797.857,00 para uma execução financeira de R\$ 2.149.073,39, que correspondeu 76,81% do valor autorizado. O resultado da execução tem impactos positivos sobre os resultados alcançados na consecução dos objetivos de médio e longo prazo da UFRB, por permitir o aumento do número de pessoas diretamente atendidas pelas atividades de extensão universitária.

O maior percalço na execução dos objetivos para o exercício foi o relacionado ao quadro insuficiente de servidores, agravado pela greve dos servidores Técnicos Administrativos e docentes, que durou aproximadamente 120 dias. No exercício de 2015 esta ação apresenta 04 planos orçamentários:

PLANO ORÇAMENTÁRIO 0000 – Fomento as Ações de Graduação, Pós de Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão. A meta física, foi realizada com êxito, com 24 iniciativas apoiadas.

PLANO ORÇAMENTÁRIO 0001 – Plano Estratégico de Formação de Profissionais do Magistério da Educação Básica. A meta física foi realizada com êxito com 50 vagas ofertadas. Já a meta financeira não foi realizada neste exercício.

PLANO ORÇAMENTÁRIO 0002 – PROEXT. Para o plano orçamentário 0002 a meta física prevista de 1 proposta de extensão apoiada foi executada com pleno êxito.

PLANO ORÇAMENTÁRIO 0004 – Mais Médicos. Para o plano orçamentário 0004 a meta física e financeira não foi realizada neste exercício. O maior percalço na execução dos objetivos para o exercício foi o relacionado à greve dos servidores Técnicos Administrativos.

Os saldos inscritos em Restos a Pagar referem-se aos seguintes valores:

Restos a Pagar Processados – R\$ 357.018,03 (locação de mão de obra, despesas relativas a outros serviços de terceiros – pessoa física e jurídica, auxílio financeiro ao estudante, material de consumo, indenizações e restituições e equipamento e material permanente,);

Restos a Pagar Não Processados – R\$ 491.992,62 (passagens e despesas com locomoção, locação de mão de obra, outros serviços de terceiros – pessoa jurídica, material de consumo e equipamentos e material permanente).

Assim as razões para a permanência em Restos a Pagar não processados são as seguintes:

O registro de valores em Restos a Pagar, em sua maioria significativa, refere-se às Despesas Correntes no elemento - Outras Despesas Correntes – material de consumo e equipamentos e material permanente. Os recursos financeiros para execução de algumas despesas ocorreram apenas no final do exercício, e a impossibilidade dos fornecedores executarem os serviços dentro do período eletivo, que só será realizado no ano seguinte, o que acaba incorrendo a sua inscrição em restos a pagar.

Quadro 20 – AÇÃO 20RK: Funcionamento das Universidades Federais

Identificação da Ação						
Código	20RK.0029 – No Estado da Bahia				Tipo: Atividade	
Título	Funcionamento das Universidades Federais					
Iniciativa	03GD Expansão, reestruturação, interiorização e manutenção da Rede Federal de Educação Superior, com diversificação da oferta de cursos em consonância com as necessidades do mundo do trabalho.					
Objetivo	Ampliar o acesso à educação superior com condições de permanência e equidade por meio, em especial, da expansão da rede federal de educação superior.				Código: 0841	
Programa	Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão				Código: 2032 Tipo: Atividade	
Unidade Orçamentária	26351 – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia					
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: ()PAC () Brasil sem Miséria					
Lei Orçamentária 2015						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2015	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
25.549.927,00	30.732.927,00	28.872.140,11	27.650.641,41	25.464.043,16	2.186.598,25	1.221.498,70
Execução Física						
Descrição da meta			Unidade de medida	Montante		
				Previsto	Reprogramado	Realizado
Estudante matriculado			Unidade	11.093	-	9.194
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira				Execução Física - Metas		
Valor em 1/1/2015	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de	Realizada	

				medida	
3.533.668,87	2.446.684,81	7.675,51	Aluno matriculado	Unidade	8.868

Fonte: PROPLAN - Extraído do TESOIRO GERENCIAL em 18/02/2016.

Embora não tenha obtido pleno êxito em cumprir a meta física, a ação conseguiu atingir os propósitos programáticos. A meta física prevista para ação no exercício é a de matricular 11.093 alunos em cursos presenciais de graduação, porém, a UFRB obteve 83% de êxito da meta com 9.194 estudantes matriculados. A meta financeira prevista de executar era de R\$ 30.732.927,00, onde foi executada em 94%, perfazendo o valor empenhado de R\$ 28.872.140,11.

Excepcionalmente em virtude da greve docente ocorrida nos meses de Junho à Outubro/2015, os dados apresentados (9.194 Alunos matriculados) referem-se à apenas um semestre (2015.1) que está em andamento, com previsão de término em 20 de Fevereiro/2016.

O fator limitante para a execução desta ação foi a paralisação docente (Junho a Outubro). O início do 1º semestre de 2015 ocorreu em 13/10/2015 com previsão de término em 20/02/2016. Vale ressaltar as restrições orçamentárias impostas pelo governo federal.

Os dados sobre os alunos ativos matriculados foram consolidados pelo Núcleo de Gestão do Acompanhamento Acadêmico – PROGRAD, a partir dos dados do sistema SAGRES do dia 30.12.2015.

Os recursos desta ação também são utilizados pela Superintendência de Educação à Distância (SEAD) que conta com o Curso de Licenciatura em Matemática (Modalidade à distância); concessão de bolsas de estudos através do Programa Institucional de Bolsas de Extensão (PIBEX); como auxílio financeiro ao aluno de graduação vinculado a um projeto de extensão; e Programa de Tecnologias Sociais e Inovação.

Os saldos inscritos em Restos a Pagar referem-se aos seguintes valores:

Restos a Pagar Processados – R\$ 2.186.598,25 (contribuições; diárias - pessoal civil; material de consumo; passagens e despesas com locomoção; locação de mão-de-obra; outros serviços de terceiros - pessoa jurídica; e equipamentos e material permanente.

Restos a Pagar Não Processados – R\$ 1.221.498,70 (despesas relativa a material de consumo, outros serviços de terceiros – pessoa física e jurídica e equipamentos e material permanente, passagens e despesas com locomoção, locação de mão de obra e obrigações tributárias e contributivas.

Assim as razões para a permanência em Restos a Pagar processados e não processados são as seguintes:

Os registros de valores em Restos a Pagar, em sua maioria significativa, referem-se às despesas de equipamentos e material permanente, outros serviços de terceiros – pessoa jurídica e material de consumo. Os recursos financeiros para execução de algumas despesas ocorreram apenas no final do exercício, e a impossibilidade dos fornecedores executarem os serviços dentro do período eletivo, que só será realizado no ano seguinte, o que acaba incorrendo a sua inscrição em restos a pagar.

Quadro 21 – AÇÃO 4002: Assistência ao Estudante de Ensino Superior

Identificação da Ação	
Código	4002 Tipos: Atividade
Título	Assistência ao Estudante de Ensino Superior

Iniciativa	03GA - Ampliação do acesso, da permanência e da taxa de sucesso dos estudantes na educação superior, em instituições públicas e privadas.					
Objetivo	Ampliar o acesso à educação superior com condições de permanência e equidade por meio, em especial, da expansão da rede federal de educação superior.					Código: 0841
Programa	Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão					Código: 2032 Tipo: Atividade
Unidade Orçamentária	26351 – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia					
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária 2015						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2015	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
8.123.204,00	7.523.204,00	7.218.922,18	7.119.022,29	7.118.522,29	500,00	99.899,89
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
			Previsto	Reprogramado	Realizado	
Benefício Concedido		Unidade	2.694	0	2.580	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2015	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
388.497,29	359.983,39	0,01	Aluno assistido	Unidade	2.166	

Fonte: PROPLAN - Extraído do TESOURO GERENCIAL em 18/02/2016.

Foram beneficiados 2.580 alunos, (96% de execução), quando estava prevista uma meta física de beneficiar 2.964 alunos. Os resultados apresentados desta ação têm impactos positivos sobre os resultados alcançados na consecução dos objetivos de médio e longo prazo da UPC, porque a ação materializa a execução de políticas públicas no Brasil, que visam a garantia do acesso ao ensino superior público e a permanência dos acadêmicos em cursos universitários. Ao apoiá-los para o alcance do êxito acadêmico no tempo regular previsto para a conclusão dos cursos, ao tempo em que os integra de às ações finalísticas da Universidade: ensino, pesquisa e extensão. A meta financeira da ação foi realizada em 95%. As despesas atendidas para viabilizar a assistência ao estudante de graduação envolveram recursos totais de R\$ 7.218.922,18 de um total previsto de R\$ 7.523.204,00.

No exercício de 2015, devido à paralisação dos servidores técnicos administrativos a execução da ação foi prejudicada e o planejamento da Pró-reitoria não foi realizado em sua totalidade.

O Programa de Permanência Qualificada realizou 02 processos seletivos para inclusão de novos bolsistas. Contudo apenas 01 foi efetivado e os estudantes contemplados estão sendo assistidos, os demais foram homologados em 2015 e serão efetivados em janeiro 2016. A 3ª e 4ª etapas do edital de auxílio para participação em eventos acadêmicos e tecnológicos foram suspensas, o que significou a diminuição substancial na participação dos estudantes nas referidas atividades. O processo seletivo é realizado através de critérios estabelecidos e normatizados em edital que prevê sua execução através do cronograma que determina etapas para sua conclusão.

Dentre os fatores que dificultaram a execução da ação, cita-se as dificuldades de manutenção da câmara de refrigeração do Restaurante Universitário, não sendo possível assim incluir novos estudantes para assistência alimentação.

O convênio com o Serviço Médico Universitário Rubens Brasil - SMURB que realizava o atendimento médico ao estudante findou-se, não havendo renovação e comprometendo demasiadamente a assistência saúde e atendimento médico ao estudante.

Foram realizados 342 atendimentos no serviço de psicologia, sendo que os meses de junho a setembro, não houve atendimento devido a paralisação dos técnicos sendo que o atendimento reiniciou em 09 de outubro de 2015.

A Liberação Financeira para pagamento dos Auxílios de forma reduzida dificultou o atendimento de emergências estudantis de saúde e alimentação, bem como o repasse de informações aos estudantes atendidos sobre as datas do recebimento do auxílio, comprometendo o planejamento dos mesmos, os estudantes que são atendidos pelo Programa de Permanência têm como única fonte de recurso este auxílio o qual é utilizado pelo discente para o pagamento de suas necessidades básicas de moradia, alimentação, transporte e Outros.

No exercício de 2015 esta ação apresentou 02 planos orçamentários:

PLANO ORÇAMENTÁRIO 0000 – Assistência ao Estudante. A meta física prevista é de 2.694 estudantes assistidos. Esta ação obteve 96% de êxito no cumprimento da meta física prevista, tendo em vista que foram beneficiados 2.580 estudantes.

O número de estudantes beneficiados com cada um dos benefícios:

Tabela 50:- Benefícios Concedidos

	BENEFÍCIO	QUANTIDADE
1	Auxílio Alimentação (Restaurante Universitário)	698
2	Auxílio Moradia/Residência	288
3	Auxílio Saúde	44
4	Auxílio Creche	15
5	Auxílio Transporte	397
6	Auxílio Emergencial	10
8	Auxílio Pecuniário Alimentação	113
9	Auxílio Pecuniário a Moradia	66
10	Auxílio Bolsa Esporte	11
11	Auxílio Pecuniário Vinculado a Projetos Institucionais	938
	TOTAL	2.580

Fonte: PROPAAE

PLANO ORÇAMENTÁRIO 0001 – Viver sem limite – PROGRAMA INCLUIR. Para o plano orçamentário 0001 a meta física prevista é de 04 acessibilidades promovidas. Sendo executado parcialmente com 02 acessibilidades promovidas.

Foram solicitadas no exercício de 2015: 6 aparelhos de Scanner com voz para atendimento aos estudantes da UFRB com deficiência visual e da comunidade externa usuária das bibliotecas da instituição; 4 tablets para atendimento aos estudantes surdos da instituição, auxiliando os servidores tradutores e intérpretes de Libras em sala de aula.

Nº. de estudantes beneficiados: 13 estudantes que possuem deficiência que necessitam de equipamentos e recursos de tecnologia assistiva.

Apesar de todos os processos para aquisição dos equipamentos terem sido devidamente elaborados, estes não foram executados, devido a demora das cotações solicitadas aos fornecedores, impossibilitando assim a aquisição e disponibilização dos equipamentos no ano de 2015.

Os saldos inscritos em Restos a Pagar referem-se aos seguintes valores:

Restos a Pagar Processados – R\$ 500,00 (auxílio financeiro a estudantes);

Restos a Pagar Não Processados – R\$ 99.899,89 (material de consumo e equipamentos e material permanente).

Assim as razões para a permanência em Restos a Pagar processados e não processados são as seguintes:

O registro de valores em Restos a Pagar, em sua maioria significativa, refere-se às Despesas Correntes no elemento - Outras Despesas Correntes – material de consumo. Os recursos financeiros para execução de algumas despesas ocorreram apenas no final do exercício, e a impossibilidade dos fornecedores executarem os serviços dentro do período eletivo, que só será realizado no ano seguinte, o que acaba incorrendo a sua inscrição em restos a pagar.

Quadro 22 – AÇÃO 8282: Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior

Identificação da Ação						
Código	8282		Tipo: Atividade			
Título	Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior					
Iniciativa	03GD Expansão, reestruturação, interiorização e manutenção da Rede Federal de Educação Superior, com diversificação da oferta de cursos em consonância com as necessidades do mundo do trabalho.					
Objetivo	Ampliar o acesso à educação superior com condições de permanência e equidade por meio, em especial, da expansão da rede federal de educação superior.					Código: 0841
Programa	2032 - Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão					Código: 2032 Tipo: Atividade
Unidade Orçamentária	26351 - Universidade Federal do Recôncavo da Bahia					
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária 2015						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2015	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
28.009.020,00	25.509.020,00	15.390.101,99	12.660.203,65	10.533.836,94	2.126.366,71	2.729.898,34
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
			Previsto	Reprogramado	Realizado	
Projeto viabilizado		Unidade	5	-	5	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2015	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	

18.486.422,64	7.485.834,04	47.489,82	Projeto viabilizado	Unidade	2
---------------	--------------	-----------	---------------------	---------	---

Fonte: PROPLAN - Extraído do TESOIRO GERENCIAL em 18/02/2016.

Neste exercício, esta ação foi exitosa, com a meta física prevista de 5 projetos viabilizados, a UFRB obteve 100% de êxito no cumprimento da meta. Os resultados desta ação têm impactos sobre os resultados alcançados na consecução dos objetivos de médio e longo prazo da UPC. De acordo com Quadro acima, pode-se verificar que nesta ação, foi realizado o empenho de R\$ 15.390.101,99, representando 60,33% de cumprimento da meta financeira, com as despesas liquidadas e pagas parcialmente no exercício.

Esta ação no exercício de 2015 apresenta (02) dois planos orçamentários e (01) emenda à LOA/2015. No decorrer do exercício ocorreu a greve dos Servidores Técnico-Administrativos da Educação (TAE) com duração aproximada de 120 dias. Outro agravante foi as restrições orçamentárias impostas pelo governo federal.

PLANO ORÇAMENTÁRIO 0001 – MAIS MÉDICOS. Para o plano orçamentário 0001 a meta física prevista de 2 projetos apoiados foi executada com pleno êxito. O recurso utilizado foi para viabilizar o projeto, como segue:

1. Modernização dos laboratórios de simulação avançados na área médica. Diversos equipamentos foram adquiridos no período (Simuladores de parto, Figura Muscular Bissexuada, Manequim para treinamento de abordagem avançada de vias aéreas em adultos, Manequim torso adulto para acesso intravenoso, Simulador de treinamento de enema e cateterização uretral/vesical), além de obras como a Sede de Centro do CCS, Laboratório Multidisciplinar, Prédio de Laboratórios, Biblioteca setorial e auditório do CCS, Unidade de Psicologia.

2. Modernização da logística do CCS: Diversos veículos foram adquiridos no período (Ônibus, Spin, Trator, Roçadeira, Trator de Jardim, Van). 3. Aquisição de equipamentos para espaço de eventos: Diversos equipamentos foram adquiridos no período (Sofás e Toldos).

PLANO ORÇAMENTÁRIO 0000 – Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior. A Meta física foi alcançada com êxito no tocante a ação. Sendo aplicados a maior parte dos seus recursos na área de Infraestrutura e equipamentos. Uma grande parte dos recursos já foi executada para viabilizar o projeto, conforme a seguir:

1. Aquisição de mobília e equipamentos para pavilhão de aulas, auditório, biblioteca e sede de Centro do CCS: Diversos equipamentos foram adquiridos no período (Tendo como referência a análise feita na provável demanda na aquisição do patrimônio (imóveis) para serem locados na manutenção do Centro de Ciências da Saúde, especificamente no apoio ao Curso de Medicina. Foram adquiridos sofás, estantes, cabine de estudos, armários médios com duas portas, armário alto com duas portas e gavetas, estação de trabalho, poltronas giratórias, mesas redondas, gaveteiro, cadeiras acolchoada fixa, além de mesa tipo reunião. Todos os móveis foram adquiridos, tendo como suporte sua adequação as necessidades locais.)

2. Aquisição de equipamentos e mobílias para laboratórios de ensino: Diversos equipamentos foram adquiridos no período (Autoclave, Microscópios, Estufa, Máquina de gelo, ultra-freezer, sistema de eletroforese, balanças, estações de trabalho, armários e gaveteiros.)

Para ação 8282 - EMENDA À LOA/2015 – valor de R\$ 100.000,00 – Projeto viabilizado. Esta ação obteve êxito quanto ao cumprimento da meta física prevista e financeira. Sendo aplicada a maior parte dos seus recursos na área de equipamentos e material permanente.

Os saldos inscritos em Restos a Pagar referem-se aos seguintes valores:

Restos a Pagar Processados – R\$ 2.126.366,71 (Material de consumo; outros serviços de terceiros – pessoa física e jurídica; locação de mão de obra; obras e instalações e equipamentos e material permanente);

Restos a Pagar Não Processados – R\$ 2.729.898,34 (Material de consumo; equipamentos e material permanente; locação de mão de obra e outros serviços de pessoa jurídica).

Assim as razões para a permanência em Restos a Pagar processados e não processados são as seguintes:

O registro de valores em Restos a Pagar, em sua maioria significativa, refere-se às Despesas Correntes no elemento - Outras Despesas Correntes – material de consumo. Os recursos financeiros para execução de algumas despesas ocorreram apenas no final do exercício, e a impossibilidade dos fornecedores executarem os serviços dentro do período eletivo, que só será realizado no ano seguinte, o que acaba incorrendo a sua inscrição em restos a pagar.

Análise Situacional

Os resultados apresentados no exercício de 2015 pela execução das ações tiveram impactos positivos sobre os resultados alcançados na consecução dos objetivos de médio e longo prazo da UFRB. Ressaltamos que em sua grande maioria, ocorreu o cumprimento das metas físicas e financeiras previstas, avaliamos de forma positiva os resultados apresentados no exercício 2015, pois a ação materializa a execução de políticas públicas no Brasil, que visam à garantia do acesso ao ensino superior público e a permanência dos acadêmicos em cursos universitários ao apoiá-los para o alcance do êxito acadêmico no tempo regular previsto para a conclusão dos cursos, ao tempo em que os integra às ações pilares da Universidade: ensino, pesquisa e extensão.

Dentre as dificuldades encontradas durante a execução da ação, os gestores apontam como mais relevantes aquelas que se concentram em restrições orçamentárias e estruturais, como instabilidade das redes de lógica e de softwares para execução das tarefas específicas; logística; limitação dos recursos humanos e com baixa captação em orçamento e finanças públicas; à greve dos servidores Técnicos Administrativos e docentes, no período de 28 de maio de 2015 a 06 de outubro de 2015; bem como as restrições orçamentárias impostas pelo governo federal, causando diversos transtornos no cumprimento das metas física e financeiras.

Contudo, as ações 20RJ, 20GK e 8282, poderiam ter apresentado um melhor desempenho na execução financeira, não fossem os fatores relacionados às restrições orçamentárias; bem como a redução significativa da liberação dos recursos financeiros para pagamento de diversas ações realizadas no corrente exercício, o que ocasionou diversos constrangimentos junto à comunidade acadêmica e ao público externo.

Conforme afirma o art. 36 da Lei 4.320, de 17/03/1964, que estatui normas gerais de direito financeiro para elaboração e controle dos orçamentos e balanços da União, consideram-se Restos a Pagar as despesas empenhadas, mas não pagas até o dia 31 de dezembro, distinguindo-se as processadas das não processadas. Os Restos a Pagar Processados, referem-se às despesas legalmente empenhadas cujo objeto do empenho já foi recebido, cujo estágio da liquidação já ocorreu. E os Restos a Pagar Não Processados são as despesas legalmente empenhadas que não foram liquidadas e nem pagas no mesmo exercício, ou seja, aquelas em que não ocorreu o recebimento de bens e serviços no exercício de emissão do empenho.

Os recursos financeiros para execução de algumas despesas ocorreram apenas no final do exercício, e a impossibilidade dos fornecedores entregarem produtos e serviços dentro dos prazos que incluem o período do exercício, em decorrência de suas especificidades, que só será realizado no ano seguinte, o que acaba incorrendo a sua inscrição em restos a pagar.

Para os pagamentos dos Restos a Pagar desta UPC, o mesmo é realizado após o recebimento dos produtos e serviços e da análise da qualidade dos mesmos, após sua regular liquidação e, ainda, de acordo com o recebimento do recurso, conforme cronograma de desembolso do MEC e dos órgãos descentralizadores.

Informamos que foi feita uma análise pormenorizada depois do preenchimento de cada quadro, com intuito de acrescentar informações concernentes à ação e plano orçamentário, para uma melhor compreensão do que foi executado no exercício de 2015.

3.3.2 Fatores intervenientes no desempenho orçamentário

A execução orçamentário do exercício 2015 foi prejudicada em virtude de dois fatores: a existência de despesas do exercício anterior não empenha e a postergação da liberação do Orçamento.

No primeiro ponto, destaca-se que o contingenciamento do limites de empenho dos recursos de 2014, inviabilizou a finalização de pregoes naquele exercício, pregoes estes planejados para ser executados no orçamento 2014, além impossibilitar o reforço dos empenhos de alguns contratos tanto de custeio quanto de investimento (obras). Ressalta-se entretanto que existia previsão orçamentária para as referidas despesas conforme créditos orçamentário previsto na Lei Orçamentária anual. Reconhecendo o impacto acadêmico que os pregões em andamento traria para a comunidade, os gestores optaram por realizar os empenhos das referidas despesas com o orçamento 2015 tão logo fosse liberado o processo de execução.

No tocante ao orçamento efetivo de 2015, ressaltamos que dado a agravação do cenário político e econômico nacional, com a sanção da LOA pela presidenta da Republica só em 20 de Abril de 2016 não foi possível estabelecer de forma precisa o rito de execução. Abaixo relacionamos os principais eventos ligados à execução e seus impactos:

- 05 de Janeiro - Medida Provisória nº 667 – Credito Extraordinário (Antecipação de despesas de capital) - possibilitou a realização de empenhos de reforço para as obras em andamento e dos empenhos dos pregões de equipamentos realizados em 2014 e previsto para empenhos com recursos 2014.
- 7 de Janeiro – Decreto nº 8.389 – Dispõe sobre execução orçamentária até a publicação da LOA/2015 - Tal decreto foi a ratificação de que tínhamos serias dificuldade no exercício. Neste normativo foi definido como limite de empenho de despesas de custeio obrigatório, o valor de 1/18 avos, distanciando-se do 1/12 avos de liberação obrigatória do limite orçamentário. No plano interno desenvolvemos as seguintes ações:
 - Janeiro/15 – Planejamento financeiro e orçamentário emergencial, com definições claras dos critérios para a realização dos empenhos.
 - Janeiro/15 – Comunicação aos gestores sobre a necessidade de consulta previsão quanto à novos compromissos orçamentário, com suspensão da autorização de realização de despesas.
- 17 de Março – O Congresso aprova o projeto da Lei Orçamentária Anual (LOA) para 2015 (PLN 13/2014) - No ambito interno passamos a ter clareza dos valores previstos no orçamento(limite orçamentário), ou seja já era possível iniciar o processo de fechamento do planejamento de execução.

- 20 de Abril – A presidenta Sanciona a LOA - LEI Nº 13.115/2015 - este fato possibilita o fechamento do planejamento de execução. entretanto ainda não da garantia da execução do orçamento em sua integralidade.
- 22 de Maio – Decreto 8.456 – Dispõe sobre execução orçamentária e Financeira e estabelece o cronograma mensal de desembolso. Este decreto definiu os limites orçamentário por ministérios, assim como estabeleceu as regra de execução (alterações e suplementações orçamentárias) dos poderes.
- 17 de Junho no Fórum dos Pro Reitores de Planejamento e Administração (FORPLAD) - foi Publicizado o Contingenciamento orçamentário - Neste evento tornou clara quanto do orçamento previsto na LOA, tal contingenciamento se daria na forma de restrição ao limite para a realização de empenho. Em linha gerais o contingenciamento foi estabelecido em 10% para custeio (exceto pessoal) e 50% para investimento. No plano interno forçou a revisão do planejamento de execução, com a redefinição das prioridades na realização dos respectivos empenhos.
- 08 de Julho – Reunião no MEC- a Publicização do Contingenciamento levou esta UPC a solicitar uma reunião emergencial no MEC, com vista a apresentar o quadro de dificuldade orçamentária em que se encontrava naquele momento. Desta reunião saímos com a perspectiva de que poderia ser liberado a autorização, em caráter de suplementação, do limite de empenho.
- Decreto Nº 8.540, de 09 de outubro de 2015 – Racionalização das contratações de bens e prestação de serviço; realização de estudos visando adequar os contratos aos índices estabelecidos no decreto.
- Decreto Nº 8.541, de 13 de outubro de 2015 – Racionalização do uso de veículos e compras de passagens aéreas. Revisão da política interna de concessão de uso de veículos e aquisição de passagens

Alinhado aos fatores apresentados acima, ressalta-se também que no primeiro semestre de 2015 a comunidade acadêmica estava paralisada em virtude das greves dos servidores Técnicos e de Docentes. Tal fato impossibilitou a formatação de algumas demandas estratégicas tanto para a area administrativa quanto para a área acadêmica.

3.3.3 Obrigações assumidas sem respectivo crédito autorizado no orçamento

No exercício não houve obrigação assumidas sem o respectivo crédito autorizado na Lei Orçamentária Anual, Entretanto existe registros contábeis classificados como Despesas de Exercício Anteriores(DEA), conforme previsto no art. 37 da Lei nº 4.320/1964. Contudo há de se observar que o contingenciamento (autorização para realização de empenho) tem gerado sérios impactos desde 2014. Naquele exercício foi inviabilizado a finalização de pregões, pregões estes planejados para serem executados no exercício, e o reforço dos empenhos de alguns contratos tanto de custeio quanto de investimento (obras). Ressalta-se entretanto que existia previsão orçamentária para as referidas despesas conforme créditos orçamentário previsto na Lei Orçamentária anual(2014). Reconhecendo o impacto acadêmico que os pregões em andamento traria para a comunidade, os gestores optaram por realizar os empenhos das referidas despesas com o orçamento 2015 tão logo fosse liberado o processo de execução.

No tocante ao orçamento efetivo de 2015, ressaltamos que dado a agravamento do cenário político e econômico nacional, com a sanção da LOA pela presidenta da República em 20 de Abril de 2016 não foi possível estabelecer de forma precisa o rito de execução. Destacamos aqui a edição do Decreto nº 8.389 – Dispõe sobre execução orçamentária até a publicação da LOA/2015 - Tal decreto foi a ratificação de que teríamos serias dificuldade no exercício. Neste normativo foi definido como limite de empenho de despesas de custeio obrigatório, o valor de 1/18 avos, distanciando-se do 1/12 avos de liberação obrigatória do limite orçamentário. Decreto nº 8.456 – Dispõe sobre execução orçamentária e Financeira e estabelece o cronograma mensal de desembolso. Este decreto definiu os limites orçamentário por ministérios, assim como estabeleceu a regra de execução (alterações e suplementações orçamentárias) dos poderes. este ultimo decreto foi objeto de debate no dia 17 de Junho, no Fórum dos Pro Reitores de Planejamento e Administração (FORPLAD), onde foi Publicizado o Contingenciamento orçamentário e que forma de execução seria via restrição ao limite para a realização de empenho. Em linha gerais o contingenciamento foi estabelecido em 10% para custeio (exceto pessoal) e 50% para investimento.

Conforme abordado acima modelo de readequação a orçamentária via redução do limite de empenho tem acarretado em descompasso entre planejamento orçamentário e financeiro realizado utilizando como referencia da receita os valores previstos na PLOA/LOA e a execução orçamentária e financeira conforme LOA/contigenciada. Tal fato tem levado ao aumento no registro de despesas de exercícios anteriores, que neste caso específico representa o reconhecimento do debito, sem a devida cobertura orçamentário.

Ressaltamos que para corrigir a defasagem orçamentária e financeira gerada pela não liberação dos limites orçamentários, foram definidos baseamentos duas frete de ações. a primeira com a construção de um plano emergencial de execução orçamentária e financeira, na qual foi definido as prioridades para realização dos empenhos e a segunda a adoção de política interna de redução de despesa. Para o primeiro ponto, foi apresentado uma proposta cujo objetivo é estruturar o fluxo orçamentário e financeiro no exercício 2015, empenhando os contratos continuados referentes ao exercício 2014 e atender a demanda reprimida do exercício. Para tanto foram categorizadas as despesas orçamentárias com vista a definir as prioridades no processo de execução. Nesta etapa foram consideradas as despesas derivadas de contratos e/ou de fluxo contínuo (Unidades Básicas de Custeio), tais como: serviços terceirizados, pagamento de estagiários, serviços públicos, aluguel e outras despesas emergenciais. Na definição dos critérios para execução foram priorizadas as despesas cuja seu impacto refletiria diretamente na atividade acadêmica, na atividade administrativa, na economia local e as por fim as com maior flexibilidade contratual. Quanto ao segundo ponto, foram desenvolvidas ações administrativas tais como:

- Redução de despesas administrativas:
 - Diárias e Passagens,
 - Despesas com Estagiários,

- Contratação de prestação de serviço pessoal física,
 - Material de Consumo
 - Ações da Reitoria e Pró Reitorias.
- Redução de despesas correntes em 20% (Energia, água, Correios, Combustível, telefonia etc.) – Conversão de Capital em custeio.
- Redução de mão de obra terceirizada.

3.3.4 Restos a pagar de exercícios anteriores

Tabela 51: Restos a Pagar inscritos em Exercícios Anteriores

Restos a Pagar Processados				
Ano de Inscrição	Montante 01/01/2015	Pagamento	Cancelamento	Saldo a pagar 31/12/2015
2014	117.707,59	52.309,70	0	65.397,89
2013	252.594,81	12.091,65	0	240.503,16
2012	36.237,22	0	0	36.237,22
2011	44.064,17	0	0	44.064,17
2010	892,78	0	0	892,78
2009	633,08	0	0	633,08
Restos a Pagar não Processados				
Ano de Inscrição	Montante 01/01/2015	Pagamento	Cancelamento	Saldo a pagar 31/12/2015
2014	13.482.340,53	10.801.659,51	37.226,85	2.643.454,17
2013	12.206.676,54	1.854.698,06	48.413,10	10.303.565,38
2012	3.400.496,58	57.816,13	3.899,04	3.338.781,41
2011	1.813.931,65	10.451,08	5.408,48	1.798.072,09
2010	1.062.986,72	1.965,60	0	1.061.021,12
2009	1.176.096,47	0	0	1.176.096,47

Fonte: PROPLAN/COCFI _ Tesouro Gerencial

Análise Crítica

A situação dos Restos a Pagar de exercícios anteriores na UFRB, demonstra a situação dos restos a pagar de exercício entre 2009 a 2014. Os Restos a Pagar Processados inscreveram um montante de R\$ 117.707,59 alusivo aos valores da despesa empenhada, liquidada e não paga até o final do exercício financeiro dos empenhos emitidos no ano de 2014. Já os Restos a Pagar não Processados inscreveram um montante de R\$ 13.482.340,53 referente aos valores da despesa empenhada, não liquidadas e não paga até o final do exercício financeiro dos empenhos emitidos no ano de 2014.

Os RP processados, são em maior número referentes aos contratos de serviços terceirizados cujo serviço já foi prestado, mas o pagamento ainda está em trâmite. Já os RP não processados, e empenhos de obras, equipamentos e/ou projetos em execução com os recursos descentralizados recebidos dos ministérios e demais órgãos. A liquidação da despesa é realizada como previsto na legislação.

Quanto a gestão financeira, não houve impactos no exercício em decorrência de pagamentos de restos a pagar de exercícios anteriores, pois o controle é realizado por fonte, cabendo a cada financiador a remessa tempestiva dos recursos e só em casos excepcionalmente é que são realizadas a conversão de fontes, afim de saldar os débitos eventuais. Ressaltamos o esforço da gestão

financeira desta Instituição no sentido de realizar a execução dos Restos a Pagar, o que se evidencia pelos pagamentos dos processados e não processados e pelo cancelamento dos Restos a Pagar Processados e não Processados, com intuito de resguardar o interesse da Administração Pública.

Na UFRB a inscrição de Restos a Pagar Não Processados se baseia na análise prévia, por parte dos Ordenadores de Despesa, dos empenhos passíveis de serem inscritos e posterior solicitação de sua inscrição. Durante o exercício financeiro os valores de Restos a Pagar pendentes de liquidação e/ou pagamento é solicitado aos Ordenadores de Despesa que providenciem o encaminhamento para pagamento, caso haja condição para isso, ou justificativa para o seu cancelamento.

Conforme o art. 36 da Lei 4.320, de 17/03/1964, que estatui normas gerais de direito financeiro para elaboração e controle do orçamento e balanços da União, Estados, Municípios e Distrito Federal, consideram-se Restos a Pagar as despesas empenhadas, mas não pagas até o dia 31 de dezembro do exercício financeiro, diferenciando-se entre processados dos não processados. Entendem-se como Restos a Pagar Processados, as despesas legalmente empenhadas cujo objeto do empenho já foi recebido, ou seja, aquelas cujo segundo estágio da despesa (liquidação) já ocorreu, caracterizando-se como os compromissos do Poder Público de efetuar os pagamentos aos fornecedores. Já os Restos a Pagar Não Processados são as despesas legalmente empenhadas que não foram liquidadas e nem pagas até 31 de dezembro do mesmo exercício, ou seja, aquelas em que não ocorreu o recebimento de bens e serviços no exercício da emissão do empenho.

3.3.5 Informações sobre a realização das receitas

A Arrecadação de receita próprias na UFRB é realizada através da prestação de serviços e/ou venda de produtos por alguns órgãos, alguns deles especialmente constituídos para viabilizar a prática acadêmica(Hospital de Medicina Veterinária, Editora, Superintendência de Regulação de Registros Acadêmicos, Fazenda Experimental e Análises dos laboratórios) e/ou via taxas de realização de concursos e locação de imóvel, restituição e da aplicação de multa.

No exercício 2015, o primeiro grupo de arrecadação apenas representou 9,83% do montante arrecadado. Com destaque para as receitas de produção animal e derivados com 3,90% e a realização de serviços administrativos com 3,45%. O primeiro impulsionados pela realização de leilão de Bovinos e pequenos ruminantes no mês de fevereiro em quanto que o segundo corresponde a taxa de registro de diplomas e outra atividades correlatas. É importante também frisar que as receitas de serviços de estudo e pesquisa e de editorial/gráfica apesar de ser pouco representativa apresenta potencial para expansão ao longo do tempo com a consolidação destas atividades na universidade.

No segundo grupo de arrecadação, as receitas relacionadas a realização de concursos públicos e processo seletivos representaram 51,43% da arrecadação, entre tanto, ha de se considerar que estas receitas são gastas na própria atividade que as geravam, mediante pagamentos de empresas

contratada para tal fim e/ou diárias e passagens e encargo de curso e concurso. As multas aplicadas pelo descumprimento dos contratos representaram 27,92%, tal montante tem com origem o processo de capacitação e amadurecimento da equipe. A recuperação de despesas de exercícios anteriores representa 6,88%, estas receitas tem como origem no cancelamento de despesas quando existe pagamento a maior e/ou desconto negociado após o pagamento. as Taxa de Ocupação de Imóveis representam 2,92%, tais receitas tem origem na cessão das casa para docentes e técnicos administrativos pela antiga escola de agronomia da Universidade Federal da Bahia.

Abaixo apresentamos tabela resumos da arrecadação desta UPC no exercício 2015:

Tabela 52: Receita Arrecadadas no exercício 2015

Natureza da Receita	Receita Arrecadada	%
Taxa de Inscrição em Concursos e Processos Seletivos	916.602,00	51,43%
Outra Multas	497.593,22	27,92%
Recuperação de Despesas de Exercícios Anteriores	122.685,71	6,88%
Receitas de Produção Animal e Derivados	69.520,88	3,90%
Serviços Administrativos	61.464,00	3,45%
Taxa de Ocupação de Imóveis	52.092,27	2,92%
Serviços de Estudos e Pesquisas	27.938,00	1,57%
Outras Restituições	12.307,83	0,69%
Serviços Educacionais	10.885,00	0,61%
Receitas Editorial e Gráfica	5.475,70	0,31%
Outra Receitas	3.902,24	0,22%
Restituições de Convênios	1.820,00	0,10%
Total Arrecadado	1.782.286,85	

Fonte: Proplan/Tesouro Gerencial

3.3.6 Informações sobre a execução das despesas

3.3.6.1 Despesas Totais Por Modalidade de Contratação

Tabela 53: Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos Originários – Total

Unidade Orçamentária:	Código UO: 26351		UGO: 158092	
Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2015	2014	2015	2014
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)	28.754.014,77	25.864.716,55	25.290.915,56	25.777.495,40
a) Convite	78.808,08	-	78.808,08	-
b) Tomada de Preços		-		-
c) Concorrência	3.543.732,45	5.195.740,28	3.425.572,22	5.195.740,28
d) Pregão	23.166.562,75	19.299.572,68	20.458.610,93	19.212.351,53
e) Concurso		-		-
f) Consulta		-		-
g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas	1.964.911,49	1.369.403,59	1.327.924,33	1.369.403,59
2. Contratações Diretas (h+i)	11.173.388,35	8.659.725,89	9.437.675,89	8.649.228,59
h) Dispensa	7.825.453,04	7.643.470,32	6.442.673,53	7.632.973,02
i) Inexigibilidade	3.347.935,31	1.016.255,57	2.995.002,36	1.016.255,57
3. Regime de Execução Especial		-		-
j) Suprimento de Fundos		-		-
4. Pagamento de Pessoal (k+l)	142.933.026,33	134.320.051,36	142.928.239,83	134.313.110,72
k) Pagamento em Folha	142.349.909,27	133.208.472,63	142.349.909,27	133.208.405,99
l) Diárias	583.117,06	1.111.578,73	578.330,56	1.104.704,73
5. Outros	18.037.786,75	12.492.647,00	12.887.470,12	12.491.087,00
6. Total (1+2+3+4+5)	200.898.216,20	181.337.140,80	190.544.301,40	181.230.921,71

Fonte: Proplan/Tesouro Gerencial

3.3.6.2 Despesas por Grupo e Elemento de Despesa

Quadro 23. Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos de Movimentação

Unidade Orçamentária:			Código UO: 26351				UGO: 158092	
DESPESAS CORRENTES								
<i>Grupos de Despesa</i>	<i>Empenhada</i>		<i>Liquidada</i>		<i>RP não processados</i>		<i>Valores Pagos</i>	
<i>1. Despesas de Pessoal</i>	<i>2015</i>	<i>2014</i>	<i>2015</i>	<i>2014</i>	<i>2015</i>	<i>2014</i>	<i>2015</i>	<i>2014</i>
<i>Vencimentos e Vantagens fixas - Pessoal Civil</i>	113.021.649,90	97.114.550,94	113.021.649,90	97.114.550,94		0	113.021.649,90	97.114.550,94
<i>Obrigações Patronais</i>	22.663.045,85	19.232.211,47	22.663.045,85	19.232.211,47		0	22.663.045,85	19.232.211,47
<i>Aposent.Rpp.ReserRemuner e Refor.Milita</i>	3.357.405,53	2.670.090,52	3.357.405,53	2.670.090,52		0	3.357.405,53	2.670.090,52
<i>Demais elementos do grupo</i>	3.307.807,99	3.165.474,90	3.307.807,99	3.165.474,90		0	3.307.807,99	3.165.474,90
3. Outras Despesas Correntes								
<i>Locação de Mão-de-Obra</i>	20.558.639,36	16.568.095,27	19.857.436,33	16.433.083,16	701.203,03	135.012,11	17.951.383,27	16.379.955,42
<i>Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica</i>	11.425.690,88	9.559.402,66	10.060.135,60	8.600.315,66	1.365.555,28	959.087,00	8.818.278,54	8.595.443,16
<i>Auxílio Financeiro a Estudantes</i>	8.189.069,76	8.070.459,33	8.189.069,76	8.070.459,33	0,00	0	8.169.769,76	8.068.899,33
<i>Demais elementos do grupo</i>	18.654.853,26	15.972.857,01	17.661.733,48	14.846.947,16	993.119,78	1.128.031,31	17.359.360,00	14.873.943,15
DESPESAS DE CAPITAL								
<i>Grupos de Despesa</i>	<i>Empenhada</i>		<i>Liquidada</i>		<i>RP não Processados</i>		<i>Valores Pagos</i>	
<i>4. Investimentos</i>	<i>2015</i>	<i>2014</i>	<i>2015</i>	<i>2014</i>	<i>2015</i>	<i>2014</i>	<i>2015</i>	<i>2014</i>
<i>Equipamentos e Materiais Permanentes</i>	6.605.919,27	9.160.386,04	4.965.804,27	2.714.667,94	910.651,53	6.445.718,10	4.210.656,88	2.677.079,74
<i>Obras e Instalações</i>	2.534.069,48	6.205.029,26	1.623.417,95	4.496.695,69	1.640.115,00	1.708.333,57	596.055,73	4.496.695,69
<i>Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica</i>	89.652,13	29.644,03	42.539,16	29.644,03	910651,53	0	42.539,16	29.644,03
<i>Demais elementos do grupo</i>		0,00		0,00		0,00		0,00

Fonte: Proplan/Tesouro Gerencial

Análise Crítica

As despesas liquidadas e pagas por modalidade de contratação efetuada pela UFRB no último exercício em comparação com o exercício 2015 evidenciam um crescimento no volume financeiro das despesas liquidadas por Licitação de 11% aproximadamente e das despesas executadas em Pagamento de Pessoal 6%.

A modalidade de licitação Concorrência sofreu um redução de aproximado de 32% em virtude da redução do ritmo de contratação das obras. Destaca-se ai também a ampliação da modalidade Pregão em aproximadamente 20%. Não houve contratação por meio de Tomada de Preço, concurso e consulta no exercício. Nas Contratações Diretas, ocorreu um aumento de 29%, reflexo da contratação por Inexigibilidade que ampliou em 2925% aproximadamente. É necessário considerar que o volume das despesas Liquidadas por Contratação Direta deve-se a serviços de energia elétrica e água, como consequência da impossibilidade de contratar tais serviços por Licitação. Não houve registro de Suprimentos de Fundos, assim como nos exercícios anteriores. Em relação ao Pagamento das Diárias no período houve uma redução de 48% aproximadamente em virtude de contingenciamentos promovidos internamente para adequação da nova realidade orçamentária da instituição. Por outro lado o Pagamento da Folha aumentou em 7% aproximadamente é reflexo dos concursos, tanto para Professores quanto para Técnicos e da progressão dos servidores na carreira.

As despesas correntes por grupo e elemento de despesa dos créditos originários da UJ mostram o volume dos gastos com pessoal e encargos sociais, o qual representa 68% aproximadamente do total de todas as despesas efetuadas no exercício. este percentual representa a ampliação em 4% como relação ao exercício anterior. As Outras Despesas Correntes representam 28%, a qual acrescentou 1% com relação ao exercício anterior. Quanto aos investimentos, houve uma redução de 8% para 4% com relação ao exercício anterior.

As dotações iniciais para as Despesas Correntes continuam sendo insuficientes para atender às crescentes demandas da UFRB, surgidas a partir do aumento continuo de sua capacidade instalada, da evolução da intensidade de suas atividades fins e as contratações de pessoal. Ressalta-se que em virtude do contingenciamento orçamentário neste período, foi necessário a readequação de algumas despesas previamente planejada, tais como: diárias, passagens, redução das ações das pro reitorias, despesas com estagiários, com impactos negativos no primeiro nível para as atividades administrativas. é importante salientar que com vistas a manter o equilíbrio econômico e financeiro foi necessário a conversão de custeio em capital.

3.4 DESEMPENHO OPERACIONAL

O desempenho operacional é a tradução prática dos níveis de resultados alcançados por cada área da organização tendo como referencia aquilo que foi planejado.

Com o permanente processo de qualificação e amadurecimento do quadro de pessoal a IFE tem melhorado seu processo administrativo aproximando cada vez mais suas ações do nível de profissionalismo que o ambiente atual exige, alinhando as ações das diferentes áreas administrativas com os objetivos estratégicos possibilitando melhores resultados.

Na área de gestão tem se atingido melhoria e celeridade nos processos e rotinas administrativas superando algumas dificuldades resultantes da localização de alguns centros de ensino em municípios distantes da sede da IFE.

Produção de marcos regulatórios que atendam as necessidade e especificidades das unidades e adêquiem-se com a legislação vigente. Destaca-se o esforço das unidades na oferta de serviços a comunidade e na arrecadação de recursos resultantes desses serviços.

No ensino mantém-se a oferta de vagas mesmo com as restrições orçamentárias dos últimos exercícios, inclusive com ampliação das vagas de pós-graduação.

Em relação a proposta de universidade inclusiva intensificou-se o fomento a ações com vistas a atender as demandas de acessibilidade dos estudantes com deficiência por meio de recursos do programa INCLUIR.

No campo das políticas afirmativas a unidade tem desenvolvido atividade de acolhimento, prestando atendimento psicológico aos discentes, auxiliando nas dificuldades de relacionamento interpessoal e na melhoria do rendimento acadêmico.

Ainda na área de políticas afirmativas a unidade tem atendido os discentes com aparelhos corretivos, auxílios para apresentação de trabalho em evento acadêmico, auxílio alimentação, auxílio moradia, auxílio transporte além de outros auxílios emergenciais. Dessa forma buscando eliminar desigualdades históricas.

No que tange a extensão a unidade realizou ações voltadas a realização de eventos, fortalecimento do PIBEX e parcerias com outras instituições, as atividades extensionistas ao longo do exercício se diversificam nas seguintes áreas: Trabalho, direitos humanos, comunicação, meio ambiente, tecnologia e produção, cultura, arte, saúde e educação.

No campo da pesquisa a IFE ao longo do exercício fortaleceu as atividades de pesquisa e promoveu ações de incentivo a inovação. No período houve aumento de bolsas de mestrado e doutorado, proposta de criação de novos cursos de Pós-Graduação Stricto Sensus, houve também aumento no cadastro e certificado de grupos de pesquisa e consequentemente aumento do número de discentes inseridos em grupos de pesquisa.

3.5 PRESENTAÇÃO E ANÁLISE DE INDICADORES DE DESEMPENHO

3.5.1 Apresentação e análise dos indicadores de desempenho conforme deliberações do Tribunal de Contas da União

Quadro 24: Resultado do Indicadores Primarias da DN TCU 408/2002

INDICADORES PRIMÁRIOS	2015	EXERCÍCIOS ANTERIORES				
		2014	2013	2012	2011	2010
Custo Corrente com HU (Hospitais Universitários)	R\$ 194.921.865,78	R\$ 163.447.015,10	R\$ 153.456.379,95	R\$ 106.913.118,79	R\$ 108.397.252,39	R\$ 89.819.263,44
Custo Corrente sem HU (Hospitais Universitários)	R\$ 194.921.865,78	R\$ 163.447.015,10	R\$ 153.456.379,95	R\$ 106.913.118,79	R\$ 108.397.252,39	R\$ 89.819.263,44
Numero de Professores Equivalentes	722	547	460	529,5	531,5	509
Número de Funcionários Equivalentes com HU (Hospitais Universitários)	1380,01	1222,4	1641,29	1090,24	907,24	751,8
Número de Funcionários Equivalentes sem HU (Hospitais Universitários)	1380,01	1222,4	1641,29	1090,24	907,24	751,8
Total de Alunos Regularmente Matriculados na Graduação (AG)	7422,5	8.631,5	7821	3291,5	5951	4867,5
Total de Alunos na Pós-graduação stricto sensu , incluindo-se alunos de mestrado e de doutorado (APG)	354	486,50	351	273	219,5	198
Alunos de Residência Médica (AR)	-	-	-	-	-	-
Número de Alunos Equivalentes da Graduação (AGE)	8.574,52	9870,2	8156,26	7026,7	8198,18	6446,07
Número de Alunos da Graduação em Tempo Integral (AGTI)	4.724,45	5794,92	4535,43	3936,58	4544,41	3579,13
Número de Alunos da Pós-graduação em Tempo Integral (APGTI)	708	973	702	546	439	396
Número de Alunos de Residência Médica em Tempo Integral (ARTI)	-	-	-	-	-	-

Fonte: Proplan

Quadro 25: Resultado do Indicadores da DN TCU 408/2002

Indicadores Decisão TCU 408/2002 - P	EXERCÍCIOS ANTERIORES					
	2015	2014	2013	2012	2011	2010
Custo Corrente com HU / Aluno Equivalente	R\$ 20.998,81	R\$ 15.073,69	R\$ 17.323,54	R\$ 14.118,24	R\$ 12.550,08	R\$ 13.127,50
Custo Corrente sem HU / Aluno Equivalente	R\$ 20.998,81	R\$ 15.073,69	R\$ 17.323,54	R\$ 14.118,24	R\$ 12.550,08	R\$ 13.127,50
Aluno Tempo Integral / Professor Equivalente	7,52	12,37	11,39	8,47	9,38	7,81
Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente com HU	3,94	5,54	3,12	4,11	5,49	5,29
Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente sem HU	3,94	5,74	3,12	4,11	5,49	5,29
Funcionário Equivalente com HU / Professor Equivalente	1,91	2,23	3,65	2,06	1,71	1,48
Funcionário Equivalente sem HU / Professor Equivalente	1,91	2,23	3,65	2,06	1,71	1,48
Grau de Participação Estudantil (GPE)	0,64	0,67	0,58	0,59	0,76	0,74
Grau de Envolvimento Discente com Pós-Graduação (CEPG)	0,05	0,05	0,04	0,04	0,04	0,04
Conceito CAPES/MEC para a Pós-Graduação	3,38	3,43	3,44	3,29	3,17	3,17
Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)	3,94	4,05	3,89	3,83	3,83	3,85
Taxa de Sucesso na Graduação (TSG)	0,28	0,9	0,36	0,61	0,72	0,45

Fonte: Proplan

Calculados em conformidade com a Decisão TCU 408/2002 e modificações posteriores, os indicadores de desempenho da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB) evidenciam oscilações no último quinquênio (2011 a 2015).

As greves dos servidores técnicos administrativos, docentes e movimento de ocupações discentes ocorridas nos últimos três anos culminaram em atraso expressivo no calendário acadêmico, dificultando e sendo um fator de entrave no que tange a mensuração destes indicadores.

Ao final do exercício de 2015, a UFRB encontrava-se em meio ao primeiro período letivo (2015.1) da graduação, o que impossibilitou a coleta de dados referente ao número de alunos diplomados (NDI) dos períodos 2015.1 e alunos ingressantes e diplomados de 2015.2. Foram utilizados para estes dados primários o número de diplomados dos períodos letivos 2014.1 e 2014.2 e ingressantes (NI), os dados de 2014.2 e 2015.1.

Com isso os indicadores primários acadêmicos Aluno em tempo integral (AGTI) e alunos efetivamente matriculados (AGE) sofreram declínio e impactaram nos indicadores que os envolve. Haja vista foram utilizados os dados referentes do período letivo 2014.2 que já foi utilizado para o cálculo dos indicadores TCU do exercício 2014. Estes dados primários apresentam a diferença dos apresentados em 2014 devido ao número de diplomados do período 2014.2 não pertencerem ao AGTI e AGE de 2015.

Portanto, os indicadores Aluno Tempo Integral por Professor Equivalente e por Funcionário Equivalente apresentam números inferiores aos apresentados no ano de 2014 devido ao aumento do número de docentes e técnicos administrativos efetivos diante da redução do indicador primário de números de alunos coletados no período letivo 2014.2.

O indicador Custo Corrente por Aluno Equivalente revela aumento em relação a 2014. Explica-se pelo fato do custo corrente da UFRB ter aumentado de 163,4 milhões em 2014 para 194,9 milhões em 2015. Este aumento foi incrementado principalmente pelo aumento da folha de pagamento de pessoal conforme contratação de pessoal docente e técnico administrativo efetivo.

A contratação de novos docentes foi maior proporcionalmente ao número de contratações de técnicos o que fez o indicador Funcionário Equivalente por Professor Equivalente oscilar sutilmente de 2,23 em 2014 para 1,91 em 2015.

O Grau de Participação Estudantil em 2015 oscilou levemente em relação a 2014 passando de 0,67 para 0,64. Houve declínio tanto do número de Alunos em Tempo Integral (AGTI) quanto o número de Alunos Matriculados na Graduação (AG) pelo problema já exposto nos parágrafos anteriores.

O Grau de Envolvimento com a Pós-Graduação manteve-se no mesmo patamar em relação ao ano anterior, uma vez que os níveis de alunos matriculados na pós-graduação e graduação oscilaram proporcionalmente entre os períodos.

Mensurou-se para Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD) uma pequena queda de 0,11 em relação ao ano anterior quebrando assim a série de aumento nos últimos 5 anos. A contratação de docentes apenas com titulação de graduação contribuiu para este declínio superficial.

A Taxa de Sucesso da Graduação (TSG) é calculada pela relação entre os alunos diplomados e os ingressantes, ou seja, em relação ao número de alunos ingressos quantos conseguiram finalizar o seu curso. O resultado apresentado para UFRB em 2015 um índice de 0,28 causado principalmente pela evasão oriunda do atraso do calendário acadêmico nos últimos 3 anos.

4 GOVERNANÇA

4.1 DESCRIÇÃO DAS ESTRUTURAS DE GOVERNANÇA

A estrutura de Governança da UFRB ainda está em desenvolvimento, como é de se esperar de uma entidade criada há apenas 10 anos em meio ao próprio desenvolvimento de conceitos de Governança capitaneados com critérios indicados por organizações como a OCDE. Nesta linha, a UFRB tem investido recursos físicos e humanos no fortalecimento de uma estrutura de Governança que aprimore a relação de comunicação e transparência com os usuários de seus serviços, utilizando das ferramentas de TI e da criação de estruturas administrativas que de forma complementar permitam ampliar o acesso das informações pelos seus usuários internos e externos dando conta do alcance de seus objetivos fundamentais, calcados nos pilares do Ensino, Pesquisa e Extensão.

Notadamente se destacam como tais iniciativas os sistemas informatizados e sítios desenvolvidos pela Coordenadoria de Tecnologia da Informação –COTEC e Assessoria de Comunicação – ASCOM, que são responsáveis por disseminar informações de interesse da coletividade utilizando mecanismos como sítios abertos, intranet, e-mail institucional e o Sistema Integrado de Gestão-SIG em processo de implantação. Ainda podem ser indicados o núcleo de segurança da informação, como iniciativa de prevenção e correção de riscos relacionados a TI, com criação de políticas, normas e conscientização ao uso adequado das ferramentas de TI.

Como mecanismos diretos de comunicação com o usuário estabelecem-se as atividades da Ouvidoria Geral da UFRB, responsável pela operacionalização do sistema de controle da Lei de Acesso ao cidadão, onde a UFRB tem respondido a contento aos pedidos de informação protocolados. Ademais a Ouvidoria da UFRB recebe outras demandas internas e colabora temporariamente com o sistema de correção por monitorar a alimentação do sistema CGU-Pad.

Quanto à atividade de correção, após ações de auditoria interna e da CGU, os relatórios apontaram necessidade de revisão do modelo de correção, que consistirá agora no restabelecimento de uma Comissão Disciplinar (COMDIS), que além de monitorar a alimentação do sistema CGU-Pad, fará juízo de admissibilidade de processos disciplinares e acompanhamento dos trâmites de acordo com a legislação correlata.

Como mecanismos de adotados para assegurar a conformidade da gestão e o aprimoramento dos controles internos a UFRB conta com a Conformidade Contábil, Conformidade de Registro de Gestão e atuação da unidade de Auditoria Interna. As conformidades estão em reestruturação com a substituição de servidores que foram relatados ou exonerados a pedido do órgão. A unidade de Auditoria Interna, como já explicitado neste relatório de gestão, tem atuado desde 2009 na execução de auditorias internas de verificação de conformidade e avaliação de controles internos, representando mecanismo atuante de colaboração com a estrutura de Governança da UFRB, além de atuar como elo entre a UFRB e instancias de controle interno e externo, notadamente a CGU e TCU, que com suas ações de auditoria colaboram para a verificação de conformidade e crítica de controles internos voltados ao alcance de objetivos institucionais.

No que se refere a formas de remuneração dos membros de diretoria e colegiados, não se aplica uma remuneração específica por tal atuação, sendo tais acentos em conselhos e colegiados determinada pelo exercício de cargos que são remunerados em níveis diferenciados por funções gratificadas ou cargos de direção nomeados em portarias específicas.

4.2 ATUAÇÃO DA UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA

a) estratégia de atuação em relação à unidade central e às unidades ou subunidades descentralizadas, quando houver;

Entendendo como necessidade primordial, pretende-se em 2016 capacitar os membros das equipes nas diversas áreas de atuação da auditoria interna, para tanto, conta-se com o apoio da alta administração que se comprometeu, em resposta ao relatório 201503662 da CGU, a separar um verba orçamentária de capacitação para viabilizar treinamento à equipe de Auditoria Interna. Ademais, contando com a recomposição da equipe da Auditoria Interna no final de 2015, pretende-se ampliar o campo de atuação da unidade realizando auditorias em campo nos Centros de Ensino envolvendo inicialmente as áreas de gestão de recursos humanos, gestão patrimonial, gestão de suprimento de bens e serviços. Além de buscar atender as demandas que venham surgir em decorrência da elaboração do mapa de riscos das atividades da auditoria interna.

b) informações quantitativas e qualitativas (área de negócio, unidade regional, objeto etc.) das auditorias e/ou fiscalizações realizadas no exercício de referência do relatório de gestão;

No decorrer do ano de 2015 foram realizadas 15 auditorias nas áreas de gestão de recursos humanos, gestão patrimonial, gestão de suprimento de bens e serviços, gestão orçamentária e financeira, gestão acadêmica e gestão de governança corporativa. Sendo que destas, 2 foram na área de suprimento de bens e serviços-aquisições, por possuir maior materialidade e representar maior risco de gestão.

Como resultados dessas ações identificou-se que em termos de controles primários as unidades administrativas da UFRB e acadêmicas ainda necessitam melhorar, pois a maioria das constatações identificadas nos relatórios são fruto da ausência ou falha nos controles primários. Todavia, de um modo geral, verificou-se maior preocupação das unidades auditadas em proceder às correções necessárias para aprimoramento das atividades administrativas.

c) demonstração da execução do plano anual de auditoria, contemplando avaliação comparativa entre as atividades planejadas e realizadas, destacando os trabalhos mais relevantes, as principais constatações e as providências adotadas pela gestão da unidade:

Quadro 26 - Comparativo Auditorias Planejadas X Auditorias Executadas

Área/Ação	Auditorias Previstas	Auditorias Realizadas	% Executado
A.1 – Gestão de Recursos Humanos			
A.1.1-Auditoria dos processos de admissão de pessoal, cessão, requisição e concessão de aposentadoria e pensão.	02	01	50%
A.1.2- Auditoria das inclusões/alterações realizadas na folha de pagamento de pessoal.	01	01	100%
A.2 – Gestão Patrimonial			
A.2.1- Auditoria do Almoxarifado	01	---	0%
A.2.2- Auditoria de Controle de Bens Móveis.	02	*01	50%
A.3 – Gestão de Suprimento de bens e Serviços.			
A.3.1-Auditoria dos Contratos Prestados à UFRB por Terceiros, Pessoa Jurídica.	01	*01	100%

A.3.2- Auditoria de Uso da frota de veículos.	01	*01	100%
A.3.3- Auditoria dos processos de aquisição de bens e serviços.	02	02	100%
A.3.4- Auditoria no gerenciamento da execução dos convênios, acordos e ajustes firmados pela UFRB.	01	*01	100%
A.4 – Gestão Orçamentária			
A.4.1- Auditoria de acompanhamento da execução das metas da UFRB constantes do orçamento/2015 e das Emendas Parlamentares.	01	01	100%
A.5 – Gestão Financeira			
A.5.1 – Auditoria da Concessão de Diárias e Passagens.	01	*01	100%
A.5.2 – Auditoria da Execução Contábil Financeira e Patrimonial.	01	01	100%
A.5.3 – Auditoria de Concessão de Suprimento de Fundos.	01	-	0%
A.6 – Gestão Acadêmica			
A.6.1 – Controles Internos na área Acadêmica	01	*01	100%
A.7 – Gestão Governança Corporativa			
A.7.1 – Auditar Controles Internos/Governança Corporativa	01	01	100%
A.8 – Gestão de Tecnologia da Informação			
A.8.1 - Auditar Controles da Tecnologia da Informação	01	*01	100%
Total	18	14	78%

Fonte: Auditoria

*Auditorias em fase de conclusão (auditorias nº 2.2, 3.1, 3.2, 3.4, 5.1, 6.1 e 8.1).

Das auditorias realizadas destacamos como relevantes as ações nos Controles Internos na área Acadêmica, nas Licitações e na Execução Contábil, Financeira e Patrimonial, tendo em vista que os escopos contemplaram respectivamente: avaliar os controles existentes no processo de emissão de diploma de graduação junto aos centros de ensino, a SURRAC e a PROGEP, tendo como referência o mapeamento do processo de emissão de diploma realizado em 2014 pelo auditor coordenador desta ação de auditoria, avaliar a utilização dos novos procedimentos de contratação de obras e serviços de engenharia com base no RDC e verificar a existência de ordens de pagamentos de bolsas e benefícios diversos e não cumulativos entre si pagos a um mesmo beneficiário. A primeira com o foco na eficiência e eficácia do serviço prestado a comunidade acadêmica, ponto diretamente relacionado a missão da Instituição e portanto essencial que os controles estejam funcionando bem e consequentemente os serviços ofertados sejam de qualidade. A Segunda ação, de avaliação sobre a utilização do RDC como procedimento licitatório, se torna relevante pelo significativo volume de recursos (materialidade) que é movimentado por tais contratações, agora conduzido sob novo modelo, ainda não auditado na UFRB até esta ação. A terceira, também relacionada à missão da UFRB, porém com o foco mais voltado para a materialidade envolvida no pagamento das bolsas ofertadas.

Nas três ações identificou-se falhas, nos controles internos da área acadêmica verificou-se a necessidade de melhoria no processo de emissão de diplomas, tendo em vista que o mesmo é longo gerando muito tempo de espera para o egresso, o que pode ocasionar impactos negativos para sua inserção no mercado, bem como continuidade dos estudos. Na avaliação do RDC identificaram-se demoras no tramite de alguns processos que extrapolaram a média de andamento, no entanto a auditoria constatou índice de economicidade maior do RDC em relação a procedimentos similares sob forma de concorrência, o que pode ser avaliado como positivo para esta gestão. Já na execução contábil e financeira, identificou-se a ausência de controles sistematizados que pudessem resguardar a legalidade da concessão do pagamento das bolsas.

As unidades envolvidas nas citadas ações se comprometeram em promover as melhorias necessárias, o que será verificado e acompanhado através do Plano de Providências Interno da Auditoria.

d) eventuais adequações na estrutura organizacional da unidade de auditoria, inclusive reposicionamento na estrutura da entidade, demonstrando os ganhos operacionais deles decorrentes.

A unidade de auditoria interna teve sua equipe recomposta no segundo semestre de 2015 o que proporciona para 2016 possibilidades de ampliação da atuação e melhoria nas ações de auditoria a serem realizadas. Quanto a estrutura, não houve mudanças, no entanto com a criação da Instrução Normativa SFC n. 24/2015 a atuação da auditoria interna ganhou mais respaldo com uma maior subordinação ao conselho curador e superior, tornado-a mais independente e fortalecida. As ações de melhoria da comunicação e relacionamento com o Conselho Curador como preconizam a IN 24/2015 SFC já se iniciaram com a aprovação do PAINT 2016 e a apresentação da referida norma e criação de uma nova agenda da AUDINT com o CONCUR.

4.3 ATIVIDADES DE CORREIÇÃO E APURAÇÃO DE ILÍCITOS ADMINISTRATIVOS

Não há na UFRB um setor de correição formalmente constituído, responsável por realizar “[...] o acompanhamento de apurações e irregularidades com caráter disciplinar. O Fomento de ações profiláticas, educadoras e saneadoras junto a servidores e aos órgãos e entidades igualmente apresenta-se como missão primordial. O Zelo pela probidade no poder Executivo e a promoção da função disciplinar [...]”³

Na UFRB a responsabilidade de analisar denúncias e solicitar a instauração de Processos Administrativos Disciplinares recai sobre o Reitor e/ou do Chefe de Gabinete. Quanto á abertura do processo, acompanhamento das comissões e cadastro dos processos instaurados no sistema da CGU, o CGU-PAD é responsabilidade da Secretária Geral do Gabinete do Reitor.

Após análises sobre a possibilidade de reformulação da Comissão Disciplinar que tinha o objetivo de julgar admissibilidade e adequação do processo disciplinar após concluído á legislação vigente, compreendeu-se que há nesta Universidade a necessidade de criação de um Núcleo de Admissibilidade e Acompanhamento de Processos. Este seria responsável pelo juízo de admissibilidade, cadastramento dos processos e suas fases no Sistema da Controladoria Geral da União, garantir que sejam obedecidos os prazos da Lei Geral de PAD, emitir Nota Técnica de análise dos processos após sua conclusão, para subsidiar o julgamento da Autoridade Julgadora entre outras atividades.

³ Controladoria Geral da União, Orientações para a implantação de Unidades de Corregedoria nos Órgãos e entidades do Poder Executivo Federal, p.7, Brasília, 2011

Durante o ano de 2015 foram instaurados cinco Processos Disciplinares. Outros iniciados em anos anteriores foram reinstalados.

Quadro 27: Status dos Processos administrativos

Foram instaurados no ano de 2015		
Processo	Assunto:	Situação:
23007.024158/2015-03	suposta ameaça ocorrida á docente do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas desta universidade.	em análise da comissão
23007.008121/2015-20	apurar responsabilidade de gestores pelo indício de falta de zelo na conservação do Patrimônio Público.	concluído
23007.016736/2015-20	apurar desaparecimento de substância química de um dos laboratórios do CCAAB/UFRB	em análise da comissão.
23007.007478/2015-91	desaparecimento de semoventes bovinos do setor de bovinocultura desta Universidade.	concluído
23007.010473/2015-45	Chamamento de aluno por nome de registro ao enves de nome social por servidor da Biblioteca do CCS/UFRB	em análise da comissão.
Processo reinstalados durante o ano de 2015		
Processo	Assunto:	Situação:
23007.018982/2013-54	apuração de fatos relacionados á estágio de nutrição clinica.	Em tramitação
23007.017829/2014-91	Falta de cinco vacas do rebanho desta Universidade	em tramitação
23007.001334/2014-40	apurar possível abandono de cargo de servidor docente da UFRB lotado no centro de Formação de professores desta Universidade.	em tramitação

Fonte: Gabinete

4.4 GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

Sabe-se da importância de identificar os riscos que possam comprometer os objetivos estratégicos institucionais, ação que facilita a verificação e indicação de controles internos que visem combater ou criar estratégias de prevenção contra esses riscos. Diante disso, durante o ano de 2015 a unidade de Auditoria Interna buscou junto a outras Universidades Federais trocar experiências quanto a elaboração de uma matriz de riscos para auxiliar nas atividades das auditorias internas, porém não foi possível elaborá-la no decorrer do ano de 2015. No entanto, firmou-se parceria técnica entre as Auditorias Internas da UFRB com a UFABC e UFCAL, que utilizaram matriz de risco na constituição dos seus PAINTs. Dentre as razões que dificultaram a replicação desta ação na UFRB, estão os 4 meses de greve dos servidores técnicos administrativos e consequentemente a dificuldade em nomear novos servidores para ampliar a equipe da auditoria interna, tendo em vista que em situação normal a quantidade de servidores lotados na auditoria interna é insuficiente para as atividades rotineiras. Assim, tendo encerrado a greve e já nomeado mais dois servidores para a auditoria interna, bem como retornado um auditor à equipe, será demandado um esforço para elaboração da matriz de risco tomando como modelo experiência das citadas Universidades Federais, ressalte-se, matriz de risco limitada aos trabalhos de auditoria.

No que tange à construção de uma matriz de risco global da UFRB, ainda não foi estabelecido um cronograma de elaboração, haja vista a necessidade de dados sobre o desempenho das atividades finalísticas, que ainda não estão disponíveis e se encontram em construção paralela à implantação dos sistemas integrados de gestão-SIG.

5 RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE

5.1 CANAIS DE ACESSO DO CIDADÃO

A Universidade Federal do Recôncavo da Bahia dispõe de alguns canais de comunicação entre eles destacamos: a utilização do Sistema de Informação ao Cidadão e o Fale conosco. Estes funcionam apenas com a finalidade de responder perguntas dos usuários-cidadãos, aumentando o relacionamento entre a Instituição e os cidadãos.

Atendendo a necessidade de uma estrutura organizacional que acolhesse melhor as necessidades de relacionamento com a sociedade de forma democrática e participativa e capaz de acompanhar à gestão Universitária foi criada, através da portaria nº426/2013 de 28 de maio de 2013 a Ouvidoria da UFRB.

Durante o ano de 2015 a prioridade para a Ouvidoria foi o acolhimento mais especializado e diferenciado, visando a elevação do grau de satisfação do nosso usuário-cidadão. Para isto, a principal estratégia foi à divulgação do horário de funcionamento do setor, através de e-mails e via site da Universidade.

Através desta especialização no atendimento, percebemos aumento no número de atividades de mediação e elevação nos registros de manifestações de forma presencial. Isto mostra que a Ouvidoria está se tornando mais conhecida, como espaço de resolução de conflitos através da mediação.

Para tornar a Ouvidoria ainda mais acessível foi criado um e-mail para a Unidade através do qual são recebidas as manifestações e feitos os contatos com as outras unidades e com os usuários cidadãos.

Para padronizar e controlar as demandas recebidas facilitando o trabalho e contribuindo para facilitar a análise das rotinas a Ouvidoria criou um modelo próprio de processo. Neste as demandas recebem numeração, são classificadas e protocoladas todas as rotinas daquele processo, incluído os prazos dados para resposta.

As visitas aos Centros são uma estratégia importante para tornar a Ouvidoria mais próxima daqueles que estão fora da sede, acolhendo e informando sobre o trabalho desenvolvido. Durante o ano de 2015 todos os Centros receberam a Ouvidoria nesta atividade itinerante. Apesar desta atividade de visita aos centros ter sido interrompida durante o período em que os servidores técnico-administrativos e docentes estiveram em greve. Assim que a greve finalizou estas atividades foram retomadas. Desta vez a ouvidoria Itinerante foi caracterizada pelo registro de manifestações e pelo acompanhamento de demandas antigas, buscando assim, conhecer os resultados das sugestões propostas pela Ouvidoria em seu relatório do ano anterior.

Informações sobre outros resultados gerados pela gestão:

Entre os resultados adicionais gerados pela gestão da Ouvidoria Geral este ano podemos citar:

- Redução no tempo de entrega de alguns diplomas.
- Celeridade no andamento de processos.
- Participação da Ouvidoria de eventos institucionais, divulgando a atividade, tanto para discentes quanto para servidores técnico-administrativos.
- Parceria com a Ouvidoria Geral da União para utilização do sistema de gestão elaborado por eles.
- Maior divulgação dos Regulamentos da Instituição.

Informações sobre indicadores de desempenho operacional

A fim de analisar o desempenho da Unidade durante o ano de 2015, foram criadas algumas tabelas que nos fornecem alguns indicadores.

Durante o ano de 2015 a Ouvidoria Geral registrou 110 manifestações, a análise destas demandas no tocante ao desempenho operacional e ao perfil dos usuários-cidadãos que se manifestaram através deste canal.

Tabela 54: Classificação quanto ao tipo de demanda registrada

Tipo de manifestação	Quantidade
Reclamação	42
Denúncia	24
Elogio	2
Sugestão	2
Solicitação	40
Total	110

Fonte: Ouvidoria

Analisando a tabela acima, observamos que 38,19% das manifestações foram caracterizadas como reclamações, formando a maioria dos registros. Estas foram seguidas por 36,36% de solicitações, 21,81% de denúncias, e 1,81% de elogios e sugestões.

De acordo com o Manual para Ouvidores Federais, confeccionado pela Ouvidoria geral da União há diferença entre reclamação e solicitação. Manifestação seria um registro com objeto e sujeito claramente definidos, que podem indicar insatisfação, mas prioritariamente requer um atendimento ou serviço a ser prestado. Assim, remete a uma adoção de providências. A reclamação manifesta insatisfação ou protesto sobre um serviço prestado, ação ou omissão da administração e/ou servidor público, considerado ineficiente, ineficaz ou não efetivo. Este conceito abrange, também as críticas.

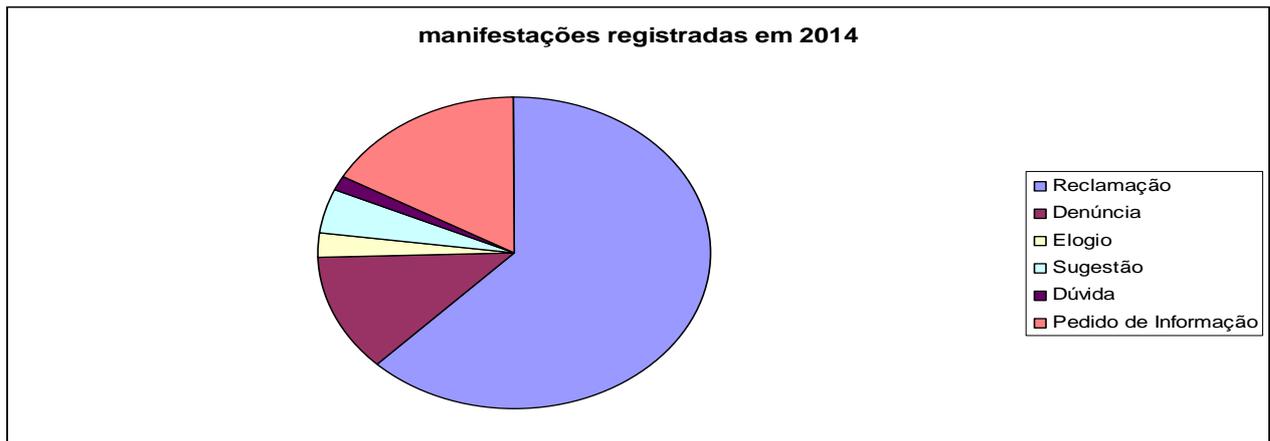
Através desta conceituação podemos perceber que há pouca diferença entre o número de solicitações e reclamações que são seguidos das denúncias.

Não entendemos que estes números são suficientes para concluirmos que há nesta Universidade um número elevado de pessoas insatisfeitas com os serviços que são ofertados. Dada a disparidade entre reclamações, denúncias e solicitações comparadas com elogios e sugestões, podemos concluir que ainda impera o entendimento de que a Ouvidoria seja apenas o lugar para registrar queixas, solicitar garantia de direitos e denunciar irregularidades.

Por estes números é possível perceber que, talvez, seja necessária uma campanha informativa explicando a importância do registro de sugestões e elogios para que a administração. Estes podem contribuir para o aperfeiçoamento da política, norma, padrão e procedimentos ofertados, uma vez que são as formas de manifestação que mais permitem a participação do cidadão na gestão. Por enquanto, observa-se que os usuários-cidadãos que registram demandas na Ouvidoria Geral da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia são mais caracterizadas pela necessidade de fazer controle social.

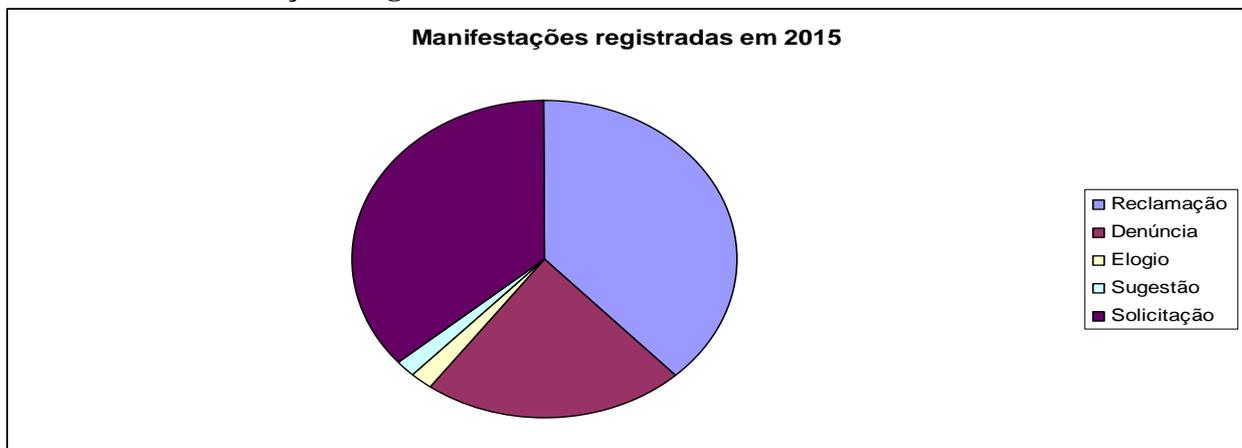
Comparando a quantidade e a natureza das manifestações registradas no ano de 2014 e 2015, podemos perceber que houve um acréscimo significativo no número de manifestações que demonstra a efetividade das atividades produzidas para informar sobre o trabalho da Ouvidoria. Foram registradas 34,14% de manifestações a mais em 2015 que no ano de 2014.

Gráfico 3: Manifestações registradas em 2014



Fonte: produzido por servidores da Ouvidoria com base nos dados catalogados a partir dos registros

Gráfico 4: Manifestações registradas em 2015



Fonte: produzido por servidores da Ouvidoria com base nos dados catalogados a partir dos registros

Comparando as tabelas podemos observar que tanto em 2014 quanto em 2015 o tipo de manifestação mais registrada foram as reclamações. Já o número de denúncias foi maior em 2014. Observamos ainda que em 2014, não foi usada a categoria solicitação, mas podemos entender que estas apareciam entre as dúvidas e pedidos de informação. Creditamos a inexistência de pedidos de informação no de 2015 á apropriação do usuário-cidadão quanto ás diferenças entre Ouvidoria e serviço de Informação ao Cidadão.

Tabela 55- Classificação quanto ao setor/Centro de Ensino à que se destinava a demanda

Centro	Quantidade
CFP	3
CCS	32
CETENS	4
CECULT	1
CCAAB	4
CETEC	5
CAHL	3
Total	52

Fonte: produzido por servidores da Ouvidoria com base nos dados catalogados a partir dos registros

Através do quadro acima, observamos que 47, 27% das manifestações referiam-se aos Centros de Ensino desta Instituição. Destas, 61,53% tratavam-se de situações ocorridas, ou relacionadas ao

Centro de Ciências da Saúde. Tais demandas, foram diversas. Relacionavam-se aos diferentes colegiados e setores administrativos.

Tabela 56: Classificação quanto ao setor/Pró-Reitoria à que se destinava a demanda

Pró-Reitorias	Quantidade
PROAD	3
PROGRAD	9
PROGEP	8
PROPAAE	19
PROPLAN	1

Fonte: produzido por servidores da Ouvidoria com base nos dados catalogados a partir dos registros

Das manifestações registradas 40% destinavam-se às Pró-Reitorias. Do total das manifestações relacionadas às Pró-Reitorias, 47,5% destinavam-se à Pró-Reitoria de Políticas Afirmativas e Assuntos Estudantis. Entre os assuntos mais solicitados estavam revisão de concessão de bolsas, atraso no recebimento de bolsas e informações sobre procedimentos para recebimento de auxílios.

Tabela 57: Classificação de demandas destinadas á outros órgãos.

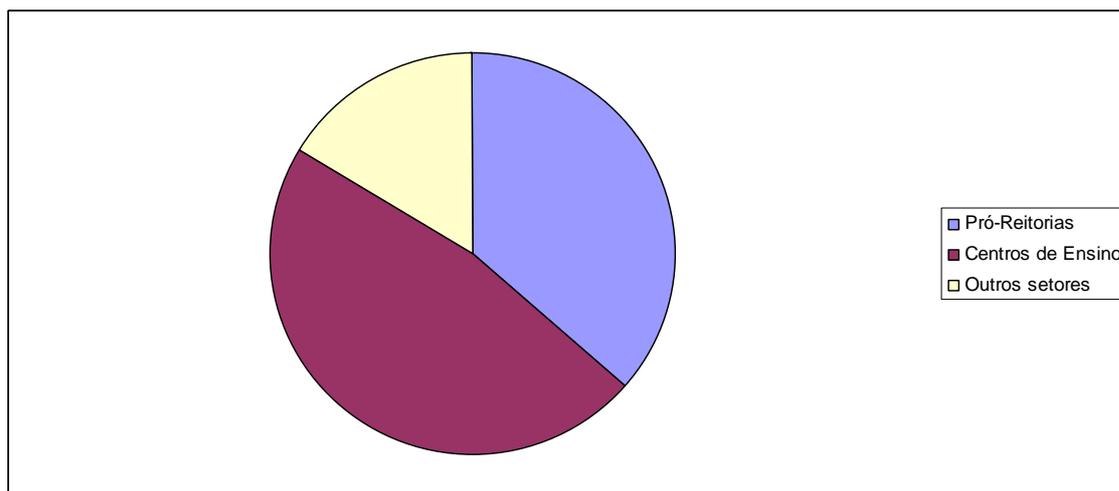
Unidade	Quantidade
SOC	1
SIPEF	3
SUPAI	2
SURRAC	9
Ouvidoria	3
Total	18

Fonte: produzido por servidores da Ouvidoria com base nos dados catalogados a partir dos registros

Secretária de órgãos Colegiados, Superintendência de Infra-estrutura e Espaço físico, Superintendência de Assuntos Internacionais, Superintendência de Regulação e Registro Acadêmico e Ouvidoria, compõem a minoria das manifestações registradas. Totalizam 16,36% das manifestações, destas 50% foram destinadas á SURRAC. Para a Superintendência de Regulação e Registros Acadêmicos foram registradas demandas relacionadas á entrega de diploma de conclusão de cursos de Graduação e Pós-Graduação.

Ao unirmos as informações das tabelas em um gráfico podemos perceber que a maioria das manifestações registradas foram relacionadas aos Centros de Ensino, seguidas das Pró-Reitorias.

Gráfico 5: Manifestações por setores



Fonte: Ouvidoria

Tabela 58: Classificação por ocupação dos usuários-cidadãos

Usuário	Quantidade
Docentes	13
Discentes	64
Servidores	18
Público Externo	15

Fonte: Ouvidoria

Através desta classificação conseguimos conhecer o perfil dos usuários-cidadãos que utilizaram os serviços da Ouvidoria Geral no ano de 2015. Este quadro explica não somente o perfil dos usuários-cidadãos, mas também o motivo pelo qual a maioria das manifestações são destinadas aos Centros de Ensino, á PROPPAE e a SURRAC, conforme consta nos quadros A4, A5 e A6.

Tabela 59: Classificação por prazo de resposta.

Prazo de Resposta	Quantidade
Respostas enviadas dentro do prazo	72
Respostas enviadas fora do prazo	38

Fonte: Ouvidoria

Apesar de algumas dificuldades, podemos observar que o numero de manifestações atendidas dentro do prazo, foi maior que o numero de manifestações atendidas fora do prazo. Isto ocorre, porque algumas manifestações possuem uma maior complexidade e exigem dos setores responsabilizados, mais tempo para resposta.

5.2 CARTA DE SERVIÇOS AO CIDADÃO

Em abril de 2013, com a nomeação de um Assessor do Reitor, como atribuição gerenciar o projeto de implantação do SIG, (Portaria 305/2013). O novo gestor do projeto, após debate com setores estratégicos da Universidade, apresentou um novo cronograma de implantação, que influenciou diretamente na apresentação da primeira versão da carta de serviço. As alterações apresentadas prevêm que a implantação por módulo (que corresponde a parte das atividades e/ou o serviço na íntegra). Logo, na medida que os módulos forem implantados disponibilizaremos a relação de serviços, deve obrigatoriamente atender aos estabelecido no Art 11, do Decreto n° 6.932/2009. Após a assinatura do contrato foi elaborado novo cronograma, específico por módulo a ser implantado e, a primeira atividade foi a atualização dos módulos do sistema por parte da empresa

contratada. Desta forma, ao longo do período de implantação serão apresentados à comunidade os respectivos serviços.

O contrato entre esta UPC e a empresa licenciada SIG Software, tem como objeto a prestação dos serviços técnicos de Tecnologia da Informação para atender às demandas referentes à implantação e sustentação dos Sistemas Integrados de Gestão – SIG. O quadro abaixo.

Quadro 28: Status de Implantação

Serviço	OS/ Ano	Duração do Serviço	Previsão de Execução	Realização	Status	Ocorrências
REVISÃO DAS INSTALAÇÕES	01/2014	30 dias	2014	2014	100 %	Problemas elétricos e com o link de comunicação prejudicaram a conclusão do serviço conforme previsto
Atualização dos Módulos implantados						
SIPAC/CATÁLOGO DE MATERIAIS	02/2014	30 dias	2014	2015	100 %	Problemas elétricos, erros de versão, falhas na comunicação para validação técnica, greve dos servidores foram os motivos do atraso para a conclusão desta etapa
SIPAC/PROTOCOLO	03/2014	30 dias	2014	2015	100 %	
SIPAC/CONTRATOS	04/2014	30 dias	2014	2015	100 %	
SIPAC/ALMOXARIFADO	05/2014	30 dias	2014	2015	100 %	
SIGRH/FÉRIAS	06/2014	30 dias	2014	2015	100 %	
Implantação SIGAA						
MÓDULO STRICTO SENSU		90 dias	2014			
MÓDULO GRADUAÇÃO	08/2015	120 dias	2014	2015/2016	25%	Plano de Ação definido com as gerentes do SIGAA para execução em janeiro e fevereiro Reuniões/treinamentos com gestores do negócio para customização do módulo Analistas de TI em treinamento para início da migração de dados do SAGRES
MÓDULO TURMA VIRTUAL/ AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZADO		30 dias	2014			
MÓDULO GESTÃO DO ESPAÇO FÍSICO		30 dias	2014			
EXTENSÃO		60 dias	2014			
ASSISTÊNCIA AO ESTUDANTE		30 dias	2015			
CONVÊNIOS DE ESTÁGIO		45 dias	2015			
AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL		60 dias	2015			
PESQUISA		60 dias	2015			
PRODUÇÃO INTELECTUAL		60 dias	2015			
MONITORIA		60 dias	2015			
DIPLOMA		30 dias	2015			
VESTIBULAR/ PROCESSO SELETIVO		60 dias	2015			
ENSINO A DISTÂNCIA		45 dias	2016			
MÓDULO LATO SENSU		90 dias	2016			
MÓDULO		30 dias	2016			

NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECIAIS						
Implantação SIPAC						
MÓDULO REQUISIÇÃO DE MATERIAIS			2014	2015/2016	75%	Implantada parte relativa ao Almoxxarifado e será concluída após a implantação do módulo Patrimônio
MÓDULO ORÇAMENTO/DDO/ INTEGRAÇÃO SIAFI		90 dias	2014	2015/2016	15%	Abertura de OS para atender às demandas não solucionadas internamente. Integração SIAFI realizada.
MÓDULO LIQUIDAÇÃO DE DESPESAS		30 dias	2014			
MÓDULO FATURAS		30 dias	2014			
MÓDULO PROJETOS E CONVÊNIOS		60 dias	2015			
MÓDULO COMPRAS		90 dias	2015			
MÓDULO LICITAÇÃO		90 dias	2015			
MÓDULO SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇOS		90 dias	2015			
MÓDULO PATRIMÔNIO		30 dias	2015	2015/2016	75%	Treinamento e migração realizados. Versão sendo enviada para produção
MÓDULO BOLSAS		30 dias	2015			
MÓDULO INFRAESTRUTURA		30 dias	2015	2015/2016	50%	Implantadas as funcionalidades de Manutenção e Meio Ambiente
MÓDULO AUDITORIA E CONTROLE INTERNO		30 dias	2015			
MÓDULO REQUISIÇÕES DE DIÁRIAS, PASSAGENS E HOSP. /ATENDIMENTO DE REQUISIÇÕES		60 dias	2016			
MÓDULO TRANSPORTES		30 dias	2016		75%	Módulo homologado e treinamento realizado.
MÓDULO BOLETIM DE SERVIÇOS		30 dias	2016			
Implantação SIGRH						
MÓDULO CADASTRO/ CONSULTA RELATÓRIOS		45 dias	2014	2015/2016		
MÓDULO DEPENDENTES		45 dias	2014			
MÓDULO FINANCEIRO		30 dias	2014			
MÓDULO AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO		30 dias	2014			
MÓDULO COMISSÕES		30 dias	2014	2015/2016	75%	Módulo em fase de homologação
MÓDULO CAPACITAÇÃO		30 dias	2015	2015/2016	25%	Aprovação do Orçamento e greve dos servidores prejudicaram o andamento do serviço
MÓDULO SERVIÇOS E AUXÍLIOS		30 dias	2015			
MÓDULO FREQUÊNCIA		30 dias	2015			
MÓDULO ATENDIMENTO AO SERVIDOR		30 dias	2015			
MÓDULO		60 dias	2015			

APOSENTADORIA						
MÓDULO CONCURSOS E BANCO DE VAGAS		60 dias	2015			
MÓDULO DIMENSIONAMENTO		30 dias	2015			
MÓDULO COLEGIADOS		30 dias	2016			
MÓDULO PLANO DE SAÚDE		30 dias	2016			
MÓDULO AVALIAÇÃO FUNCIONAL E GESTÃO POR COMPETÊNCIA		30 dias	2016			
Implantação SIGPP						
METAS			2014	2015/2016	75%	Após atualização, concluindo entendimento para realização de oficinas e preenchimento das unidades

Fonte: PROPLAN

5.3 AFERIÇÃO DO GRAU DE SATISFAÇÃO DOS CIDADÃOS-USUÁRIOS

No ano de 2015 foi confeccionado o questionário para aferir o grau de satisfação dos usuários-cidadão. O projeto para aplicação deste questionário no ano de 2015 não foi concluído. Após a fase de elaboração do questionário os servidores técnico-administrativos e docentes desta instituição aderiram a uma greve que durou até o mês de setembro. Com o fim da greve, o setor teve aumento das manifestações recebidas que fizeram a aplicação do questionário ser postergada.

Atualmente estamos dialogando com a Ouvidoria Geral da União para que o questionário de satisfação seja enviado ao usuário-manifestante quando for finalizada a manifestação e que o sistema possa gerar esse relatório, facilitando o trabalho da Ouvidoria. Ainda estamos aguardando a resposta da equipe responsável pelo suporte do sistema e-Ouv.

Quadro 29: Questionário de satisfação do Usuário

Questionário de satisfação do Usuário-Cidadão					
Qual o meio de comunicação utilizado para formalização de manifestação na Ouvidoria?					
	Site		Mensagem eletrônica		Presencial
Você procurou o órgão ou setor envolvido na manifestação, antes de recorrer à Ouvidoria Geral da UFRB					
	Sim				Não
Você já sofreu algum constrangimento do órgão ou setor envolvido na manifestação por ter procurado à ouvidoria-Geral da UFRB					
	Sim				Não
Assinale seu vínculo com a universidade					
	Professor		Servidor Técnico Administrativo		Aluno
	Terceirizado		Sem vínculo		
Assinale o grau de satisfação em relação aos itens abaixo:					
Facilidade de acesso ao site da ouvidoria					
	Ótimo		Bom		Regular
	Péssimo		não usado		
Clareza na apresentação dos itens do questionário no sistema					
	Ótimo		Bom		Regular
	Péssimo		não usado		
Facilidade de acesso ao endereço eletrônico da Ouvidoria					
	Ótimo		Bom		Regular
	Péssimo		não usado		
Tempo de resposta á sua solicitação					
	Ótimo		Bom		Regular
	Péssimo		não usado		
Solução da solicitação pelo setor envolvido					
	Ótimo		Bom		Regular
	Péssimo		não usado		
Atendimento/tratamento recebido do setor envolvido					
	Ótimo		Bom		Regular
	Péssimo		não usado		
Acompanhamento do processo pela Ouvidoria					
	Ótimo		Bom		Regular
	Péssimo		não usado		
Atendimento/tratamento recebido da equipe da Ouvidoria					
	Ótimo		Bom		Regular

	Péssimo		não usado		
Atuação da área envolvida na solução da manifestação.					
	Ótimo		Bom		Regular
	Péssimo		não usado		
Tempo de resposta á sua solicitação na Ouvidoria-Geral					
	Ótimo		Bom		Regular
	Péssimo		não usado		
Você acompanhou o andamento da manifestação através do sistema e-Ouv?					
	Sim				Não
Caso necessário, você utilizaria novamente o serviço da Ouvidoria-Geral da universidade.					
	Sim				Não
Que sugestões você daria para melhorar o serviço da Ouvidoria-Geral					

Fonte: Gabinete

5.4 MECANISMOS DE TRANSPARÊNCIA DAS INFORMAÇÕES RELEVANTES SOBRE A ATUAÇÃO DA UNIDADE

O endereço do Portal da UFRB na internet é www.ufrb.edu.br. O portal da UFRB dá acesso ao link do Acesso à Informação (www.ufrb.edu.br/acessoainformacao) que possui, dentre outras informações:

- Estrutura Organizacional
- Competências
- Legislação
- Cargos e Responsáveis
- Agenda de Autoridades
- Horários de Atendimento
- Auditorias
- Despesas
- Servidores
- Perguntas Frequentes
- Licitação e Contratos
- Convênios
- Ações e Programas

O item Processo de Contas Anuais possui um banner na página inicial do Portal da UFRB que facilita o acesso aos relatórios de gestão anuais, além dos relatórios de gestão e acórdãos do TCU.

Ilustração: Localização do banner Processo de Contas Anuais no Portal da UFRB

The image is a screenshot of the UFRB website homepage. At the top, there is a navigation bar with the UFRB logo and the text 'Universidade Federal do Recôncavo da Bahia'. Below the logo is a search bar with the text 'PESQUISAR...'. The main content area features a large banner for 'UFRB no Instagram' with the text 'Use #ufrb_edu em suas fotos e apareça no nosso perfil'. Below the banner are sections for 'Últimas da Agência', 'Eventos', and 'UFRB em Vídeo'. At the bottom of the page, there is a footer with various links and logos, including 'Pro-Reitorias', 'Centros de Ensino', 'Links de Interesse', and 'Conecte-se'. A red arrow points to a small banner in the footer that says 'UFRB PROCESSO DE CONTAS ANUAIS'.

Fonte: ASCOM

5.5 MEDIDAS PARA GARANTIR A ACESSIBILIDADE AOS PRODUTOS, SERVIÇOS E INSTALAÇÕES

Considerando o disposto na Lei 10.098/2000, a qual “Estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências”; no Decreto 5296/2004 que “Regulamenta as Leis nos 10.048, de 8 de novembro de 2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências”, e nas Normas técnicas de acessibilidade da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), principalmente a Norma ABNT NBR 9050 sobre “Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos, publicada em 2004 e que estabelece critérios e parâmetros técnicos a serem observados quando do projeto, construção, instalação e adaptação de edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos às condições de acessibilidade.”,

As ações para promoção da inclusão foram direcionadas para duas frentes, quais sejam: a de apoio acadêmico e a de obras e infra estrutura:

5.5.1 Apoio Acadêmico

Realização de cursos - Dando continuidade à proposta de realização do Curso de Acessibilidade no Ensino Superior: inclusão de estudantes com deficiência e da Oficina sobre Tecnologia Assistiva e Orientação e Mobilidade, elaborado em 2014, foi realizada no mês de maio uma reunião com os responsáveis pelo Plano de Capacitação – PACAP da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoal – PROGEP para a fim de definir a programação do curso e das oficinas. No entanto, devido à greve dos servidores técnico-administrativos e docentes, tais cursos não foram executados, impossibilitando o fomento das discussões acerca da inclusão de estudantes com deficiência no ensino superior, assim como a capacitação dos servidores para atuar junto aos mesmos.

Disponibilização de equipamentos - Visando atender às demandas de acessibilidade dos/as estudantes da instituição, o NUPI em 2015 disponibilizou, os seguintes equipamentos e recursos de Tecnologia Assistiva: notebooks, mini gravadores de áudio, celulares com software SLEEP e vídeos ampliadores de mesa que foram adquiridos por meio do recurso do Programa de Acessibilidade na Educação Superior (Incluir). Salienta-se que também foram adquiridos no mês de novembro, 07 scanners que serão disponibilizados para as bibliotecas da instituição.

Além disso, iniciou-se o processo de aquisição de novos equipamentos e recursos de tecnologia assistiva, conforme apresentado no quadro abaixo.

Tabela 60:- Equipamentos solicitados em 2015 com recursos do Programa Incluir

Equipamentos solicitados	Quantidade
Lupa Eletrônica Portátil	7
Scanner com Voz	6
Câmera Filmadora	2
Suporte Tripé para Câmera Filmadora	2
Cadeira de Roda	15
Tablet	4

Fonte: PROGRAD/CPPG/NUPI, 2015

No intuito de favorecer a permanência dos/as estudantes com deficiência registrados na UFRB, disponibiliza suporte de estudantes. Os/as bolsistas são selecionados através de editais, sendo que em 2015 foi lançado apenas um Edital, Tabela abaixo.

Tabela 61: Editais de Seleção de Bolsista

Edital	Período	Centro de Ensino
05/2015	12 a 20 de fevereiro de 2015	CETENS
Reabertura do Edital 07/2015	09 a 22 de março de 2015	CETENS

Fonte: PROGRAD/PPG/NUPI, 2015

Atualmente, 03 bolsistas atuam junto a estudantes com deficiência e desenvolvem as seguintes atividades:

- ✓ Adaptação do material impresso em tinta para formato digital com devida formatação do mesmo;
- ✓ Atuação como leitor e escriba durante as avaliações e em atividades acadêmicas individuais e/ou em grupos;
- ✓ Auxílio aos estudantes com dificuldade de locomoção.

Serviço de Tradução e Interpretação da LIBRAS - Objetivando atender às pessoas surdas usuárias de Libras, o NUPI juntamente com os/as servidores tradutores e intérpretes de Língua Brasileira de Sinais, em parceria desde 2014 com a Superintendência de Educação à Distância (SEAD), dando continuidade à gravação e disponibilização de notícias veiculadas no portal da UFRB na versão em Libras, podendo serem acessadas por meio do canal Libras UFRB no Youtube.

No ano de 2015, as visualizações das notícias tiveram uma ampliação considerável levando a acreditar que a comunidade surda está tendo acesso efetivo às informações da UFRB, devido à versão em Língua Brasileira de Sinais (Tabela abaixo). Sendo uma ação em constante processo, além das notícias na versão em Libras, a equipe de Tradutores/Intérpretes esteve presente em eventos organizados pela instituição, de forma a divulgar/redimensionar o serviço de tradução e interpretação, visando atender os/as estudantes surdos e à comunidade externa que utiliza os espaços da UFRB (tabela abaixo).

Quadro 30. Notícias em Libras veiculadas ao portal da UFRB

Notícia	Data de publicação	Visualizações no Canal do Youtube
UFRB divulga concurso público para professor efetivo do CETENS, campus Feira de Santana	16 de janeiro de 2015	210
UFRB: Como ingressar através do SISU	16 de janeiro de 2015	1237
UFRB: Inscrição ENEM 2015	29 de maio de 2015	628

Fonte: NUPI/COPEG/PROGRAD, 2015

Quadro 31. Serviço de tradução e interpretação de Libras em eventos da UFRB

Evento	Data/Período	Centro/Local
II Ciclo de debates sobre acesso e permanência no ensino superior	16 a 18 de novembro de 2015	CAHL/Cachoeira

Seminário Estudantil de pesquisa inovação e pós-graduação – III SEPIP	09 e 10 de dezembro de 2015	Cruz das Almas
---	-----------------------------	----------------

Fonte: NUPI/COPEG/PROGRAD, 2015

Em 2015, 13 estudantes com deficiência encontram-se registrados no Núcleo de Políticas de Inclusão/PROGRAD, conforme quadros abaixo, os quais relacionam a quantidade de estudantes por Centro de Ensino e por Curso de Graduação.

Tabela 62: Quantidade de estudantes com deficiência e necessidades educativas especiais registrados em 2015

Centro	2015
CCAAB	2
CETEC	1
CFP	5
CCS	2
CAHL	2
CETENS	1
CECULT	0

Fonte: NUPI/COPEG/PROGRAD, 2015

Tabela 63: Quantitativo de estudantes com deficiência e necessidades educativas especiais registrados em 2015

Curso	2015
Pedagogia Noturno	1
Pedagogia	1
Filosofia	1
Letras Libras	1
Medicina	1
Nutrição	1
Ciências Sociais	1
Museologia	1
Medicina Veterinária	2
Engenharia Sanitária e Ambiental	1
Física	1
Licenciatura em Educação do Campo com Habilitação em Matemática	1

Fonte: NUPI/COPEG/PROGRAD, 2015

Considerando as ações realizadas pelo Núcleo de Políticas de Inclusão ao longo da sua existência, tem-se percebido a importância da oferta de recursos e serviços para promover a acessibilidade das pessoas com deficiência na UFRB. Diante disso, ressalta-se que ações como as relacionadas anteriormente devem ser continuadas, assim como ampliadas, de forma a atender ao disposto nos documentos legais, garantindo a inclusão e permanência dos/as estudantes com deficiência no Ensino Superior.

5.5.2 Obras e infra estrutura

No tocante à Desde o início da implantação da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia os projetos desenvolvidos para a construção e/ou reforma de seus imóveis no âmbito do NUARQ vem buscando atender progressivamente os requisitos mínimos de acessibilidade física/ arquitetônica.

Todos os edifícios construídos ou reformados cujos projetos foram desenvolvidos pelo NUARQ possuem sanitários acessíveis, adaptados ou adaptáveis. Todos os edifícios com mais de um pavimento construídos ou reformados integralmente, possuem rampas ou elevadores/plataformas elevatórias.

Informo ainda que dentro das principais ações desenvolvidas pelo NUARQ estão:

- Dimensionamento de circulações e portas de acesso com medidas que permitem o deslocamento e a manobra de pessoas em cadeiras de rodas;
- Projetos de sanitários adaptados, com dimensões e acessórios de apoio a pessoas com deficiência;
- Implantação de rampas para acesso às edificações, com inclinação de acordo ao estabelecido na NBr 9050, possibilitando inclusive a circulação entre os pavimentos (no caso de prédios com mais de um pavimento);
- Na impossibilidade de implantação de rampa, em virtude principalmente de falta de espaço, o Nuarq tem previsto a instalação de elevadores, a fim de garantir a circulação de pessoas com mobilidade reduzida por todos os pavimentos da edificação;
- Pintura de portas com cores contrastantes em relação à alvenaria do entorno, a fim de facilitar a circulação de pessoas com algum tipo de deficiência visual;
- Projetos de novas residências universitárias com quartos e espaços de convivência adaptados a pessoas com deficiência. Nestas novas edificações, não só os sanitários, mas também o mobiliário e algumas janelas foram projetadas para facilitar a utilização por parte de pessoas com deficiência.
- Projetos de corrimãos empunhaduras adequadas e alturas diversas, de modo a permitir a circulação de pessoas com e sem deficiência;
- Instalação de placas e piso tátil, com o propósito de facilitar a comunicação e sinalização para pessoas com deficiência visual;
- Projetos de estacionamentos com previsão de vagas destinadas a pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, bem como idosos;
- Previsão de bancadas para laboratórios com altura acessível aos cadeirantes.
- Informamos que além do previsto na legislação, tem-se buscado atender aos critérios de acessibilidade previstos nas normas da ABNT (em especial a 9050), bem como critérios de inclusão de pessoas com deficiência e a eliminação progressiva das barreiras arquitetônicas pré-existentes.

6 DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

6.1 DESEMPENHO FINANCEIRO NO EXERCÍCIO

A restrição orçamentária imposta pela não liberação de limites de empenho e financeiro, prática esta adotada pelo MEC desde o exercício 2014, assim como liberação de 1/12 avos do orçamento 2015 em virtude da não aprovação da LOA, são fatores que influenciam diretamente no processo de execução limitando o pagamento das obrigações contratuais e restringindo ao atendimento das demandas da comunidade acadêmica.

No exercício 2014 não foi possível realizar os empenhos dos contratos, e dos pregões corridos naquele exercício postergando sua execução para o exercício 2015. Neste sentido execução orçamentária e financeiro foi prejudicada em virtude de dois fatores: a existência de despesas do exercício anterior não empenha e a postergação da liberação do Orçamento.

No primeiro ponto, destaca-se que o contingenciamento do limites de empenho dos recursos de 2014, inviabilizou a finalização de pregoes naquele exercício, pregoes estes planejados para ser executados no orçamento 2014, além impossibilitar o reforço dos empenhos de alguns contratos tanto de custeio quanto de investimento (obras). Ressalta-se entretanto que existia previsão orçamentária para as referidas despesas conforme créditos orçamentário previsto na Lei Orçamentária anual. Reconhecendo o impacto acadêmico que os pregões em andamento traria para a comunidade, os gestores optaram por realizar os empenhos das referidas despesas com o orçamento 2015 tão logo fosse liberado o processo de execução.

No ao segundo ponto, o orçamento efetivo de 2015, ressaltamos que dado a agravação do cenário político e econômico nacional, com a sanção da LOA pela presidenta da Republica só em 20 de Abril de 2016 não foi possível estabelecer de forma precisa o rito de execução. Ressalta-se também que no primeiro semestre de 2015 a comunidade acadêmica estava paralisada em virtude das greves dos servidores Técnicos e de Docentes. Tal fato impossibilitou a formatação de algumas demandas estratégicas tanto para a área administrativa quanto para a área acadêmica.

Para corrigir a defasagem orçamentária e financeira gerada pela não liberação dos limites orçamentários em 2014, foram definidos baseamentos duas frete de ações. a primeira com a construção de um plano emergencial de execução orçamentária e financeira, na qual foi definido as prioridades para realização dos empenhos e segundo a doção de política interna de redução de despesa.

Para o primeiro ponto, foi apresentado uma proposta cujo objetivo é estruturar o fluxo orçamentário e financeiro no exercício 2015, empenhando os contratos continuados referentes ao exercício 2014 e atender a demanda reprimida do exercício. Para tanto foram categorizadas as despesas orçamentárias com vista a definir as prioridades no processo de execução. Nesta etapa foram consideradas as despesas derivadas de contratos e/ou de fluxo contínuo (Unidades Básicas de Custeio), tais como: serviços terceirizados, pagamento de estagiários, serviços públicos, aluguel e outras despesas emergenciais. Na definição dos critérios para execução foram priorizadas as despesas cuja seu impacto refletiria diretamente na atividade acadêmica, na atividade administrativa, na economia local e as por fim as com maior flexibilidade contratual.

Quanto ao segundo ponto, foram desenvolvidas ações administrativas tais como:

- Redução de despesas administrativas:
 - Diárias e Passagens,
 - Despesas com Estagiários,
 - Contratação de prestação de serviço pessoal física,

- Material de Consumo
 - Ações da Reitoria e Pró Reitorias.
- Redução de despesas correntes em 20% (Energia, água, Correios, Combustível, telefonia etc.) – Conversão de Capital em custeio.
- Redução de mão de obra terceirizada.

6.2 INFORMAÇÕES SOBRE MEDIDAS PARA GARANTIR A SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA DOS COMPROMISSOS RELACIONADOS À EDUCAÇÃO SUPERIOR

6.2.1 Políticas, instrumentos e fontes de recursos para ensino, pesquisa e extensão

A manutenção financeira das atividades de ensino, pesquisa e extensão são mantidos nesta UPC através de Recursos oriundos do Tesouro, arrecadação própria e convênios. No tocante a política para destinação dos recursos previstos na LOA (Recurso oriundos do tesouro e arrecadação própria), no âmbito da UFRB não existe instrumentos formalizados que definem o montante de recursos a ser destinados para tais atividades. A praxis é a apresentação das demandas conforme previsão em planejamento setorial e estratégico das áreas especificadas e a conciliação destas com a disponibilidade orçamentária.

Os recursos destinados para suprir as demandas áreas, são alocados em ação governamental destinadas para tal fim. No exercício 2015, a ação 20GK - Fomento as ações de Graduação, pós graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão, PTRES 88173, utilizou tanto a fonte recursos do tesouro(matrix andifes) quanto arrecadação própria. Ressalta-se que esta último tem sua utilização tradicionalmente destinada a bolsas aos discentes, neste caso específicos foram utilizadas para pagamento de bolsas de monitoria. Para 2016 está prevista a constituição de Grupo de Trabalho para a definição da política de arrecadação e utilização de recursos de prestação de serviços, comercialização e/ou convênios

6.2.2 Informações sobre projetos desenvolvidos pelas fundações de apoio regidas pela Lei 8.958/1994

A Fundação de Apoio a Pesquisa e Extensão – FAPEX, fundação de apoio autorizada, desde 2011, tem por objetivo dar suporte aos projetos de pesquisa, ensino e extensão e de desenvolvimento institucional, científico e tecnológico de interesse da UFRB e, primordialmente, ao desenvolvimento da inovação e da pesquisa científica e tecnológica, criando condições mais propícias para que a Instituição estabeleça relações com o ambiente externo.

As fundações de apoio consolidam-se cada vez mais como um importante sustentáculo no desenvolvimento dos projetos de ensino, pesquisa, extensão e desenvolvimento institucional das IFES. Nesse sentido, a FAPEX ao gerir projetos nas mais diferentes áreas do conhecimento, como: cultura, esporte, bicompostíveis, melhoramento genético de espécies e etc., tem sido uma importante parceira na consecução dos objetivos traçados pela UFRB. Ademais, vem colaborando com a consolidação do processo de crescimento e expansão da instituição, contribuindo com favorecimento da pesquisa, auxiliando na captação de recursos, gerindo projetos e criando condições necessárias ao fortalecimento das parcerias com agências financiadoras, empresas públicas e demais segmentos interessados em desenvolver pesquisa e difundir conhecimento.

Quadro 32 -Relação de contratos firmados com a Fundação em 2015:

Contrato 022/2015:

Valor: R\$ 50.000,00
Órgão Financiador: CAPES
Projeto: Universidade Aberta do Brasil – Curso de Licenciatura em Matemática
Coordenador: Prof. Ariston Cardoso Lima
Vigência: 10/11/2015 a 09/11/2016

Contrato 023/2015:

Valor: R\$ 257.882,52
Órgão Financiador: FNDE
Projeto: Centro Colaborador de Alimentação e Nutrição Escolar
Coordenador: Prof. Ferlando Lima dos Santos
Vigência: 10/11/2015 a 09/11/2016

Fonte:PROPLAN

6.3 TRATAMENTO CONTÁBIL DA DEPRECIÇÃO, DA AMORTIZAÇÃO E DA EXAUSTÃO DE ITENS DO PATRIMÔNIO E AVALIAÇÃO E MENSURAÇÃO DE ATIVOS E PASSIVOS

A Universidade Federal do Recôncavo da Bahia deu início a adoção dos procedimentos estabelecidos pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público, e em especial, as NBC T 16.9. Quanto à NBC T 16.10 que trata da avaliação e mensuração de ativos e passivos em entidades do setor público, esta instituição ainda não iniciou a aplicação da referida norma.

A partir do exercício de 2013 iniciou o registro dos valores mensais da depreciação/amortização dos bens móveis. A metodologia aplicada é a do método das quotas constantes, onde o valor da depreciação é calculado pelo valor do bem a ser depreciado dividido pelo tempo de vida útil menos o valor residual conforme o item 27 da macrofunção 02.03.30 do manual SIAFI. Os procedimentos, a metodologia adotada para estimativa da vida útil econômica dos ativos, do cálculo da depreciação do imobilizado (bens móveis e imóveis) e da amortização do ativo intangível; as taxas utilizadas para os respectivos cálculos, a metodologia adotada para realizar a avaliação e a mensuração de ativos e passivos estão especificados no Manual SIAFI, macrofunção 02.03.30, que trata da Reavaliação, Redução a Valor Recuperável, Depreciação, Amortização e Exaustão na Administração Direta da União, Autarquias e Fundações e no Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP), Parte II - Procedimentos Contábeis Patrimoniais, aprovado pela Portaria STN nº 437, de 12 de julho de 2012, (MCASP).

A Coordenação de Materiais e Patrimônio é a responsável pela gestão patrimonial da UFRB e dentre as suas atribuições esta a reavaliação, redução a valor recuperável e execução dos cálculos de depreciação e de amortização dos bens que compõem o patrimônio desta Autarquia.

Quanto ao registro no SIAFI, o acompanhamento e controle no tocante a coerência dos cálculos dos valores depreciados é realizada pela Coordenação de Orçamento, Contabilidade e Finanças - COCFI.

As contas contábeis utilizadas no SIAFI para registro da depreciação são a 333110100, que representa uma variação quantitativa diminutiva do patrimônio e a 123810100, que tem natureza retificadora / redutora dos bens móveis do grupo 123110000.

As contas do grupo 123810000 – Depreciação/amortização acumulada apresenta erros de inconsistências nos cálculos devido a erros de configurações no sistema SIGEPAT. Tal situação prejudica a informação sobre o impacto causado na utilização dos critérios contidos na NBC T 16.9 uma vez que há forte evidencia de erros quanto aos valores informados na referida conta. A falta de um sistema confiável e a escassez de servidores nas Coordenações envolvidas neste processo prejudica o acompanhamento e o controle dos cálculos informado pela Coordenação de Material e Patrimônio da UFRB.

Os valores informados neste item foram obtidos por meio de consulta à transação >CONRAZAO do sistema SIAFI e referem-se aos saldos apresentados em 31 de dezembro de 2015 na unidade gestora 158092.

A UFRB ainda não adotou as normas contidas na NBC T 16.10 que trata da avaliação e mensuração de ativos e passivos em entidades do setor público.

6.4 SISTEMÁTICA DE APURAÇÃO DE CUSTOS NO ÂMBITO DA UNIDADE

Estágio de apuração

O processo de apuração dos custos nesta UPC continua em desenvolvimento, entretanto não houveram avanços significativos no exercício 2015 em virtude dos movimentos grevistas dos docentes e dos técnicos administrativos que perdurou todo o primeiro semestre.

No tocante a estrutura organizacional atual não existe unidade administrativa cuja a competência seja apurar custos. Entretanto algumas iniciativas são desenvolvidas pela Pro Reitoria de Planejamento.

Com a implantação dos módulos do SIG de almoxarifado pela PROAD e de pessoal pela PROGEP que aconteceu em 2013 e em 2014 respectivamente, já é possível identificar tais despesas. Na medida em que forem implantada novos módulos serão incorporados novos itens de despesas.

Inicialmente as informações coletadas permitem a apuração de custos nas unidades organizacionais que tenha servidor lotado e que efetivamente façam solicitação de material, entretanto existe algumas restrições, as quais relataremos a seguir:

No tocante a Pessoal podemos citar como exemplo: Selecionado a unidade organizacional Pro Reitoria de Planejamento, é possível identificar as despesas com pessoal lotadas diretamente na unidade e as subordinadas diretamente (Pro reitor e coordenadores). Entretanto estamos avançados na coleta dos dados e consolidação das informações a fim de que seja possível também identificar os custos consolidado, quais sejam, os custos com todas as unidades e suas respectivas sub unidades. Neste caso os custos com os núcleos subordinados.

Para Material de Consumo os relatórios gerados pelo sistema possibilita apuração dos custos por unidade solicitante. Independente do nível hierárquico, ou seja, por núcleo, coordenação pro Reitoria, inclusive com a possibilidade de apurados para as unidades do nível hierarquicamente superior de forma consolidada, ou seja, apurar custos da pro reitoria como a soma dos custos dos setores que a compõe.

Quadro 33. Nível Organizacional de apuração de custos

Nível 1	Nível 2	Nível 3
Pro Reitoria de Planejamento	Assessoria Pro Reitoria de Planejamento	Núcleos
	Coordenadoria de Projetos e Convênios	
	Coordenadoria de Informação e Documentação	
	Coordenação Orçamentária Contábil e Financeira	
	Coordenadoria de Tecnologia da Informação	
	Superintendência de Planejamento e Implantação do Espaço Físico	
	Coordenadoria de Desenvolvimento Institucional	

Fonte: Proplan

Metodologia para implantação

Com base na fundamentação teórica, observa-se que as organizações de ensino utilizam os sistemas de custeio por absorção, ou seus derivativos, destacando-se, entre outros, os sistemas de custeio por aluno. Os sistemas de custeio tradicionais utilizam os mais diversos métodos para o rateio dos custos indiretos. O ABC busca melhorar essas informações, partindo do pressuposto de que os recursos gastos pela organização são consumidos pelas atividades desenvolvidas em cada setor e que os produtos ou serviços consomem estas atividades. Na apuração dos custos através deste método, os recursos serão alocados via direcionadores de custos ao invés de rateios, produzindo

uma informação de custo mais acurada e que não será baseada em volumes. Por isso optou-se por implantar este sistema de custeio na UFRB.

Uma vez definida a estrutura geral da universidade e os seus principais produtos e indicadores, serão seguidas as seguintes etapas na construção do sistema de custo:

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL E ORGANOGRAMA DA UFRB

O organograma e o quadro de pessoal servem como ponto de partida para assegurar que a estrutura da organização seja totalmente entendida e também para que toda a organização esteja sendo coberta, uma vez que define as unidades de atividades;

DETERMINAÇÃO E DEFINIÇÃO DOS CENTROS DE CUSTOS (ÁREAS DE ESTUDO).

O agrupamento dos centros de custo é organizado respeitando a variedade de atividades que diferem entre si quanto aos objetivos, enquanto algumas atividades estão voltadas à atividade fim (Ensino, Pesquisa e Extensão) outras cumprem o papel de auxiliares no processo e outras são alocadas de maneira a permitir a infra-estrutura básica.

Produtivo - onde se realizam as atividades fins: Centros, Colegiados, laboratórios, etc;

Apoio técnico e administrativo - dá suporte a realização das atividades fins: administração superior, seções técnicas administrativas, biblioteca, etc;

IDENTIFICAÇÃO, ORGANIZAÇÃO E AVALIAÇÃO DAS FONTES DE DADOS DE RECEITAS E DESPESAS;

Nesta etapa poderão surgir algumas dificuldades, pela falta de dados, devido a organização da universidade, pela não-disponibilidade da informação. É uma das etapas importantes no desenvolvimento do trabalho, não podendo ser distinta nem isolada das demais, embora determine as outras etapas.

A fase de coleta dos dados será realizada da seguinte forma:

Dados de custo dos setores: Os custos serão coletados através de informações extraídas de fontes documentais como registros de arquivos financeiros e de pessoal, mapa de aquisição de material e relatório sobre os tipos de procedimentos efetuados no setor.

Dados de atividades realizadas nos setores: Serão entrevistados os profissionais que participam das atividades envolvidas no processo e observadas as rotinas existentes no setor. Os dados obtidos serão empregados para identificar as atividades mais relevantes que o produto ou serviço requer na sua elaboração. Para tanto, torna-se necessário conhecer o tempo que o setor gasta para realizar as atividades, sendo preciso fazer também a medição da energia elétrica, utilizando-se, para isso, instrumento apropriado.

Identificação das atividades: Uma atividade é uma ação que utiliza recursos humanos, materiais, tecnológicos e financeiros para se produzir bens e serviços. É composta por um conjunto de tarefas necessárias ao seu desempenho. As atividades são necessárias para a concretização de um processo, que é uma cadeia de atividades correlatas, inter-relacionadas. Num departamento são executadas atividades homogêneas, onde o primeiro passo é identificar quais destas são relevantes.

Classificação das atividades: As atividades em um sistema ABC podem ser classificadas como: primárias, secundárias e de apoio. Nas organizações de ensino há uma multiplicidade de atividades que ocorrem fora do setor, algumas dessas atividades dão suporte às atividades primárias, classificadas como secundárias. As primárias são as que contribuem diretamente para os objetivos funcionais do setor. Existem, ainda, as atividades de apoio: aquelas que dão suporte às outras atividades.

Atribuição dos custos às atividades: Esta etapa deve ser feita da forma mais criteriosa possível, de acordo com a seguinte ordem de prioridade:

Alocação Direta: faz-se quando existe uma identificação clara, direta e objetiva de certos itens de custos com certas atividades. Pode ocorrer com salários, depreciação, material de consumo, etc.

Rastreamento: é uma alocação com base na identificação da relação de causa e efeito entre a ocorrência da atividade e a geração dos custos. Essa relação é expressa através de direcionadores de custos de primeiro estágio, também conhecidos como direcionadores de custos de recursos (isto é; de recursos para as atividades).

Rateio: é realizado apenas quando não há possibilidade de utilizar nem a alocação direta nem o rastreamento; porém deve-se ter em mente que, para fins gerenciais, rateios arbitrários não devem ser feitos.

Identificação dos direcionadores de custos: Direcionador de custos é o fator que determina o custo de uma atividade. Como as atividades exigem recursos para serem realizadas, deduz-se que o direcionador é a verdadeira causa de seus custos. Existem dois tipos de direcionadores de custos, os direcionadores de custos de recursos e os direcionadores de custos de atividades.

Os Direcionadores de custos de recursos identificam a maneira como as atividades consomem recursos e servem para custear as atividades, ou seja, demonstram a relação entre os recursos gastos e as atividades.

Os Direcionadores de custos de atividades identificam a maneira como os produtos “consomem” atividades e servem para custear produtos (ou outros custeios), ou seja, indicam a relação entre as atividades e os produtos.

Atribuição dos custos das atividades aos produtos: A última fase de implementação consiste em custear os produtos ou serviços prestados, uma vez que os custos, as despesas e as atividades relevantes já foram identificados, bem como seus direcionadores de recursos e direcionadores de atividades.

ELABORAÇÃO DO SISTEMA DE INFORMAÇÕES GERENCIAIS (SIG):

O desenvolvimento de um software que integre as informações geradas pelo método, se implantado, poderá produzir uma visão mais abrangente sobre a instituição, a partir das informações de custeio por atividade.

Construção de módulos visando:

- Cadastro dos centros de custos, relações entre centro de custos e parâmetros de mensuração;
- Lançamento das fontes de receitas e despesas, dados de produção e criação de indicadores;
- Interface entre sistemas pré-existentes para aquisição de informações como, folha de pagamento e consumo de estoque;
- Módulo de apuração de resultados e elaboração de relatórios gerenciais.
- Definição do fluxo de dados, digitação, apuração, elaboração de relatórios, pré-análise, e envio das informações aos Centros de Custos (áreas de estudo).

Resultados Esperados

Depois de implantado o sistema de custos, será possível comparar o custo dos alunos por curso com o custo apurado pelo método ABC. A aplicação do método pode constituir-se em um guia para a tomada de decisões, tomando por base o custo gerado por qualquer atividade realizada no setor.

Com os relatórios gerados pelo sistema, será possível aos gerentes de cada área analisar seus custos, e promover a participação dos diversos níveis no processo de tomada de decisão.

Criação de alguns parâmetros de eficiência dos serviços prestados pelo UFRB bem como o conhecimento do custo real de cada curso. Esse conhecimento do custo também facilitará a priorização de investimentos.

A possibilidade do compartilhamento da análise das atividades e custos de cada centro estudado irá gerar uma melhora na atividade gerencial. Com o feedback dos centros de custos espera-se cada vez mais refinar as informações e por conseqüência, agilidade, rapidez e precisão nas tomadas de decisões do dia-a-dia.

Objetivando a centralização de todas as informações e dados necessários para a alimentação do sistema de custos, poderá ser criado, na instituição, um Núcleo de Apoio Técnico. Sua ação será intensa com todas as áreas de estudo (Centros de Custos) no sentido da aquisição de informações vitais para a alimentação mensal do sistema.

Esse sistema proporciona aos executivos a visão dos processos, eliminando desperdícios, revelando, inclusive, informações que pelos sistemas tradicionais de custos podem permanecer ocultas.

Uso das Informações do Sistema de Informações de Custo SIC

Considerando que o SIC ainda esta em processo de implantação, considerando que as informações atualmente disponibilizada não atende as especificidades desta unidade, considerando que estamos em processo de implantação de um Sistema Integrado de Gestão que agregará informações tanto das atividades fins da instituição como das atividades meio e por fim considerando as especificidades existentes nas IFES.

Esta instituição Optou por construir plataforma de coleta de informações e tabulação de dados já existentes na instituição afim de gerar informações específicas de cunho gerencial voltadas para apuração de custos nesta IFES.

Modelo Relatório

Quadro 34. Modelo de Relatório de Custos

ESTRUTURA DE CUSTOS E RESULTADOS

Mês:

UNIDADE

SETOR:

Centro de Ensino

C. DE CUSTO:

DESCRIÇÃO / NATUREZA	PARTICIPAÇÃO EM (%)		
	CUSTO TOTAL VALORES Em R\$ 1,00	Análise Vertical sobre Despesa por Categoria Total (+) Desp.	Análise Vertical sobre Despesa Total Total (+) Desp.
- DESPESAS FIXAS			
1. DESPESAS COM PESSOAL	0,00	0%	0%
- 1.1 Salários e Remunerações			
1.2 Prestadores de Serviço			
1.2.1 Pessoa Jurídica			
1.2.2 Pessoa Física			
1.3 Estágio			
2. DESPESAS DE APOIO ADMINISTRATIVAS DIRECIONADAS	0	0%	0,00
2.1 APOIO ADMINISTRAÇÃO			
2.1.1 Despesas Apoio Fixo			
2.1.2 Despesas Apoio Variável			
3. DESPESAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00
- 3.1 Maquinas e Equipamentos			
3.1.1 Manutenção de Maquinas e equipamentos			
3.2 Instalações			
3.2.1 Manutenção de Instalação			
DESPESAS VARIÁVEIS			
4. DESPESAS OPERACIONAIS	0,00	0,00	0,00
4.1 - Material de Consumo			

4.2	Material de Apoio Acadêmico			
4.3	Aluguel			
4.4	Vigilância			
4.5	Portaria			
4.6	Higienização			
4.7	Água			
4.8	Luz			
4.9	Telefone fixo			
4.10	Comunicação			
4.11	Passagens			
4.12	Combustíveis			
4.13	Sistema de Informação			
4.14	Telefone Movel			
TOTAL		-	-	-

Fonte: Proplan

Ressaltamos que o modelo apresentado encontra-se em processo de desenvolvimento

6.5 DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EXIGIDAS PELA LEI 4.320/64 E NOTAS EXPLICATIVAS

Demonstrativos anexados ao relatório

7 ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

7.1 GESTÃO DE PESSOAS

7.1.1 Estrutura de pessoal da unidade

Quadro 35 – Força de trabalho da UFRB no exercício 2015

	2015											
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Ativo Permanente	1159	1165	1172	1182	1183	1185	1186	1184	1184	1182	1310	1355
Docentes	620	628	632	642	643	644	646	644	644	643	649	669
Técnicos	539	537	540	540	540	541	541	540	540	539	661	688
Aposentados	35	36	36	38	38	38	38	39	39	39	39	39
Docentes	20	20	20	21	21	21	21	22	22	22	22	22
Técnicos	15	16	16	17	17	17	17	17	17	17	17	17
Requisitados	2	3	2									
Nomeados (CD)	3											
Cedidos	7	7	8	8	9	8	8	8	9	9	9	9
Docentes	3	3	4	4	5	4	4	4	4	4	4	4
Técnicos	4	4	4	4	4	4	4	4	5	5	5	5
Exercício Descentralizado	2											
Exercício Provisório	1	2										
Colaborador ICT	0	0	1									
Professor Substituto	37	41	50	51	49	40	41	40	38	38	47	53
Professor Temporário	0											
Estagiário	70	61	52	49	49	48	44	42	35	25	25	24
Instituidor de Pensão	9											
Sem Vínculo (Residentes)	13	13	13	13	20	20	20	20	20	20	12	12
Total	1330	1342	1350	1360	1367	1358	1356	1352	1344	1332	1461	1512

Fonte : Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos

Quadro 36 - Distribuição da Lotação Efetiva (Situação em 31/12/2015)

Tipologias dos Cargos	Lotação Efetiva	
	Área Meio	Área Fim
1. Servidores de Carreira (1.1)	694	669
1.1. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	692	669
1.1.2. Servidores de carreira vinculada ao órgão	688	669
1.1.3. Servidores de carreira em exercício descentralizado	2	0
1.1.4. Servidores de carreira em exercício provisório	2	0
1.1.5. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	2	0
2. Servidores com Contratos Temporários	0	53
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	0	12
4. Total de Servidores (1+2+3)	694	734

Fonte : Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos

Quadro 37 - Detalhamento da Estrutura de Cargos em Comissão e Funções Gratificadas da UJ (Situação em 31/12/2015)

Tipologia do Cargo	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Cargos em Comissão	66	64	40	18
1.1 Cargos Natureza Especial	-	0	0	0
1.2 Grupo Direção e Assessoramento Superior	-	0	0	0
1.2.1 Servidores de Carreira vinculado ao Órgão	-	58	40	18
1.2.2 Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	-	2	0	0
1.2.3 Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	-	1	0	0
1.2.4 Sem Vínculo	*	3	0	0
1.2.5 Aposentados	-	0	0	0
2. Funções Gratificadas	290	254	133	66
2.1 Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	-	254	133	66
2.2 Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	-	0	0	0
2.3 Servidores de Outros Órgãos e Esferas	-	0	0	0
3. Total de Servidores em Cargo e em Função (1+2)	356	318	173	84

Fonte: SIAPE - Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos

(*) A Lei no 8.168, De 16 De Janeiro De 1991, estabelece que poderão ser nomeadas ou designadas para o exercício de cargo de direção e função gratificada pessoas não pertencentes ao quadro ou tabela permanente da instituição de ensino, até o máximo de dez por cento do total dos respectivos cargos e funções.

Análise Crítica

A UFRB, fechou o Ano de 2015 com o efetivo de 1.363 (mil trezentos e sessenta e três servidores em atividade), frente a um quadro autorizado pelo MEC – Ministério da Educação de 1642 (mil seiscentos e quarenta e dois servidores possíveis), o que corresponde a um efetivo total de ocupação de 83% (oitenta e três por cento), tal situação, decorre do fato das vagas serem disponibilizadas a partir da pactuação da criação de novos campus universitários e/ou cursos de graduação e a realização dos concursos (sobretudo para docentes) ser realizada mediante o processo de implementação destas expansões o que no caso da UFRB ainda encontra-se em fase de implementação.

Quanto a distribuição da força de trabalho entre área meio e área fim no fechamento de dezembro havia uma leve predominância de servidores lotados na área meio da instituição que correspondiam a 50,91% (cinquenta virgula noventa e um por cento) da força de trabalho da UFRB, situação esta decorrente da A UFRB, fechou o Ano de 2015 com o efetivo de 1.363 (mil trezentos e sessenta e três servidores em atividade) nomeação de servidores técnicos ocorrida a partir de outubro de 2015, contudo a tendência quando da ocupação das vagas docentes ainda existentes a tendência é que a proporção seja de 43% (quarenta e três por cento) de servidores na área meio e 57% (cinquenta e sete por cento) de servidores na área fim.

Pelo fato de ser uma autarquia recente, criada em 2005, a maioria dos servidores da UFRB encontram-se distantes da fase de aposentadoria, com exceção daqueles oriundos da UFBA no processo de desmembramento e/ou que ingressaram no serviço público com uma idade mais avançada. Apesar disso, a UFRB, bem como as demais instituições de ensino vinculadas ao MEC, contam com o Quadro de Referência dos Servidores Técnicos Administrativos – QRSTA, cuja origem é o Decreto nº 7.232 de 19 de julho de 2010, bem como com o Banco de Professores Equivalentes, instituído pelo Decreto nº 7.485 de 18 de maio 2011. Tais Decretos permitem a

reposição imediata, mediante o aproveitamento de concurso existente ou a realização de concurso, para provimento das vagas originárias de aposentadoria e/ou vacância.

Por fim do quantitativo de afastamentos UFRB afastados em 2015 totalizavam 07 (sete) servidores cedidos e em contrapartida a UFRB contava com 05 (cinco) servidores requisitados de outros órgãos ou nomeados para Cargo de Direção, o que mantém praticamente estável o número de servidores efetivos em relação ao servidores afastados para servirem a outros órgãos.

7.1.2 Demonstrativo das despesas com pessoal

Quadro 38 - Custos de Pessoal no Exercício de Referência e no exercício anterior

Tipologias /Exercícios	Vencimento e Vantagens Fixas	Despesas Variáveis						Despesas de Exercícios Anteriores	Decisões Judiciais	Total	
		Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios Assistenciais Previdenciários	Demais Despesas Variáveis				
Membros do Poder e Agentes Políticos											
Exercícios	2015	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	2014	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Servidores de Carreira Vinculados ao Órgão da Unidade											
Exercícios	2015	94.226.647,07	4.890.634,61	8.843.844,95	4.000.414,38	9.550.180,70	2.367.153,00	17.639,90	512.854,55	141.864,24	124.553.248,40
	2014	81.330.546,35	4.786.091,75	11.170.393,89	3.403.830,56	8.260.421,34	1.970.062,45	134.774,85	222.778,59	5121,60	111.284.021,38
Servidores de Carreira Sem Vínculo com o Órgão da Unidade											
Exercícios	2015	527.095,59	0	0	0	0	0	0	0	0	527.095,59
	2014	397.132,26	0	0	0	0	0	0	0	0	397.132,26
Servidores Sem Vínculo com a Administração Pública (Exceto Temporários)											
Exercícios	2015	527.095,59	63.546,12	5.295,51	1.765,17	4.849,00	1.290,24	0	0	0	603.841,63
	2014	397.132,26	58.991,04	4.915,92	117,47	4.476,00	1.290,24	0	0	0	466.922,93
Servidores Cedidos com Ônus											
Exercícios	2015	680.176,95	0	59.450,17	9.889,31	38.657,04	8.310,48	0	0	0	737.033,78
	2014	240.698,40	0	20.180,32	12.118,33	18.718,00	2.995,74	0	0	0	294.710,79
Servidores com Contratos Temporários											
Exercícios	2015	1.559.660,91	0	137.839,07	119.556,69	0	0	0	0	0	1.817.056,67
	2014	1.562.226,89	0	198.125,44	108.480,77	0	0	0	0	0	1.868.833,10

Fonte: SIAPE - Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos

7.1.3 Gestão de riscos relacionados ao pessoal

A força de trabalho da UFRB é bastante variada em faixa etária e escolaridade, que houve um aumento expressivo na quantidade de servidores técnicos e docentes no último ano, que o quantitativo de aposentados é relativamente pequeno e que a distribuição finalística dos servidores (área meio e área fim) é equilibrada.

Verificamos ainda uma maior qualificação dos servidores técnicos em relação ao ano anterior, representando um melhor serviço prestado à comunidade acadêmica. Muitos servidores existentes concluíram cursos de nível superior e os recém ingressos já vieram com uma escolaridade melhor. A quantidade de desligamentos manteve-se praticamente estável, o que significa dizer que o poder de retenção de pessoal da instituição ainda deve ser trabalhado. Conseguimos atrair muitos profissionais, porém mantê-los aqui não tem sido fácil em função das questões salariais, das dificuldades com a estrutura ofertada para o desenvolvimento das atividades laborais e da infraestrutura também deficiente em quase todas as cidades onde a UFRB possui campi.

O quadro de pessoal empregado na gestão de pessoas ainda é desproporcional ao total de servidores da instituição, o que explica a dificuldade que tivemos para registrar no SISAC e no SIAPE, em tempo hábil, as admissões e desligamentos ocorridos ao longo do ano, bem como todos os procedimentos relacionados a isso. À guisa de exemplo, o último concurso público para servidores técnicos, ocorrido no final do ano de 2014, trouxe em 2015 uma quantidade razoável de pessoas para trabalhar na UFRB, mas não pode ser considerada isoladamente, pois novos docentes continuaram ingressando também na instituição. O consequente aumento das despesas da instituição com benefícios, gratificações, vantagens e retribuições não pode deixar de ser notada.

A gestão de pessoas é muito mais delicada pois está cercada de sistemas e legislação em constante mudança que precisa ser absorvida por todos os envolvidos nela. Há a necessidade de qualificação dessas pessoas e os recursos financeiros que dispomos nem sempre contemplam nossa demanda. Os demais servidores da instituição, evidentemente, precisam também de capacitação constante e precisamos nos preparar qualitativa e quantitativamente para isso.

7.1.4 Contratação de pessoal de apoio e de estagiários

Quadro 39: Contratação de mão de obra de para atividades não abrangidas pelo plano de cargo

UNIDADE CONTRATANTE: Universidade Federal do Recôncavo da Bahia – UFRB						
UG/GESTÃO: 158092 / 26351						
INFORMAÇÕES SOBRE CONTRATOS						
NÚMERO E ANO DO CONTRATO	OBJETO	EMPRESA CONTRATADA (CNPJ)	PERÍODO CONTRATUAL		NÍVEL DE ESCOLARIDADE MÍNIMO DOS TRABALHADORES	SITUAÇÃO
			Inicial	Final		
22/2014	Vigilância Patrimonial	Atento Bahia Serviços de Vigilância Patrimonial EIRELI – CNPJ 07.601.090/0001-15	30/08/2014	29/08/2016	4ª Série – 1º Grau	Ativo Prorrogado
24/2014	Vigilância Patrimonial	AVI Consultoria e Serviços de Vigilância Patrimonial LTDA – CNPJ 07.738.828/0001-90	30/08/2014	29/08/2016	4ª Série – 1º Grau	Ativo Prorrogado
25/2014	Vigilância Patrimonial	Savana Segurança e Vigilância LTDA – CNPJ 08.782.239/0001-72	30/08/2014	29/08/2016	4ª Série – 1º Grau	Ativo Prorrogado
mar/12	Limpeza, Asseio e Conservação Predial	Lochrhon – Locação de Recursos Humanos, Consultoria e Serviços LTDA – CNPJ 32.624.116/0001-98	16/02/2012	28/03/2016	Ensino Fundamental Incompleto	Ativo Prorrogado
17/2015	Condução de Veículos	Imaster Serviços de Limpeza LTDA ME – CNPJ 19.048.341/0001-65	18/08/2015	31/08/2016	Ensino Fundamental Completo	Ativo Prorrogado
13/2011	Apoio Administrativo	Lochrhon – Locação de Recursos Humanos, Consultoria e Serviços LTDA – CNPJ 32.624.116/0001-98	30/08/2011	29/08/2016	Ensino Médio Completo	Ativo Prorrogado
30/2014	Portaria	Lochrhon – Locação de Recursos Humanos, Consultoria e Serviços LTDA – CNPJ 32.624.116/0001-98	17/10/2014	16/10/2016	Ensino Fundamental Completo	Ativo Prorrogado

Fonte: PROAD

Estágios Não Obrigatório e Remunerado

Quanto a gestão dos estágios não obrigatórios e remunerados, da seleção, lotação dos estagiários, controle dos prazos previstos na legislação de estágio (Lei 11.788/2008), renovação e desligamento de estágio.

Em 2015 efetivamos apenas 01 estagiário. Em dezembro de 2015, contamos com 24 estudantes distribuídos entre as unidades. Até o fechamento deste relatório, 105 estagiários foram desligados por término da vigência do contrato ou por solicitação do estagiário. Em decorrência do corte orçamentário não efetivamos a contratação de novos estagiários (Níveis médio e superior), para atendimento das demandas dos setores da Universidade, embora tenhamos realizado processo seletivo através dos editais de Estágio Remunerado não obrigatório N°. 01/2014 e 02/2014.

Tabela 64: Quantitativo de estagiários ativos por Lotação (até dezembro 2015)

Setor	Quantidade de estagiários
ASCOM	01
PROPLAN	02
COTEC/PROPLAN	01
SOC/GABINETE	01
HUMV	06
CETEC	01
PROEXT	03
PROGEP	02
CCAAB	03
CAHL	03
CFP	01
TOTAL	24

Fonte: Progep

(*) Estagiários que recebem bolsa oriunda de recursos externos.

(**) Incluindo as assessorias

Tabela 65: Quantitativo de estagiários ativos por Curso (até dezembro 2015)

Curso	Quantidade de estagiários
Administração	01
Musicologia	01
Comunicação Social	01
Gestão Pública	03
Engenharia Sanitária e Ambiental	01
História	01
Gestão de Cooperativas	10
Medicina Veterinária	02
Nível Médio	03
Técnico em Informática	01
TOTAL	24

Fonte: Progep

7.2 GESTÃO DO PATRIMÔNIO E INFRAESTRUTURA

7.2.1 Gestão da frota de veículos

As informações abaixo relacionadas têm por finalidade informar sobre a gestão da frota de veículos à disposição da unidade prestadora da conta.

Nesses termos, cumpre-nos apresentar informações relevantes sobre:

a) **Legislação que regula a constituição e a forma de utilização da frota de veículos**

A gestão da frota tem como base as legislações abaixo descritas para a constituição e utilização da frota oficial de veículos:

- ✓ Lei nº 1.081, de 13 de abril de 1950, que dispõe sobre o uso de carros oficiais;
- ✓ Lei nº 9.327, de 09 de dezembro de 1996, que dispõe sobre a condução de veículo oficial;
- ✓ Lei nº 9.632, de 07 de maio de 1998, que dispõe sobre a extinção de cargos no âmbito da Administração Pública Federal direta, autárquica e fundacional, e dá outras providências.
- ✓ Decreto nº 6.403, de 17 de março de 2008, que dispõe sobre a utilização de veículos oficiais pela administração pública federal direta, autárquica e fundacional;
- ✓ Instrução Normativa nº 3, de 15 de maio de 2008, que dispõe sobre a classificação, utilização, especificação, identificação, aquisição e alienação de veículos oficiais e dá outras providências;
- ✓ Instrução Normativa nº 183, de 08 de setembro de 1986, que dispõe sobre orientação nos procedimentos a serem adotados quando da ocorrência de acidentes com veículos terrestres automotores oficiais;
- ✓ Decreto nº 99.658, de 30 de outubro de 1990, que Regulamenta, no âmbito da Administração Pública Federal, o reaproveitamento, a movimentação, a alienação e outras formas de desfazimento de material;
- ✓ Resolução CONTRAN nº 168, de 14 de dezembro de 2004, que estabelece Normas e Procedimentos para a formação de condutores de veículos automotores e elétricos, a realização dos exames, a expedição de documentos de habilitação, os cursos de formação, especializados, de reciclagem e dá outras providências;
- ✓ Deliberação CONTRAN nº 64, de 30 de maio de 2008, que disciplina a inscrição de pesos e capacidades em veículos de tração, de carga e de transporte coletivo de passageiros, de acordo com os artigos 117, 230-XXI, 231-V e 231-X, do Código de Trânsito Brasileiro;
- ✓ Portaria DETRAN nº 2.045 de 27 de dezembro de 2012, que estabelece procedimentos complementares para o controle das vistorias veiculares realizadas no âmbito do Departamento Estadual de Trânsito - DETRAN/BA.
- ✓ Portaria DETRAN nº 2.044 de 28 de dezembro de 2012, que estabelece procedimentos para o controle das inspeções veiculares realizadas no âmbito do Departamento Estadual de Trânsito - DETRAN/BA.

b) **Importância e impacto da frota de veículos**

O impacto e importância da frota de veículos da UFRB pode ser verificada a partir da dimensão das demandas, bem como da sua condição multicampi, tendo em vista que as atividades de ensino, pesquisa, extensão e administrativas dependem do uso da frota para a realização de suas atividades.

No período de janeiro a novembro de 2015 foram cadastradas 10.303 (dez mil trezentos e três) solicitações de viagem. Foram autorizadas 7.473 (sete mil quatrocentos e setenta e três), ou seja, 72,53%. Desta forma, apenas 24,74% (2.549) da demanda não foi atendida e 2,7% (281) das solicitações foram canceladas pelo próprio solicitante.

Do total das solicitações cadastradas, 61,8%, o que corresponde a 6.369 (seis mil trezentos e sessenta e nove), pertenceram aos Centros de Ensino para atendimento das demandas acadêmicas, inclusive da multicampia. Foi possível autorizar 4.533 (quatro mil quinhentos e trinta e três) solicitações cadastradas pelos centros de ensino, o que equivale a 71,1% daquelas cadastradas.

O atendimento das solicitações além da oferta de transportes considera também o quantitativo de motoristas.

Tabela 66: Numero de Solicitação de Viagem

Autorizadas	Negadas	Cancelado	Total
7.473	2.549	281	10.303
72%	25%	3%	

Fonte: PROAD

Tabela 67: Total de Solicitações de Viagem dos Centros de Ensino:

Centros de Ensino	Demais Setores	Total
6369	3934	10303
62%	38%	

Fonte: PROAD

Tabela 68: Total de Solicitações de Viagem por Centro:

CAHL	CCAAB	CCS	CECULT	CETEC	CETENS	CFP	Total
687	1.803	1.641	282	529	457	970	6.369
11%	28%	26%	4%	8%	7%	15%	

Fonte: PROAD

A partir das informações apresentadas pode-se concluir que a frota de veículos oficiais da UFRB, vem se tornando de fundamental importância para a realização e andamento das atividades da instituição, gerando um impacto positivo com a satisfação aos usuários do serviço ofertado. Aliado a isso, destacamos a preocupação de obedecermos aos princípios da administração pública: Legalidade, Impessoalidade, Moralidade, Publicidade, Eficiência, Efetividade e Economicidade.

c) Quantidade de veículos em uso

A frota da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia - UFRB é composta, até o momento, por 105 veículos, conforme apresentam as tabelas 1, 2, 3 e 4, tendo como finalidade atender as demandas das atividades acadêmicas e administrativas da instituição.

Quadro 40: Relação dos Veículos: ano de fabricação 1998 a 2007

ITEM	VEÍCULO	PLACA	RENAVA M	ANO MODELO	ANO FABRICAÇÃO
1	CITROEN/JUMPER M33M HDI	CWI7131	900840188	2006	2005
2	VW KOMBI	JLI-5134	902274988	2006	2006
3	VW KOMBI	JLI-5135	902275593	2006	2006
4	VW/GOL 1.0	JLI5136	902276131	2007	2006
5	VW GOL 1.0	JLI5187	902276751	2007	2006
6	MERCEDES BENZ COMIL CAMPIONE R	JOT0213	911127240	2006	2006
7	MERCEDES BENZ COMIL CAMPIONE R	JOT0221	911128948	2006	2006
8	FIAT/UNO MILLE FIRE FLEX	CWI7148	908396430	2007	2006
9	CITROEN/JUMPER M33M HDI	CWI7165	918309620	2007	2006
10	CITROEN/JUMPER M33M HDI	CWI7166	918309166	2007	2006
11	FIAT/UNO MILLE FIRE FLEX	CWI7086	908399367	2007	2006
12	GM/ASTRA SEDAN ADVANTAGE	CWI7226	908400284	2007	2006
13	CITROEN/JUMPER M33M HDI	CWI7153	919528392	2007	2006
14	BARCO (0001) C/REBOQUE	JRD4386	961759542	2007	2007
15	BARCO (0002) C/REBOQUE	JRI-5466	961759542	2007	2007
16	FIAT DUCATO	NYM3001	281485747	2007	2007
17	MERCEDES BENZ MB 814 BAÚ	JLI5432	905915054	2008	2007
18	CAMINHONETE	JOY4301	913087769	2007	2007
19	CAMINHONETE	JOY4271	913086533	2007	2007
20	MERCEDES BENZ SPRINTER	JRF3381	956129145	2008	2007
21	TRATOR TOBATA-1	TRA0001		2007	2007
22	TRATOR TOBATA-2	TRA0002		2007	2007

Fonte: Sistema de Protocolo, 2015.

Quadro 41: Relação dos Veículos: ano de fabricação 2008 a 2009.

ITEM	VEÍCULO	PLACA	RENAVAM	ANO MODELO	ANO FABRICAÇÃO
23	MERCEDES BENZ SPRINTER	JRF3910	956123864	2008	2008
24	ONIBUS/VOLKS/COMIL	JRL9229	969572220	2008	2008
25	RENAULT/LOGAN PRI 1616V	JRV1489	990669882	2008	2008
26	PEUGEOT BOXER	JSG8261	143366017	2009	2008
27	VW/GOL 1.6 POWER	JRF4402	956131182	2008	2008
28	VW/GOL 1.6 POWER	JRF2265	956132227	2008	2008
29	CAMINHONETE	JRV1678	990666271	2009	2008
30	FORD RANGER XL 13P	JRL4484	969565755	2008	2008
31	CAMINHONETE	NTD8271	197975690	2010	2009
32	CAMINHONETE	NTD7006	197978002	2010	2009
33	FORD FOCUS 2.0L FC	NTD5494	197978606	2009	2009
34	VW/GOL 1.6 POWER	JSY0777	193606771	2010	2009
35	VW/GOL 1.6 POWER	JSY8501	193605252	2010	2009
36	GM/CORSA SEDAN PREMIUM	JSY9834	193611830	2010	2009
37	VW/GOL 1.6 POWER	JSY6706	193608294	2010	2009
38	GM/CORSA SEDAN PREMIUM	JSY2101	193613581	2010	2009
39	VW/GOL 1.6 POWER	JSY3594	193607484	2010	2009
40	GM/CORSA SEDAN PREMIUM	JSY9685	193610264	2010	2009

ITEM	VEÍCULO	PLACA	RENAVAM	ANO MODELO	ANO FABRICAÇÃO
41	VW/GOL 1.6 POWER	JSY5414	193609061	2010	2009
42	GM/CORSA SEDAN PREMIUM	JSY7050	193612984	2010	2009
43	GM/CORSA SEDAN PREMIUM	JSY4606	193611139	2010	2009
44	FORD RANGER XL 13P	NTD4009	197976611	2010	2009

Fonte: Sistema de Protocolo, 2015.

Quadro 42: Relação dos Veículos: ano de fabricação 2010 a 2011

ITEM	VEÍCULO	PLACA	RENAVAM	ANO MODELO	ANO FABRICAÇÃO
45	FIAT DUCATO	NYM 7473	281487715	2011	2010
46	CITROEN JUMPER	NWJ7557	349778132	2011	2010
47	ONIBUS VW (40)	NYU2864	326576339	2010	2010
48	FORD/FIESTA 1.6 FLEX	NYH8758	260194883	2011	2010
49	FORD/FIESTA 1.6 FLEX	NYH0355	260188760	2011	2010
50	FORD/FIESTA 1.6 FLEX	NYH9676	260186589	2011	2010
51	MARCO POLO VOLARE W9	NYM8965	281488185	2011	2010
52	NISSAN SENTRA 20 FLEX	NYM9343	281486883	2011	2010
53	MARCO POLO VOLARE W9	NYN2680	283725630	2011	2010
54	FORD/FIESTA 1.6 FLEX	NYH6953	260194484	2011	2010
55	MERCEDES BENZ SPRINTER 413	NZE7358	349367906	2011	2010
56	MARCO POLO VOLARE W9	JLI5070	895439670	2011	2010
57	FORD/FIESTA 1.6 FLEX	NYL4810	276992083	2011	2010
58	CAMINHONETE /RANGER	NYQ6612	307510905	2011	2010
59	CAMINHONETE /RANGER	NYQ2213	307517829	2011	2010
60	FORD RANGER XL 13P	NTD8522	197977103	2011	2010
61	VW AMAROK CD 4X4 SE	OKY0086	506873978	2011	2010
62	VW AMAROK CD 4X4 SE	OKY2192	506872440	2011	2010
63	FORD CARGO 1215 PIPA	NYQ0058	307506487	2011	2010
64	MARCOPOLO/VOLARE W9 ON	NYI5028	267702493	2011	2010
65	ONIBUS/M.BENZ/COMIL CAMPIONE	OZD8374	1005680830	2011	2010
66	ONIBUS VW COMIL	NZE9909	349161283	2011	2010
67	CAMINHAO VW 13.180 - BAÚ	NTW9546	256943869	2010	2010
68	FORD RANGER	NYQ8467	307523179	2011	2010
69	CITROEN/JUMP GREENCAR ES	NWJ5777	349370567	2011	2010
70	FORD/FIESTA 1.6 FLEX	NYL8557	276988299	2011	2010
71	MARCOPOLO/VOLARE W9 ON	NYN1688	283724048	2011	2011
72	TRATOR 75-1	TRA-0751	123456779	2011	2010
73	TRATOR 8030	TRA-8030	123456783	2011	2010
74	TRATOR JOHN DEERE 5055	TRA-5055	123456781	2011	2010
75	TRATOR JOHN DEERE 5303E	TRA-5303	123456782	2011	2010
76	TRATOR 65	TRA0065	123456783	2011	2011
77	TRATOR 78	TRA0078	123456784	2011	2011
78	TRATOR 75-2	TRA0752	123456785	2011	2011

Fonte: Sistema de Protocolo, 2015.

Quadro 43: Relação dos Veículos: ano de fabricação 2012 a 2013.

ITEM	VEÍCULO	PLACA	RENAVAM	ANO MODELO	ANO FABRICAÇÃO
79	VW AMAROK	OKY1262	506873021	2013	2012
80	VW AMAROK	OKY0473	506870952	2013	2012
81	VW AMAROK	OKY4742	506871584	2013	2012

ITEM	VEÍCULO	PLACA	RENAVAM	ANO MODELO	ANO FABRICAÇÃO
82	VW AMAROK CD 4X4 SE	OKY4892	506870065	2013	2012
83	ONIBUS VW (42)	NZZ2051	471673013	2012	2012
84	MARCOPOLO/VOLARE W9 ON	OLF3179	533659426	2013	2013
85	MARCOPOLO/VOLARE W9 ON	OLF5778	533660378	2013	2013
86	VW AMAROK CD 4X4 SE	OUX1560	599874490	2014	2013
87	ONIBUS MERCEDE BENZ COMIL CAMPIONE R (49)	OZD0418	1005679441	2013	2013
88	MERCEDES BENZ SPRINTER	OOU2730	567529339	2013	2013
89	VW AMAROK CD 4X4 SE	OUX6093	599874805	2014	2013
90	RENAULT/MASTER MBUS L3H2	OQO2594	564677043	2014	2013
91	VW AMAROK CD 4X4 SE	OUX5945	599873060	2014	2013
92	MICROONIBUS	OOU1654	567529304	2013	2013
93	RENAULT/MASTER MBUS L3H2	OQS8659	565171925	2014	2013
94	VW AMAROK CD 4X4 SE	OUX6267	599873523	2014	2013
95	VW AMAROK CD 4X4 SE	OUX4225	599872705	2014	2013
96	VW AMAROK CD 4X4 SE	OUX3185	599870699	2014	2013
97	MERCEDES BENZ SPRINTER	OUY2724	696526786	2014	2013
98	MERCEDES BENZ SPRINTER CARGO	OUY8111	991944810	2014	2013
99	VW AMAROK CD 4X4 SE	OUX8106	599870303	2014	2013
100	VW AMAROK CD 4X4 SE	OUX8242	599872268	2014	2013
101	VW AMAROK CD 4X4 SE	OKY6733	506864650	2013	2013
102	CHEVROLET SPIN	OZV-1363	1037338836	2015	2014
103	VOLVO MARCO POLO PARADISO R	OZV-3851	1037679404	2015	2014
104	TRATOR JOHN DEERE	TRA-0075	1234567890	2014	2014
105	PEUGEOT BOXER	OZR-6199	1027936935	2014	2014

Fonte: Sistema de Protocolo, 2015.

Com o intuito de tornar o atendimento das demandas, principalmente, dos Centros de Ensino localizados fora do município de Cruz das Almas, mais econômico e razoável foram disponibilizados veículos para algumas unidades conforme descrito na tabela 5.

Tabela 69: Distribuição de veículos por unidade da UFRB

LOTAÇÃO	QUANT.
REITORIA	1
VICE-REITORIA	1
ASSEPE	1
PROEXT	2
PROPAAE	3
PROPLAN/SIPEF	10
PROPLAN/COTEC	1
PROAD / CSO/NUGFROTA	35
PROAD / CMP	3
Hospital de Medicina Veterinária	2
CAHL - Direção	1
CAHL - NUAPAD	5
CCS	11
CFP - NUAPAD	7
CFP - Direção	1
CCAAB - Direção	1
CCAAB - NUAPAD	2
CCAAB - Faz. Exp	10
CETEC - NUAPAD	1

CETEC - Direção	1
CETENS	3
CECULT	3
TOTAL	105

d) Média anual de quilômetros rodados

Tabela 70: Media Anual de Quilometro rodados

Nº	Placa	Placa	Marca	Modelo	Ano	Km (Rodado)	Litros	Km/L	Vlr/Km
1	CWI7131	CWI7131	CITROEN	JUMPER	2006	510	121,9	4,2	R\$ 14,24
2	CWI7148	CWI7148	FIAT	UNO	2006	434	67,4	6,4	R\$ 7,15
3	CWI7153	CWI7153	CITROEN	JUMPER	2006	12.081	1.191,2	10,1	R\$ 1,80
4	CWI7165	CWI7165	CITROEN	JUMPER	2006	17.849	1.910,1	9,3	R\$ 0,80
5	CWI7166	CWI7166	CITROEN	JUMPER	2006	8.117	755,6	10,7	R\$ 2,45
6	CWI7226	CWI7226	CHEVROLET	ASTRA	2006	13.627	1.374,0	9,9	R\$ 0,49
7	JLI5070	JLI5070	VOLARE	W9	2006	6.808	1.890,1	3,6	R\$ 1,05
8	JLI5134	JLI5134	VOLKSWAGEN	KOMBI	2006	2.810	488,7	5,7	R\$ 3,39
9	JLI5135	JLI5135	VOLKSWAGEN	KOMBI	2006	243	59,1	4,1	R\$ 5,85
10	JLI5136	JLI5136	VOLKSWAGEN	GOL	2006	1.397	167,3	8,4	R\$ 1,55
11	JLI5187	JLI5187	VOLKSWAGEN	GOL	2006	17.514	1.619,1	10,8	R\$ 0,91
12	JLI5432	JLI5432	MERCEDES BENZ	MB 814	2006	3.617	690,0	5,2	R\$ 6,33
13	JOT0213	JOT0213	MERCEDES BENZ	COMIL	2006	2.758.927	4.743,4	581,6	R\$ 0,03
14	JOT0221	JOT0221	MERCEDES BENZ	COMIL	2006	16.964	5.227,2	3,2	R\$ 1,24
15	JOY4301	JOY4301	CHEVROLET	S 10	2007	2.453	284,7	8,6	R\$ 0,79
16	JPZ4996	JPZ4996	Kasinski	GF 125 SPEED	1998	694	33,6	20,6	R\$ 0,16
17	JRF2265	JRF2265	VOLKSWAGEN	GOL	2008	13.705	1.503,9	9,1	R\$ 0,59
18	JRF3910	JRF3910	MERCEDES BENZ	SPRINTER	2007	226.114	1.774,4	127,4	R\$ 0,06
19	JRF4402	JRF4402	VOLKSWAGEN	GOL	2008	1.886	263,2	7,2	R\$ 2,33
20	JRL4484	JRL4484	FORD	RANGER	2008	7.634	1.293,3	5,9	R\$ 1,27
21	JRL9229	JRL9229	VOLKSWAGEN	17.230 EOD	2008	14.658	5.179,9	2,8	R\$ 2,01
22	JRV1489	JRV1489	RENAULT	LOGAN	2006	38.198	3.193,0	12,0	R\$ 0,44
23	JRV1678	JRV1678	MITSUBISHI	L 200	2008	6.581	1.056,8	6,2	R\$ 0,86
24	JSG8261	JSG8261	PEUGEOT	BOXER	2008	31.581	3.318,8	9,5	R\$ 0,69
25	JSY0777	JSY0777	VOLKSWAGEN	GOL	2009	15.884	1.346,9	11,8	R\$ 0,50
26	JSY2101	JSY2101	CHEVROLET	CORSA	2009	26.469	2.270,8	11,7	R\$ 0,43
27	JSY3594	JSY3594	VOLKSWAGEN	GOL	2009	21.969	1.908,3	11,5	R\$ 0,62
28	JSY4606	JSY4606	CHEVROLET	CORSA	2009	17.419	1.495,1	11,7	R\$ 0,42
29	JSY5414	JSY5414	VOLKSWAGEN	GOL	2009	6.534	606,4	10,8	R\$ 0,83
30	JSY6706	JSY6706	VOLKSWAGEN	GOL	2009	14.704	1.465,4	10,0	R\$ 0,50
31	JSY7050	JSY7050	CHEVROLET	CORSA	2009	36.308	2.869,0	12,7	R\$ 0,31
32	JSY8501	JSY8501	VOLKSWAGEN	GOL	2009	14.124	1.366,3	10,3	R\$ 0,56
33	JSY9685	JSY9685	CHEVROLET	CORSA	2009	9.128	749,5	12,2	R\$ 0,32
34	JSY9834	JSY9834	CHEVROLET	CORSA	2009	28.447	2.285,6	12,4	R\$ 0,42
35	NTD4009	NTD4009	FORD	RANGER	2009	4.894	567,5	8,6	R\$ 0,44
36	NTD5494	NTD5494	FORD	FOCUS	2009	15.205	1.349,0	11,3	R\$ 0,43
37	NTD8271	NTD8271	FORD	RANGER	2009	19.709	1.896,0	10,4	R\$ 0,69
38	NTD8522	NTD8522	FORD	RANGER	2010	31.233	3.349,1	9,3	R\$ 0,47
39	NTW9546	NTW9546	VOLKSWAGEN	VW 13.180	2010	1.763.120	3.854,2	457,5	R\$ 0,02
40	NWJ5777	NWJ5777	CITROEN	JUMPER	2010	10.960	1.168,4	9,4	R\$ 0,90
41	NWJ7557	NWJ7557	CITROEN	JUMPER	2010	18.863	1.586,1	11,9	R\$ 0,47

Nº	Placa	Placa	Marca	Modelo	Ano	Km (Rodado)	Litros	Km/L	Vlr/Km
42	NYH0355	NYH0355	FORD	FIESTA	2010	16.855	1.291,8	13,0	R\$ 0,52
43	NYH6953	NYH6953	FORD	FIESTA	2010	34.400	2.417,9	14,2	R\$ 0,43
44	NYH8758	NYH8758	FORD	FIESTA	2010	4.159	498,3	8,3	R\$ 0,78
45	NYH9676	NYH9676	FORD	FIESTA	2010	1.021.766	2.412,0	423,6	R\$ 0,01
46	NYI5028	NYI5028	VOLARE	W9	2010	11.588	2.533,3	4,6	R\$ 1,23
47	NYL4810	NYL4810	FORD	FIESTA	2010	28.418	2.568,0	11,1	R\$ 0,47
48	NYL8557	NYL8557	FORD	FIESTA	2010	38.412	3.321,5	11,6	R\$ 0,43
49	NYM3001	NYM3001	FIAT	DUCATO	2010	16.948	1.928,9	8,8	R\$ 0,80
50	NYM7473	NYM7473	FIAT	DUCATO	2010	28.854	3.170,4	9,1	R\$ 0,57
51	NYM8965	NYM8965	VOLARE	W9	2011	28.250	5.535,4	5,1	R\$ 0,68
52	NYM9343	NYM9343	NISSAN	SENTRA	2010	34.630	3.139,9	11,0	R\$ 0,39
53	NYN1688	NYN1688	VOLARE	W9	2011	5.474	1.233,4	4,4	R\$ 0,78
54	NYN2680	NYN2680	VOLARE	W9	2011	774.460	2.286,6	338,7	R\$ 0,02
55	NYQ0058	NYQ0058	FORD	CARGO 1215	2010	290.203	2.844,7	102,0	R\$ 0,03
56	NYQ2213	NYQ2213	FORD	RANGER	2010	31.610	3.499,4	9,0	R\$ 0,70
57	NYQ6612	NYQ6612	FORD	RANGER	2010	28.262	2.494,1	11,3	R\$ 0,50
58	NYQ8467	NYQ8467	FORD	RANGER	2010	21.710	2.002,7	10,8	R\$ 0,54
59	NYU2864	NYU2864	VOLKSWAGEN	ÔNIBUS	2010	15.877	5.134,2	3,1	R\$ 1,91
60	NZE7358	NZE7358	MERCEDES BENZ	SPRINTER	2010	5.394	860,0	6,3	R\$ 1,94
61	NZE9909	NZE9909	VOLKSWAGEN	ÔNIBUS	2010	3.991	1.304,0	3,1	R\$ 1,74
62	NZZ2051	NZZ2051	VOLKSWAGEN	ÔNIBUS	2012	32.031	11.529,4	2,8	R\$ 1,37
63	OKY0086	OKY0086	VOLKSWAGEN	AMAROK	2012	21.194	2.146,5	9,9	R\$ 0,48
64	OKY0473	OKY0473	VOLKSWAGEN	AMAROK	2012	40.536	4.713,7	8,6	R\$ 0,62
65	OKY1262	OKY1262	VOLKSWAGEN	AMAROK	2012	743.683	3.194,9	232,8	R\$ 0,02
66	OKY2192	OKY2192	VOLKSWAGEN	AMAROK	2012	26.747	2.445,6	10,9	R\$ 0,49
67	OKY4742	OKY4742	VOLKSWAGEN	AMAROK	2012	47.034	3.903,3	12,0	R\$ 0,44
68	OKY4892	OKY4892	VOLKSWAGEN	AMAROK	2012	40.299	3.472,4	11,6	R\$ 0,40
69	OKY6733	OKY6733	VOLKSWAGEN	AMAROK	2012	23.035	2.105,8	10,9	R\$ 0,67
70	OLF3179	OLF3179	AGRALE	VOLARE	2012	12.266	2.422,2	5,1	R\$ 0,72
71	OLF5778	OLF5778	AGRALE	VOLARE	2012	831	388,2	2,1	R\$ 1,34
72	OQO2594	OQO2594	RENAULT	MASTER	2013	4.574	555,6	8,2	R\$ 3,54
73	OQS8659	OQS8659	RENAULT	MASTER	2013	1.231.473	3.362,0	366,3	R\$ 0,02
74	OOU1654	OOU1654	MERCEDES BENZ	SPRINTER	2013	33.456	3.697,8	9,0	R\$ 0,67
75	OOU2730	OOU2730	MERCEDES BENZ	SPRINTER	2013	21.192	2.447,7	8,7	R\$ 0,51
76	OUX1560	OUX1560	VOLKSWAGEN	AMAROK	2013	25.417	2.464,3	10,3	R\$ 0,39
77	OUX3185	OUX3185	VOLKSWAGEN	AMAROK	2013	21.097	2.082,5	10,1	R\$ 0,34
78	OUX4225	OUX4225	VOLKSWAGEN	AMAROK	2012	36.717	4.686,6	7,8	R\$ 0,58
79	OUX5945	OUX5945	VOLKSWAGEN	AMAROK	2013	39.632	3.584,4	11,1	R\$ 0,35
80	OUX6093	OUX6093	VOLKSWAGEN	AMAROK	2013	21.808	2.283,6	9,5	R\$ 0,55
81	OUX6267	OUX6267	VOLKSWAGEN	AMAROK	2013	46.767	4.572,8	10,2	R\$ 0,48
82	OUX8106	OUX8106	VOLKSWAGEN	AMAROK	2013	43.874	4.218,7	10,4	R\$ 0,39
83	OUX8242	OUX8242	VOLKSWAGEN	AMAROK	2013	21.203	2.214,6	9,6	R\$ 0,66
84	OUY2724	OUY2724	MERCEDES BENZ	SPRINTER	2013	4.502	705,1	6,4	R\$ 0,62
85	OUY8111	OUY8111	MERCEDES BENZ	SPRINTER	2013	9.738	970,7	10,0	R\$ 0,37
86	OZD0418	OZD0418	COMIL	CAMPIONE R	2013	5.510	1.092,4	5,0	R\$ 1,95
87	OZD8374	OZD8374	COMIL	CAMPIONE R	2013	6.325	1.851,7	3,4	R\$ 1,34
88	OZR6199	OZR6199	PEUGEOT	BOXER	2014	1.731	61,2	28,3	R\$ 0,10
89	OZV1363	OZV1363	CHEVROLET	SPIN LTZ 1.8	2014	16.028	1.390,8	11,5	R\$ 0,31

Nº	Placa	Placa	Marca	Modelo	Ano	Km (Rodado)	Litros	Km/L	Vlr/Km
90	OZV3851	OZV3851	MARCOPOLO	VOLARE	2015	54.618	4.465,9	12,2	R\$ 0,32
91	TRA0075	TRA0075	NEW HOLLAND	TRATOR	2014	40	94,7	0,4	R\$ 6,24
92	TRA0078	TRA0078	AGRALE	TRATOR	2010	58.709	609,2	96,4	R\$ 0,08
93	TRA0751	TRA0751	AGRALE	TRATOR	2010	100.183	1.333,6	75,1	R\$ 0,04
94	TRA0752	TRA0752	AGRALE	TRATOR	2010	6.722	1.688,7	4,0	R\$ 1,66
95	TRA5055	TRA5055	AGRALE	TRATOR	2010	20.684	1.959,8	10,6	R\$ 0,40
96	TRA5303	TRA5303	AGRALE	TRATOR	2010	8.028	1.516,3	5,3	R\$ 0,53
97	TRA8030		AGRALE	TRATOR	2010	305	1.988,6	0,2	R\$ 44,88
TOTAL/Ano						10.528.622	211.037,8		
Média/Mensal						877.385	17.586,5		

Fonte: Proad

e) Idade Média da Frota

Tomando por base as informações de fabricação do veículo, a idade média da Frota da UFRB é de 5 (cinco) anos.

Tabela 71: Idade Média

Ano	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	Total	Idade Média
Quant.	13	9	8	14	30	4	5	18	4	105	2010

Fonte: PROAD

f) Custos associados à manutenção da frota

Tabela 72: Custo de Manutenção da Frota

Nº	Placa	Marca	Modelo	Ano	Litros	Valor/ Combustível	Manutenção	TOTAL Gasto/ Veículo
1	CWI7131	CITROEN	JUMPER	2006	121,91	R\$ 349,37	R\$ 6.910,76	R\$ 7.260,13
2	CWI7148	FIAT	UNO	2006	67,43	R\$ 242,12	R\$ 2.860,10	R\$ 3.102,22
3	CWI7153	CITROEN	JUMPER	2006	1191,23	R\$ 3.273,31	R\$ 18.493,62	R\$ 21.766,93
4	CWI7165	CITROEN	JUMPER	2006	1910,12	R\$ 5.336,24	R\$ 8.947,04	R\$ 14.283,28
5	CWI7166	CITROEN	JUMPER	2006	755,63	R\$ 2.081,49	R\$ 17.779,53	R\$ 19.861,02
6	CWI7226	CHEVROLET	ASTRA	2006	1374,03	R\$ 4.613,36	R\$ 2.088,87	R\$ 6.702,23
7	JLI5070	VOLARE	W9	2006	1890,11	R\$ 5.080,70	R\$ 2.055,70	R\$ 7.136,40
8	JLI5134	VOLKSWAGEN	KOMBI	2006	488,74	R\$ 1.669,10	R\$ 7.868,42	R\$ 9.537,52
9	JLI5135	VOLKSWAGEN	KOMBI	2006	59,05	R\$ 203,46	R\$ 1.218,02	R\$ 1.421,48
10	JLI5136	VOLKSWAGEN	GOL	2006	167,3	R\$ 571,42	R\$ 1.597,84	R\$ 2.169,26
11	JLI5187	VOLKSWAGEN	GOL	2006	1619,12	R\$ 5.518,69	R\$ 10.481,78	R\$ 16.000,47
12	JLI5432	MERCEDES BENZ	MB 814	2006	690,03	R\$ 1.877,05	R\$ 21.014,91	R\$ 22.891,96
13	JOT0213	MERCEDES BENZ	COMIL	2006	4743,36	R\$ 15.488,73	R\$ 63.280,63	R\$ 78.769,36
14	JOT0221	MERCEDES BENZ	COMIL	2006	5227,24	R\$ 14.559,54	R\$ 6.422,10	R\$ 20.981,64
15	JOY4301	CHEVROLET	S 10	2007	284,66	R\$ 787,71	R\$ 1.161,19	R\$ 1.948,90
16	JPZ4996	Kasinski	GF 125 SPEED	1998	33,64	R\$ 108,39		R\$ 108,39
17	JRF2265	VOLKSWAGEN	GOL	2008	1503,91	R\$ 5.193,24	R\$ 2.830,60	R\$ 8.023,84
18	JRF3910	MERCEDES BENZ	SPRINTER	2007	1774,36	R\$ 4.863,65	R\$ 8.494,85	R\$ 13.358,50
19	JRF4402	VOLKSWAGEN	GOL	2008	263,2	R\$ 880,94	R\$ 3.506,22	R\$ 4.387,16
20	JRL4484	FORD	RANGER	2008	1293,33	R\$ 3.542,93	R\$ 6.189,26	R\$ 9.732,19
21	JRL9229	VOLKSWAGEN	17.230 EOD	2008	5179,85	R\$ 14.173,60	R\$ 15.343,24	R\$ 29.516,84
22	JRV1489	RENAULT	LOGAN	2006	3193,04	R\$ 10.930,89	R\$ 5.855,88	R\$ 16.786,77
23	JRV1678	MITSUBISHI	L 200	2008	1056,83	R\$ 2.901,61	R\$ 2.728,78	R\$ 5.630,39
24	JSG8261	PEUGEOT	BOXER	2008	3318,79	R\$ 9.366,68	R\$ 12.541,20	R\$ 21.907,88
25	JSY0777	VOLKSWAGEN	GOL	2009	1346,91	R\$ 4.688,78	R\$ 3.218,68	R\$ 7.907,46
26	JSY2101	CHEVROLET	CORSA	2009	2270,79	R\$ 7.842,68	R\$ 3.409,82	R\$ 11.252,50
27	JSY3594	VOLKSWAGEN	GOL	2009	1908,33	R\$ 6.571,40	R\$ 7.003,40	R\$ 13.574,80
28	JSY4606	CHEVROLET	CORSA	2009	1495,08	R\$ 4.966,28	R\$ 2.343,31	R\$ 7.309,59
29	JSY5414	VOLKSWAGEN	GOL	2009	606,43	R\$ 2.047,45	R\$ 3.352,10	R\$ 5.399,55
30	JSY6706	VOLKSWAGEN	GOL	2009	1465,44	R\$ 4.982,98	R\$ 2.398,71	R\$ 7.381,69

Nº	Placa	Marca	Modelo	Ano	Litros	Valor/ Combustível	Manutenção	TOTAL Gasto/ Veículo
31	JSY7050	CHEVROLET	CORSA	2009	2868,98	R\$ 9.769,24	R\$ 1.455,27	R\$ 11.224,51
32	JSY8501	VOLKSWAGEN	GOL	2009	1366,31	R\$ 4.575,74	R\$ 3.335,57	R\$ 7.911,31
33	JSY9685	CHEVROLET	CORSA	2009	749,52	R\$ 2.540,62	R\$ 407,10	R\$ 2.947,72
34	JSY9834	CHEVROLET	CORSA	2009	2285,59	R\$ 7.851,56	R\$ 4.145,48	R\$ 11.997,04
35	MOT5001						R\$ 148,00	R\$ 148,00
36	NTD4009	FORD	RANGER	2009	567,51	R\$ 1.558,12	R\$ 597,29	R\$ 2.155,41
37	NTD5494	FORD	FOCUS	2009	1349,04	R\$ 4.449,02	R\$ 2.158,62	R\$ 6.607,64
38	NTD8271	FORD	RANGER	2009	1896	R\$ 5.260,09	R\$ 8.268,02	R\$ 13.528,11
39	NTD8522	FORD	RANGER	2010	3349,06	R\$ 9.414,75	R\$ 5.222,56	R\$ 14.637,31
40	NTW9546	VOLKSWAGEN	VW 13.180	2010	3854,17	R\$ 10.810,08	R\$ 17.040,62	R\$ 27.850,70
41	NWJ5777	CITROEN	JUMPER	2010	1168,36	R\$ 3.296,86	R\$ 6.553,95	R\$ 9.850,81
42	NWJ7557	CITROEN	JUMPER	2010	1586,06	R\$ 5.068,40	R\$ 3.750,85	R\$ 8.819,25
43	NYH0355	FORD	FIESTA	2010	1291,8	R\$ 4.542,41	R\$ 4.247,41	R\$ 8.789,82
44	NYH6953	FORD	FIESTA	2010	2417,87	R\$ 8.166,66	R\$ 6.606,59	R\$ 14.773,25
45	NYH8758	FORD	FIESTA	2010	498,27	R\$ 1.705,91	R\$ 1.549,78	R\$ 3.255,69
46	NYH9676	FORD	FIESTA	2010	2412	R\$ 8.268,44	R\$ 5.372,61	R\$ 13.641,05
47	NYI5028	VOLARE	W9	2010	2533,25	R\$ 7.481,53	R\$ 6.736,54	R\$ 14.218,07
48	NYL4810	FORD	FIESTA	2010	2568	R\$ 9.146,72	R\$ 4.089,99	R\$ 13.236,71
49	NYL8557	FORD	FIESTA	2010	3321,46	R\$ 11.886,38	R\$ 4.557,39	R\$ 16.443,77
50	NYM3001	FIAT	DUCATO	2010	1928,87	R\$ 5.773,79	R\$ 7.749,40	R\$ 13.523,19
51	NYM7473	FIAT	DUCATO	2010	3170,41	R\$ 9.452,67	R\$ 6.920,85	R\$ 16.373,52
52	NYM8965	VOLARE	W9	2011	5535,42	R\$ 15.481,37	R\$ 3.840,55	R\$ 19.321,92
53	NYM9343	NISSAN	SENTRA	2010	3139,9	R\$ 10.923,69	R\$ 2.526,10	R\$ 13.449,79
54	NYN1688	VOLARE	W9	2011	1233,43	R\$ 3.558,16	R\$ 694,60	R\$ 4.252,76
55	NYN2680	VOLARE	W9	2011	2286,57	R\$ 6.340,91	R\$ 8.473,36	R\$ 14.814,27
56	NYQ0058	FORD	CARGO 1215	2010	2844,73	R\$ 7.780,26	R\$ 2.373,00	R\$ 10.153,26
57	NYQ2213	FORD	RANGER	2010	3499,38	R\$ 10.583,68	R\$ 11.409,96	R\$ 21.993,64
58	NYQ6612	FORD	RANGER	2010	2494,13	R\$ 6.921,84	R\$ 7.220,52	R\$ 14.142,36
59	NYQ8467	FORD	RANGER	2010	2002,7	R\$ 5.556,90	R\$ 6.111,04	R\$ 11.667,94
60	NYU2864	VOLKSWAGEN	ÔNIBUS	2010	5134,15	R\$ 14.405,15	R\$ 15.959,30	R\$ 30.364,45
61	NZE7358	MERCEDES BENZ	SPRINTER	2010	860,04	R\$ 2.368,50	R\$ 8.119,08	R\$ 10.487,58
62	NZE9909	VOLKSWAGEN	ÔNIBUS	2010	1303,97	R\$ 3.892,07	R\$ 3.059,81	R\$ 6.951,88
63	NZZ2051	VOLKSWAGEN	ÔNIBUS	2012	11529,4	R\$ 34.186,72	R\$ 9.807,47	R\$ 43.994,19
64	OKY0086	VOLKSWAGEN	AMAROK	2012	2146,46	R\$ 6.238,74	R\$ 3.907,04	R\$ 10.145,78

Nº	Placa	Marca	Modelo	Ano	Litros	Valor/ Combustível	Manutenção	TOTAL Gasto/ Veículo
65	OKY0473	VOLKSWAGEN	AMAROK	2012	4713,68	R\$ 13.547,18	R\$ 11.445,57	R\$ 24.992,75
66	OKY1262	VOLKSWAGEN	AMAROK	2012	3194,85	R\$ 9.598,32	R\$ 6.574,71	R\$ 16.173,03
67	OKY2192	VOLKSWAGEN	AMAROK	2012	2445,63	R\$ 7.101,81	R\$ 5.897,14	R\$ 12.998,95
68	OKY4742	VOLKSWAGEN	AMAROK	2012	3903,3	R\$ 11.232,57	R\$ 9.596,08	R\$ 20.828,65
69	OKY4892	VOLKSWAGEN	AMAROK	2012	3472,39	R\$ 10.033,51	R\$ 6.225,81	R\$ 16.259,32
70	OKY6733	VOLKSWAGEN	AMAROK	2012	2105,75	R\$ 6.261,42	R\$ 9.251,18	R\$ 15.512,60
71	OLF3179	AGRALE	VOLARE	2012	2422,18	R\$ 7.282,38	R\$ 1.544,00	R\$ 8.826,38
72	OLF5778	AGRALE	VOLARE	2012	388,16	R\$ 1.109,75		R\$ 1.109,75
73	OQO2594	RENAULT	MASTER	2013	555,56	R\$ 1.652,39	R\$ 14.525,07	R\$ 16.177,46
74	OQS8659	RENAULT	MASTER	2013	3362,04	R\$ 9.667,58	R\$ 14.519,10	R\$ 24.186,68
75	OOU1654	MERCEDES BENZ	SPRINTER	2013	3697,84	R\$ 10.739,07	R\$ 11.818,49	R\$ 22.557,56
76	OOU2730	MERCEDES BENZ	SPRINTER	2013	2447,67	R\$ 7.091,25	R\$ 3.771,92	R\$ 10.863,17
77	OUX1560	VOLKSWAGEN	AMAROK	2013	2464,33	R\$ 7.070,87	R\$ 2.957,09	R\$ 10.027,96
78	OUX3185	VOLKSWAGEN	AMAROK	2013	2082,53	R\$ 6.041,84	R\$ 1.136,46	R\$ 7.178,30
79	OUX4225	VOLKSWAGEN	AMAROK	2012	4686,57	R\$ 13.741,04	R\$ 7.386,07	R\$ 21.127,11
80	OUX5945	VOLKSWAGEN	AMAROK	2013	3584,37	R\$ 10.470,11	R\$ 3.548,50	R\$ 14.018,61
81	OUX6093	VOLKSWAGEN	AMAROK	2013	2283,6	R\$ 6.529,94	R\$ 5.413,09	R\$ 11.943,03
82	OUX6267	VOLKSWAGEN	AMAROK	2013	4572,79	R\$ 13.188,08	R\$ 9.484,39	R\$ 22.672,47
83	OUX8106	VOLKSWAGEN	AMAROK	2013	4218,69	R\$ 12.118,47	R\$ 5.066,66	R\$ 17.185,13
84	OUX8242	VOLKSWAGEN	AMAROK	2013	2214,6	R\$ 6.609,37	R\$ 7.325,85	R\$ 13.935,22
85	OUY2724	MERCEDES BENZ	SPRINTER	2013	705,13	R\$ 2.034,51	R\$ 759,01	R\$ 2.793,52
86	OUY8111	MERCEDES BENZ	SPRINTER	2013	970,67	R\$ 2.781,73	R\$ 869,56	R\$ 3.651,29
87	OZD0418	COMIL	CAMPIONE R	2013	1092,39	R\$ 3.107,15	R\$ 7.639,21	R\$ 10.746,36
88	OZD8374	COMIL	CAMPIONE R	2013	1851,65	R\$ 5.712,12	R\$ 2.737,38	R\$ 8.449,50
89	OZR6199	PEUGEOT	BOXER	2014	61,17	R\$ 177,35		R\$ 177,35
90	OZV1363	CHEVROLET	SPIN LTZ 1.8	2014	1390,75	R\$ 4.694,31	R\$ 312,00	R\$ 5.006,31
91	OZV3851	MARCOPOLO	VOLARE	2015	4465,85	R\$ 13.413,95	R\$ 4.168,75	R\$ 17.582,70
92	TRA0075	NEW HOLLAND	TRATOR	2014	94,71	R\$ 249,51		R\$ 249,51
93	TRA0078	AGRALE	TRATOR	2010	609,22	R\$ 1.663,20	R\$ 2.845,90	R\$ 4.509,10
94	TRA0751	AGRALE	TRATOR	2010	1333,57	R\$ 3.612,14		R\$ 3.612,14
95	TRA0752	AGRALE	TRATOR	2010	1688,7	R\$ 4.627,77	R\$ 6.506,04	R\$ 11.133,81
96	TRA5055	AGRALE	TRATOR	2010	1959,82	R\$ 5.345,59	R\$ 2.944,75	R\$ 8.290,34
97	TRA5303	AGRALE	TRATOR	2010	1516,31	R\$ 4.151,63	R\$ 120,15	R\$ 4.271,78
98	TRA8030	AGRALE	TRATOR	2010	1988,6	R\$ 5.412,88	R\$ 8.275,75	R\$ 13.688,63

N°	Placa	Marca	Modelo	Ano	Litros	Valor/ Combustível	Manutenção	TOTAL Gasto/ Veículo
					211.038,00	R\$ 632.041,56	R\$ 610.477,96	R\$ 1.242.519,52
					17.586,50	R\$ 52.670,13	R\$ 50.873,16	R\$ 103.543,29

Fonte: PROAD

g) Plano de substituição da frota

O plano de substituição da frota da UFRB está respaldado na aplicação da IN nº 03, de 15 de maio de 2008, que dispõe sobre a classificação, utilização, especificação, identificação, aquisição e alienação de veículos oficiais e dá outras providências, além do Decreto nº 99.658, de 30 de outubro de 1990, que regulamenta, no âmbito da Administração Pública Federal, o reaproveitamento, a movimentação, a alienação e outras formas de desfazimento de material.

No que tange a elaboração e aplicação da alienação dos veículos depreciados da UFRB, a Coordenadoria de Serviços Operacionais junto com a Coordenadoria de Material e Patrimônio esta em fase de execução dos procedimentos administrativos necessários para leiloar os veículos depreciados em detrimento a aquisição de novos veículos adquiridos através de processo licitatório e/ou carona.

Razões de escolha da aquisição

A UFRB optou em adquirir a frota oficial em razão de obter veículos de porte pequeno, médio e grande para atendermos eficientemente as demandas da instituição, haja vista que uma empresa de locação de veículos não atenderia a nossa demanda com a rapidez que se espera. Ressalte-se, ainda, que a aquisição desses veículos valoriza o patrimônio, bem como possibilita fiscalizar a condução, utilização, conservação e manutenção dos veículos da UFRB.

Afora isso, importa salientar que um contrato de locação de veículos seria muito mais oneroso e dispendioso do que a manutenção de uma frota própria, pois, um contrato de locação abrangeria todas as especificidades que se tem nesse serviço.

Por fim, adquirir os veículos oficiais obedece a Instrução Normativa nº 3, de 15 de maio de 2008, que dispõe sobre a classificação, utilização, especificação, identificação, aquisição e alienação de veículos oficiais e dá outras providências, fornecendo à administração pública todas as diretrizes para as aquisições.

h) Estrutura e Controle

Hoje a Coordenadoria de Serviços Operacionais tem vinculada a sua estrutura o Núcleo de Gestão da Frota e o Núcleo de Apoio a Manutenção da Frota. Tal estruturação tem a atribuição de controlar a frota da UFRB assegurando a seus usuários uma prestação de serviços eficientes, visando os princípios da administração pública principalmente o da economicidade. Este núcleo conta 4 (quatro) servidores e 02 (dois) colaboradores administrativos.

Importa destacar que o contrato da Universidade com a empresa de abastecimento e manutenção inclui o fornecimento por parte da empresa de ferramentas de controle desses serviços. Desta forma, através de um sítio na internet, é possível acessar histórico de transações e estabelecer parâmetros de controle no uso dos serviços de abastecimento e manutenção.

Quanto às viagens, estas são programadas a partir de um sistema de protocolo criado pela própria Universidade que analisa requisições de viagem, autoriza e faz modificações. Esse sistema permite visualizar o movimento diário de cada unidade, além de permitir uma visão rápida e objetiva de todas as viagens autorizadas.

O condutor do veículo recebe um documento chamado de SV, que autoriza a saída do veículo e registra todas as informações da viagem, entre elas: hodômetro de saída e chegada, horário de saída e chegada, itens de manutenção do veículo e avaliação do passageiro.

7.2.2 Política de destinação de veículos inservíveis ou fora de uso e informações gerenciais sobre veículos nessas condições

A UFRB após avaliação do Núcleo de Manutenção de Frota elabora processo de desfazimento de bem para descarte através da modalidade leilão. Atualmente encontra-se em tramitação um processo para desfazimento de veículo cujo o valor do conserto é superior a 50% do valor do bem.

Ressaltamos, também, que destinamos para o Curso de Engenharia Mecânica veículo inservível para utilização em projeto de pesquisa.

7.2.3 Gestão do patrimônio imobiliário da União

a) Estrutura de controle e de gestão do patrimônio no âmbito da unidade jurisdicionada;

A gestão dos bens imóveis da UFRB é tripartite. À Coordenadoria de Material e Patrimônio (CMP/PROAD), por meio do Núcleo de Apoio ao Registro e Acompanhamento do Patrimônio Imobiliário (NURAPI), cabe basicamente o registro no SPIUnet e a gestão das informações geradas pela área técnica da engenharia, representada pela Superintendência de Infraestrutura e Planejamento do Espaço Físico (SIPEF/PROPLAN), e pela Assessoria Estratégica para Assuntos Especiais (ASSEPE/Gabinete do Reitor), a qual cuida da parte cartorial e documental dos imóveis.

b) distribuição geográfica dos imóveis da União;

A UFRB possui ao todo 10 (dez) imóveis próprios, espalhados pela região do Recôncavo e Baixo Sul do Estado da Bahia, nos municípios de Cruz das Almas (02), Santo Antônio de Jesus (01), Amargosa (02), São Félix (04) e Valença (01).

c) qualidade e completude dos registros das informações dos imóveis no Sistema de Registro dos Imóveis de Uso Especial da União SPIUnet;

Todos os documentos e informações que foram encontradas e/ou geradas pela SIPEF e ASSEPE estão devidamente registradas no SPIUnet. Contudo, há lacunas a serem preenchidas no que diz respeito aos imóveis da UFRB, tais como memorial descritivo das benfeitorias, área construída (em m²), tipos de estrutura, quantidade de pavimentos, memorial descritivo dos terrenos, valor atual dos bens imóveis, entre outros.

As reavaliações, em especial, não foram realizadas devido a uma série de razões. Mais especificamente, a falta de pessoal no quadro e a falta de recursos financeiro-orçamentários para contratação de empresa especializada.

d) informação sobre a ocorrência e os atos de formalização de cessão, para terceiros, de imóveis da União na responsabilidade da unidade, ou de parte deles, para empreendimento com fins lucrativos ou não, informando o locador, a forma de contratação, os valores e benefícios recebidos pela unidade jurisdicionada em razão da locação, bem como a forma de contabilização e de utilização dos recursos oriundos da locação;

A UFRB não possui imóveis cedidos para terceiros.

e) despesas de manutenção e a qualidade dos registros contábeis relativamente aos imóveis;

Em dezembro/2014, a Coordenação de Material e Patrimônio teve acesso, através do Coordenador da PROPLAN/COCFI, à Mensagem SIAFI 2014/1920516 emitida no dia 11/12/2014 pela Setorial de Contabilidade do MEC. Na mesma, a SPO/MEC relata a existência de valores constantes dos saldos nas contas “Obras em Andamento” (1421191.00), o que evidencia que *ou* as obras foram concluídas, *ou* que estão paradas por algum motivo, bem como solicitava informações sobre a finalização ou não das obras que geraram tais valores, com detalhamento do montante destinado a cada imóvel, exceto daquele em que as obras de fato encontram-se ininterruptamente em andamento.

Diante disto, face também à incompletude de diversas informações sobre os imóveis pertencentes à UFRB no sistema SPIUnet, a CMP encaminhou expediente a todas as unidades envolvidas na gestão dos imóveis sobre a necessidade de sanarem-se as seguintes inconsistências nos nossos controles patrimoniais imobiliários:

1. Necessidade de baixa da conta “Obras em Andamento”;
2. Averbação no Cartório de Registro de Imóveis dos prédios já finalizados e entregues;
3. Atribuição de valor aos prédios finalizados, em cuja composição devem constar TODOS os boletins de medição e/ou as notas fiscais;
4. Reavaliação de TODOS os bens imóveis da UFRB (terrenos e benfeitorias), a qual deve ser feita obrigatoriamente a cada 02 (dois) anos;
5. Lista completa de TODOS os terrenos e respectivos prédios de propriedade da UFRB, constando suas dimensões em metros quadrados e memorial descritivo de cada construção, salientando que, nos prédios que já haviam sofrido reformas, o valor destas deve ser incorporado ao valor do imóvel, por meio dos boletins de medição e/ou notas fiscais.

À época, a CMP/NURAPI realizou levantamento minucioso de todas as pendências cadastrais, imóvel por imóvel, de cada município onde a UFRB possui patrimônio e repassou a todas as unidades envolvidas na gestão imobiliária. Entretanto, com a greve dos servidores técnico-administrativos ocorrida entre os dias 28 de maio e 07 de outubro de 2015, não foi possível realizar quaisquer ações no sentido de completar os dados sobre os bens imóveis da UFRB no SPIUnet. Logo após o fim da greve, a SIPEF destacou um engenheiro do seu quadro para atuar junto à PROAD/CMP e ASSEPE, no sentido de levantar as informações necessárias à completude dos registros dos imóveis.

f) riscos relacionados à gestão dos imóveis e os controles para mitigá-los

Como a gestão dos imóveis da UFRB é tripartite, reside nesse fato um risco de desencontro de informações e conflito de competências. Contudo, a PROAD/CMP/NURAPI busca manter um canal de comunicação eficiente entre todas as unidades envolvidas no processo, inclusive no que diz respeito ao registro das informações dos imóveis locados (no caso, com a Coordenadoria de Contratos – PROAD/CCONT), uma vez que se concentram aqui todos os dados até então levantados sobre o patrimônio imóvel da UFRB.

7.2.4 Cessão de espaços físicos e imóveis a órgãos e entidades públicas ou privadas

Tabela 73: Permitente (Espaço Cedido pela UFRB)

PERMISSIONÁRIA	OBJETO	VALOR ANUAL	INÍCIO DA VIGÊNCIA	TÉRMINO DA VIGÊNCIA
COOPERATIVA CORTA MÃO	CANTINA / CFP	R\$1.933,32	27/03/2014	26/03/2017
COOPERATIVA DE AGRICULTURA FAMILIAR	CANTINA / CRUZ DAS ALMAS	R\$2.509,44	11/10/2010	10/10/2016
GRÁFICA E COPIADORA UNIVERSO	REPROGRAFIA / CAHL	R\$1.683,00	20/10/2010	19/10/2016
FUJIKO ISHIKAWA E COMPANHIA	CANTINA / CCS	R\$7.515,00	29/05/2012	28/05/2016

Fonte: PROAD

Tabela 74: Permissionária Espaços Cedidos à UFRB)

PERMITENTE	OBJETO	VALOR	INÍCIO DA VIGÊNCIA	TÉRMINO DA VIGÊNCIA
MUNICÍPIO DE SANTO AMARO - BA	ESCOLA ARAÚJO PINHO (SEDE CECULT)	R\$0,00	09/07/2013	08/07/2023
SECRETARIA DE CULTURA – ESTADO DA BAHIA	IMÓVEL SOLAR DO BIJU – SANTO AMARO (NEIM / CCAAB)	R\$0,00	30/01/2015	29/01/2019
SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE CACHOEIRA	IMÓVEL – ANA NERY	R\$0,00	04/08/2010	03/08/2030

Fonte: PROAD

7.2.5 Informações sobre imóveis locados de terceiros

Com referência à gestão dos bens imóveis de uso especial locados de terceiros, no exercício de 2015, registramos a locação de 09 (nove) imóveis, onde 08 (oito) contratos permaneceram vigentes ao final do exercício, para atender as necessidades dos Centros Acadêmicos e Administração Central, conforme especificado a seguir:

3319 - AMARGOSA

No Município de Amargosa, durante o exercício de 2015, foram locados 04 imóveis, objetivando atender as necessidades do Centro de Formação de Professores – CFP. O exercício de 2015 finalizou com a mesma quantidade de imóveis locados de terceiros que iniciou, com 04 contratos vigentes neste município.

O primeiro imóvel, de propriedade do Sr. Alberto Carlos Gomes de Oliveira Argolo, localizado à Avenida Josué Sampaio Melo, travessa com o Loteamento Vivendas das Jaqueiras, nº 08/10 – Amargosa-BA, foi locado para o funcionamento temporário dos cursos de Licenciatura em Educação do Campo, Programa Institucional de Bolsa Iniciação à Docência (PIBID), Pacto Nacional pela Educação na Idade Certa e Projeto LIFE, em razão da indisponibilidade de espaço físico no CFP, para a instalação desses serviços. Esta locação ocorreu através do contrato nº

11/2014, publicado no DOU de 21 de março de 2014, cuja vigência inicial é de 17/02/2014 a 16/02/2015, tendo sua vigência prorrogada de 18/02/2015 a 17/02/2016 através do primeiro termo aditivo nº. 1/2015, publicado no DOU de 18 de março de 2015. O valor deste contrato é da ordem de R\$ 36.000,00 (trinta e seis mil reais).

O segundo imóvel locado em Amargosa ocorreu em razão da finalização do contrato nº 28/2009, referente aos projetos “Tecelendo” e “Cine Rapadura”, bem como da indisponibilidade de espaço físico no campus. Trata-se do contrato nº 32/2014, de imóvel localizado à Rua Benedito Almeida, nº 239 – Centro, de propriedade da Sra. Ivone Maria Sampaio de Oliveira, publicado no DOU de 03/12/2014, com vigência de 24/11/2014 a 23/11/2015, tendo sua vigência prorrogada de 24/11/2015 a 23/11/2016 através do primeiro termo aditivo nº. 1/2015, publicado no DOU de 23 de outubro de 2015. O contrato tem valor anual da ordem de R\$ 21.600,00 (vinte e um mil e seiscentos reais).

Fruto do contrato nº 36/2014, foi realizada a locação do terceiro imóvel, situado à Praça da Bandeira, nº 201, Amargosa – BA, visando à instalação temporária do Projeto Casa do Duca, vinculado ao CFP/UFRB, em razão da finalização do contrato nº 15/2011 e da indisponibilidade de espaço físico no campus de Amargosa. A propriedade é da Sra. Maiza Varjão Alves, e a vigência do contrato, publicado no DOU de 10/12/2014, é de 01/12/2014 a 30/11/2015, tendo sua vigência prorrogada de 01/12/2015 a 30/11/2016 através do primeiro termo aditivo, com o valor anual de R\$ 12.000,00 (doze mil reais).

O quarto imóvel, de propriedade do Sr. Miralvo Oliveira da Silva, localizado à Avenida Luiz Sande, nº 190 – Santa Rita Amargosa-BA, foi locado objetivando abrigar os estudantes do curso de Licenciatura em Educação do Campo, visando a permanência desses alunos no Centro de Formação de Professores, bem como para atender as atividades acadêmicas de outros alunos do mesmo Centro, em razão da impossibilidade de uso da residência universitária existente no referido Centro, a qual já se encontra totalmente ocupada. Esta locação ocorreu através do contrato nº 25/2015, publicado no DOU de 27 de novembro de 2015, cuja vigência inicial é de 24/11/2015 a 23/11/2016. O valor deste contrato é da ordem de R\$ 114.964,32 (cento e quatorze mil novecentos e sessenta e quatro reais e trinta e dois centavos).

3397 - CACHOEIRA

No Município de Cachoeira, durante o exercício de 2015, manteve-se a locação de 01 (um) imóvel, objetivando atender as necessidades do Centro de Artes, Humanidades e Letras e Administração Central.

Imóvel, de propriedade da Sr^a. Norma Lapão Aragão, localizado à Rua Ana Neri, nº 09, Centro – Cachoeira-BA, foi locado para o funcionamento temporário da Superintendência de Cultura e Desenvolvimento do Recôncavo da Bahia, em função da indisponibilidade de espaço físico adequado no Campus de Cachoeira, para a instalação dessa Superintendência. Esta locação ocorreu através do contrato nº 11/2011, publicado no DOU de 11 de novembro de 2011, com vigência inicial de 10/10/2011 a 09/10/2011, tendo sua vigência prorrogada de 10/10/2012 a 09/10/2013 através do primeiro termo aditivo nº. 1/2012, publicado no DOU de 13 de novembro de 2012, bem como por meio do segundo termo aditivo, publicado no DOU de 14/11/2013, prorrogando a vigência de 10/10/2013 a 09/10/2014. Em 2014, ocorreu o terceiro termo aditivo, publicado em 20/10/2014, cuja vigência da locação foi estabelecida para o período compreendido entre 10/10/2014 e 09/10/2015. O quarto termo aditivo ocorreu em 2015, com vigência no período de 10/10/2015 a 09/10/2016 colocando o valor anual deste contrato em torno de R\$ 33.137,43 (trinta e três mil cento e trinta e sete reais e quarenta e três centavos).

3495 – CRUZ DAS ALMAS

No Município de Cruz das Almas, no exercício de 2015, manteve-se a locação de 01 imóvel objetivando atender as necessidades da Administração Central da UFRB.

O imóvel de propriedade do Sr. Nelson Costa de Santana e Filhos, localizado à Rua Crisógno Fernandes, nº 671, Cruz das Almas-BA, foi locado para o funcionamento provisório da Coordenadoria de Material e Patrimônio, em razão da infraestrutura de armazenamento deficientes, bem como da insuficiência de espaço para o processamento e guarda de materiais no galpão locado anteriormente, comprometendo a integridade qualidade dos materiais de consumo e permanentes. Esta locação ocorreu por meio do Contrato nº 30/2013, publicado no DOU de 18/12/2013, com vigência de 01/12/2013 a 01/12/2014. Este contrato foi aditivado, conforme publicação no DOU de 02/12/2014, dando nova vigência ao período de locação, de 02/12/2014 a 30/11/2015. O segundo termo aditivo prorrogou a vigência do contrato para o período de 01/12/2015 a 30/11/2016, publicada no DOU de 24 de setembro de 2015. O valor anual deste contrato é de R\$ 354.000,00 (trezentos e cinquenta e quatro mil reais).

3515 – FEIRA DE SANTANA

No Município de Feira de Santana manteve-se a locação de 01 imóvel em 2015, para atender as necessidades do Centro de Ciências e Tecnologia em Energia e Sustentabilidade – CETENS

Contrato nº 33/2014 de propriedade do Instituto de Educação e Desenvolvimento, localizado à Avenida Centenário, nº 697 – Bairro SIM – Feira de Santana, locado para o funcionamento do Centro de Ciências e Tecnologia em Energia e Sustentabilidade – CETENS, com vigência entre 20/12/2014 e 19/12/2017, publicado no DOU de 10/12/2014, com valor anual de R\$ 720.000,00 (setecentos e vinte mil reais).

3873 – SANTO ANTÔNIO DE JESUS

No Município de Santo Antonio de Jesus, foi locado 01 imóvel, objetivando atender as necessidades do Centro de Ciências da Saúde – CCS.

Imóvel de propriedade da Sr^a. Valdeci Araújo Reis, localizado à Avenida Barros e Almeida, nº 28 – Centro – Santo Antonio de Jesus - BA, foi locado para o funcionamento temporário do Serviço de Psicologia do Centro de Ciências da Saúde, objetivando atender o Projeto Pedagógico do Curso de Psicologia, em função da indisponibilidade de espaço físico adequado no Campus de Santo Antonio de Jesus, para a instalação deste Serviço. Esta locação ocorreu através do contrato nº 10/2011, publicado no DOU de 16 de agosto de 2011, com vigência inicial de 01/08/2011 a 31/07/2012, tendo sua vigência prorrogada de 01/08/2012 a 31/07/2013, através do primeiro termo, publicado no DOU de 19 de setembro de 2012, bem como por meio do segundo termo aditivo, publicado no DOU de 13/08/2013, prorrogando a vigência de 01/08/2013 a 31/07/2014. O terceiro termo aditivo foi publicado no DOU de 04/08/2014, estendendo a vigência do contrato para o período compreendido entre 01/08/2014 a 31/07/2015, quando o contrato então foi finalizado, importando o valor global de R\$ 12.720,19 (doze mil setecentos e vinte reais e dezenove centavos).

3879 – SÃO FÉLIX

No Município de São Felix-BA, durante o exercício de 2015, permaneceram locados dois imóveis, objetivando atender as necessidades do Centro de Artes, Humanidades e Letras e Administração Central.

O primeiro imóvel, de propriedade da Sr. Júlio Cezar Souza Vacarezza, localizado à Praça Inácio Tosta, nº. 01 – São Félix-BA, foi locado para o funcionamento temporário da Residência Universitária do Centro de Artes, Humanidades e Letras, destinado à acomodação de discentes integrantes do Programa de Permanência da UFRB, em função da indisponibilidade de espaço físico para a instalação da referida residência. Esta locação ocorreu através do contrato nº. 06/2012,

publicado no DOU de 19 de outubro de 2012, cuja vigência inicial foi 10/09/2012 a 09/09/2013, tendo sua vigência prorrogada através do primeiro Termo Aditivo, publicado no DOU de 01/10/2013, de 09/09/2013 a 09/09/2014. Em 11/09/2014, foi publicado no DOU o segundo termo aditivo deste contrato, estabelecendo nova vigência para 10/09/2014 a 09/09/2015. O terceiro termo aditivo foi assinado em 2015 com vigência no período de 10/09/2015 a 09/09/2016 e publicado no DOU de 18 de setembro de 2015. O valor anual deste contrato é de R\$ 109.051,70 (cento e nove mil e cinquenta e um reais e setenta centavos).

O segundo imóvel, de propriedade do Sr. Jorge Antonio Silva da França, localizado à Rua Cônego Côrtes, nº 110 - São Félix-BA, foi locado para o funcionamento provisório dos ateliês do curso de Artes Visuais do Centro de Artes, Humanidades e Letras, em função da indisponibilidade de espaço físico para a instalação dos referidos ateliês no Centro de Artes, Humanidades e Letras, bem como na cidade de Cachoeira. Esta locação ocorreu por meio do Contrato de nº 06/2013, publicado no DOU de 28/03/2013, cuja vigência inicial foi 15/03/2013 a 14/03/2016. O valor anual deste contrato é de R\$ 51.380,71 (cinquenta e um mil trezentos e oitenta reais e setenta e um centavos)

Ressalte-se que os valores pagos pelo aluguel destes imóveis são reajustados contratualmente com base no INPC.

7.2.6 Informações sobre a infraestrutura física

SIPEF NÃO INFORMADO

7.3 GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

7.3.1 Principais sistemas de informações

a) Descrição sucinta do Plano Estratégico de TI (PETI) e/ou Plano Diretor do TI (PDTI), apontando o alinhamento destes planos com a Plano Estratégico Institucional.

O Plano estratégico de TI, criado em 2012 com vigência até dezembro de 2014, está aguardando publicação dos Plano de Desenvolvimento Institucional e do Plano Diretor de TI que encontram-se em fase de elaboração, para iniciar a revisão, alinhamento e publicação do novo PETI.

b) Descrição das atividades do Comitê Gestor de TI, especificando sua composição, quantas reuniões ocorreram no período e quais as principais decisões tomadas.

O Comitê Executivo de Tecnologia da Informação - CETI, por motivos de greve e mudança na administração superior da instituição, não realizou reuniões nem emitiu decisões no ano de 2015.

c) Descrição dos principais sistemas de informação da UPC, especificando pelo menos seus objetivos, principais funcionalidades, responsável técnico, responsável da área de negócio e criticidade para a unidade.

- Sistemas de Certificados, utilizado pelas Pró-reitorias e Centros para gerenciamento e emissão de certificados para ações de capacitação, atualmente em produção e mantido pela núcleo de desenvolvimento.
- Sistema de Helpdesk, utilizado pela Coordenadoria de TI para gerenciamento de chamados abertos pela comunidade, atualmente em produção e mantido pelo núcleo de desenvolvimento.
- Sistema Pergamun, utilizada pela Biblioteca para gerenciamento de acervo bibliográfico da instituição, atualmente em produção e mantido pelo núcleo de desenvolvimento.
- Sistema PIT-RIT, solicitado pela Pró-reitoria de graduação, para gerenciamento do planejamento docente para os semestres, atualmente em parado e mantido pela núcleo de desenvolvimento.
- Sistema de Portaria, Solicitado pelo núcleo de segurança da informação para gerenciamento do controle de acesso a unidades administrativas da UFRB, atualmente em produção e mantido pelo núcleo de desenvolvimento,
- Sistema de Projetos Pós-Graduação, solicitado pela pró-reitoria de Pós-graduação para gerenciamento do processo seletivo dos editais publicados pela pró-reitoria, atualmente em produção e mantido pelo núcleo de desenvolvimento.
- Sistema de Repositório, utilizado pela Biblioteca central para gerenciamento de teses e trabalhos de conclusão de cursos, atualmente em produção e mantido pelo núcleo de desenvolvimento.
- Sistema de Reservas, utilizado pelas Coordenadoria de Serviços Operacionais e núcleos administrativos dos centros de ensino para gerenciamento do processo de alocação de espaço físico, atualmente em produção e mantido pelo núcleo de desenvolvimento.

- Sistema Sagres, utilizado pela Superintendência de Regulação e Registros Acadêmicos e núcleos acadêmicos dos centros de ensino para gerenciamento das matrículas, lacamento de notas, turmas, atualmente em produção e mantido pelo núcleo de desenvolvimento com apoio de empresa contratada.
- Sistema SIGPP, utilizado pela Pró-Reitoria de Planejamento para gerenciamento das ações estratégicas e alinhamento de recursos e esforços com planos de Desenvolvimento Institucional e Planos Setoriais , atualmente em implantação pelo núcleo de desenvolvimento com apoio de empresa contratada.
- Sistema SIGRH , utilizado pela Pró-Reitoria de Pessoal para gerenciamento das ações que envolvem recursos humanos, atualmente em implantação pelo núcleo de desenvolvimento com apoio de empresa contratada.
- Sistema SIPAC, utilizado pelas Pró-reitorias de Planejamento, Administração, Políticas Afirmativas e Assuntos Estudantis e reitoria, para gerenciamento de processos, protocolo, almoxarifado, compras, bolsas, requisições, passagens, orçamento, projetos, convênios e patrimônio, atualmente em implantação pelo núcleo de desenvolvimento com apoio de empresa contratada
- Solicitação de veículos, utilizado pela Coordenadoria de Serviços Operacionais para gerenciamento de viagens utilizando frota institucional, atualmente em produção e mantido pelo núcleo de desenvolvimento.

d) Descrição do plano de capacitação do pessoal de TI, especificando os treinamentos efetivamente realizados no período:

Não existe um plano de capacitação específico para TI, os servidores da área estão incluídos no Plano de Capacitação institucional - PACAP. Oportunamente, com base em demandas oriundas de projetos, incluímos o servidor em treinamentos específicos, sendo no ano anterior executados os seguintes:

- Ponto de função
- Gestão por processos
- IPv6
- Introdução a segurança de redes
- Segurança de Redes sem fio

e) Descrição de quantitativo de pessoas que compõe a força de trabalho de TI, especificando servidores/empregados efetivos da carreira de TI da unidade, servidores/empregados efetivos de outras carreiras da unidade, servidores/empregados efetivos da carreira de TI de outros órgãos/entidades, servidores/empregados efetivos de outras carreiras de outros órgãos/entidades, terceirizados e estagiários.

O Quadro de servidores de TI é formado de 15 analistas, 06 técnicos, 02 assistentes em administração e 01 auxiliar em administração, todos do quadro da instituição, com apoio de 04 terceirizados do contrato administrativo gerenciado pela Pró-Reitoria Administrativa e 01 estagiário.

f) Descrição dos processos de gerenciamento de serviços TI implementados na unidade, com descrição da infraestrutura ou método utilizado.

No ano de 2015 foi iniciada a implantação da Central de Serviços, com os seguintes objetivos:

- Registrar e classificar todas as requisições levando em conta o impacto e urgência .
- Restabelecer o mais rápido possível os serviços com o mínimo de impacto para que sejam cumpridos os acordos de nível de serviço.
- Manter os usuários informados sobre suas solicitações.
- Escalar incidentes complexos ou demorados.
- Fechar incidentes.

O processo encontra-se em fase de adaptação ao cenário educacional e as restrições de pessoal para alocação.

Outros processos como o de criação de catálogos de serviços, sistemas e soluções de software, encontram-se em desenvolvimento pela Coordenação com previsão de implantação e divulgação no primeiro semestre de 2016.

g) Descrição dos projetos de TI desenvolvidos no período, destacando os resultados esperados, o alinhamento com o Planejamento Estratégico e Planejamento de TI, os valores orçados e despendidos e os prazos de conclusão.

No ano de 2015 foram executados os seguintes projetos:

- Implantação de IPv6 na UFRB: para atendimento de demanda apresentada pela SLTI, o que permitiu o acesso aos serviços da instituição utilizando o protocolo IPv6, , executado sem custo orçamentários para a instituição.
- Atualização e implantação de módulos SIG: que permitiu a qualificação das atividades administrativas, nas áreas de patrimônio e protocolo, almoxarifado entre outras áreas da instituição, com mediação técnica realizada pelo núcleo de desenvolvimento de sistemas da Coordenadoria de TI e gestão de custo pela Reitoria.
- Implantação de Central de Armazenamento de Log: para atendimento de legislação vigente, permitindo a análise e investigação de acontecimentos, mas que infelizmente não atendeu as necessidades por falta de pessoal para as áreas de segurança e redes.
- Implantação de Equipe de Central de Serviços: para melhoria do serviço prestado ao usuário, executado sem custo orçamentários para a instituição..
- Implantação da CAFe: para permitir o acesso da comunidade aos periódicos da CAPES, executado sem custo orçamentários para a instituição.

h) Medidas tomadas para mitigar eventual dependência tecnológica de empresas terceirizadas que prestam serviços de TI para a unidade.

Atualmente possuímos apenas 02 contratos:

- Contrato de Fornecimento de acesso a internet: não identificamos necessidade de transferência de tecnologia.
- Contrato de Implantação de Sistemas Integrados - SIG, onde foi definida uma rotina de transferência de conhecimento/tecnologia a cada 15 dias com as equipes da contratada e contratante para que repasse o que foi feito, com início programado para março/2016 e treinamento técnico em desenvolvimento com equipe da UFRN a ser realizado no ano de

7.4 GESTÃO AMBIENTAL E SUSTENTABILIDADE

A política de sustentabilidade deste UPC tem como base O Plano de Logística Sustentável – PLS que foi elaborado com a ajuda de Grupos de Trabalho (GTs) e apresentado a toda a comunidade acadêmica em 2013. Este GT fez o levantamento de dados e propuseram iniciativas a serem adotadas por toda Comunidade Acadêmica. o presente documento foi construído conforme disposto na Instrução Normativa nº 10 de novembro de 2012, da Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação (SLTI) do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MPOG), e do Decreto nº 7.746, de 5 de junho de 2012. O seu objetivo principal do documento é firmar metas e ações com o propósito de inserir rotinas de sustentabilidade na gestão da UFRB. Entretanto apesar de todo engajamento as políticas de sustentabilidade, a universidade ainda não participa da Agenda Ambiental da Administração Pública(A3P).

O PLS é um instrumento de planejamento que visa instituir práticas de sustentabilidade, otimização dos gastos, melhoria nos serviços e orientações para as contratações e compras realizadas, dentre as ações previstas neste documento, adotamos desde 2014 a separação dos resíduos recicláveis descartados, bem como sua destinação a associações e cooperativas de catadores, conforme dispõe o Decreto nº 5.940/2006, como também, já incluímos em seu processo de aquisição a preferência por material sustentável, e com o menor consumo de energia. Salienta-se que os objetos adquiridos são feitos sempre conforme o estabelecido em normas técnicas. Dentre os bens e serviços adquiridos no exercício levando em consideração a sustentabilidade destaca-se os itens cartucho, copo, papel e torneiras.

Ressaltamos ainda que todas as informações referentes ao PLS estão disponíveis no link: <http://www1.ufrb.edu.br/logisticasustentavel/index.php>

8 CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DOS ÓRGÃOS DE CONTROL

8.1 TRATAMENTO DE DETERMINAÇÕES E RECOMENDAÇÕES DO TCU

A Auditoria Interna recebeu no ano de 2015 uma (1) determinação/recomendação através do acórdão 1410/2015-TCU-Plenário que tem sido atendida no sentido de proceder o acompanhamento do andamento do mandado de segurança em questão, conforme determinado. Ademais restam ainda pendentes de atendimento completo de 3 determinações/recomendações originadas em anos anteriores, conforme detalhado nos quadros abaixo:

Quadro 44 - Determinações do TCU para esta UCP

CARACTERIZAÇÃO DA DETERMINAÇÃO DO TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação Expedida	Data da Ciência
024.073/2013-0	3146/2013 – TCU - Plenário	9.2	Of. 2301/2014-TCU/SECEX-BA	12/11/2014
Órgão/Entidade/ Subunidade destinatária da Determinação				
UFRB/ Gabinete da Reitoria/ Auditoria Interna				
Descrição da Determinação				
<p>“9.1. Dar ciência à UFRB que foram constatadas as seguintes não conformidade com relação ao Decreto 3.591/2000 e IN-SFC 01/2001: estrutura da unidade de auditoria interna: a Auditoria Interna da UFRB, para usufruir de independência suficiente para o cumprimento de sua missão, deve ser subordinada ao Conselho Universitário da UFRB, constatando esta circunstância no Estatuto da Ifes, para assim se dar cumprimento ao preceituado no art. 15, §§3º e 4º, do Decretp 3.591/2002, alterado pelo Decreto 4.304/2002, e na IN-SFC 01/2001 (Capítulo 10, item 8); 9.2 – Recomendar a UFRB que: 9.2.1- a competência do Conselho Universitário da UFRB para aprovar o regulamento da auditoria interna deve estar no Estatuto da Ifes; 9.2.2 – adapte seus regulamentos às normas do IIA, no que concerne à auditoria interna; 9.2.3- inclua em seus planejamentos uma política de desenvolvimento de competências para os auditores internos, com garantia orçamentária para sua execução permanente; 9.2.4- adote gestão de riscos em seus planejamentos</p>				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
<p>Permanece ainda pendente de atendimento os itens: 9.2.1- A alteração do Estatuto da IFES incluirá outros pontos que ainda encontram-se em discussão nos conselhos superiores da Instituição, desta forma, aguarda-se fechamento das discussões para atualização do Estatuto da UFRB de uma só vez; 9.2.4 (tendo em vista que pela ausência de capacitações sobre gestão de riscos no planejamento de auditorias não foi possível compor os paint's anteriores, porém encontra-se em andamento a matriz de risco dos trabalhos da Auditoria Interna para compor o PAINT 2017, após troca de experiências com outras IFES); Uma vez que as recomendações deste acórdão demandam criação de normativos e alterações em regimento da UFRB, ações que demandam construção de documento e aprovação por parte do Conselho Superior da UFRB informamos que ainda estão em processo de cumprimento. No entanto há que se destacar que já encontra-se atualizados em conformidade com este acórdão o Regimento Interno e Manual da Auditoria Interna, tendo sido ambos e</p>				

Processo	Acórdão	Item	Comunicação Expedida	Data da Ciência
041.158/2012-1	1410/2015	9.1	Of. 1544/2015- TCU/SECEX-BA	10/07/2015
Órgão/Entidade/ Subunidade destinatária da Determinação				
UFRB/ Gabinete da Reitoria/ Progep				
Descrição da Determinação				
“9.1. Considerar atendida pela Universidade Federal do Recôncavo da Bahia as determinações contidas no subitem 9.3 do Acórdão 1681/2012-TCU – Plenário, devendo alertá-la de acompanhar e informar a este Tribunal no próximo Relatório de Gestão e/ou Processo de Contas Anual acerca do andamento do mandado de segurança impetrado pelo servidor Adílio Campos Portugal, especificado no item 3.8.9, alínea “b”, do relatório da equipe de auditoria deste Tribunal (TC 019.109/2011-3), até a apreciação do mérito do processo.”				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
O mandado de segurança ainda tramita no âmbito do TRF 1ª região sob o número 2008.33.00.018532-2, tendo sido enviado para conclusão de Relatório e voto em 12/01/2016, conforme movimentação do processo verificada na página do TRF 1:				
https://processual.trf1.jus.br/consultaProcessual/processo.php?proc=200833000185322&secao=TRF1&pg=1&enviar=Pesquisar				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação Expedida	Data da Ciência
015.886/2009-9	3193/2012 – TCU - Plenário	9.3	Of. 2301/2014-TCU/SECEX-BA	
Órgão/Entidade/ Subunidade destinatária da Determinação				
UFRB/ Gabinete da Reitoria/ Superintendência de Implantação e Espaço Físico				
Descrição da Determinação				
“9.3. determinar à Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB) que faça constar, no seu próximo relatório de gestão, informações sobre o andamento dos processos de expurgos dos itens que contém valores elevados, na composição do BDI dos contratos oriundos das Concorrências n°s 01/08, 02/08, 04/08, 08/08;”				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
Quanto ao que segue relatado no item 9.3 desse acórdão tem-se as seguintes informações:				

Restava para atendimento dessa determinação a instrução de processo administrativo para cobrança do valor R\$ 80.235,92, totalizando o valor de R\$ 106.622,77 apurado como montante devido de expurgo de BDI, em decorrência do não pagamento foi encaminhado para a Procuradoria Federal no Estado da Bahia (of. 312/2015-GR de 21/09/2015) o processo 23007.009793/2010-90 para inscrição em dívida ativa e ajuizamento da ação judicial. Tal valor foi atualizado pela SELIC resultando na quantia de R\$ 173.707,54.

8.2 TRATAMENTO DE RECOMENDAÇÕES DO ÓRGÃO DE CONTROLE INTERNO

Durante o exercício de 2015 em decorrência da Auditoria Anual de Contas realizada pela CGU na UFRB foram emitidas 41 (quarenta e uma) recomendações através do Relatório Final de Auditoria Anual de Contas 201503665, destas 7 (sete) já foram plenamente atendidas e 3 (três) parcialmente atendidas, ressaltando que o referido relatório foi disponibilizado para consulta através do sistema e-contas do TCU em 03/11/2015. Das recomendações emitidas pela CGU 5 (cinco) delas promoveram impacto positivo para o andamento das atividades da Auditoria Interna, tendo em vista que resultaram em aumento do número de pessoal para composição da equipe da unidade, que desde 2013 funcionava com número insuficiente de servidores. Além disso, foi atualizado e aprovado o Manual e Regimento da Auditoria Interna garantindo à unidade formalização na independência, mais respaldo e segurança para sua atuação, uma vez que ficou melhor definida a subordinação da unidade de Auditoria Interna que agora responde diretamente ao Conselho Curador e ao Conselho Superior Universitário.

8.3 ACOMPANHAMENTO DA DETERMINAÇÕES E RECOMENDAÇÕES DO ORGÃO DE CONTROLE INTERNO

O acompanhamento das deliberações do TCU para a UFRB e das recomendações emitidas pela CGU são feitos, na auditoria interna, com base em arquivos físicos e virtuais constantes na unidade, realizado através do Núcleo de Acompanhamento e Controles Internos constante na Auditoria Interna, que conta com uma servidora, um computador e arquivo compartilhado para toda a unidade da Auditoria Interna. Ressalta-se que todos os ofícios em geral e acórdãos do TCU direcionados à UFRB são recepcionados pelo gabinete da Reitoria, local onde ficam arquivados após encaminhamentos de cópias desses para a Auditoria Interna e/ou unidade/ subunidade a quem se direcione a determinação em questão.

8.4 MEDIDAS ADMINISTRATIVAS PARA APURAÇÃO DE RESPONSABILIDADE POR DANO AO ERÁRIOO

Em nenhum dos casos investigados neste ano houve comprovadamente dano ao erário, com emissão de Termo Circunstanciado, pois este só é produzido quando o processo é concluído e remetido ao Núcleo de Patrimônio.

8.5 DEMONSTRAÇÃO DA CONFORMIDADE DO CRONOGRAMA DE PAGAMENTOS DE OBRIGAÇÕES COM O DISPOSTO NO ART. 5º DA LEI 8.666/1993

A restrição orçamentária imposta pela não liberação de limites de empenho, prática está adotada pelo MEC no exercício 2014, assim como liberação de 1/12 avos do orçamento 2015 em virtude da não aprovação da LOA, são fatores que influenciam diretamente no processo de execução limitando o pagamento das obrigações contratuais e restringindo ao atendimento das demandas da comunidade acadêmica.

Para corrigir a defasagem orçamentária e financeira gerada pela não liberação dos limites, estruturamos o fluxo orçamentário e financeiro no exercício 2015 de forma a que fosse cumprido o estabelecido no Art 5 da Lei 8.666/1993, mas ao mesmo tempo não emperrasse a lista de pagamentos. Ressalta-se que as liberações de recursos financeiros pelo MEC são efetuadas com base na apuração da conta “Despesas Liquidada a Pagar (cota e RAP)”, em um determinado período do mês, descontado a disponibilidade financeira na conta limite de saque. A quebra da ordem cronológica de pagamento quando ocorria deu-se pelo seguintes motivos:

- Os recursos financeiros recebidos pelo MEC não eram suficiente para atender o pagamento das despesas liquidadas no mês de competências. O MEC transfere os recursos à medida que recebe do Tesouro Nacional;
- Parte dos recursos financeiros já vieram "carimbados" para pagamento de determinadas despesas; Com a falta de recursos financeiros a Administração se viu obrigada a fazer escolhas, priorizando aquelas empresas com maior vulnerabilidade no seu fluxo de caixa: prestadores de serviços e obras por exemplo;
- Priorizações também foram necessárias quando a falta de pagamento ameaçava serviços essenciais para o funcionamento da Universidade: energia elétrica, água e esgoto, fornecimento de alimentação dentre outros;
- Pagamentos de bolsas e diárias disputaram por recursos financeiros com os fornecedores, embora muitas vezes sendo de fontes diferentes. Para o Tesouro Nacional não importa se R\$ 1,00 será utilizado para pagamento de uma obra ou de uma bolsa. O que importa é que R\$ 1,00 sairá do caixa do Tesouro Nacional.

8.6 INFORMAÇÕES SOBRE A REVISÃO DOS CONTRATOS VIGENTES FIRMADOS COM EMPRESAS BENEFICIADAS PELA DESONERAÇÃO DA FOLHA DE PAGAMENTO

Com o intuito de realizar a demonstração da revisão dos Contratos firmados com empresas beneficiadas pela desoneração da folha de pagamento propiciada pelo art. 7º da lei nº 12.546/2011 e pelo artigo 2º do Decreto 7.828/2012, a Superintendência de Implantação e Planejamento do Espaço Físico - SIPEF da UFRB verificou dados com o intuito de analisar o enquadramento de cada Contrato no benefício proporcionado pelo Plano Brasil Maior.

A legislação da previdência social da construção civil apresenta uma complexidade em relação aos demais setores em função da vinculação de todas as empresas que executam uma obra à matrícula desta obra, obrigando nos termos da lei, estas empresas a elaborar folha de pagamento por obra e emitir notas fiscais identificadas com o número do CEI - Cadastro Específico do INSS da obra e o endereço. A Lei nº. 12.844 de 19 de julho de 2013 mantém a vinculação da desoneração da folha de pagamento à data da emissão do Cadastro Específico do INSS - CEI introduzida pela MP nº. 612 de 2013.

A vinculação à data da CEI da obra para o benefício da desoneração abrange somente as empresas enquadradas nas CNAE (Classificação Nacional de Atividades Econômicas) 412 (Construção de Edifícios), 432 (Instalações Elétricas, Hidráulicas e outras Instalações em Construções), 433 (Obras de Acabamento) e 439 (Outros Serviços Especializados para Construção), que executam as referidas obras, nos termos do parágrafo 9º do art. 7º da lei no. 12.546 de 2011. A referida Lei institui regras para as obras matriculadas no cadastro específico do INSS – CEI (Art. 7º, § 9º):

- Para as obras matriculadas no Cadastro Específico do INSS - CEI até o dia 31 de março de 2013, o recolhimento da contribuição previdenciária permanece de 20% sobre a folha de pagamento, até a conclusão da obra;
- Para as obras matriculadas no Cadastro Específico do INSS - CEI no período compreendido entre 1º de abril de 2013 e 31 de maio de 2013, o recolhimento da contribuição será 2% sobre a Receita Bruta, até sua conclusão;
- Para as obras matriculadas no Cadastro Específico do INSS - CEI no período compreendido entre 1º de junho de 2013 até o dia 31 de outubro de 2013, o recolhimento da contribuição previdenciária poderá ocorrer, tanto sobre 20 % da folha de pagamento quanto sobre 2% da Receita bruta da empresa, sendo que a opção é de forma irrevogável e será aplicada até o término da obra;
- Para as obras matriculadas no Cadastro Específico do INSS - CEI após 1 de novembro de 2013, o recolhimento da contribuição previdenciária será de 2% sobre a Receita Bruta até o seu término.

Com o propósito de verificar o enquadramento dos Contratos da SIPEF, entramos em contato com as Instituições responsáveis por nos informar os dados necessários para a análise. Dessa forma,

encaminhamos no dia 26 de março de 2015 o Ofício nº 01/2015 – SIPEF (Anexo 1) para a Divisão de Benefícios da Gerência Executiva do INSS em Salvador com o objetivo de solicitar as datas de inscrição no CEI dos contratos vigentes na época. Como não recebemos uma resposta com agilidade, entramos em contato através de ligação telefônica e obtivemos a informação de que deveríamos solicitar os dados para a Receita Federal.

- Na data de 05 de Maio de 2015, encaminhamos o Ofício nº 05/2015 – SIPEF (Anexo 2) endereçado à Central de Atendimento ao Contribuinte da Receita Federal em Salvador com o mesmo questionamento.
- Obtivemos resposta por meio do Ofício nº 338/2015/DRF-SDR/SRRF05/RFB/MF-BA (Anexo 3), através do extrato do CONEST – Consulta Dados do Estabelecimento, que informa a data de início da atividade (1º vinc), identificador, (número da matrícula CEI), endereço e situação das obras elencadas no Ofício de solicitação.
- Sabendo-se disso, esquematizamos abaixo as informações cedidas pela Receita Federal referente a 12 contratos, conforme Quadro abaixo. Através desses dados, verificamos que 08 Contratos possuem o benefício da desoneração da folha de pagamento e 03 Contratos não possuem o benefício. Nenhum dos Contratos possuem data de inscrição no CEI no período em que o benefício é opcional, de acordo com o inciso III, § 9º do art. 7º da Lei 12.546/2011. Dentre os dados solicitados, apenas a situação da obra referente ao Contrato 21/2014 não foi informada, pois a matrícula no CEI encontra-se como não cadastrada, de acordo com o Ofício nº 338/2015/DRF-SDR/SRRF05/RFB/MF-BA. As informações estão relacionadas na Quadro 01.

Quadro 45: Números dos Contratos analisados e informação quanto ao benefício da desoneração.

Nº CONTRATO	ANÁLISE
18/2012	De acordo com a data de Inscrição no CEI: Não possui o benefício da desoneração da folha de pagamento
02/2013	De acordo com a data de Inscrição no CEI: Não possui o benefício da desoneração da folha de pagamento
03/2013	De acordo com a data de Inscrição no CEI: Não possui o benefício da desoneração da folha de pagamento
26/2013	De acordo com a data de Inscrição no CEI: Possui o benefício da desoneração da folha de pagamento
16/2014	De acordo com a data de Inscrição no CEI: Possui o benefício da desoneração da folha de pagamento
19/2014	De acordo com a data de Inscrição no CEI: Possui o benefício da desoneração da folha de pagamento
27/2013	De acordo com a data de Inscrição no CEI: Possui o benefício da desoneração da folha de pagamento
33/2013	De acordo com a data de Inscrição no CEI: Possui o benefício da desoneração da folha de pagamento
25/2013	De acordo com a data de Inscrição no CEI: Possui o benefício da desoneração da folha de pagamento
29/2013	De acordo com a data de Inscrição no CEI: Possui o benefício da desoneração da folha de pagamento
21/2014	Matrícula do CEI não cadastrada.
29/2014	De acordo com a data de Inscrição no CEI: Possui o benefício da desoneração da folha de pagamento

Fonte: SIPEF

A partir dos dados coletados até o momento, informamos que iniciaremos a análise com destaque para a economia (redução do valor contratual) obtida em cada contrato e para a obtenção administrativa do ressarcimento dos valores pagos a maior em relação aos contratos já encerrados que foram firmados com empresas beneficiadas pela desoneração da folha de pagamento. A SIPEF também irá buscar esclarecimentos a respeito da questão tributária, ou seja, se a comprovação da aplicação do benefício por parte da UFRB deve apenas limitar-se a retenção que é feita na fonte ou à solicitação de informação na gestão da contabilidade da empresa contratada.

Por fim, informamos que prosseguimos em busca das informações junto aos órgãos competentes para concluir o detalhamento de todos os contratos sob a gestão desta Superintendência.

Quadro 46: Detalhamento dos Contratos

Nº DO CONTRATO	OBRA/SERVIÇO	EMPRESA CONTRATADA	VIGÊNCIA	CNPJ EMPRESA CONTRATADA	DATA DE INSCRIÇÃO NO CEI	Nº DE MATRÍCULA CEI
18/2012	Construção do Pavilhão de Aulas III e seus respectivos bolsões de estacionamento no campus da UFRB em Cruz das Almas - BA.	MATRIX CONSTRUTORA LTDA	21/12/2012 a 16/10/2013	05.867.351/0001-18	24/01/2013	51.218.41423/76
1º Aditivo - VALOR			-----			
2º Aditivo - PRAZO			17/10/2013 a 14/04/2014			
3º Aditivo - PRAZO			15/04/2014 a 11/10/2014			
4º Aditivo - PRAZO E VALOR			12/10/2014 a 09/04/2015			
5º Aditivo - PRAZO			10/04/2015 a 06/10/2015.			
fev/13	Obras de construção das Unidades Zootécnicas do CCAAB, em Cruz das Almas - BA.	MATRIX CONSTRUTORA LTDA	04/03/2013 a 28/12/2013	05.867.351/0001-18	20/03/2013	51.219.13428/76
1º Aditivo - PRAZO			29/12/2013 a 26/06/2014			
2º Aditivo - PRAZO E VALOR			25/10/2014 a 21/02/2015			
3º Aditivo - PRAZO			22/02/2015 a 21/06/2015			
mar/13	Construção do Pavilhão de Aulas II e seus respectivos bolsões de estacionamento no Campus da UFRB em Santo Antonio de Jesus - BA.	MATRIX CONSTRUTORA LTDA	27/02/2013 a 23/12/2013	05.867.351/0001-18	27/02/2013	51.219.13453/75
1º Aditivo - PRAZO E VALOR			21/12/2013 a 16/09/2014			
2º Aditivo - PRAZO			19/12/2014 a 16/06/2015			

26/2013	Contratação de serviços de Engenharia de forma contínua de manutenção predial corretiva, preventiva e emergencial, com fornecimento de materiais e mão de obra especializada, a serem executados nos campi desta UFRB, localizados nos municípios baianos de Cachoeira, Cruz das Almas, Santo Antonio de Jesus, Amargosa, Feira de Santana e Santo Amaro da Purificação.	CONSTRUTORA GABARITO EIRELI LTDA-EPP	04/11/2013 a 03/11/2014	09.608.039/0001-60	04/11/2013	70.012.15800/75
1º Aditivo - PRAZO			04/11/2014 a 04/03/2015			
16/2014	Conclusão da construção das obras infraestrutura no Campus da UFRB em Cruz das Almas - BA (Castelos d'água, Urbanização e Iluminação Urbana).	CONSTRUTORA GABARITO EIRELI LTDA-EPP	03/04/2014 a 09/10/2014	09.608.039/0001-60	01/07/2014	51.224.99210/79
1º Aditivo - PRAZO			10/10/2014 a 07/01/2015			
2º Aditivo - PRAZO E VALOR			08/01/2015 a 05/05/2015			
3º Aditivo - PRAZO E SUPRESSÃO			06/05/2015 a 05/08/2015			
4º Aditivo - PRAZO			06/08/2015 a 03/12/2015			
5º Aditivo - PRAZO			03/12/2015 a 01/04/2016			
19/2014	Execução das obras de edificação do complexo de laboratórios de graduação do Centro de Formação de Professores, em Amargosa-BA.	CONSTRUTORA GABARITO EIRELI LTDA-EPP	09/06/2014 a 03/06/2015	09.608.039/0001-60	01/07/2014	51.224.99268/71
1º Aditivo - PRAZO			14/07/2015 a 10/03/2016			
27/2013	Conclusão da construção da Unidade de Serviço de Psicologia do Centro de Ciências da Saúde, no campus da UFRB em Sto Antônio de Jesus - BA.	EMITECH CONSTRUÇÕES E SERVIÇOS LTDA	02/12/2013 a 28/08/2014	08.429.170/0001-06	02/12/2013	70.012.44613/77

1º Aditivo - PRAZO E VALOR			29/08/2014 a 26/12/2014			
33/2013	Construção da sede da Superintendência de Implantação e Planejamento do Espaço Físico – SIPEF, e seus respectivos bolsões de estacionamento, urbanização e pavimentação de vias de acesso, no campus da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, em Cruz das Almas – BA	EMITECH CONSTRUÇÕES E SERVIÇOS LTDA	02/12/2013 a 28/08/2014	08.429.170/0001-06	02/12/2013	70.012.44629/77
1º Aditivo - PRAZO E VALOR			29/08/2014 a 26/12/2014			
2º Aditivo - PRAZO			27/12/2014 a 24/02/2015			
25/2013	Construção do Centro Esportivo da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, campus Cruz das Almas - BA.	EMITECH CONSTRUÇÕES E SERVIÇOS LTDA	04/11/2013 a 31/07/2014	08.429.170/0001-06	04/11/2013	70.012.41741/79
1º Aditivo - PRAZO			01/08/2014 a 29/09/2014			
2º Aditivo - PRAZO E VALOR			30/09/2014 a 28/10/2014			
29/2013	Conclusão da reforma e adaptação do pavilhão 2 de Laboratórios (Química Agrícola e Solos) do CCAAB, Campus Cruz das Almas - BA.	QVP - COMÉRCIO E SERVIÇOS LTDA	02/12/2013 a 29/06/2014	12.001.415/0001-69	02/12/2013	51.222.72662/74
1º Aditivo - PRAZO E VALOR			30/06/2014 a 28/08/2014			
21/2014	Construção do Complexo Laboratorial Multiusuário de tecnologias limpas para agricultura no campus da UFRB em Cruz das Almas - BA.	QVP - COMÉRCIO E SERVIÇOS LTDA	10/07/2014 a 05/04/2015	12.001.415/0001-69	Não cadastrado	51.225.80587/73
1º Aditivo - PRAZO			06/04/2015 a 01/10/2015			
2º Aditivo - PRAZO			02/10/2015 a 29/01/2016			
3º Aditivo - PRAZO			30/01/2016 a 28/04/2016			

29/2014	Construção dos Laboratórios de Amostras do centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas da UFRB, Campus Cruz das Almas - BA.	QVP - COMÉRCIO E SERVIÇOS LTDA	06/10/2014 a 02/07/2015	12.001.415/0001-69	06/10/2014	51.227.15419/72
1º Aditivo - PRAZO E VALOR			03/07/2015 a 30/10/2015			
2º Aditivo - PRAZO			31/10/2015 a 29/12/2015			
3º Aditivo - PRAZO			30/12/2015 a 27/02/2016			

Fonte: SIPEF

A partir dos dados coletados até o momento, informamos que iniciaremos a análise com destaque para a economia (redução do valor contratual) obtida em cada contrato e para a obtenção administrativa do ressarcimento dos valores pagos a maior em relação aos contratos já encerrados que foram firmados com empresas beneficiadas pela desoneração da folha de pagamento. A SIPEF também irá buscar esclarecimentos a respeito da questão tributária, ou seja, se a comprovação da aplicação do benefício por parte da UFRB deve apenas limitar-se a retenção que é feita na fonte ou à solicitação de informação na gestão da contabilidade da empresa contratada.

Por fim, informamos que prosseguimos em busca das informações junto aos órgãos competentes para concluir o detalhamento de todos os contratos sob a gestão desta Superintendência.

8.7 INFORMAÇÕES SOBRE AÇÕES DE PUBLICIDADE E PROPAGANDA

A Assessoria de Comunicação (ASCOM) é a unidade responsável pelo gerenciamento do serviço de impressão de material gráfico, necessário para divulgação e realização de eventos e atividades da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB), aqui caracterizado como Publicidade Institucional. Para o ano de 2015, foram utilizadas as empresas vencedoras do Pregão Eletrônico N° 03/2014 (Registro de Preços), processo 23007.001067/2014-19, empreendido no ano de 2014 e com validade até 28 de julho de 2015. As empresas vencedoras do certame foram a Gráfica Nova Civilização (Grupo 1) e a Gráfica 3 (Grupo 2).

Toda a gestão do serviço de impressão de material gráfico foi feita pela ASCOM através do SIGASCOM – Sistema de Gerenciamento dos Produtos e Serviços da ASCOM. O serviço era solicitado pela unidade de planejamento que informava a sua necessidade, devidamente aprovada pelo dirigente máximo. Os itens contratados foram identificados por valor unitário e quantidade mínima por solicitação.

Tabela 75: Despesas com Publicidade

Publicidade	Programa/Ação orçamentária	Valores empenhados	Valores pagos
Institucional	2032/2ORK	26.065,00	26.065,00
Legal	2032/2ORK	50.249,5	50.249,5
Mercadológica	-	-	-
Utilidade pública	-	-	-

Fonte: PROPLAN

9 ANEXOS E APÊNDICES